

Carta Educativa ^{revisão}

do Município do Fundão

Volume II



Câmara Municipal



novembro 2015

FICHA TÉCNICA

REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DO FUNDÃO | PROJETO EDUCATIVO LOCAL DO FUNDÃO – VOLUME II

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Largo da Porta Férrea
3004-530 Coimbra

Câmara Municipal do Fundão
Praça do Município 6230-338
Fundão

Coordenação científica

António Manuel Rochette Cordeiro

Equipa técnica

Lúcia Santos
Liliana Paredes
Paulo Caridade

Colaboradores

André Fonte
Carolina Alves
Cristina Barros

Jorge Cunha
Patrícia Figueiredo
Selene Martinho

Equipa da Câmara Municipal do Fundão

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes (Presidente)
Alcina Cerdeira (Vereadora)
Susana Correia

Design gráfico e apoio técnico

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Benjamim Lousada
Carla Borges (capa)

Edição

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Fundão, 2015



SUMÁRIO

Algumas notas introdutórias	7
Âmbito, natureza e objetivos	11
1. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA E DA PROCURA EDUCATIVA	15
1.1. Análise ao município.....	17
1.2. Análise à freguesia.....	35
1.3. Análise dos Agrupamentos de Escolas	126
1.4. Análise da matriz SWOT.....	146
2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AÇÃO EDUCATIVA	149
2.1. Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1º Ciclo do ensino básico	151
3. SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO PROGRAMA NACIONAL EDUCAÇÃO 2015.....	153
3.1. Resultados dos exames nacionais	155
3.2. Taxas de repetência e de desistência escolar	171
4. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS E DOS RECURSOS HUMANOS	173
4.1. Equipamentos educativos.....	175
4.2. Recursos humanos.....	181
5. PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA.....	183
5.1. Princípios orientadores.....	185
5.2. Proposta de reorganização da rede educativa	189
Bibliografia e outras fontes	201
Índice de quadros.....	207
Índice de figuras	213

ALGUMAS NOTAS INTRODUTÓRIAS

A forma como tem sido encarada a educação tem sofrido grandes alterações no último século e meio, mas só a partir da 2ª Guerra Mundial passou a ser consagrada como um direito fundamental à vida humana. De acordo com Declaração Universal dos Direitos Humanos, realizada pela ONU em 1948, *“toda a pessoa tem direito à instrução”*.

Se, de início, a educação tinha como grande objetivo garantir o progresso das nações, a partir da 2ª Guerra Mundial os objetivos passam a ser mais instrumentais, ou seja, mais pragmáticos e mais concretos, bifurcados em duas direções. Uma economicista, em que a educação é vista como um contributo fundamental para o crescimento económico das empresas, em particular, e do país, em geral, e uma social, que mostra a importância da educação no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

Apesar dos esforços realizados por países de todo o mundo para assegurar o direito à instrução, passados mais de 50 anos após a Declaração Universal dos Direitos Humanos persistem ainda vários problemas, tendo sido o direito à educação reforçado pela Declaração Mundial sobre Educação para Todos, realizada pela Unesco em 1990.

Num momento em que se assiste à criação de uma sociedade cognitiva, onde a capacidade de produzir, trocar e gerir conhecimento é determinante, a educação assume um papel decisivo.

Neste sentido, de acordo com a UNESCO, a educação deve transmitir, cada vez mais, saberes e saber-fazer adaptados à sociedade cognitiva, designadamente:

- a) Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão;
- b) Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- c) Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- d) Aprender a ser pessoa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento total do indivíduo.

Desta forma, as novas competências básicas da educação, definidas no Conselho Europeu de Lisboa, em Março de 2000, terão de ser, entre outras, tecnologias da informação, línguas estrangeiras e ciências sociais.

A educação é o “passaporte para a vida” que visa fornecer aos seres humanos, através de instrumentos e conteúdos educativos adaptados, os meios de que estes necessitam para desenvolver as suas faculdades, adquirir uma capacidade crítica, decidir e agir de forma esclarecida, viver e trabalhar com dignidade, exercer uma liberdade responsável, participar no desenvolvimento e na construção de um futuro coletivo e melhorar a qualidade da sua existência.

O desafio da educação é, assim, através de todos os meios ao seu alcance e com a colaboração dos pais ou encarregados de educação e da sociedade, a formação de cidadãos conscientes, interventivos, criativos e inovadores e a criação de uma comunidade mais aberta e informada, que compreenda e respeite o meio social em que cada indivíduo se insere, apreciando e potenciando a pluralidade de concepções, estilos e padrões de vida existentes.

Deste modo, o desenvolvimento da atual sociedade exige cada vez mais que a educação contribua para a valorização dos indivíduos e para o progresso dos grupos humanos. Se, por um lado, deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no mundo, com vista à edificação de uma cultura pessoal estruturada e solidária, por outro lado, ao procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, deve ser, também, um fator de coesão, contribuindo para a eliminação de todas as formas de exclusão social.

Trata-se, portanto, de fazer da escola um modelo de prática democrática que leve as crianças e jovens a conhecer quais são os seus direitos e deveres e a desenvolver atitudes de empatia e de solidariedade. A educação para a compreensão e tolerância, condição necessária à democracia, deve ser considerada como uma tarefa permanente, devendo a escola criar as condições necessárias para a sua prática quotidiana.

O funcionamento eficaz desta sociedade democrática exige a elevação do nível educacional de toda a população, só possível através da universalização do acesso a uma educação básica de qualidade, alicerce da formação integral das crianças e jovens e da sua integração social.

Para que as crianças e jovens apresentem uma atitude mais favorável em relação à escola, correndo menos riscos de a abandonar prematuramente, a iniciação à socialização deve ocorrer desde cedo, na educação pré-escolar. Porém, não deve ser esquecido que é, primeiramente, no seio da família que se forjam as atitudes perante a aprendizagem que durarão ao longo de toda a vida.

Nos tempos atuais não parece ser possível assegurar uma verdadeira democratização a uma educação básica de qualidade sem, simultaneamente, construir a qualidade das aprendizagens e investir na mobilização das sinergias disponíveis, procurando centrar objetivos com diferentes parceiros, em projetos descentralizados. Para tal, torna-se absolutamente necessário considerarem-se os jovens enquanto alunos “concretos” e não os alunos ideais, considerarem-se os estabelecimentos de ensino e não o abstrato sistema educativo.

O sucesso da escolarização depende, assim, em larga medida, do valor que a sociedade atribui à educação, algo que no caso do município do Fundão foi assumido como uma das peças essenciais no processo de desenvolvimento sustentado do território. A educação é, deste modo, apreciada e ativamente procurada, sendo assim a missão e os objetivos da escola partilhados e apoiados por toda a comunidade, razão pela qual se encontra a ser implementado um Projeto Educativo Local.

O Projeto Educativo Local define-se, assim, como um projeto estratégico, em termos educativos, que visa orientar o sentido da ação educativa dos municípios em diferentes dimensões e o modo específico de se organizarem e de se encontrarem soluções próprias para as problemáticas que afetam o território, utilizando os seus diferentes recursos. Como referem Cordeiro *et al.* (2011/12, p. 132), *“pensar território deverá entender-se como a tentativa mais consciente para unir dimensões da vida que, tradicionalmente, aparecem dissociadas: económica e social, individual e coletiva, o imediato e o meio-termo, a educação e a formação contínua, a oferta e a procura de emprego”*.

Com o projeto educativo local pretende-se assim fomentar no município do Fundão o desenvolvimento de um sistema formativo integrado, que contribua para o desenvolvimento global e consensual do território. Neste sentido, devem ser tidos em conta (Figura 1):

- O trabalho com diferentes instituições educativas, que transformam a experiência vital em experiência de cultura;
- O sistema produtivo, uma vez que o crescimento ao ser fundamental para o desenvolvimento local, incide na riqueza e complexidade de experiências que o território oferece;
- O reforço qualitativo e coeso da área social, possibilitando vias de conexão com as instituições de solidariedade social;
- A área cultural não só com as escolas, mas com outras entidades culturais que devem fomentar o seu lado pedagógico e educativo, tal como o próprio património do território;
- O reforço da ligação ao associativismo que ao ser fomentado tendo em consideração os seus princípios-base, possibilita vias de conexão com o território e intensifica os valores de participação e representação cívica;
- As famílias que garantem um itinerário formativo que não se deve reduzir ao trajeto escolar e deve ser cruzado com estas diferentes áreas, reforçando o desenvolvimento integrado do cidadão.



(adaptado de Villar, 2007; Cordeiro et al. 2011/12; Cordeiro et al., 2013)

Figura 1 - Sistema formativo integrado.

Por tudo isto importa abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, uma vez que associar os diferentes atores sociais à tomada de decisões constitui um dos principais objetivos de aperfeiçoamento dos sistemas educativos, sublinhando-se, assim, a importância das medidas de descentralização em matéria educativa e a necessidade de aumentar o sentido de responsabilidade das pessoas e das coletividades, de modo a estimular a participação de todos.

Aliás, uma das formas de participação da comunidade, por exemplo, passa pela utilização ou criação de centros comunitários - Centro Cívico-Educativos -, onde pode ser organizado um vasto leque de ações, nomeadamente, a título de exemplo, a educação dos pais ou encarregados de educação. Porém, o papel do Estado mantém-se, com a Tutela a definir, globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular ações e apoiar iniciativas, garantindo o cumprimento do papel da educação, enquanto bem individual e coletivo, ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, no sentido de aumentar a qualidade do sistema educativo, nomeadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Ao nível da rede educativa a carta educativa é, à escala municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo, que visa a sua distribuição e dimensionamento adequado, de modo a responder com elevados níveis de eficácia e eficiência às carências e problemáticas existentes e a criar espaços territorialmente coesos.

Importa referir que a carta educativa do município do Fundão dá cumprimento legal ao decreto-lei n.º 7/2003 e às orientações de planeamento educativo divulgadas posteriormente pelo Ministério da Educação. Não obstante, por força do território municipal se integrar numa área de muito baixa densidade, em particular alguns dos seus territórios periféricos, foram definidos um conjunto de critérios orientadores do planeamento educativo, que manifestamente apresentam uma natureza muito distinta dos publicados nacionalmente. Neste contexto, para a sua aplicação foi construída uma matriz de suporte à tomada de decisão relativamente aos encerramentos das escolas de 1º ciclo do ensino básico em territórios de muito baixa densidade. Naturalmente, uma vez que as variáveis consideradas e as preocupações demonstradas são diferentes, os resultados alcançados ao nível dos encerramentos das escolas de 1º CEB poderão não ser os mesmos¹.

¹ Para mais informação poderá ser consultado o volume III do Projeto Educativo Local | Reorganização da rede escolar em territórios de baixa densidade - Matriz de análise.

ÂMBITO, NATUREZA E OBJETIVOS

Com a implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro de 1986), a administração central estabelece o quadro geral do sistema educativo, consagrando a premência do planeamento, particularmente da rede educativa, o que, numa fase inicial, passava pela elaboração de um documento base, a Carta Escolar.

No entanto, nos últimos anos, e particularmente a partir de 2003, com a publicação do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, tem-se assistido a uma mudança na política educativa, a qual envolve o próprio conceito de “escola”, tendo sido enunciada a Carta Educativa.

Longe vão os tempos em que o conceito de “escola” passava pela sua identificação enquanto edifício isolado saído do “Plano dos Centenários” que o Estado Novo implementou nas décadas de 40 e 50. Este é, manifestamente, o primeiro momento de um verdadeiro planeamento de rede do “ensino primário”, atualmente designado de 1º Ciclo do ensino básico (CEB). Nesse momento, o Governo assumiu o compromisso de desenvolver uma agenda bem planeada de edificação de escolas, iniciando-se o “Plano dos Centenários”. Procurava então o Governo de Portugal, e pela primeira vez, enfrentar a necessidade de edificar um parque escolar adequado à população e às características demográficas e geográficas do país.

Esta rede ainda se reflete em muitos dos territórios de baixa densidade do interior de Portugal, aliás como os que se observam em muitos dos setores periféricos e rurais do município do Fundão.

Porém, as atuais conceções privilegiam uma perspetiva de escola enquanto parte integrante de uma rede de espaços diferenciados de educação, formação e, mais recentemente, sociais, cuja integração deve ser assumida numa clara interligação entre a comunidade escolar e as populações. Passou a ser destacada a conceção de “escola-organização”, que articula as diversas unidades de educação e formação com os serviços e equipamentos sociais, possibilitando, deste modo, uma programação de equipamentos subordinada a princípios estratégicos que consagrem a diversidade, flexibilidade e versatilidade de soluções e a complementaridade na utilização e gestão dos recursos e apoios.

Assiste-se, assim, à transição de uma noção de “vida escolar” para uma noção mais complexa e enredada de “vida socioeducativa”, que enquadra a escola no seu meio envolvente.

Num primeiro momento, no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, a Carta Escolar era entendida como uma simples caracterização do sistema educativo, onde seria levantada a totalidade dos estabelecimentos de ensino de um município, tendo como referência um determinado ano letivo. Era pensada como um diagnóstico inventariativo e não prospetivo, que se assumia como uma simples “foto instantânea” de um determinado momento e não como um documento de planeamento.

Num segundo momento, no quadro do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, a Carta Educativa passa a ser entendida como um documento dinâmico, cujos conceitos de base, parâmetros e metodologia têm como objetivo o planeamento do sistema educativo, particularmente da rede educativa. Para além de caracterizar e diagnosticar o momento atual, deverá incluir diferentes projeções com vista à aferição das necessidades educativas futuras.

De acordo com o Decreto-lei acima referido, a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município, devendo nomeadamente:

- *Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva que ao mesmo nível se manifestar;*
- *Refletir, a nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respetivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projetos educativos das escolas;*
- *Promover o desenvolvimento do processo de Agrupamento de escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;*
- *Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;*
- *Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.*

Sendo a Carta Educativa, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, a sua revisão é obrigatória sempre que a rede educativa de um município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa.

Revestem a forma de revisão da Carta Educativa as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino.

Cabe ao Ministério da Educação e às Câmaras Municipais a obrigatoriedade de reavaliar de cinco em cinco anos a necessidade de revisão da Carta Educativa, aplicando-se os procedimentos previstos para a respetiva aprovação.

Tendo já decorrido alguns anos letivos após a elaboração da Carta Educativa do município do Fundão, impõe-se, naturalmente, um processo de revisão, que não colocando em causa a reorganização da rede educativa proposta, já revista e aprovada, considere as transformações verificadas nas dinâmicas demográficas e socioeconómicas e no sistema educativo municipal, decorridas após o ano letivo 2006/2007, momento a que se referem os dados constantes da versão em vigor, colmate as insuficiências encontradas e respeite as orientações definidas pela administração central apresentadas posteriormente.

Mais do que uma simples atualização do diagnóstico, o presente projeto pretende que a Carta Educativa do município do Fundão possa ser verdadeiramente um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho.

Nesse sentido, será equacionada toda a dinâmica demográfica, importando não só efetuar a avaliação presente dos quantitativos e das características da população e do povoamento, mas sobretudo determinar os seus quantitativos e as suas características futuras, com o objetivo de definir cenários para as diversas atividades públicas e privadas.

Por tudo isto impõe-se um processo de reorganização do parque escolar que o torne consentâneo não só com a realidade atual, mas fundamentalmente com a prevista pelo menos para a próxima década, mas também que não ignore as diferentes características físicas e dinâmicas humanas observadas nas diversas freguesias que integram o território municipal.

A Carta Educativa do município do Fundão pretende fazer deste território um espaço territorialmente coeso, dispondo de uma rede educativa adequadamente dimensionada e distribuída, que permita responder com elevados níveis de eficácia e eficiência às carências e problemas existentes.



1. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA E DA PROCURA EDUCATIVA

1.1. ANÁLISE AO MUNICÍPIO

No ano letivo 2014/2015 a rede educativa do município do Fundão é composta por 55 estabelecimentos que abrangem os diferentes níveis de ensino e concentram uma população escolar global de 3604 alunos (Quadro 1)².

Do total de 55 estabelecimentos de ensino verifica-se que 23 estão afetos à educação pré-escolar e apresentam uma população escolar de 527 alunos, sendo que estes se distribuem pelos equipamentos que integram a rede pública (15), com 251 alunos e os que se encontram afetos à rede particular (8), com uma frequência de 276 alunos. Também são 23 os equipamentos da rede pública que ministram o 1º CEB, os quais apresentam uma população escolar 865 alunos. Já os 2º e 3º CEB são representados por cinco equipamentos, sendo que três integram a rede pública e apresentam uma população escolar de 1156 alunos, enquanto dois integram a rede particular e apresentam uma frequência de 159 alunos. O ensino secundário é ministrado em três estabelecimentos de ensino, sendo que um integra a rede pública e tem uma população escolar de 611 alunos, enquanto os restantes dois apresentam uma população escolar de 897 alunos. Finalmente, o ensino artístico é representado por um equipamento que apresenta uma população escolar de 543 alunos.

A análise dos equipamentos educativos em função da sua distribuição por freguesia revela que, naturalmente, a freguesia do Fundão concentra o maior número de equipamentos, designadamente 13 estabelecimentos de ensino, com uma população escolar de 2454 alunos (Quadros 2 e 3 e figura 2).

Quadro 1 - Síntese da oferta e da procura educativa no município no ano letivo 2014/2015.

Nível de ensino	Pública		Particular sem fins lucrativos		Total	
	Nº de equipamentos	Nº de alunos	Nº de equipamentos	Nº de alunos	Nº de equipamentos	Nº de alunos
Educação pré-escolar	15	251	8	276	23	527
1º CEB	23	865	-	-	23	865
2º e 3º CEB	3	1156	2	159	5	1315
Ensino secundário	1	611	2	286	3	897
Ensino artístico	-	-	1	543	1	543
Total	42	2883	13	721	55	3604

² Os 543 alunos que frequentam o ensino artístico não se encontram contabilizados no total da população escolar.

Quadro 2 - Síntese da oferta e da procura educativa por freguesia no ano letivo 2014/2015.

Freguesias	Educação pré-escolar		1º CEB		2º e 3º CEB				Ensino secundário		Ensino artístico		Total					
	Pública	Particular	Pública	Particular	Pública		Particular		Pública	Particular	Particular		Pública	Particular				
	Nº de equipamentos	Nº de crianças	Nº de equipamentos	Nº de crianças	Nº de equipamentos	Nº de alunos												
Alcaide			1	27	1	22								2	49			
Alcaria			1	9	1	18								2	27			
Alcongosta																		
Aldeia de Joanes	1	47			1	83								2	130			
Aldeia Nova do Cabo			1	65										1	65			
Alpedrinha	1	13	1	39	1	41		1	134		1	60		5	287			
Atalaia do Campo					1	23								1	23			
Barroca																		
Bogas de Baixo																		
Bogas de Cima																		
Capinha	1	1			1	13								2	14			
Castelejo	1	4			1	18								2	22			
Castelo Novo																		
Donas			1	24	1	34								2	58			
Enxames	1	9												1	9			
Escarigo																		
Fatela	1	5			1	9								2	14			
Fundão	1	89	1	68	5	386	2	1049	1	25	1	611	1	226	1	543	13	2454
Janeiro de Cima	1	4			1	12								2	16			
Lavacolhos																		
Mata da Rainha																		
Orca																		
Pêro Viseu	1	10			1	25								2	35			
Póvoa de Atalaia	1	10												1	10			
Salgueiro			1	10	1	23								2	33			
Silvares	1	25			1	37	1	107						3	169			
Soalheira	1	16			1	25								2	41			
Souto da Casa	1	9			1	30								2	39			
Telhado	1	6			1	13								2	19			
Vale de Prazeres	1	3			1	22								2	25			
Valverde			1	34	1	31								2	65			
Total	15	251	8	276	23	865	3	1156	2	159	1	611	2	286	1	543	55	3604

De seguida destaca-se a freguesia de Alpedrinha com cinco equipamentos e uma população escolar de 287 alunos que, a par da freguesia do Fundão, é a que apresenta o valor mais significativo de equipamentos afetos à rede particular, enquanto nas restantes freguesias o número varia entre um e dois equipamentos, com exceção de Silvares que apresenta três equipamentos educativos e uma população escolar de 169 alunos.

Quadro 3 - Rede educativa no ano letivo 2014/2015.

Freguesia	Nível de ensino	Designação	Rede
Alcaide	Educação pré-escolar	Jl Equipamento Social do Centro Social Paroquial do Alcaide	Particular
	1º CEB	EB1 Alcaide	Pública
Alcaria	Educação pré-escolar	Jl Centro de Convívio à Comunidade Dona Maria de Lourdes Almeida Silva e Sousa	Particular
	1º CEB	EB1 Alcaria	Pública
Aldeia de Joanes	Educação pré-escolar	Jl Aldeia de Joanes	Pública
	1º CEB	EB1 Aldeia de Joanes	Pública
Aldeia Nova do Cabo	Educação pré-escolar	Jl Casa Nossa Senhora de Fátima	Particular
	Educação pré-escolar	Jl Alpedrinha	Pública
Alpedrinha		Jl Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha	Particular
	1º CEB	EB1 Alpedrinha	Pública
	2º CEB	Externato Capitão Santiago de Carvalho	Particular
	3º CEB	Externato Capitão Santiago de Carvalho	Particular
	Ensino secundário	Externato Capitão Santiago de Carvalho	Particular
Atalaia do Campo	1º CEB	EB1 Atalaias	Pública
Capinha	Educação pré-escolar	Jl Capinha	Pública
	1º CEB	EB1 Capinha	Pública
Castelejo	Educação pré-escolar	EB1/Jl Castelejo	Pública
	1º CEB	EB1/Jl Castelejo	Pública
Donas	Educação pré-escolar	Jl Equipamento Social do Centro Paroquial de Assistência das Donas	Particular
	1º CEB	EB1 Donas	Pública
Enxames	Educação pré-escolar	Jl Enxames	Pública
Fatela	Educação pré-escolar	Jl Fatela	Pública
	1º CEB	EB1 Fatela	Pública
Fundão	Educação pré-escolar	Jl Fundão - "Porta Aberta"	Pública
		Jl Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Particular
		EB1 Nossa Senhora da Conceição	Pública
		EB1 Santa Teresinha	Pública
	1º CEB	EB1 Tílias	Pública
		EBI Serra da Gardunha	Pública
		EBI/S Fundão	Pública
	2º CEB	EBI Serra da Gardunha	Pública
		EBI/S Fundão	Pública
	3º CEB	EBI Serra da Gardunha	Pública
		EBI/S Fundão	Pública
Ensino secundário	Escola Profissional do Fundão	Particular	
Ensino artístico	Academia de Música e Dança	Particular	
Janeiro de Cima	Educação pré-escolar	Jl Janeiro de Cima	Pública
	1º CEB	EB1 Janeiro de Cima	Pública
Pêro Viseu	Educação pré-escolar	Jl Pêro Viseu	Pública
	1º CEB	EB1 Pêro Viseu	Pública
Póvoa da Atalaia	Educação pré-escolar	Jl Atalaias	Pública
Salgueiro	Educação pré-escolar	Jl Centro de Assistência Social dos Três Povos	Particular
	1º CEB	EB1 Salgueiro	Pública
Silvares	Educação pré-escolar	Jl A Joaninha	Pública
	1º CEB	EBI Silvares	Pública
	2º CEB	EBI Silvares	Pública
	3º CEB	EBI Silvares	Pública
Soalheira	Educação pré-escolar	Jl Soalheira	Pública
	1º CEB	EB1 Soalheira	Pública
Souto da Casa	Educação pré-escolar	EB1/Jl Souto da Casa	Pública
	1º CEB	EB1/Jl Souto da Casa	Pública
Telhado	Educação pré-escolar	Jl Telhado	Pública
	1º CEB	EB1 Telhado	Pública
Vale de Prazeres	Educação pré-escolar	Jl Vale de Prazeres	Pública
	1º CEB	EB1 Vale de Prazeres	Pública
Valverde	Educação pré-escolar	Jl Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde	Particular
	1º CEB	EB1 Valverde	Pública

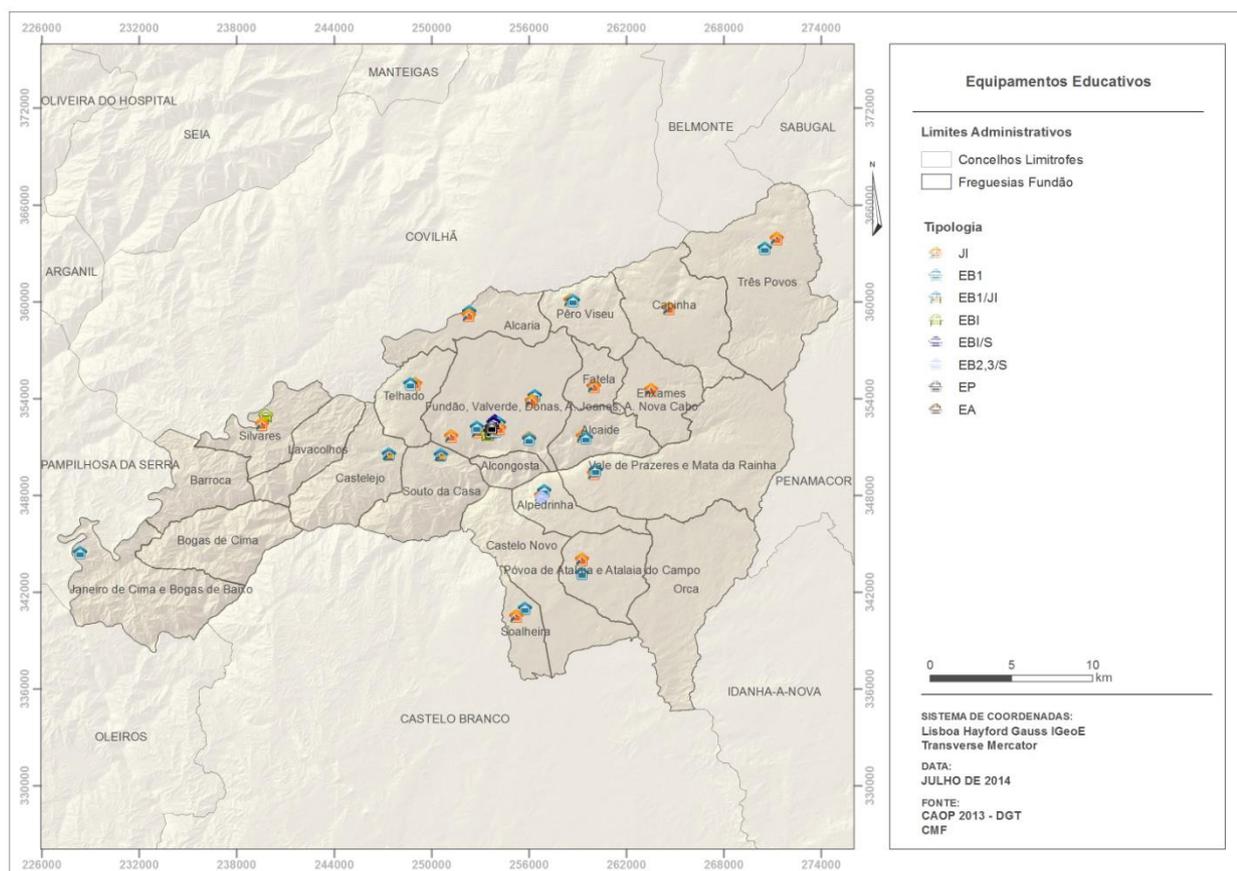


Figura 2 - Distribuição dos equipamentos educativos no ano letivo 2014/2015.

1.1.1. Educação pré-escolar

Parece ser uma verdade inquestionável que a iniciação precoce do percurso escolar vai contribuir de forma evidente para a igualdade de oportunidades, ajudando a superar algumas das dificuldades iniciais. Através da educação pré-escolar pretende-se estimular as capacidades das crianças e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades, contribuindo, assim, para a estabilidade e segurança afetiva da criança. Paralelamente, deve desenvolver-se a sua formação moral e sentido de responsabilidade, associado ao de liberdade, fomentando, deste modo, a integração da criança em diferentes grupos sociais complementares à família, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento da sua sociabilidade.

A evolução da sociedade portuguesa, assim como a mudança de mentalidades observada nas últimas décadas, especialmente com a crescente integração da mulher no mercado de trabalho, trouxe novos desafios e necessidades no âmbito da educação, aos quais a rede pública nem sempre soube dar a resposta adequada. A adaptação dos horários escolares aos horários laborais dos pais e encarregados de educação conduziu a um incremento decisivo do sector particular e social neste nível de ensino, uma vez que, numa fase inicial, o sector público não demonstrou suficiente flexibilidade e capacidade de adaptação aos novos horários e necessidades pedagógicas.

No município do Fundão observa-se a presença de 15 estabelecimentos de educação pré-escolar afetos à rede pública e oito pertencentes à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 4 e figura 3). No que diz respeito à distribuição dos estabelecimentos de educação pré-escolar, salienta-se que nove freguesias não integram qualquer equipamento afeto a este nível de escolaridade. Inversamente, de referir que as freguesias de Alpedrinha e Fundão apresentam dois estabelecimentos de educação pré-escolar, sendo que, em ambas, um deles se encontra afeto à rede particular.

Quadro 4 - Síntese da oferta e da procura educativa na educação pré-escolar por freguesia no ano letivo 2014/2015.

Freguesias	Pública		Particular sem fins lucrativos	
	Nº de estabelecimentos	Nº de crianças	Nº de estabelecimentos	Nº de crianças
Alcaide			1	27
Alcaria			1	9
Alcongosta	-	-	-	-
Aldeia de Joanes	1	47		
Aldeia Nova do Cabo			1	65
Alpedrinha	1	13	1	39
Atalaia do Campo	-	-	-	-
Barroca	-	-	-	-
Bogas de Baixo	-	-	-	-
Bogas de Cima	-	-	-	-
Capinha	1	1		
Castelejo	1	4		
Castelo Novo	-	-	-	-
Donas			1	24
Enxames	1	9		
Escarigo	-	-	-	-
Fatela	1	5		
Fundão	1	89	1	68
Janeiro de Cima	1	4		
Lavacolhos	-	-	-	-
Mata da Rainha	-	-	-	-
Orca	-	-	-	-
Pêro Viseu	1	10		
Póvoa de Atalaia	1	10		
Salgueiro			1	10
Silvares	1	25		
Soalheira	1	16		
Souto da Casa	1	9		
Telhado	1	6		
Vale de Prazeres	1	3		
Valverde			1	34
Total	15	251	8	276

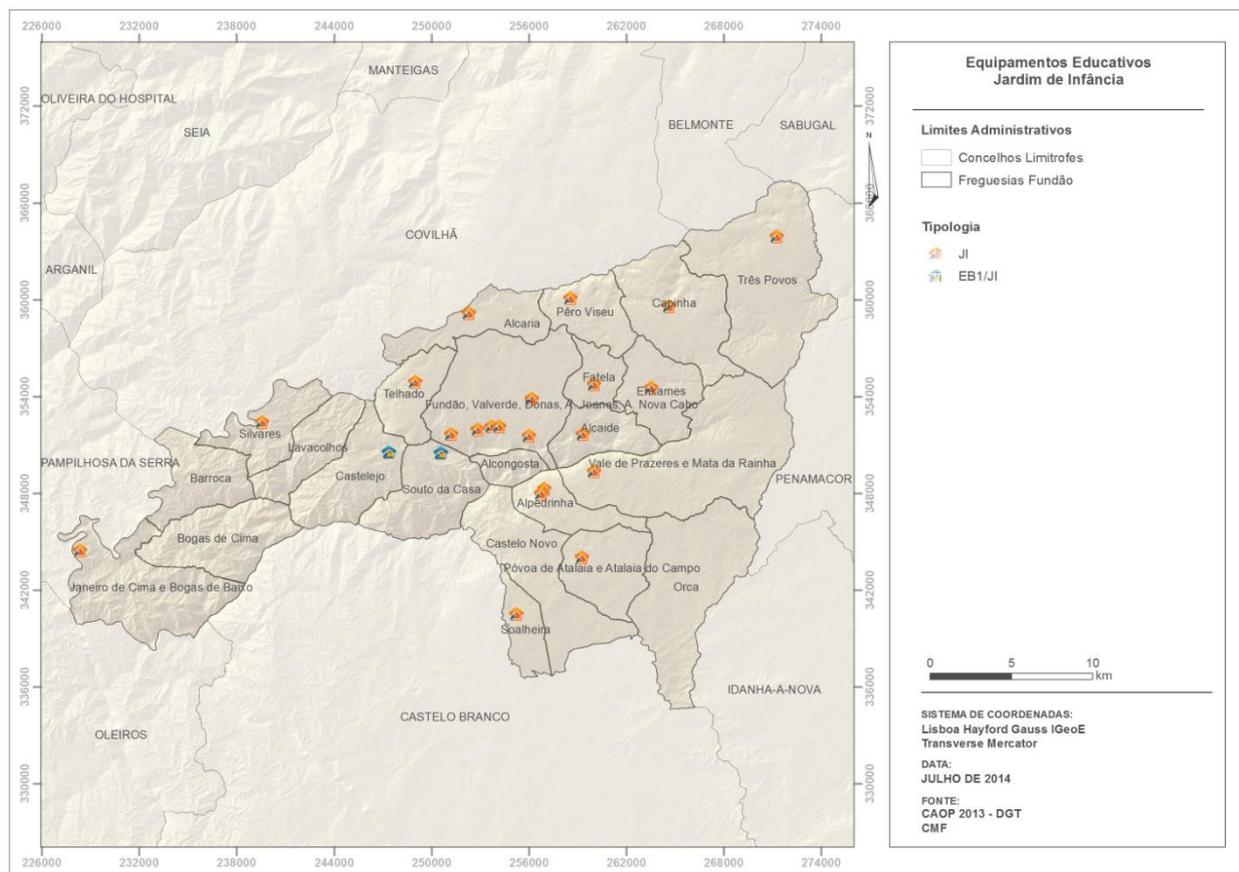


Figura 3 - Distribuição dos equipamentos educativos na educação pré-escolar no ano letivo 2014/2015.

A população escolar a frequentar a educação pré-escolar no município do Fundão, e isto considerando os somatórios da rede pública e particular, foi caracterizada por um decréscimo entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015, passando de 646 às 527 crianças inscritas, o que traduz uma redução de -18,4% (Figura 4).

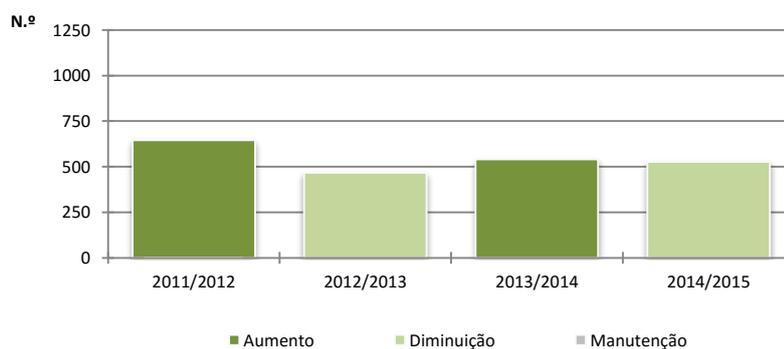


Figura 4 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no município entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 verifica-se que o número de crianças inscritas na educação pré-escolar no município do Fundão foi sempre inferior ao número de nascimentos observados nos anos correspondentes à frequência, o que se poderá justificar pelo carácter não obrigatório deste nível de ensino, na medida em que um número elevado de crianças permanece no seio familiar até à entrada no 1º CEB (Figura 5).

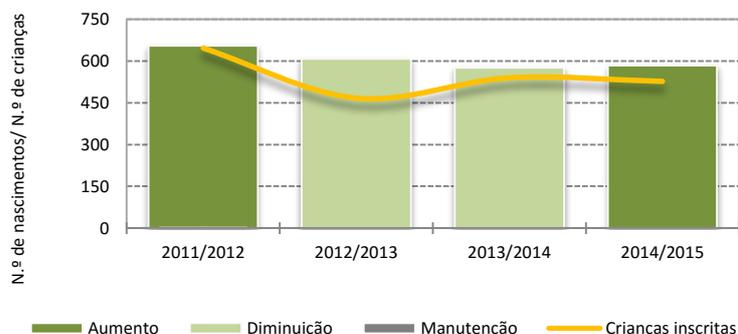


Figura 5 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na rede pública no município entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados no município do Fundão em período correspondente à integração das crianças na educação pré-escolar estima-se a inscrição de 506 crianças no ano letivo 2015/2016, o que representa um decréscimo em relação ao valor registado no ano letivo 2014/2015, designadamente 527 crianças (Figura 6).

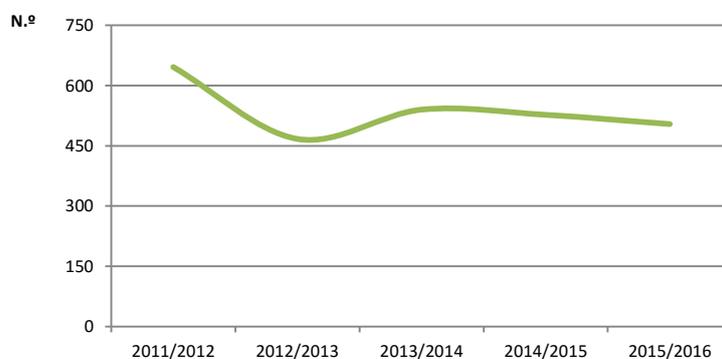


Figura 6 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no município no ano letivo 2015/2016.

1.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

Desde os finais do século XIX que o ensino obrigatório em Portugal tinha como objetivo atingir o 4º ano de escolaridade, ou seja, o 1º CEB completo. A partir deste período assistiu-se a uma crescente proliferação de estabelecimentos afetos ao 1º CEB por todo o país. Esta situação foi também uma realidade no município do Fundão, refletindo a demografia do início do Estado Novo, bem como as dificuldades existentes ao nível das acessibilidades.

A rede educativa do 1º CEB do município do Fundão é composta por 23 estabelecimentos de ensino, todos pertencentes à rede pública e que integram uma população escolar de 865 alunos no ano letivo 2014/2015 (Quadro 5 e figura 7). A freguesia do Fundão é a única a apresentar mais do que um equipamento educativo, com cinco estabelecimentos de ensino, os quais integram uma população escolar de 386 alunos. De referir que das 31 freguesias que integram o município do Fundão 12 não apresentam qualquer equipamento educativo afeto ao 1º CEB.

Quadro 5 - Síntese da oferta e da procura educativa no 1º CEB por freguesia no ano letivo 2014/2015.

Freguesias	Pública	
	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos
Alcaide	1	22
Alcaria	1	18
Alcongosta	-	-
Aldeia de Joanes	1	83
Aldeia Nova do Cabo	-	-
Alpedrinha	1	41
Atalaia do Campo	1	23
Barroca	-	-
Bogas de Baixo	-	-
Bogas de Cima	-	-
Capinha	1	13
Castelejo	1	18
Castelo Novo	-	-
Donas	1	34
Enxames	-	-
Escarigo	-	-
Fatela	1	9
Fundão	5	386
Janeiro de Cima	1	12
Lavacolhos	-	-
Mata da Rainha	-	-
Orca	-	-
Pêro Viseu	1	25
Póvoa de Atalaia	-	-
Salgueiro	1	23
Silvares	1	37
Soalheira	1	25
Souto da Casa	1	30
Telhado	1	13
Vale de Prazeres	1	22
Valverde	1	31
Total	23	865

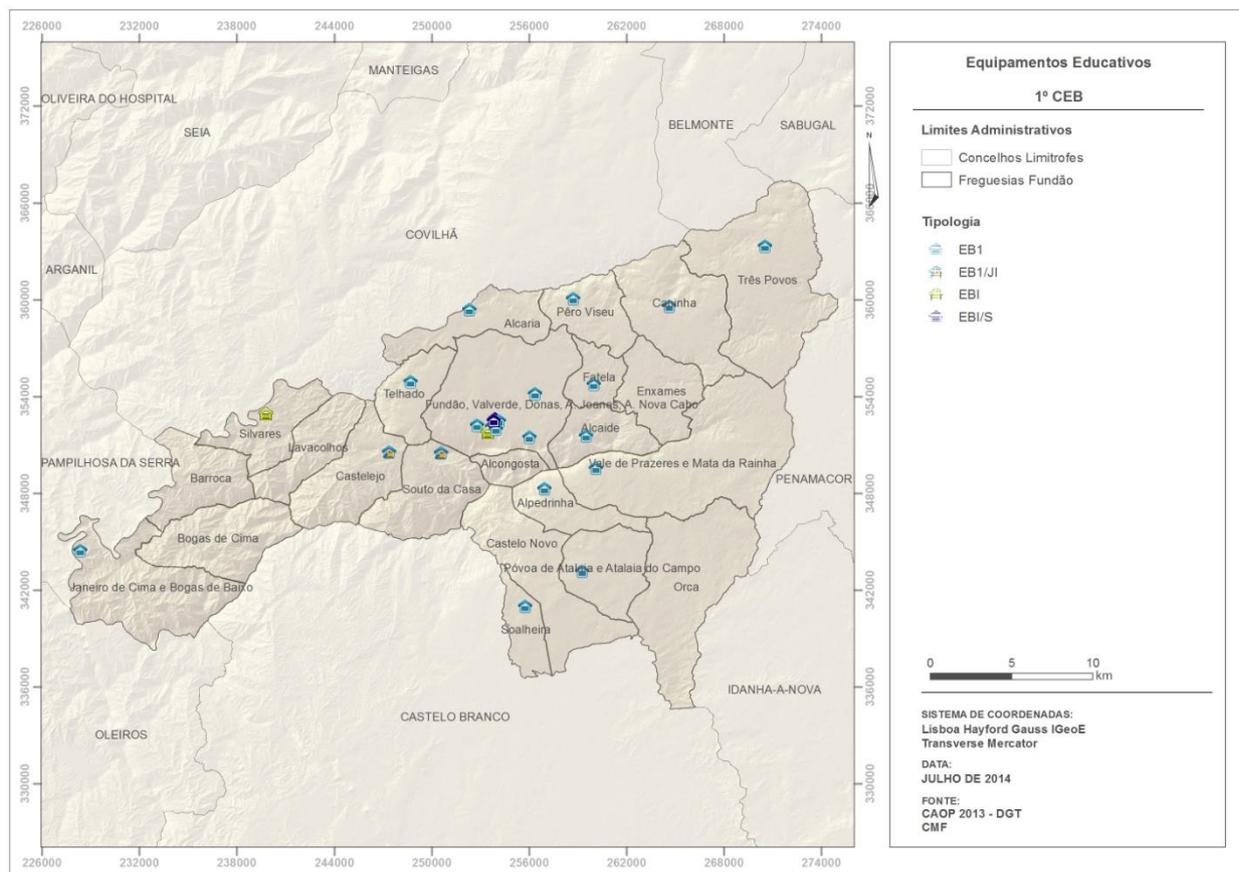


Figura 7 - Distribuição dos equipamentos educativos no 1º CEB no ano letivo 2014/2015.

A população escolar a frequentar o 1º CEB no município do Fundão registou um decréscimo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, passando de 1099 a 865 alunos matriculados, o que traduz uma redução de - 21,3%, sendo que esta diminuição dos efetivos escolares foi contínua a partir do ano letivo 2010/2011 (Figura 8).

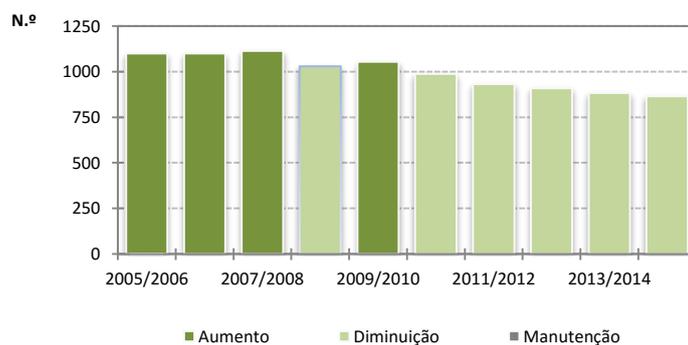


Figura 8 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No município do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 verifica-se que o número de alunos matriculados no 1º CEB nos últimos anos letivos foi sempre idêntico ao número de nascimentos observados nos anos correspondentes à frequência, o que se poderá justificar pela fidelização dos alunos aos equipamentos localizados na sua freguesia de residência (Figura 9).

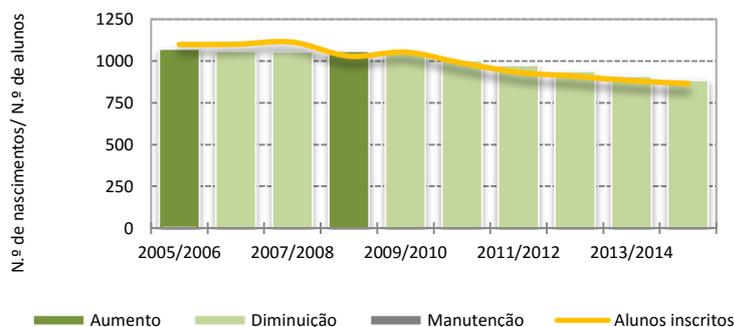


Figura 9 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Tendo em linha de conta apenas os nascimentos registados no município do Fundão estima-se uma diminuição de cerca de -13% da população escolar a frequentar o 1º CEB entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019, com passagem de 853 alunos aos 744 alunos (Figura 10).

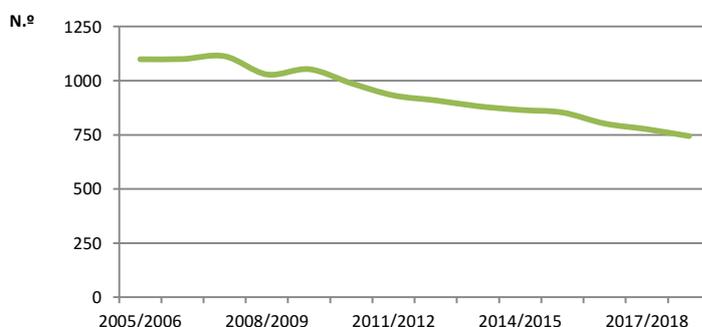


Figura 10 - Previsão do número de alunos no 1º CEB no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

No município do Fundão, o 2º e 3º CEB encontra-se representado por três estabelecimentos de ensino da rede pública localizados nas freguesias do Fundão (dois) e de Silvares (um), com uma população escolar total de 1156 alunos no ano letivo 2014/2015 e dois equipamentos da rede particular, localizados nas freguesias de Alpedrinha e Fundão, que totalizam 159 alunos (Quadro 6 e figura 11).

Quadro 6 - Síntese da oferta e da procura educativa no 2º e 3º CEB e no ensino secundário por freguesia no ano letivo 2014/2015³.

Freguesias	2º e 3º CEB				Ensino secundário			
	Pública		Particular		Pública		Particular	
	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos						
Alpedrinha			1	134			1	60
Fundão	2	1049	1	25	1	611	1	226
Silvares	1	107						
Total	3	1156	2	159	1	611	2	286

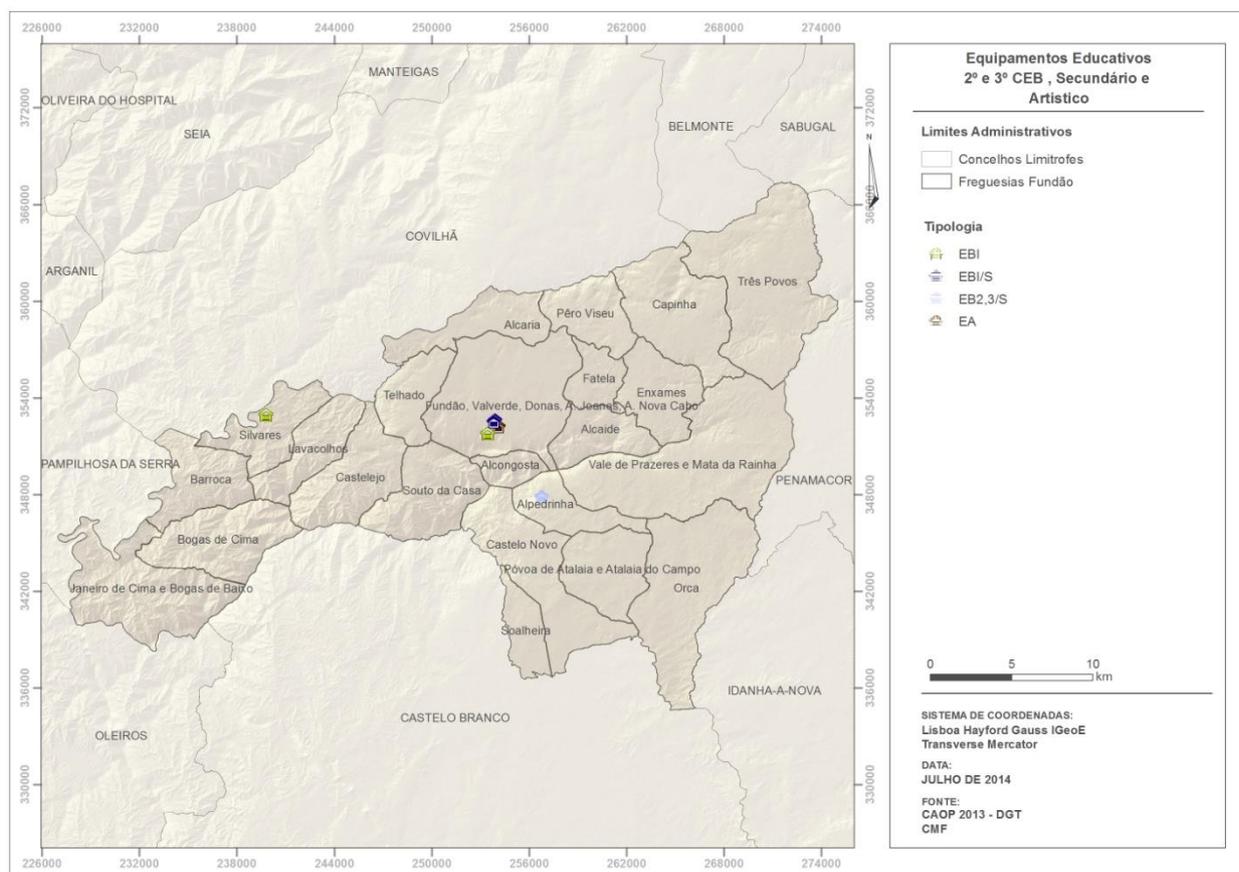


Figura 11 - Distribuição dos equipamentos educativos no 2º e 3º CEB, no ensino secundário e no ensino artístico no ano letivo 2014/2015.

³ Os dados da população escolar no 2º e 3º CEB e no ensino secundário integram os alunos matriculados em todas as modalidades de ensino e não apenas no ensino regular.

Entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 registou-se um decréscimo da população escolar a frequentar o 2º e 3º CEB no município do Fundão, passando de 1518 a 1315 alunos matriculados, o que traduz uma diminuição de -15% (Figura 12)⁴.

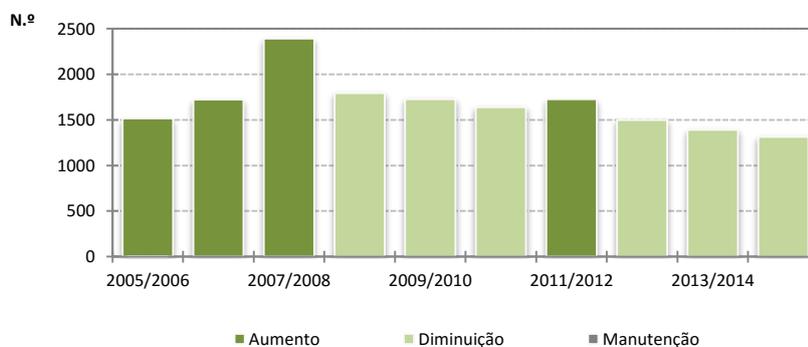


Figura 12 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Comparando o número de nascimentos registados no período correspondente à entrada neste nível de ensino com o total de alunos matriculados no município do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, constata-se que a população escolar é, naturalmente, superior aos nascimentos registados no município, na medida em que são considerados os alunos matriculados em todas as modalidades de ensino do 2º e 3º CEB da totalidade dos equipamentos existentes no território municipal (Figura 13)⁵.

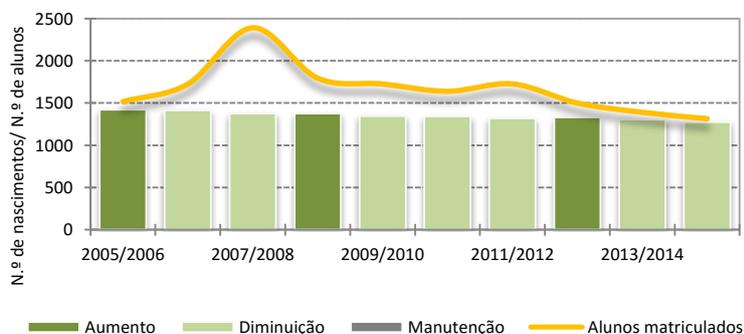


Figura 13 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

⁴ O acréscimo particularmente significativo registado no ano letivo 2007/2008 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que neste ano registou um número de alunos muito significativo.

⁵ O acréscimo particularmente significativo registado no ano letivo 2007/2008 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que neste ano registou um número de alunos muito significativo.

Tendo em consideração os nascimentos registados nas diferentes freguesias que integram o município do Fundão estima-se um decréscimo da população escolar a frequentar o 2º e 3º CEB nos próximos anos letivos. Deste modo, entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023 é expectável uma redução de cerca de -24%, com a passagem dos 1238 aos 938 alunos (Figura 14)⁶.



Figura 14 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.

1.1.3.1. Regular

A evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no município do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 caracteriza-se por um decréscimo ao longo do período em análise, passando de 1506 a 1207 alunos, o que traduz uma redução de cerca de -20%, excetuando apenas os anos letivos de 2010/2011 e 2012/2013 (Figura 15).

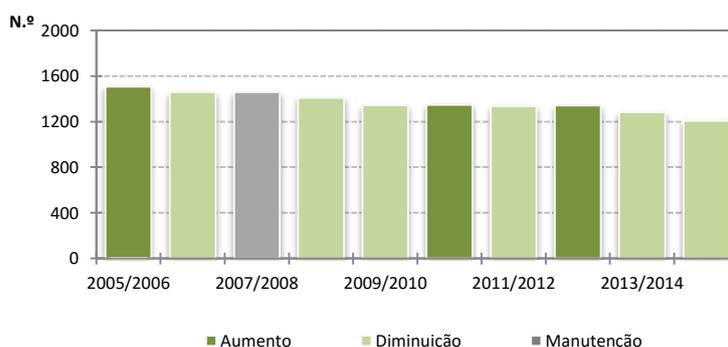


Figura 15 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

⁶ A inexistência da distribuição dos alunos matriculados por ano de escolaridade no sistema RVCC e nos CEF/cursos vocacionais inviabiliza a sua utilização no cálculo das projeções escolares.

1.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais

Já no que diz respeito ao número de alunos matriculados nos cursos de educação e formação (CEF) e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB no município do Fundão verifica-se uma evolução bastante heterogénea entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, sendo o valor máximo de alunos registado no ano letivo 2007/2008 com a inscrição de 135 alunos, ao qual se segue um período marcado por um forte decréscimo, com a passagem dos 59 aos 16 alunos entre os anos letivos 2008/2009 e 2011/2012 (Figura 16). Os dois últimos anos caracterizam-se pela matrícula de 95 e 88 alunos, respetivamente.

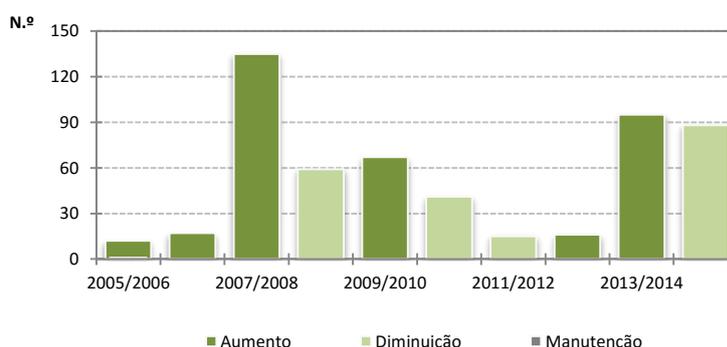


Figura 16 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

1.1.3.3. Reconhecimento, validação e certificação de competências

A evolução do número de alunos matriculados no sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) do 2º e 3º CEB no município do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015 caracteriza-se por um decréscimo particularmente evidente, passando de 248 a apenas 20 alunos, sendo no entanto de referir que no ano letivo 2007/2008 observa-se o número mais elevado de alunos matriculados nesta modalidade, designadamente 797 alunos (Figura 17)⁷.

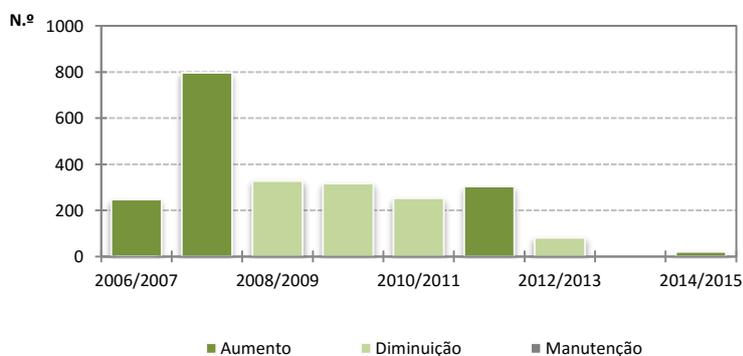


Figura 17 - Evolução do número de alunos matriculados no sistema RVCC do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

⁷ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes ao ano letivo 2005/2006.

1.1.4. Ensino secundário

No município do Fundão, o ensino secundário encontra-se representado em três equipamentos que apresentam uma população escolar global de 897 alunos no ano letivo 2014/2015, sendo que um integra a rede pública e apresenta 611 alunos, enquanto os restantes, da rede particular, agregam uma população escolar de 286 alunos.

Considerando a totalidade dos alunos afetos a este nível de ensino, nas suas diferentes modalidades, o número de alunos matriculados no município do Fundão registou um decréscimo, observando-se a passagem de 1248 alunos no ano letivo 2006/2007 a 897 alunos no ano letivo 2014/2015, o que representa uma redução de cerca de -30% (Figura 18)⁸.

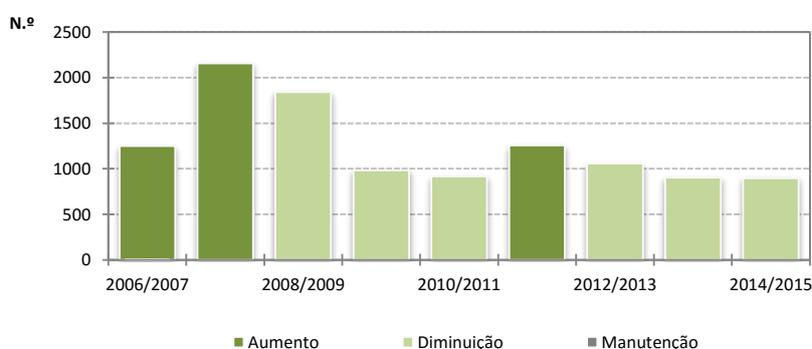


Figura 18 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

Já no que diz respeito à comparação entre os nascimentos registados e os alunos efetivamente matriculados no 10º ano verifica-se que a população escolar foi sempre ligeiramente inferior aos nascimentos registados no município até ao ano letivo 2011/2012, ano a partir do qual se regista uma inversão dessa tendência, passando a população escolar a ser superior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência deste ano de escolaridade, naturalmente justificado pela consideração da população escolar afeta às diferentes modalidades de ensino de ensino secundário (Figura 19)⁹.

Considerando as previsões efetuadas tendo por base as crianças nascidas e registadas no município do Fundão, estima-se uma redução significativa dos efetivos escolares, com a passagem dos 864 alunos no ano letivo 2015/2016, para os 552 alunos previstos no ano letivo 2027/2028, o que poderá representar um decréscimo de -36% (Figura 20)¹⁰.

⁸ O acréscimo particularmente significativo registado nos anos letivos 2007/2008 e 2008/2009 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que nestes anos registou um número de alunos muito significativo.

⁹ O número de alunos no 10º ano não considera os alunos matriculados na educação e formação de adultos (EFA), no ensino recorrente e no sistema RVCC, uma vez que não foi disponibilizada a informação por ano de escolaridade.

¹⁰ A inexistência da distribuição dos alunos matriculados por ano de escolaridade na EFA, no ensino recorrente e no sistema RVCC inviabiliza a sua utilização no cálculo das projeções escolares.

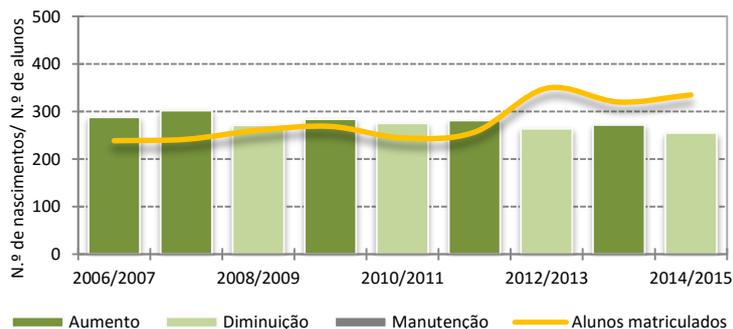


Figura 19 - Comparação entre o número de alunos nascidos e inscritos no 10º ano no ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

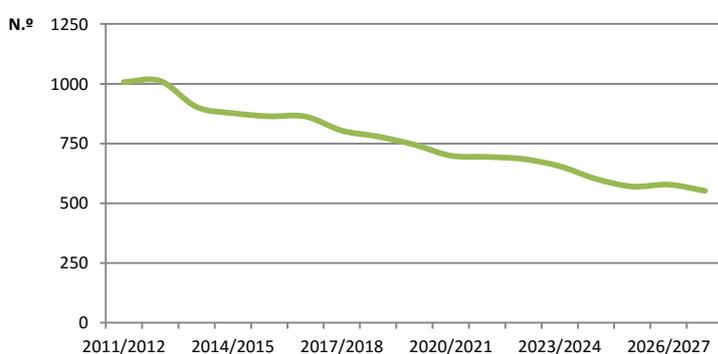


Figura 20 - Previsão do número de alunos no ensino secundário no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2027/2028.

1.1.4.1. Cursos científico-humanísticos

O número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos no município do Fundão registou um decréscimo, uma vez que se observou a passagem de 578 alunos no ano letivo 2006/2007 a 425 alunos no ano letivo 2014/2015, o que representa uma redução de cerca de -25%, sendo de ressaltar que apenas no ano letivo 2010/2011 foi possível observar um ligeiro incremento da população escolar (Figura 21).

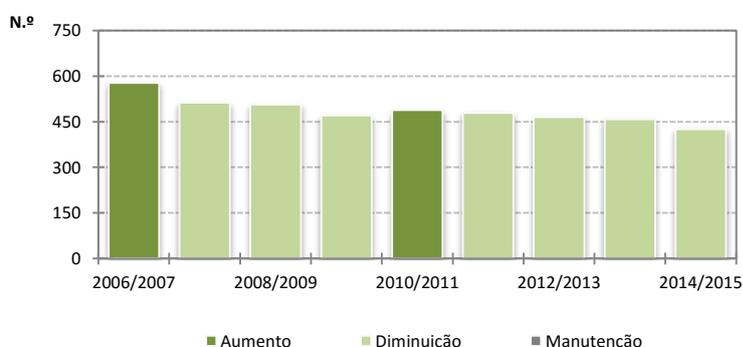


Figura 21 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.1.4.2. Cursos profissionais

A frequência associada aos cursos profissionais ministrados no município do Fundão caracteriza-se por um aumento significativo no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015, com a passagem dos 360 aos 452 alunos, o que traduz um incremento de 25% (Figura 22). De salientar os anos letivos 2009/2010, 2010/2011 e 2013/2014, sendo que nos dois primeiros se observou um decréscimo particularmente significativo do número de alunos afetos aos cursos profissionais.

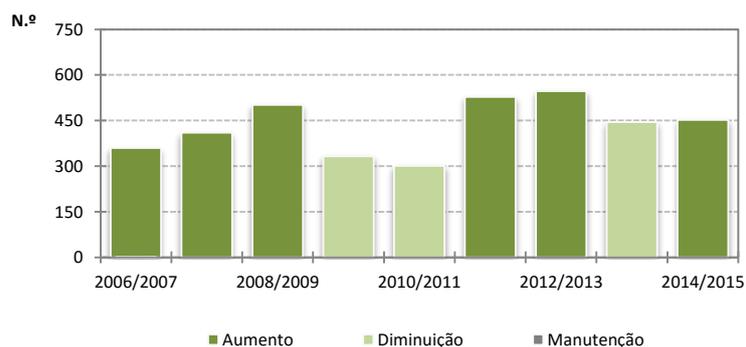


Figura 22 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.1.4.3. Reconhecimento, validação e certificação de competências

O número de alunos matriculados no sistema RVCC no município do Fundão caracteriza-se por uma evolução bastante heterogénea, sendo que os anos que registaram uma maior frequência de alunos foram os anos letivos 2007/2008 e 2008/2009, com 1084 e 756 alunos, respetivamente (Figura 23). Esta modalidade de ensino culmina com a matrícula de apenas 20 alunos no ano letivo 2014/2015.

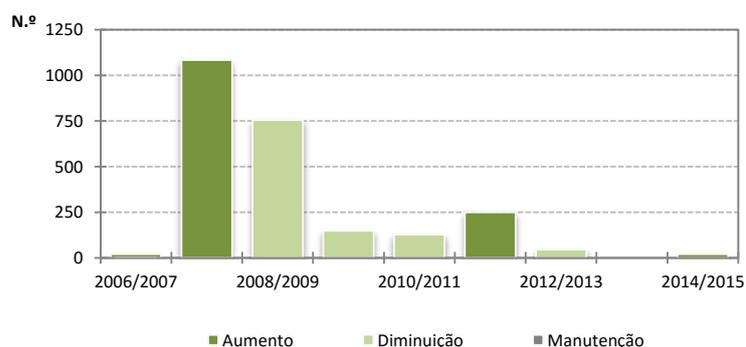


Figura 23 - Evolução do número de alunos matriculados no sistema RVCC do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.1.5. Ensino artístico

No município do Fundão, o ensino artístico é ministrado na Academia de Música e Dança e apresenta uma população escolar de 543 alunos no ano letivo 2014/2015. Em termos de evolução da população escolar de salientar o aumento dos quantitativos escolares no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 335 aos 543 alunos, traduzindo um incremento de 62% (Figura 24). Esta população escolar apresenta diferentes regimes de frequência, nomeadamente curso de iniciação, curso básico em regime supletivo e articulado, curso secundário em regime supletivo e articulado e curso livre¹¹.

No ano letivo 2011/2012, e considerando que neste ano se encontravam matriculados neste estabelecimentos de ensino 500 alunos, foi possível observar que 205 residiam no município do Fundão, 201 eram provenientes das restantes freguesias que integram este território municipal e 94 alunos eram oriundos de outros municípios (Quadro 7).

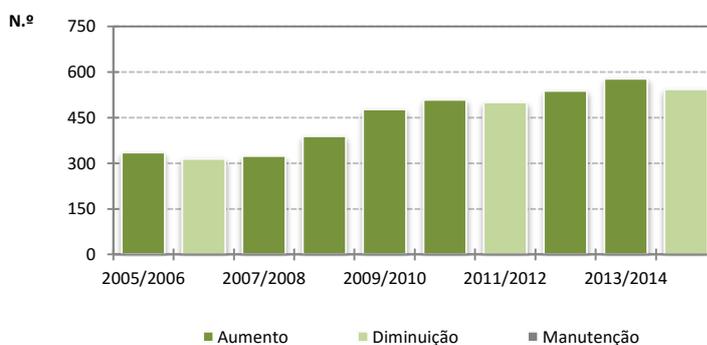


Figura 24 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino artístico no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Quadro 7 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino artístico no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos	
Academia de Música e Dança	Fundão	205	
	Alcaide	8	
	Alcaria	5	
	Alcongosta	6	
	Aldeia de Joanes	31	
	Aldeia Nova do Cabo	8	
	Alpedrinha	8	
	Capinha	1	
	Castelejo	14	
	Castelo Novo	5	
	Donas	26	
	Enxames	1	
	Fatela	6	
	Lavacolhos	1	
	Pêro Viseu	12	
	Silvares	6	
	Soalheira	3	
	Souto da Casa	15	
	Telhado	9	
	Vale de Prazeres	6	
	Valverde	30	
	Covilhã	31	
	Penamacor	62	
	Valverde del Fresno (Espanha)	1	
	Total da Freguesia de Fundão		205
	Total das restantes freguesias do Município		201
Total de outros Municípios		94	
Total		500	

¹¹ Os alunos que integram este nível de ensino não foram considerados na população escolar, uma vez que, com exceção dos alunos que frequentam os cursos livres, já se encontram contabilizados nos diferentes estabelecimentos de ensino.

1.2. ANÁLISE À FREGUESIA

1.2.1. Alcaide

A rede educativa da freguesia de Alcaide integra um equipamento afeto à educação pré-escolar da rede particular e um estabelecimento de 1º CEB da rede pública.

1.2.1.1. Educação pré-escolar

A educação pré-escolar na freguesia de Alcaide é representada por um equipamento afeto à rede particular - o JI Equipamento do Centro Social Paroquial do Alcaide - que apresenta uma população escolar de 27 crianças no ano letivo 2014/2015, valor que traduz um decréscimo face às 29 crianças inscritas no ano letivo 2011/2012 (Figura 25).

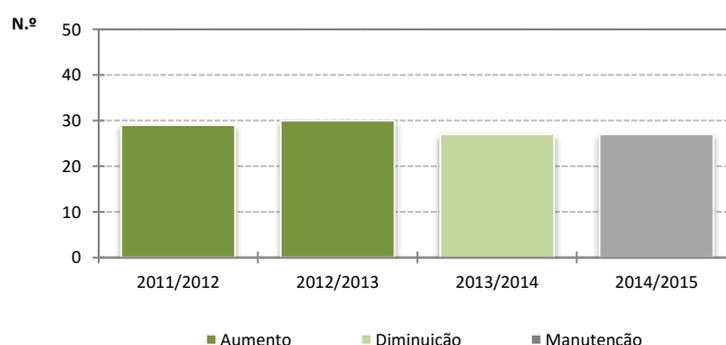


Figura 25 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Equipamento do Centro Social Paroquial do Alcaide entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

A comparação entre os nascimentos registados e a frequência do estabelecimento de educação pré-escolar revela uma diferença significativa, já que em todos os anos foi possível observar um número de crianças inscritas mais elevado em relação ao valor de crianças registadas em período correspondente, facto naturalmente associado à natureza jurídica deste equipamento (Figura 26).

Considerando os nascimentos registados na freguesia estima-se a inscrição de 21 crianças no ano letivo 2015/2016, o que representa um decréscimo de cerca de 20% em relação ao ano letivo 2014/2015, no qual se encontram inscritas 27 crianças (Figura 27).

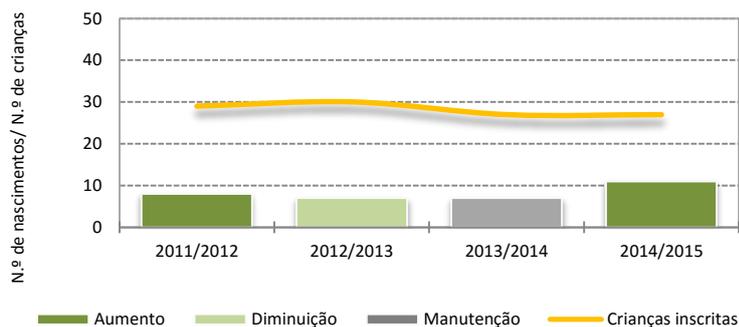


Figura 26 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

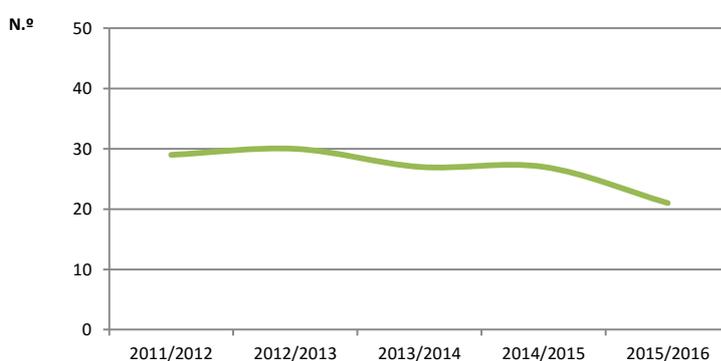


Figura 27 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alcaide no ano letivo 2015/2016.

1.2.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

Entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 a evolução da população escolar matriculada na EB1 Alcaide foi marcada por um ligeiro incremento com a passagem dos 21 aos 22 alunos (Figura 28). Todavia, e apesar do aumento global, de referir o decréscimo bastante evidente dos quantitativos escolares nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.

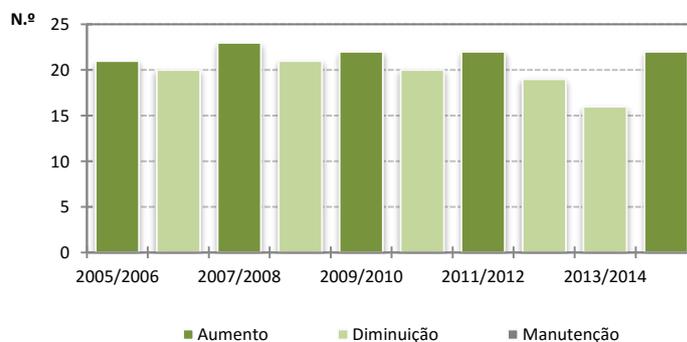


Figura 28 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alcaide entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Relativamente ao 1º CEB, do total de 22 alunos matriculados no ano letivo 2011/2012, verifica-se que 19 residiam na freguesia de Alcaide, enquanto os restantes eram provenientes das freguesias de Fatela e Fundão (Quadro 8).

Em sentido inverso, no ano letivo 2011/2012 apenas cinco alunos residentes na freguesia de Alcaide integravam equipamentos localizados noutras freguesias do município, designadamente na EB1 Donas, EB1 Tílias e EB1 Serra da Gardunha (Quadro 9).

Quadro 8 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alcaide no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Alcaide	Alcaide	Alcaide	19
	Fatela	Fatela	2
	Fundão	Fundão	1
Total da Freguesia de Alcaide			19
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			0
Total			22

Quadro 9 - Alunos residentes na freguesia de Alcaide que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Donas	EB1 Donas	Alcaide	1
	EB1 Tílias	Alcaide	3
Fundão	EB1 Serra da Gardunha	Alcaide	1
Total			5

Em relação à comparação entre os alunos matriculados no 1º CEB da freguesia de Alcaide e os nascimentos registados em período correspondente verifica-se que entre os anos letivos 2005/2006 e 2013/2014 o número de alunos matriculados foi, na totalidade dos anos considerados, inferior ao valor de crianças registadas em igual período (Figura 29). Apenas no ano letivo 2014/2015 é possível observar uma inversão desta tendência, apesar da diferença entre as variáveis ser diminuta.

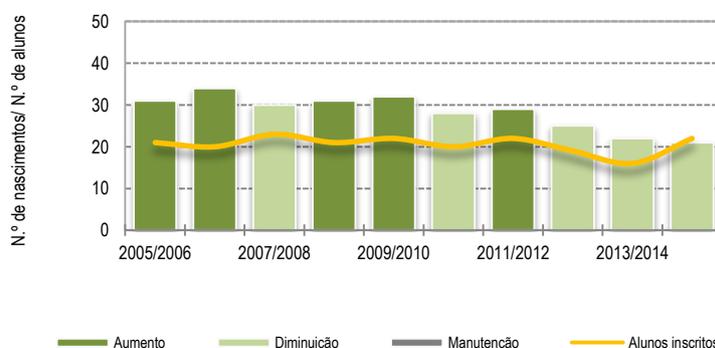


Figura 29 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação aos valores previstos para a EB1 Alcaide, e considerando apenas os nascimentos registados na sua área de influência, poderá registar-se um acréscimo dos efetivos escolares, com a passagem dos 16 aos 25 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019 (Figura 30). No entanto, e considerando a diferença entre os nascimentos e os matriculados, o aumento previsto poderá não ser tão evidente, podendo colocar este estabelecimento de ensino em risco de encerramento, já que no ano letivo 2011/2012 saíram cinco alunos para outros territórios municipais.

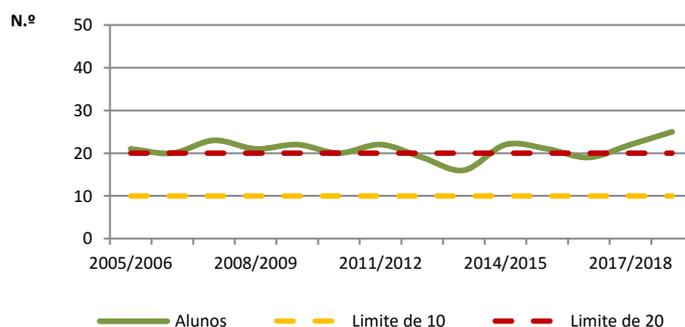


Figura 30 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.2. Alcaria

A rede educativa da freguesia de Alcaria integra o JI Centro de Convívio à Comunidade Dona Maria de Lourdes Almeida Silva e Sousa, da rede particular, e a EB1 Alcaria, pertencente à rede pública.

1.2.2.1. Educação pré-escolar

A educação pré-escolar na freguesia de Alcaria é representada por um equipamento afeto à rede particular que, no ano letivo 2014/2015, apresenta uma população escolar de nove crianças, valor que representa um claro decréscimo em relação às 15 crianças inscritas no ano letivo 2011/2012 (Figura 31).

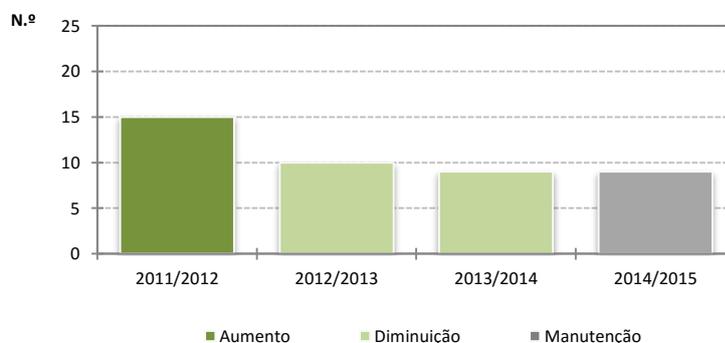


Figura 31 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro de Convívio à Comunidade Dona Maria de Lourdes Almeida Silva e Sousa entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em relação às crianças residentes na freguesia de Alcaria que frequentaram a educação pré-escolar noutras freguesias do município no ano letivo 2011/2012, verifica-se que quatro crianças integravam o JI Fundão - "Porta Aberta" (Quadro 10).

Quadro 10 - Crianças residentes na freguesia de Alcaria que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Fundão	JI Fundão - "Porta Aberta"	Alcaria	3
		Cruzamento de Alcaria	1
Total			4

No período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 é possível observar que o número de crianças inscritas na educação pré-escolar foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente, situação que assume particular destaque no último ano, com uma diferença de 23 crianças (Figura 32).

Tendo em consideração os nascimentos registados na freguesia estima-se que o número de crianças disponíveis para a educação pré-escolar no ano letivo 2015/2016 seja de 12 crianças, valor que traduz um acréscimo em relação às nove crianças inscritas no ano letivo 2014/2015 (Figura 33).

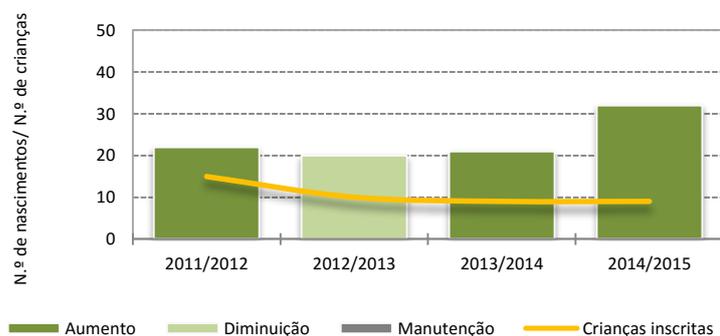


Figura 32 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

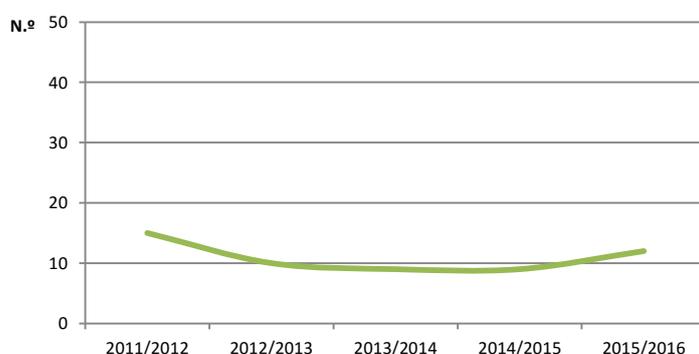


Figura 33 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alcaria no ano letivo 2015/2016.

1.2.2.2. 1º Ciclo do ensino básico

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 o número de alunos matriculados na EB1 Alcaria sofreu um decréscimo de cerca de -22%, com a passagem dos 23 aos 18 alunos (Figura 34). No entanto, a evolução da população escolar afeta a este estabelecimento de ensino foi marcada por dois períodos distintos. O primeiro período, compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2008/2009, foi caracterizado por um incremento, com a passagem dos 23 aos 37 alunos. Já entre os anos letivos 2009/2010 e 2014/2015 observa-se uma quebra dos quantitativos escolares, com a passagem dos 34 aos 18 alunos, traduzindo uma quebra de cerca de -50%.

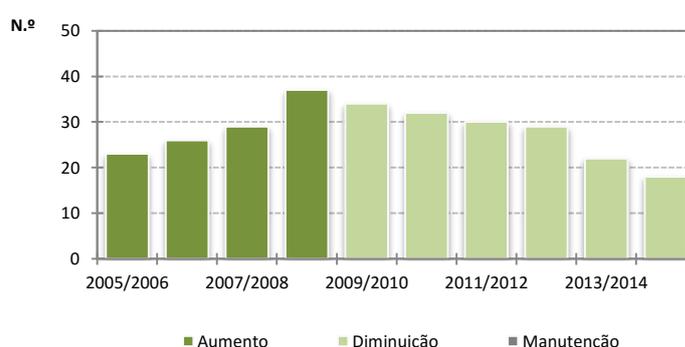


Figura 34 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alcaria entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Do total de 30 alunos matriculados no 1º CEB no ano letivo 2011/2012, verificava-se que a totalidade residia na freguesia de Alcaria, o que indiciava uma elevada fidelização dos alunos ao estabelecimento de ensino da sua área de residência (Quadro 11).

Quadro 11 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alcaria no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Alcaria	Alcaria	Alcaria	24
		Cruzamento de Alcaria	3
		Pola	1
		Ribeira Senhora da Cruz	1
		Zona Industrial	1
Total da Freguesia de Alcaria			30
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			30

Corroborando a análise efetuada, no ano letivo 2011/2012 verificava-se que apenas quatro alunos residentes na freguesia de Alcaria integravam os equipamentos das freguesias de Aldeias de Joanes, Donas e Fundão (Quadro 12).

Quadro 12 - Alunos residentes na freguesia de Alcaria que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Pesinho	1
Donas	EB1 Donas	Alcaria	1
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Cruzamento Alcaria	1
	EB1 Serra da Gardunha	Alcaria	1
Total			4

Já no que diz respeito à comparação entre os nascimentos registados na freguesia de Alcaria e a população escolar matriculada ao longo do período em análise, é possível observar que o número de alunos foi sempre bastante inferior aos nascimentos registados na freguesia em período correspondente (Figura 35).

Relativamente à projeção efetuada tendo por base os nascimentos registados nesta freguesia em período correspondente à frequência do 1º CEB, estima-se um ligeiro incremento dos quantitativos escolares, com a passagem dos 22 alunos no ano letivo 2015/2016 aos 39 alunos previstos para o ano letivo 2018/2019 (Figura 36). Todavia, e considerando a diferença entre as crianças registadas na freguesia e os alunos matriculados, o acréscimo previsto poderá ser mais reduzido.

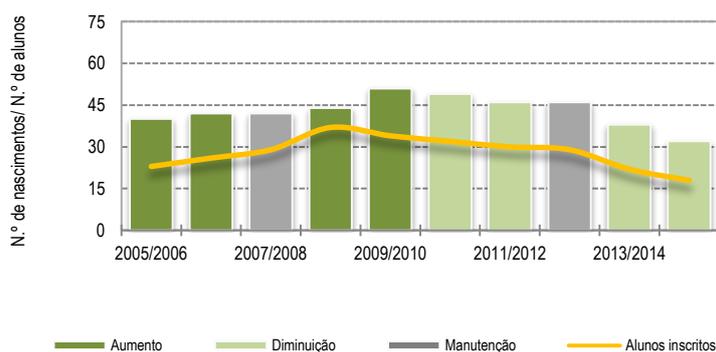


Figura 35 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

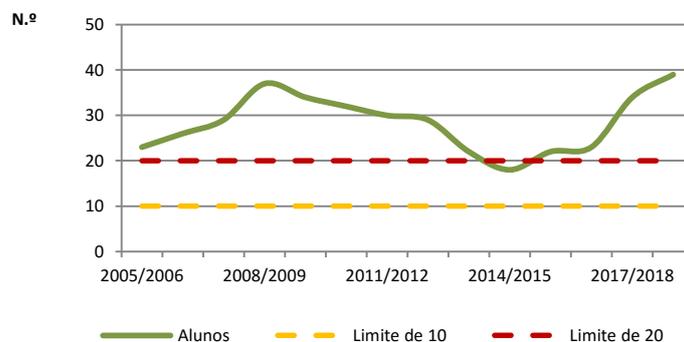


Figura 36 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.3. Alcongosta

A freguesia de Alcongosta não apresenta qualquer equipamento educativo, tendo o estabelecimento de 1º CEB encerrado no ano letivo 2012/2013 e o estabelecimento de educação pré-escolar encerrado no ano letivo 2013/2014. Ao nível da educação pré-escolar, no ano letivo 2011/2012, encontram-se duas crianças residentes na freguesia de Alcongosta em dois estabelecimentos do município (Quadro 13), nomeadamente o JI Aldeia de Joanes (1) e o JI Fundão - "Porta Aberta" (1). Ao nível do 1º CEB, para o mesmo ano letivo, foram registados nove alunos residentes na freguesia de Alcongosta em quatro estabelecimentos do município (Quadro 14), designadamente EB1 Aldeia de Joanes (1), EB1 Donas (2), EB1 Tílias (2) e EB1 Souto da Casa (4).

Quadro 13 - Crianças residentes na freguesia de Alcongosta que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Aldeia de Joanes	JI Aldeia de Joanes	Alcongosta	1
Fundão	JI Fundão - "Porta Aberta"	Alcongosta	1
Total			2

Quadro 14 - Alunos residentes na freguesia de Alcongosta que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Alcongosta	1
Donas	EB1 Donas	Alcongosta	2
Fundão	EB1 Tílias	Alcongosta	2
Souto da Casa	EB1/JI Souto da Casa	Alcongosta	4
Total			9

1.2.4. Alpedrinha

A freguesia de Alpedrinha integra quatro equipamentos educativos, sendo que em dois é ministrada a educação pré-escolar - JI Alpedrinha e Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha. O 1º CEB da rede pública encontra-se representado pela EB1 Alpedrinha, enquanto os 2º e 3º CEB, bem como o ensino secundário, encontram-se presentes no Externato Capitão Santiago de Carvalho, da rede particular.

1.2.4.1. Educação pré-escolar

Na globalidade, é possível observar que o número de crianças inscritas da educação pré-escolar da freguesia de Alpedrinha sofreu um decréscimo de cerca de -12% no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015, passando de 59 a 52 crianças (Figura 37).

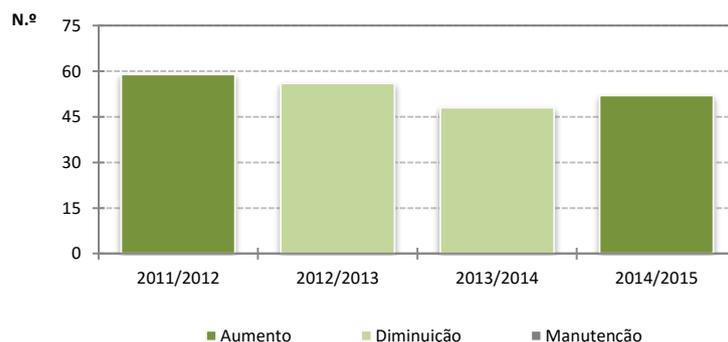


Figura 37 - Evolução do número de crianças inscritas na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 a população escolar afeta ao JI Alpedrinha sofreu um incremento significativo, passando de oito a 12 crianças, sendo de referir o acréscimo registado no último ano em análise (Figura 38).

A evolução da população escolar afeta ao JI Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha foi marcada por uma ligeira redução, com a passagem das 43 às 39 crianças no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 (Figura 39).

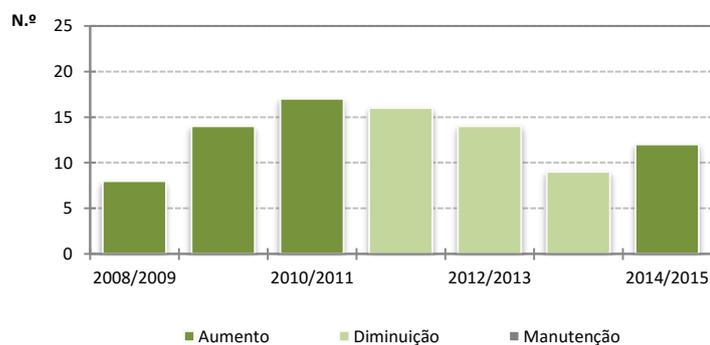


Figura 38 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Alpedrinha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

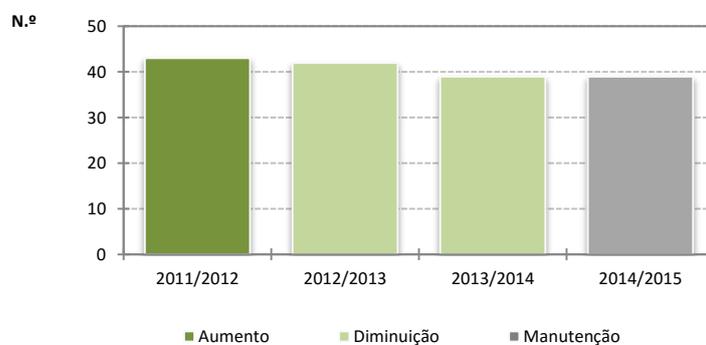


Figura 39 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Do total de 16 crianças inscritas no equipamento da rede pública no ano letivo 2011/2012 (os dados do equipamento afeto à rede particular não foram cedidos) apenas três eram oriundas das freguesias do Fundão e Vale de Prazeres, enquanto 13 residiam na própria freguesia de Alpedrinha (Quadro 15).

Quadro 15 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
	Alpedrinha	Alpedrinha	13
JI Alpedrinha	Fundão	Fundão	1
	Vale de Prazeres	Vale de Prazeres	2
Total da Freguesia de Alpedrinha			13
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			0
Total			16

Ao longo do período em análise, o número de crianças inscritas na educação pré-escolar foi sempre superior aos nascimentos registados na freguesia (Figura 40). Todavia esta análise deve ser efetuada com as devidas ressalvas, na medida em que a introdução dos valores associados à frequência da rede particular altera de forma substancial a dinâmica da população escolar.

Considerando apenas os nascimentos registados na freguesia de Alpedrinha, estima-se uma redução do número de crianças afetas à educação pré-escolar no ano letivo 2015/2016, encontrando-se prevista a inscrição de 46 crianças, face às 52 inscritas no ano letivo 2014/2015 (Figura 41).

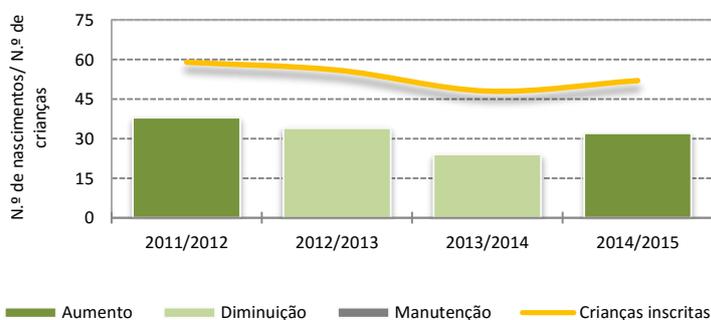


Figura 40 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

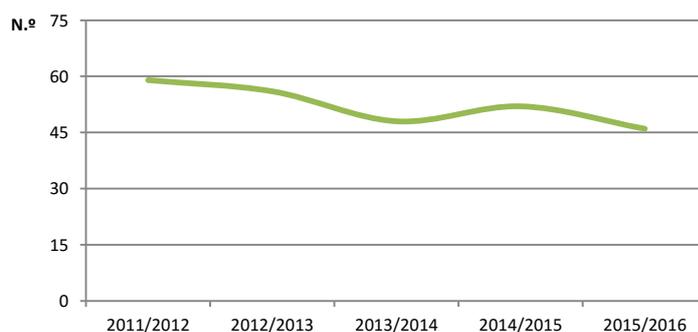


Figura 41 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2015/2016.

1.2.4.2. 1º Ciclo do ensino básico

Entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, a população escolar da EB1 Alpedrinha foi marcada por uma ligeira redução com a passagem dos 43 aos 41 alunos (Figura 42). Todavia, a evolução dos efetivos escolares afetos a este equipamento não foi uniforme, sendo de destacar o incremento particularmente significativo registado no ano letivo 2009/2010, com a matrícula de 57 alunos, ao qual se seguiu uma redução igualmente evidente, com a matrícula de 41 alunos.

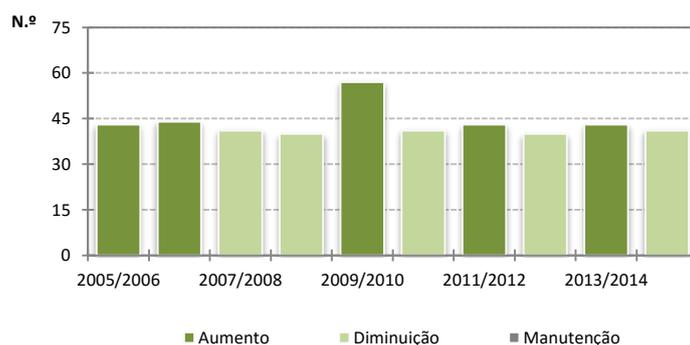


Figura 42 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alpedrinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Dos 43 alunos que integravam o 1º CEB na freguesia de Alpedrinha, no ano letivo 2011/2012, apenas 29 residiam na própria freguesia (Quadro 16). Deste modo, 14 alunos eram provenientes das freguesias de Orca (7), Castelo Novo (3), Fundão (2) e Póvoa de Atalaia (1). Paralelamente, e também no que se refere ao ano letivo 2011/2012 foi possível observar a presença de um aluno matriculado na EB1 Vale de Prazeres (Quadro 17).

Quadro 16 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Alpedrinha	Alpedrinha	Alpedrinha	29
	Castelo Novo	Castelo Novo	3
	Fundão	Fundão	2
	Mata da Rainha	Mata da Rainha	1
	Orca	Orca	6
		Zebras	1
	Póvoa de Atalaia	Póvoa de Atalaia	1
Total da Freguesia de Alpedrinha			29
Total das restantes freguesias do Município			14
Total de outros Municípios			0
Total			43

Quadro 17 - Alunos residentes na freguesia de Alpedrinha que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Vale de Prazeres	EB1 Vale de Prazeres	Alpedrinha	1

Considerando a comparação entre as crianças registadas na área de influência do equipamento localizado na freguesia de Alpedrinha em período correspondente à frequência do 1º CEB e a população escolar referente ao período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 é possível observar que o número de alunos matriculados na freguesia tem vindo a ser inferior aos nascimentos registados (Figura 43).

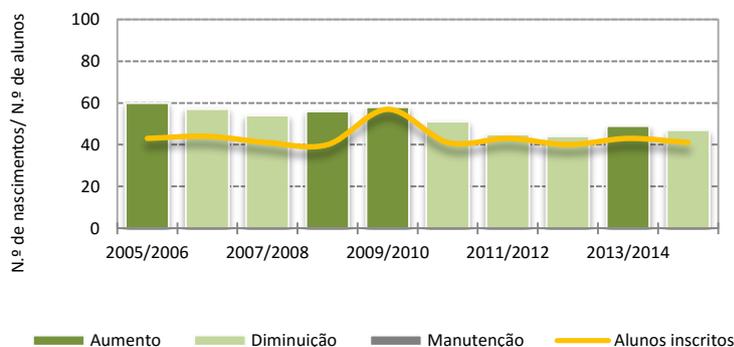


Figura 43 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando a análise prospetiva efetuada para a freguesia de Alpedrinha, e tendo por base os nascimentos registados, estima a passagem dos 43 aos 41 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019 (Figura 44). Este valor poderá, no entanto, ser ligeiramente superior, considerando o número de alunos que, no ano letivo 2011/2012, eram provenientes de outras freguesias deste territórios municipais.

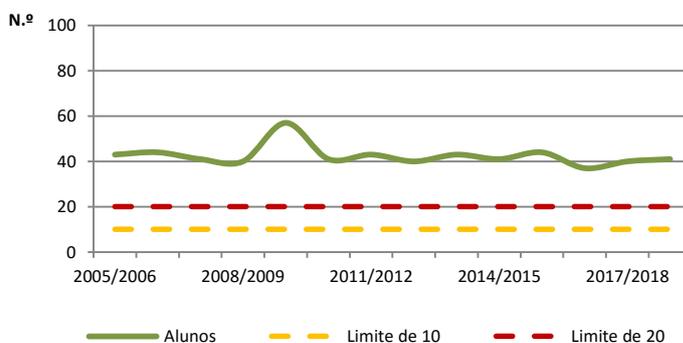


Figura 44 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.4.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos afetos ao 2º e 3º CEB do Externato Capitão Santiago de Carvalho foi marcada por uma redução significativa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, observando-se a passagem dos 264 aos 134 alunos, o que traduz um decréscimo de cerca de -50% (Figura 45).

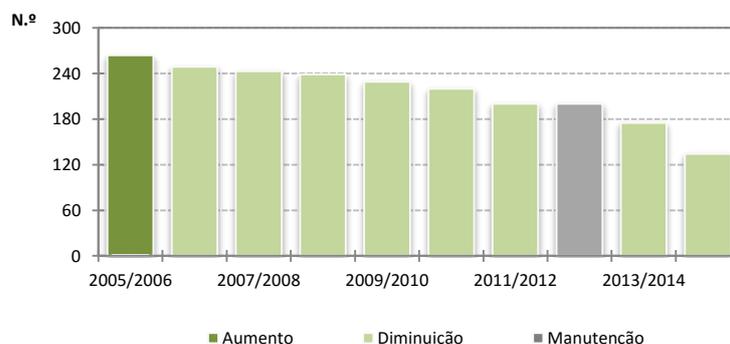


Figura 45 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Dos 200 alunos que, no ano letivo 2011/2012, integravam o 2º e 3º CEB na freguesia de Alpedrinha apenas 52 residiam na própria freguesia (Quadro 18 e figura 46). Deste modo, verifica-se que além de 13 alunos oriundos de outros municípios, existiam 135 alunos que se distribuíam pelas freguesias de Vale de Prazeres (40), Soalheira (33), Póvoa de Atalaia (19), Orca (19), Atalaia do Campo (11), Castelo Novo (8), Mata da Rainha (4) e Fundão (1).

Quadro 18 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
Externato Capitão Santiago de Carvalho	Alpedrinha	52
	Atalaia do Campo	11
	Castelo Novo	8
	Fundão	1
	Mata da Rainha	4
	Orca	19
	Póvoa de Atalaia	19
	Soalheira	33
	Vale de Prazeres	40
	Castelo Branco	13
	Total da Freguesia de Alpedrinha	52
Total das restantes freguesias do Município	135	
Total de outros Municípios	13	
Total	200	

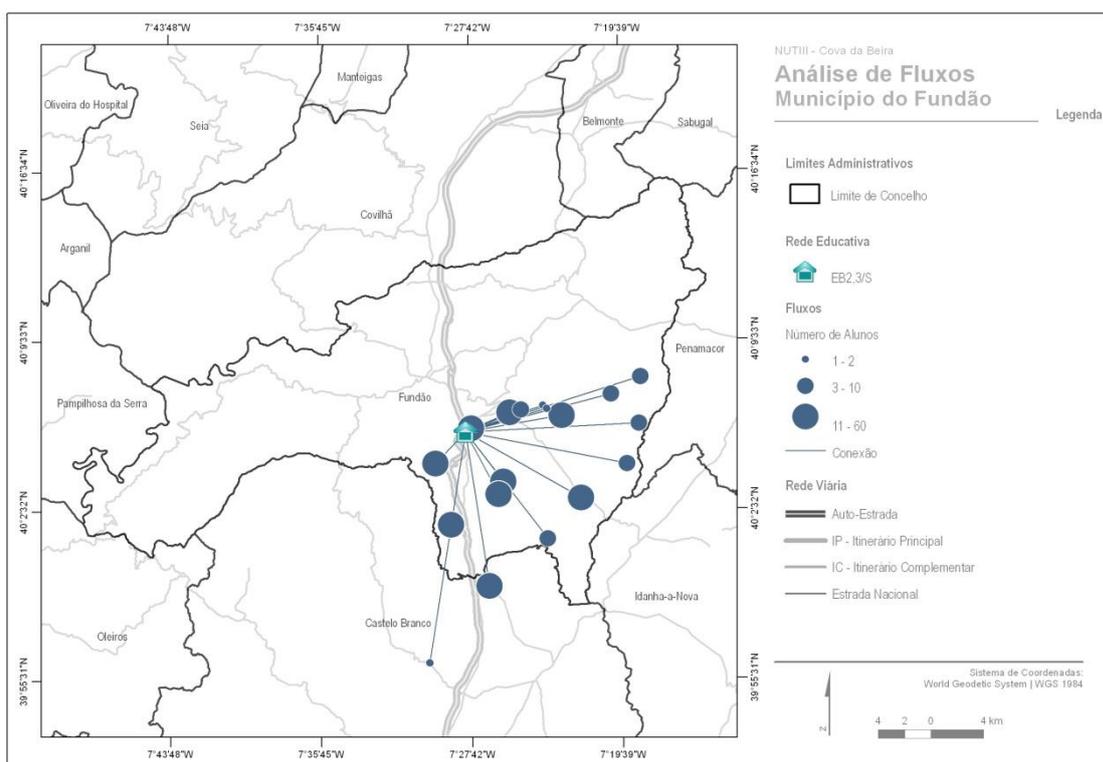


Figura 46 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.

1.2.4.4. Ensino secundário

Uma análise da evolução dos quantitativos escolares afetos ao equipamento de ensino secundário localizado na freguesia de Alpedrinha revela um decréscimo acentuado, com a passagem dos 127 aos 60 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015 (Figura 47).

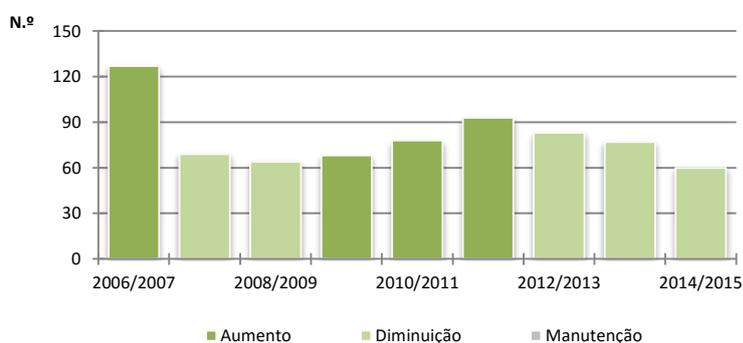


Figura 47 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

Neste sentido, e considerando o número de alunos por curso, no ano letivo 2014/2015 verifica-se que o Externato Capitão Santiago de Carvalho apenas integra alunos no curso de Ciências e Tecnologia, totalizando uma frequência global de 60 alunos, tal como referido anteriormente (Quadro 19).

Quadro 19 - Número de alunos por cursos científico-humanísticos no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2014/2015.

Cursos	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Artes Visuais	0	0	0	0
Ciências Socioeconómicas	0	0	0	0
Ciências e Tecnologias	23	18	19	60
Línguas e Humanidades	0	0	0	0
Total	23	18	19	60

Os 93 alunos que frequentavam o ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012 eram provenientes, na sua maioria, de outras freguesias do município do Fundão (57 alunos), enquanto apenas 32 alunos residiam na própria freguesia de Alpedrinha (Quadro 20 e figura 48). De referir, ainda, a entrada de quatro alunos provenientes do município de Castelo Branco.

Quadro 20 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
Externato Capitão Santiago de Carvalho	Alpedrinha	32
	Atalaia do Campo	7
	Castelo Novo	6
	Mata da Rainha	2
	Orca	9
	Póvoa de Atalaia	9
	Soalheira	13
	Vale de Prazeres	11
	Castelo Branco	4
Total da Freguesia de Alpedrinha		32
Total das restantes freguesias do Município		57
Total de outros Municípios		4
Total		93

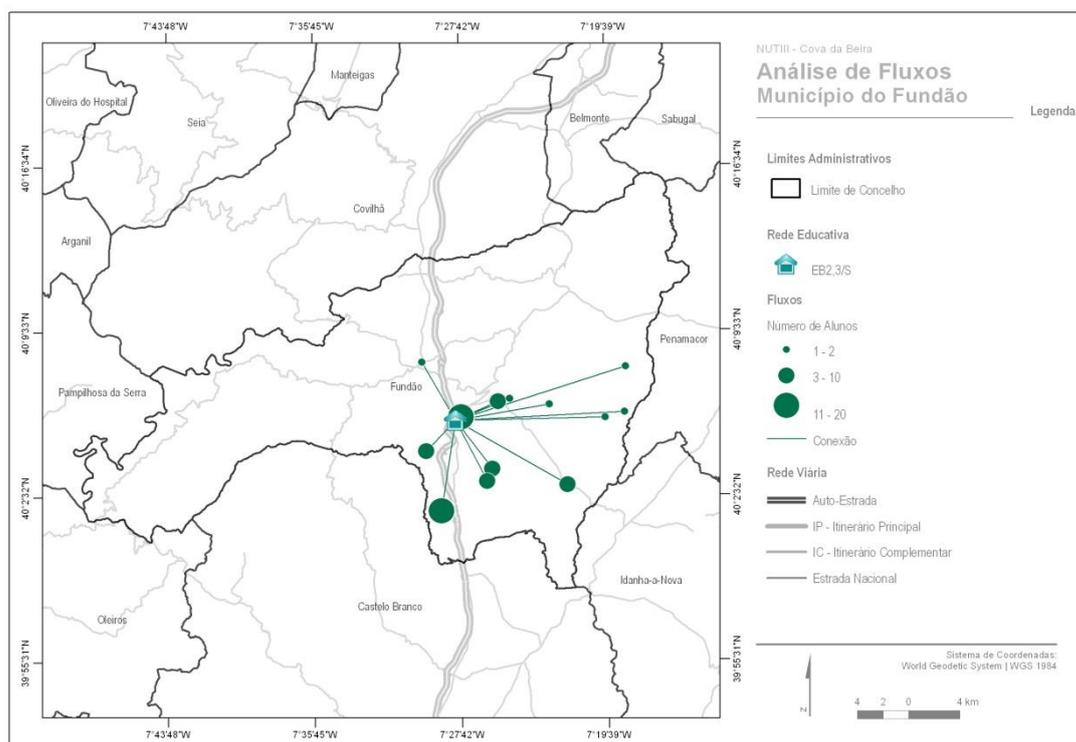


Figura 48 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.

1.2.5. Barroca

A freguesia de Barroca não apresenta qualquer equipamento educativo, sendo que as crianças e os alunos desta freguesia integravam, no ano letivo 2011/2012, os equipamentos educativos localizados na freguesia de Silvares (Quadros 21 e 22), quer ao nível da educação pré-escolar (2), quer ao nível do 1º CEB (4).

Quadro 21 - Crianças residentes na freguesia de Barroca que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Silvares	Jl A Joanhina	Barroca	2

Quadro 22 - Alunos residentes na freguesia de Barroca que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Silvares	EB1 Silvares	Alqueidão	1
		Barroca	2
		São Martinho	1
Total			4

1.2.6. Bogas de Cima

Esta freguesia não apresenta qualquer equipamento educativo, pelo que três crianças optaram pela inscrição no JI Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012, enquanto no 1º CEB os alunos encontravam-se matriculados na EB1 Janeiro de Cima, com 6 alunos, na EB1 Castelejo, com dois alunos, e na EB1 Silvares, com dois alunos (Quadros 23 e 24).

Quadro 23 - Crianças residentes na freguesia de Bogas de Cima que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Janeiro de Cima	Jl Janeiro de Cima	Bogas de Cima	3

Quadro 24 - Alunos residentes na freguesia de Bogas de Cima que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Castelejo	EB1 Castelejo	Bogas de Cima	1
		Boxinos	1
Janeiro de Cima	EB1 Janeiro de Cima	Bogas de Cima	6
Silvares	EB1 Silvares	Bogas do Meio	1
		Malhada Velha	1
Total			10

1.2.7. Capinha

A freguesia de Capinha integra dois equipamentos educativos, ambos da rede pública, designadamente o JI Capinha e a EB1 Capinha.

1.2.7.1. Educação pré-escolar

No período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, a evolução do número de crianças inscritas no JI Capinha foi marcada por uma redução, com a passagem das nove a apenas uma criança (Figura 49).

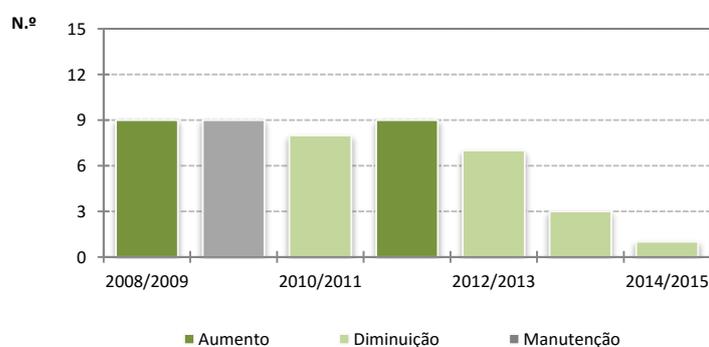


Figura 49 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Capinha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012, as nove crianças que integravam a educação pré-escolar eram, na sua totalidade, residentes na freguesia de Capinha, não se registando a saída de crianças para outras freguesias do município (Quadro 25).

Quadro 25 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Capinha no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Capinha	Capinha	Capinha	9
Total da Freguesia de Capinha			9
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			9

Relativamente à análise comparativa entre as crianças registadas na freguesia de Capinha e a frequência nos anos letivos correspondentes verifica-se que apenas nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013 as crianças inscritas neste nível de ensino foram em número superior aos nascimentos registados, sendo de salientar o decréscimo evidente da população escolar a partir do ano letivo 2013/2014 e que, naturalmente, acompanha a redução dos nascimentos registados na freguesia em período correspondente (Figura 50).

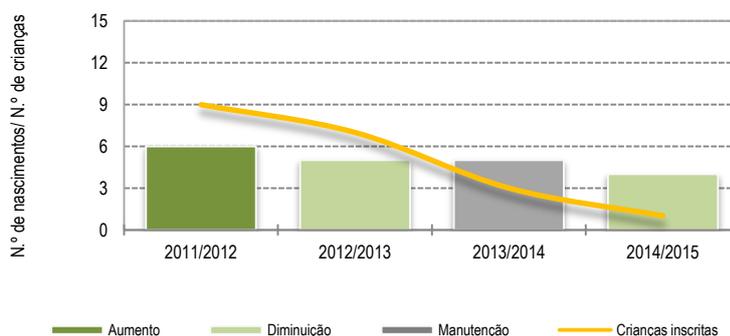


Figura 50 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Considerando apenas os nascimentos registados na freguesia, estima-se um ligeiro acréscimo do número de crianças afetas à educação pré-escolar face aos valores observados no ano letivo 2014/2015, com a inscrição de três crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 51).

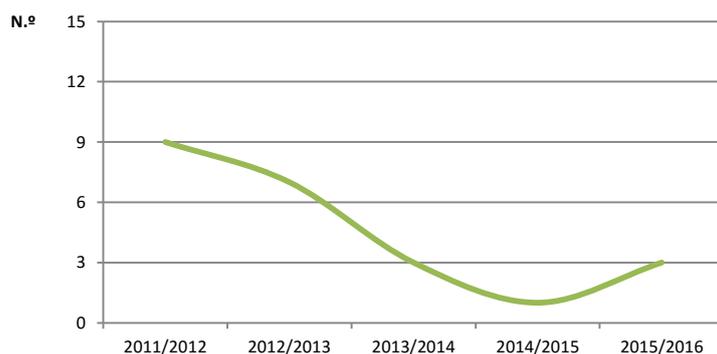


Figura 51 - Previsão do número de crianças na freguesia de Capinha no ano letivo 2015/2016.

1.2.7.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução dos quantitativos escolares associados à EB1 Capinha caracteriza-se por um ligeiro acréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 12 aos 13 alunos (Figura 52)¹².

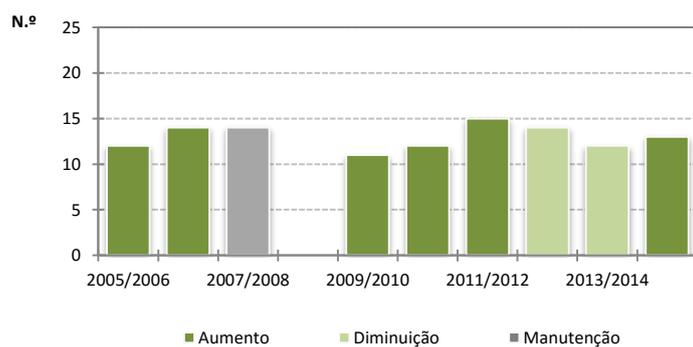


Figura 52 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Capinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

À semelhança do observado na educação pré-escolar, também na EB1 Capinha, e no que diz respeito ao ano letivo 2011/2012, a totalidade dos alunos residia na própria freguesia (Quadro 26).

Quadro 26 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Capinha no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Capinha	Capinha	Capinha	14
		Cortes	1
Total da Freguesia de Capinha			15
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			15

¹² Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes ao ano letivo 2008/2009, o que se reflete nos gráficos seguintes.

A partir do ano letivo 2009/2010, a população escolar da freguesia de Capinha passa a ser significativamente inferior aos nascimentos registados em período correspondente, situação que se mantém até ao ano letivo 2013/2014 (Figura 53). Esta tendência apenas é contrariada no ano letivo 2014/2015, embora com a diferença de apenas uma criança entre as variáveis em análise.

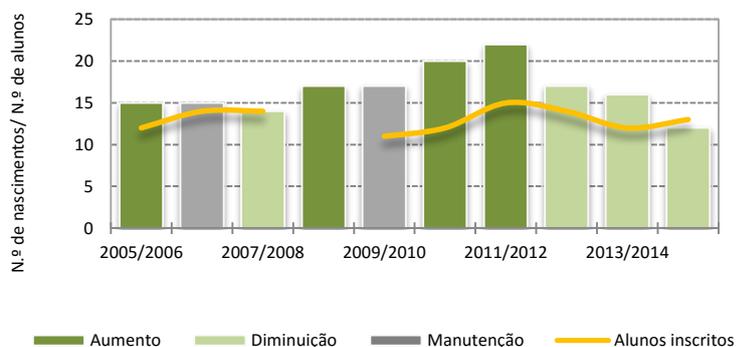


Figura 53 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

As projeções efetuadas até ao ano letivo 2018/2019 demonstram uma tendência de decréscimo bastante acentuado, estimando-se a matrícula de apenas seis alunos no último ano considerado, sendo que estes valores estarão próximos da realidade, em virtude da fraca mobilidade da população escolar neste setor do território municipal (Figura 54).

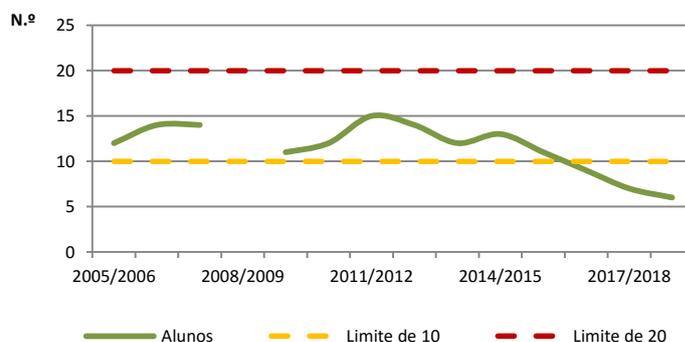


Figura 54 - Previsão do número de alunos na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.8. Castelejo

Na freguesia de Castelejo a rede educativa integra a educação pré-escolar e o 1º CEB, ambos ministrados na EB1/JI Castelejo.

1.2.8.1. Educação pré-escolar

O número de crianças afetas à EB1/JI Castelejo sofreu um ligeiro decréscimo, passando de 19 a quatro crianças no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, traduzindo uma redução de cerca de - 80% (Figura 55).

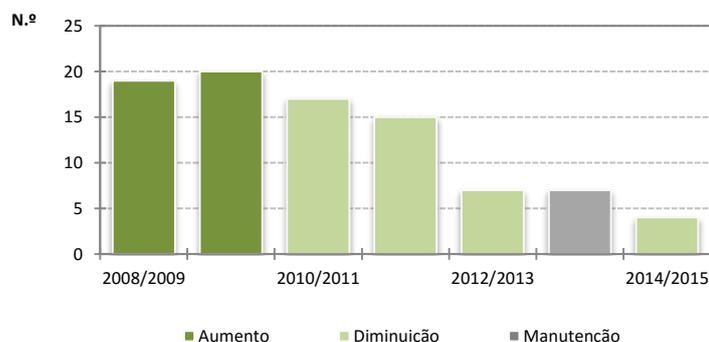


Figura 55 - Evolução do número de crianças inscritas na EB1/JI Castelejo entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Das 15 crianças que integravam a educação pré-escolar na freguesia de Castelejo no ano letivo 2011/2012 apenas duas eram provenientes da freguesia do Fundão enquanto as restantes optaram por frequentar o equipamento da sua área de residência (Quadro 27).

Inversamente, apenas uma criança residente na freguesia de Castelejo optou por integrar este nível de ensino no JI Fundão - "Porta Aberta", o que demonstra uma elevada fidelização das crianças ao equipamento da sua área de residência (Quadro 28).

Quadro 27 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Castelejo no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
EB1/JI Castelejo	Castelejo	Castelejo	8
		Enxabarda	5
	Fundão	Fundão	2
Total da Freguesia de Castelejo			13
Total das restantes freguesias do Município			2
Total de outros Municípios			0
Total			15

Quadro 28 - Crianças residentes na freguesia de Castelejo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Fundão	I Fundão - "Porta Aberta	Enxabarda	1

A comparação entre os nascimentos e a frequência da educação pré-escolar revela que a população escolar tem acompanhado a tendência de decréscimo dos nascimentos registados na freguesia (Figura 56). Deste modo, será de salientar que na maioria dos anos letivos em análise o número de crianças inscritas é inferior aos nascimentos registados na freguesia, diferença que se torna mais evidente no ano letivo 2014/2015.

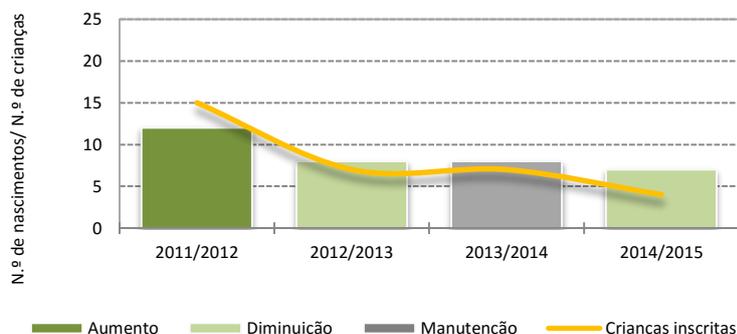


Figura 56 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

A previsão associada a este equipamento educativo, e considerando apenas os nascimentos registados na freguesia, aponta para um ligeiro incremento dos quantitativos escolares face ao valor observado no ano letivo 2014/2015, estimando-se a inscrição de seis crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 57).

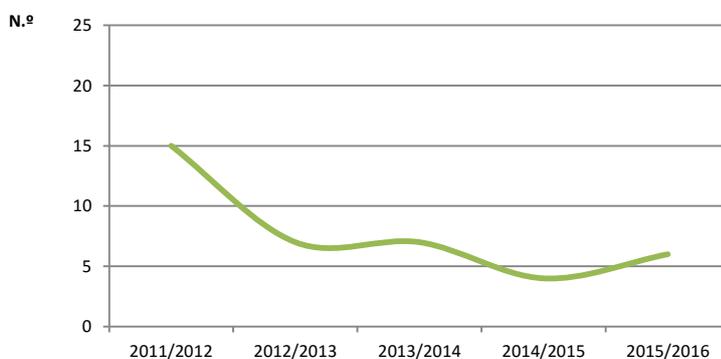


Figura 57 - Previsão do número de crianças na freguesia de Castelejo no ano letivo 2015/2016.

1.2.8.2. 1º Ciclo do ensino básico

Entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 a evolução dos quantitativos escolares afetos à EB1/JI Castelejo foi marcada por uma redução de cerca de 14%, com a passagem dos 21 aos 18 alunos (Figura 58). No entanto, esta evolução teve duas fases distintas, a primeira, até ao ano letivo 2010/2011, com a passagem dos 21 aos 39 alunos, e a segunda, com uma redução dos efetivos escolares, com a passagem dos 31 aos 18 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

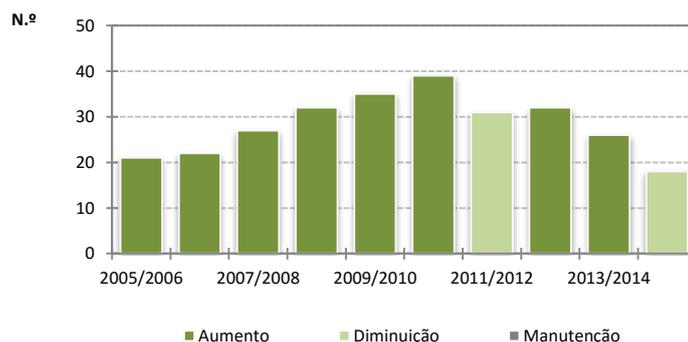


Figura 58 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1/JI Castelejo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

O 1º CEB da freguesia de Castelejo integrava um total de 31 alunos no ano letivo 2011/2012 (à data designada como EB1 Castelejo), sendo que 24 residiam na própria freguesia (Quadro 29), enquanto sete eram oriundos de outras freguesias do município, designadamente Souto da Casa (3), Fundão (2) e Bogas de Cima (2). Em sentido inverso, apenas um aluno residente na freguesia de Castelejo integrava este nível de ensino na EB1 Souto da Casa (Quadro 30).

Quadro 29 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Castelejo no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Castelejo	Castelejo	Açor	2
		Castelejo	20
		Enxaberda	2
	Bogas de Cima	Bogas de Cima	1
		Boxinos	1
	Fundão	Fundão	2
	Souto da Casa	Souto da Casa	3
	Total da Freguesia de Castelejo		
Total das restantes freguesias do Município			7
Total de outros Municípios			0
Total			31

Quadro 30 - Alunos residentes na freguesia de Castelejo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Souto da Casa	EB1 Souto da Casa	Castelejo	1

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, a frequência tem acompanhado os nascimentos registados na freguesia em período correspondente, sendo de destacar o ano letivo 2014/2015, em que o valor de nascimentos é idêntico ao número de alunos matriculados, designadamente 18 alunos (Figura 59).

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Castelejo verifica-se uma tendência de redução da população escolar até ao ano letivo 2018/2019, para o qual se prevê a matrícula de apenas dez alunos, sendo que os valores previstos não consideram a entrada de alunos provenientes de outras freguesias do município, pelo que o valor estimado poderá ser ligeiramente superior mas, ainda assim, inferior ao limite de 20 alunos (Figura 60).

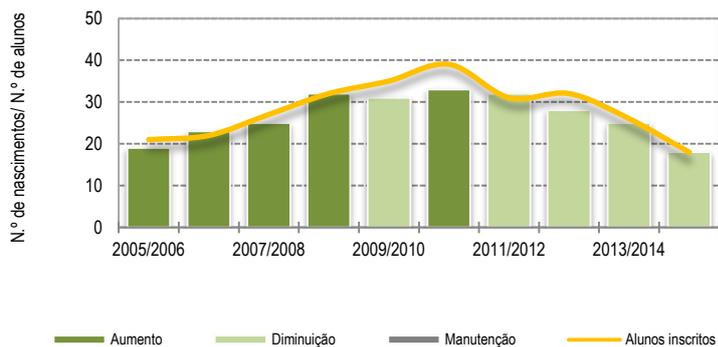


Figura 59 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

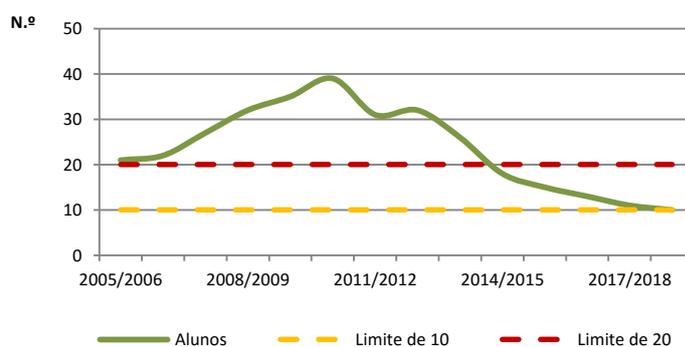


Figura 60 - Previsão do número de alunos na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.9. Castelo Novo

A freguesia de Castelo Novo não apresenta qualquer equipamento educativo, sendo que no ano letivo 2011/2012, oito alunos residentes nesta freguesia integravam os equipamentos de 1º CEB localizados nas freguesias de Alpedrinha, Atalaia do Campo, Fundão e Soalheira, enquanto ao nível da educação pré-escolar não se registava a presença de qualquer criança residente nesta freguesia em equipamentos de outras freguesias deste território municipal (Quadro 31).

Quadro 31 - Alunos residentes na freguesia de Castelo Novo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	Castelo Novo	3
Atalaia do Campo	EB1 Atalaia	Castelo Novo	2
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Castelo Novo	1
	EB1 Tílias	Castelo Novo	1
Soalheira	EB1 Soalheira	Castelo Novo	1
Total			8

1.2.10. Enxames

A rede educativa da freguesia de Enxames é composta por um equipamento afeto à educação pré-escolar, na medida em que o equipamento que ministrava o 1.º CEB foi encerrado no ano letivo 2014/2015, passando os alunos a integrar a EB1 Alcaide.

1.2.10.1. Educação pré-escolar

Ao longo do período em análise, a evolução da população escolar afeta ao JI Enxames foi marcada por um incremento, com a passagem das cinco às nove crianças, apesar do decréscimo significativo registado nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014, com a inscrição de apenas sete e cinco crianças, respetivamente (Figura 61).

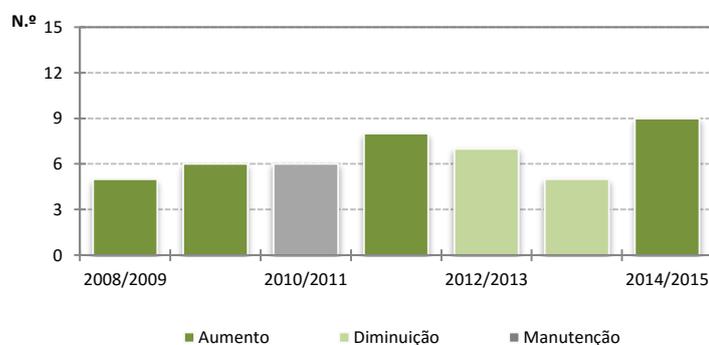


Figura 61 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Enxames entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

A educação pré-escolar da freguesia de Enxames era frequentada, no ano letivo 2011/2012, por apenas oito crianças que, na sua totalidade, residiam na própria freguesia (Quadro 32).

Quadro 32 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Enxames no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Enxames	Enxames	Enxames	6
		Simadas	1
		Vale Teresa	1
Total da Freguesia de Enxames			8
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			8

A análise comparativa entre os nascimentos registados na freguesia e as crianças inscritas na educação pré-escolar da freguesia de Enxames permite concluir que em todos os anos considerados a população escolar foi superior aos nascimentos registados na freguesia em período correspondente (Figura 62).

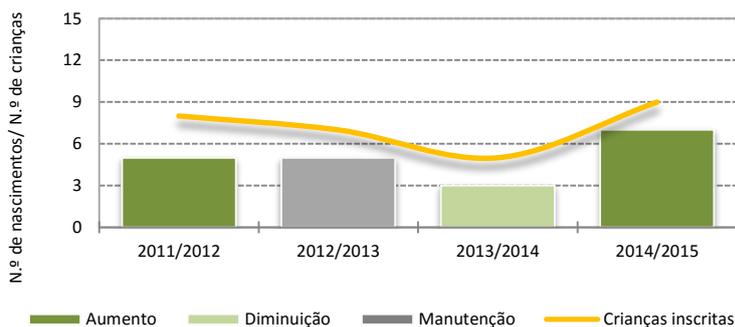


Figura 62 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Enxames entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Enxames estima-se a inscrição de dez crianças no ano letivo 2015/2016, valor que traduz um ligeiro acréscimo em relação ao valor observado no decorrer do ano letivo 2014/2015 (Figura 63).



Figura 63 - Previsão do número de crianças na freguesia de Enxames no ano letivo 2015/2016.

1.2.11. Fatela

A rede educativa da freguesia de Fatela integra dois equipamentos afetos à rede pública que ministram a educação pré-escolar e o 1º CEB, nomeadamente o JI e a EB1 Fatela.

1.2.11.1. Educação pré-escolar

A evolução dos efetivos escolares do JI Fatela foi caracterizada por um ligeiro decréscimo, com a passagem das sete às cinco crianças no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 (Figura 64).

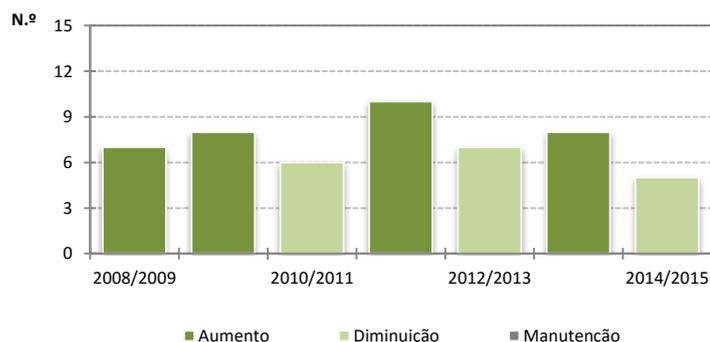


Figura 64 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Fatela entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

As dez crianças que, no ano letivo 2011/2012, integravam a educação pré-escolar na freguesia de Fatela eram residentes na própria freguesia, sendo que, paralelamente, não se registava a saída de crianças para outros equipamentos (Quadro 33).

Quadro 33 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Fatela no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Fatela	Fatela	Fatela	10
Total da Freguesia de Fatela			10
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			10

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar, esta demonstra que, apesar de não se verificar saída de crianças para outras freguesias (valores associados ao ano letivo 2011/2012), a frequência foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente, o que, naturalmente, poderá ser justificado pelo carácter opcional deste nível de ensino (Figura 65).

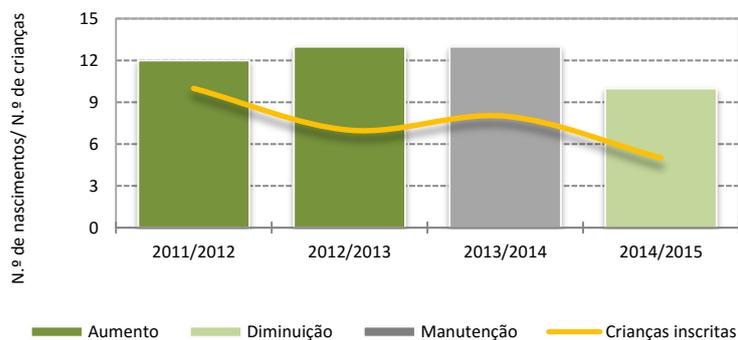


Figura 65 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, os cálculos efetuados tendo por base as crianças registadas na freguesia revelam a possibilidade de inscrição de oito crianças no ano letivo 2015/2016, traduzindo um incremento face aos valores observados no ano letivo 2014/2015 (Figura 66).

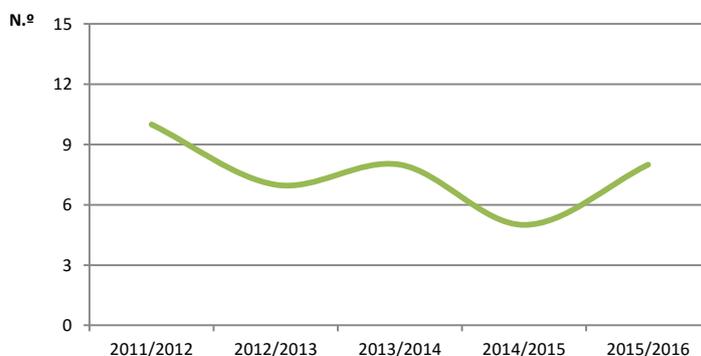


Figura 66 - Previsão do número de crianças na freguesia de Fatela no ano letivo 2015/2016.

1.2.11.2. 1º Ciclo do ensino básico

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 registou-se a passagem dos 20 aos nove alunos, o que representa uma redução de cerca de -50% na população escolar afeta à EB1 Fatela, salientando-se, apenas, o acréscimo registado no ano letivo 2008/2009 com a matrícula de 25 alunos (Figura 67).

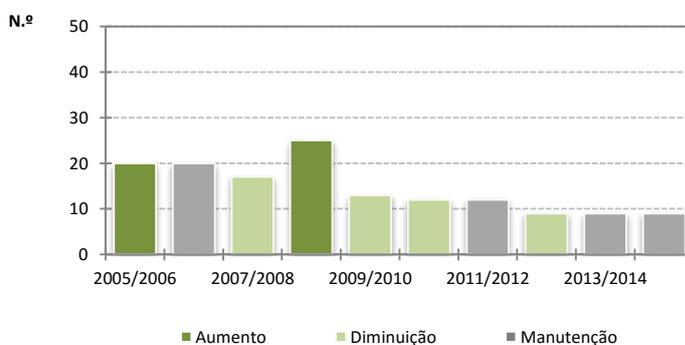


Figura 67 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Fatela entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação à análise das freguesias de residência dos 12 alunos que frequentavam a EB1 Fatela no ano letivo 2011/2012, verificava-se que a totalidade residia na própria freguesia, sendo também possível observar a saída de três alunos para as freguesias de Alcaide e Fundão (Quadros 34 e 35).

Quadro 34 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Fatela no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Fatela	Fatela	Fatela	12
Total da Freguesia de Fatela			12
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			12

Quadro 35 - Alunos residentes na freguesia de Fatela que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alcaide	EB1 Alcaide	Fatela	2
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Fatela	1
Total			3

Com exceção do ano letivo 2008/2009, a população escolar foi inferior aos nascimentos registados na freguesia de Fatela em período correspondente à frequência, culminando com uma diferença de cinco crianças no ano letivo 2014/2015 (Figura 68).

Considerando os nascimentos registados na freguesia, prevê-se a manutenção dos quantitativos escolares no período compreendido entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019, com a matrícula de 13 alunos em ambos os casos (Figura 69).

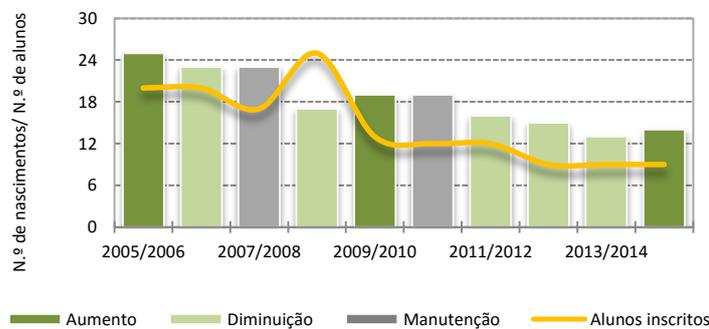


Figura 68 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

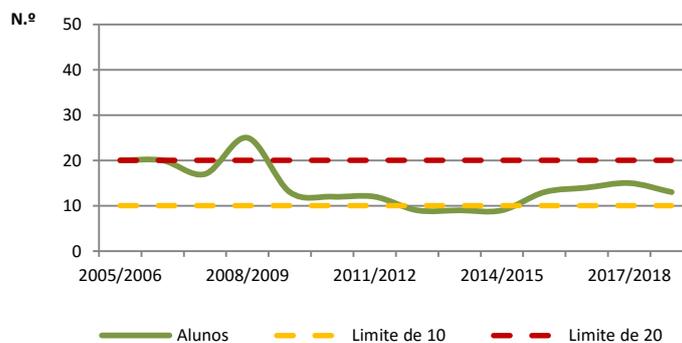


Figura 69 - Previsão do número de alunos na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.12. Lavacolhos

A freguesia de Lavacolhos não apresenta qualquer equipamento educativo, no entanto, no decorrer do ano letivo 2011/2012, as crianças residentes nesta freguesia frequentavam a educação pré-escolar (1) e o 1º CEB (4) na freguesia de Silvares (Quadros 36 e 37).

Quadro 36 - Crianças residentes na freguesia de Lavacolhos que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Silvares	Jl A.Joaninha	Lavacolhos	1

Quadro 37 - Alunos residentes na freguesia de Lavacolhos que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Silvares	EB1 Silvares	Lavacolhos	4

1.2.13. Orca

A freguesia de Orca não apresenta qualquer equipamento educativo, sendo que, no ano letivo 2011/2012 (Quadro 38), os alunos desta freguesia integravam os equipamentos do 1º CEB localizados nas freguesias de Alpedrinha (7) e Atalaia do Campo (2).

Quadro 38 - Alunos residentes na freguesia de Orca que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	Orca	6
		Zebras	1
Atalaia do Campo	EB1 Atalaia	Orca	2
Total			9

1.2.14. Pêro Viseu

A rede educativa da freguesia de Pêro Viseu é composta por dois equipamentos que ministram a educação pré-escolar e o 1º CEB, designadamente o JI e a EB1 Pêro Viseu.

1.2.14.1. Educação pré-escolar

A evolução dos efetivos escolares do JI Pêro Viseu foi caracterizada por um ligeiro decréscimo, com a passagem das 12 às dez crianças no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 (Figura 70).

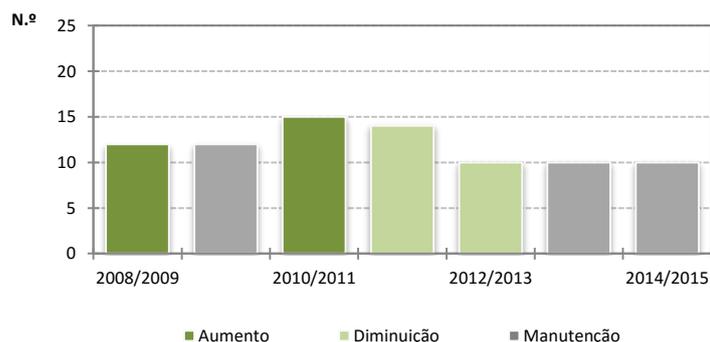


Figura 70 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Pêro Viseu entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Das 14 crianças que integravam a educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012, verificava-se que a totalidade residia na própria freguesia, o que revelava uma fidelização das crianças ao estabelecimento de ensino da sua área de residência (Quadro 39).

Quadro 39 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
Jl Pêro Viseu	Pêro Viseu	Pêro Viseu	14
Total da Freguesia de Pêro Viseu			14
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			14

Considerando a análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu verifica-se que a frequência foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente, o que poderá estar associado ao carácter opcional deste nível de ensino (Figura 71).

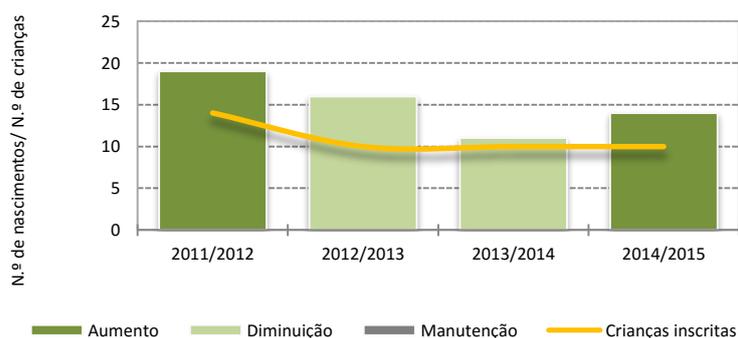


Figura 71 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, os cálculos efetuados tendo por base as crianças registadas na freguesia revelam uma tendência de acréscimo dos efetivos escolares afetos ao JI Pêro Viseu, estimando-se a inscrição de 17 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 72). Todavia, e considerando que nem todas as crianças registadas na freguesia integram a educação pré-escolar, os valores poderão ser inferiores ao previsto.

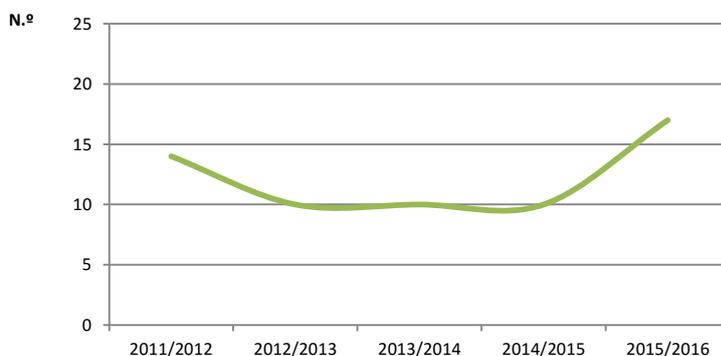


Figura 72 - Previsão do número de crianças na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2015/2016.

1.2.14.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta à EB1 Pêro Viseu caracteriza-se por três períodos distintos, apesar de, na globalidade, registar um ligeiro aumento dos efetivos escolares no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, passando de 23 a 25 alunos.

Assim, entre os anos letivos 2005/2006 e 2008/2009 verifica-se um acréscimo particularmente significativo da população escolar, com a passagem dos 23 aos 44 alunos (Figura 73). Já entre os anos letivos 2009/2010 e 2012/2013 foi possível observar uma redução da população escolar, passando de 36 a 21 alunos. Finalmente, os dois últimos anos letivos analisados são caracterizados por um incremento, com a matrícula de 24 e 25 alunos, respetivamente.

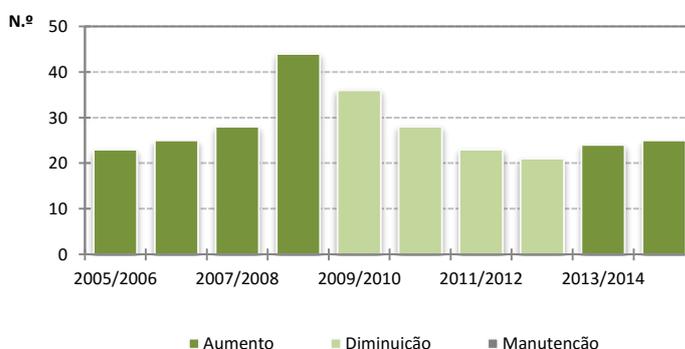


Figura 73 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Pêro Viseu entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação à análise das freguesias de residência dos alunos que frequentavam a EB1 Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012, verifica-se que a totalidade residia na própria freguesia (Quadro 40). Por outro lado, foi também possível observar a saída de dois alunos para estabelecimentos de ensino das freguesias de Aldeia de Joanes e Fundão (Quadro 41).

Quadro 40 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Pêro Viseu	Pêro Viseu	Pêro Viseu	22
		Vale de Pêro Viseu	1
Total da Freguesia de Pêro Viseu			23
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			23

Quadro 41 - Alunos residentes na freguesia de Pêro Viseu que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Pêro Viseu	1
Fundão	EB1 Tílias	Pêro Viseu	1
Total			2

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e apesar de algumas oscilações, o número de alunos matriculados no 1º CEB da freguesia de Pêro Viseu acompanhou os nascimentos registados na freguesia em período correspondente à frequência do 1º CEB, com exceção apenas do ano letivo 2008/2009, com uma população escolar bastante superior ao número de crianças registadas na freguesia (Figura 74).

Considerando os nascimentos registados na freguesia estima-se uma estabilização dos efetivos escolares entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019, com a matrícula de 21 alunos no último ano (Figura 75).

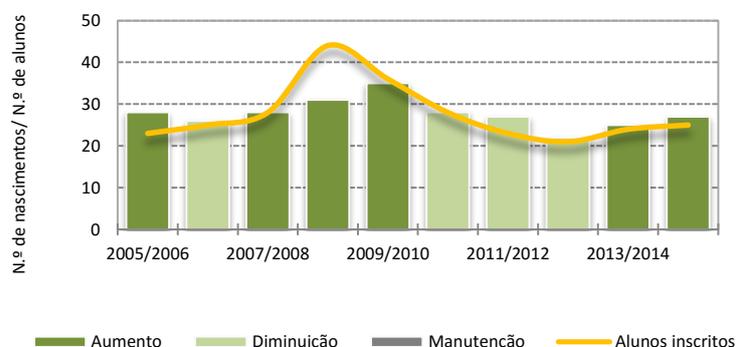


Figura 74 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

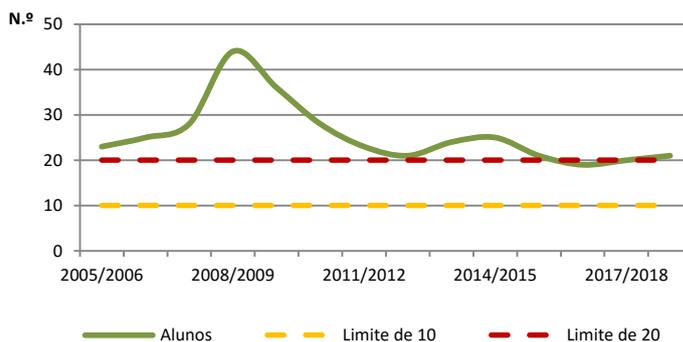


Figura 75 - Previsão do número de alunos na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.15. Silvares

A rede educativa da freguesia de Silvares é composta por dois equipamentos - o JI A Joanhina e a EBI Silvares - sendo que o primeiro se encontra afeto à educação pré-escolar, enquanto o outro equipamento ministra desde o 1º CEB ao 3º CEB.

1.2.15.1. Educação pré-escolar

A evolução dos efetivos escolares do JI A Joanhina, ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, foi caracterizada por um incremento, com a passagem das 12 às 25 crianças, apesar de neste último ano se ter verificado uma quebra em relação às 31 crianças inscritas no ano letivo anterior (Figura 76).

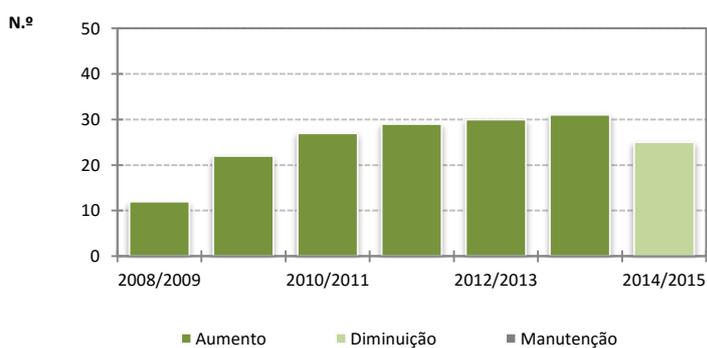


Figura 76 - Evolução do número de crianças inscritas no JI A Joanhina entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Das 29 crianças que no ano letivo 2011/2012 integravam a educação pré-escolar na freguesia de Silvares, verifica-se que 23 crianças residiam na própria freguesia, três residiam noutras freguesias do território municipal, designadamente Barroca e Lavacolhos e três eram oriundos do município da Covilhã (Quadro 42). Por outro lado, foi também possível observar a saída de apenas um aluno residente na freguesia de Silvares para o JI Fundão - "Porta Aberta" (Quadro 43).

Quadro 42 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Silvares no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
	Silvares	Silvares	23
JI A Joanhina	Barroca	Barroca	2
	Lavacolhos	Lavacolhos	1
	Covilhã		3
Total da Freguesia de Silvares			23
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			3
Total			29

Quadro 43 - Crianças residentes na freguesia de Silvares que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Fundão	JI Fundão - "Porta Aberta"	Silvares	1

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar, é visível que esta foi sempre ligeiramente inferior às crianças registadas em período correspondente, o que poderá estar associado ao carácter opcional deste nível de ensino (Figura 77). A diferença registada entre as duas variáveis analisadas é atenuada no ano letivo 2014/2015, com uma diferença de apenas uma criança. Deste modo, e considerando os nascimentos registados na freguesia de Silvares, estima-se uma frequência de 25 crianças na educação pré-escolar no ano letivo 2015/2016 (Figura 78).

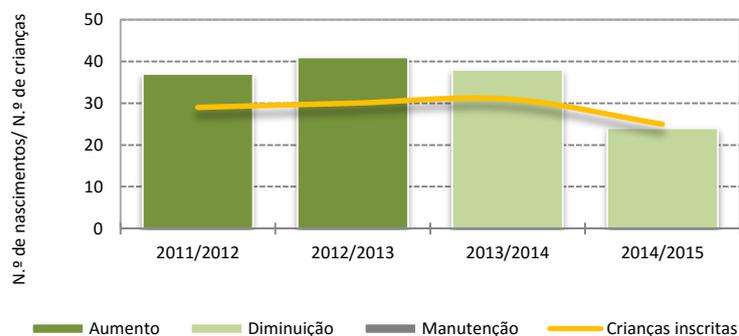


Figura 77 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

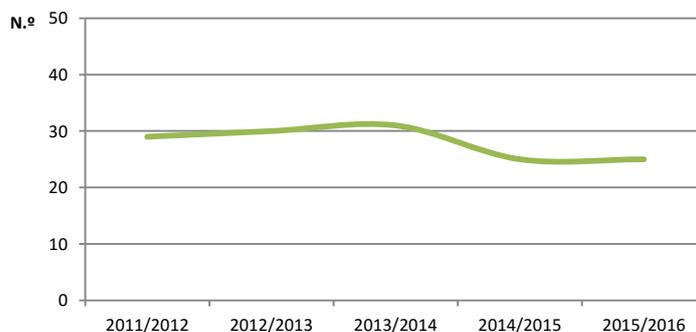


Figura 78 - Previsão do número de crianças na freguesia de Silvares no ano letivo 2015/2016.

1.2.15.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta ao 1º CEB da EBI Silvares caracteriza-se por um ligeiro acréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 36 aos 37 alunos (Figura 79). De referir, no entanto, que entre os anos letivos 2010/2011 e 2012/2013, a evolução da população escolar foi pautada por uma redução significativa, passando de 39 a 30 alunos, tendência contrariada nos dois últimos anos em análise com a matrícula de 32 e 37 alunos, respetivamente.

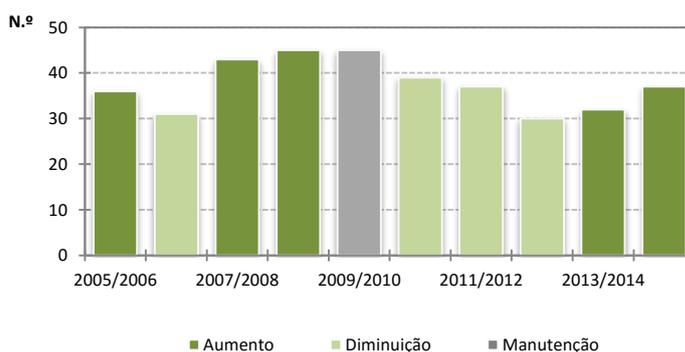


Figura 79 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI Silvares entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação à análise das freguesias de residência dos alunos que frequentavam a EB1 Silvares no ano letivo 2011/2012 verifica-se que a maioria residia na própria freguesia, designadamente 24 alunos (Quadro 44). De referir, ainda, a proveniência de alunos das freguesias de Barroca, Bogas de Cima e Lavacolhos, ao passo que quatro alunos residiam no município da Covilhã. Por outro lado, apenas um aluno residente na freguesia de Silvares integrava o 1º CEB na freguesia do Fundão (Quadro 45).

Quadro 44 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Silvares no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos	
EBI Silvares	Silvares	Silvares	24	
		Alqueidão	1	
	Barroca	Barroca	2	
		São Martinho	1	
	Bogas de Cima	Malhada Velha	1	
	Lavacolhos	Lavacolhos	4	
		Covilhã	4	
	Total da Freguesia de Silvares			24
	Total das restantes freguesias do Município			9
	Total de outros Municípios			4
Total			37	

Quadro 45 - Alunos residentes na freguesia de Silvares que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Fundão	EB1 Tílias	Silvares	1

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e apesar de algumas oscilações, o número de alunos matriculados da freguesia de Silvares foi inferior aos nascimentos registados na freguesia em período correspondente à frequência do 1º CEB (Figura 80).

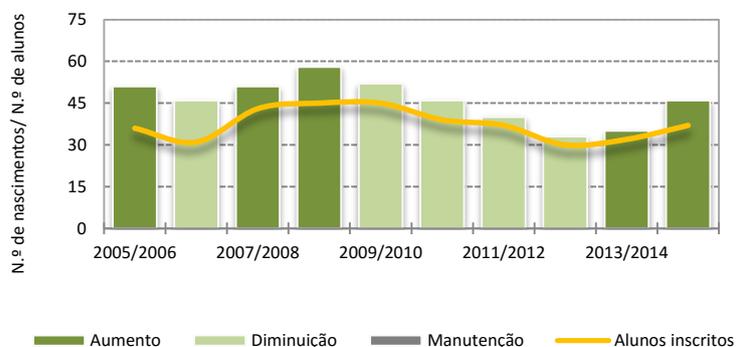


Figura 80 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados na freguesia estima-se a passagem dos 41 aos 35 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019, o que poderá corresponder a uma redução de cerca de 15% (Figura 81).

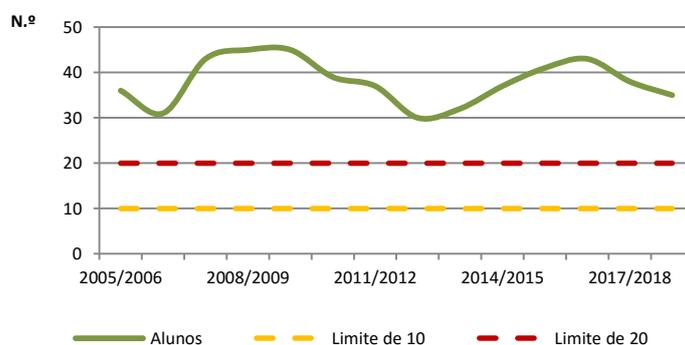


Figura 81 - Previsão do número de alunos na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.15.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos afetos ao 2º e 3º CEB na EBI Silvares foi marcada por uma redução significativa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 (Figura 82). Deste modo, foi possível observar a passagem dos 154 aos 107 alunos, traduzindo um decréscimo de cerca de -30%.

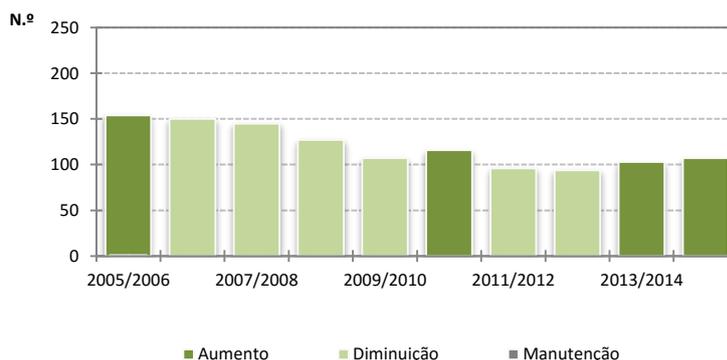


Figura 82 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB na EBI Silvaes entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

1.2.16. Soalheira

A rede educativa da freguesia de Soalheira integra dois equipamentos afetos à rede pública, nomeadamente o JI e a EB1 Soalheira.

1.2.16.1. Educação pré-escolar

A evolução dos efetivos escolares do JI Soalheira foi caracterizada por um acréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, com a passagem das dez às 16 crianças (Figura 83).

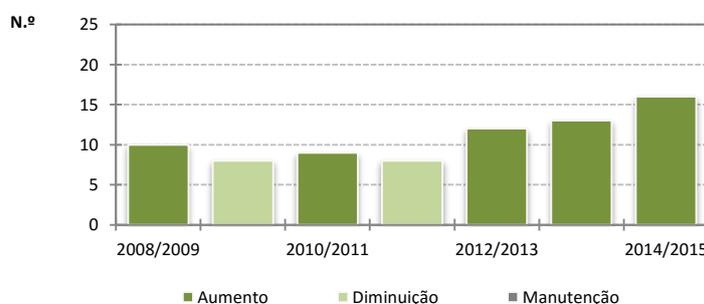


Figura 83 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Soalheira entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Das oito crianças que no ano letivo 2011/2012 integravam a educação pré-escolar na freguesia de Soalheira seis residiam na própria freguesia, um era oriundo da freguesia de Póvoa de Atalaia e um residia no município da Covilhã, não se registando a saída de qualquer criança para outras freguesias (Quadro 46).

Quadro 46 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Soalheira no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
	Soalheira	Soalheira	6
JI Soalheira	Póvoa de Atalaia	Póvoa de Atalaia	1
	Covilhã	Covilhã	1
Total da Freguesia de Soalheira			6
Total das restantes freguesias do Município			1
Total de outros Municípios			1
Total			8

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar esta demonstra que o número de crianças inscritas foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente, o que, naturalmente poderá estar associado ao carácter opcional deste nível de ensino (Figura 84).

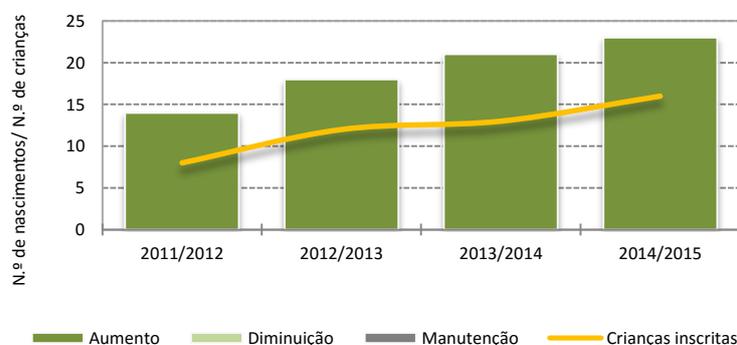


Figura 84 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, os cálculos efetuados tendo por base as crianças registadas na freguesia de Soalheira apontam para a inscrição de 14 crianças no ano letivo 2015/2016, o que representa um ligeiro decréscimo em relação aos valores registados no ano letivo 2014/2015 (Figura 85).

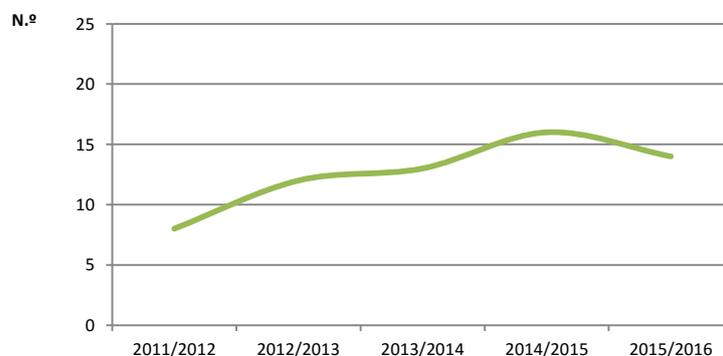


Figura 85 - Previsão do número de crianças na freguesia de Soalheira no ano letivo 2015/2016.

1.2.16.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta à EB1 Soalheira caracteriza-se por uma grande heterogeneidade, sendo que entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 registou-se uma redução de -27%, com a passagem dos 34 aos 25 alunos (Figura 86).

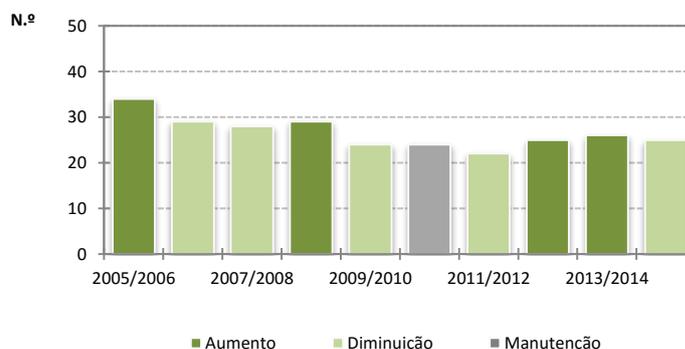


Figura 86 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Soalheira entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação à análise das freguesias de residência dos alunos que frequentavam a EB1 Soalheira no ano letivo 2011/2012, dos 22 alunos matriculados apenas 15 residiam na própria freguesia, enquanto três eram oriundos de outras freguesias do município e quatro residiam no município da Covilhã (Quadro 47). Apenas um aluno residente na freguesia de Soalheira integrava o 1º CEB na EB1 Tílias na freguesia do Fundão (Quadro 48).

Quadro 47 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Soalheira no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Soalheira	Soalheira	Soalheira	15
	Castelo Novo	Castelo Novo	1
	Donas	Donas	1
	Fundão	Fundão	1
	Castelo Branco		4
Total da Freguesia de Soalheira			15
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			4
Total			22

Quadro 48 - Alunos residentes na freguesia de Soalheira que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Fundão	EB1 Tílias	Soalheira	1

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e apesar de algumas oscilações, a diferença entre os nascimentos e a frequência na freguesia de Soalheira tem vindo a acentuar-se, especialmente a partir do ano letivo 2009/2010 (Figura 87).

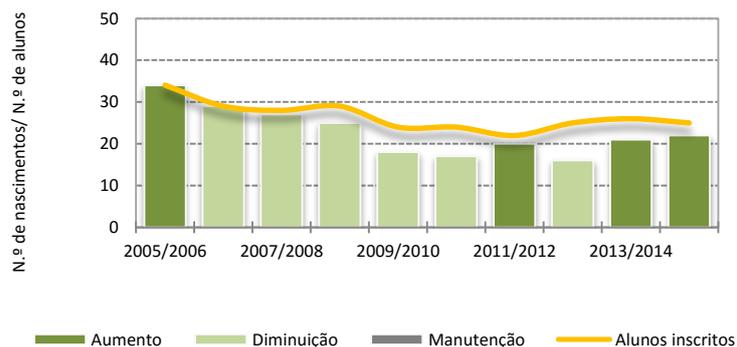


Figura 87 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados na freguesia estima-se a matrícula de 27 alunos na freguesia de Soalheira no decorrer do ano letivo 2018/2019, valor que, futuramente poderá ser mais elevado, considerando a diferença entre nascimentos e matriculados no ano letivo 2014/2015 (Figura 88).

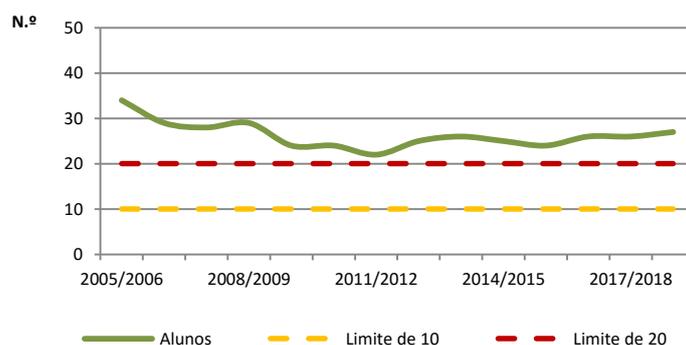


Figura 88 - Previsão do número de alunos na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.17. Souto da Casa

A rede educativa da freguesia de Souto da Casa integra um equipamento escolar que ministra a educação pré-escolar e o 1º CEB - a EB1/JI Souto da Casa.

1.2.17.1. Educação pré-escolar

Ao longo do período em análise a população escolar afeta à educação pré-escolar da EB1/JI Souto da Casa foi marcada por um decréscimo, com a passagem das 14 às nove crianças, excetuando os anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, nos quais foi possível registar um ligeiro incremento da população escolar (Figura 89).

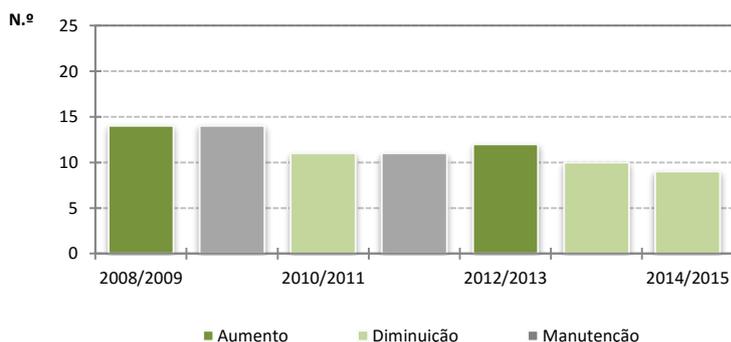


Figura 89 - Evolução do número de crianças inscritas na EB1/JI Souto da Casa entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

A educação pré-escolar da freguesia de Souto da Casa era frequentada por 11 crianças no ano letivo 2011/2012, sendo que oito residiam na própria freguesia e três eram provenientes da freguesia do Fundão (Quadro 49).

Quadro 49 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
EB1/JI Souto da Casa	Souto da Casa	Souto da Casa	8
	Fundão	Fundão	3
Total da Freguesia de Souto da Casa			8
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			0
Total			11

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 foi possível observar que o número de crianças inscritas na educação pré-escolar foi inferior aos nascimentos ocorridos em período correspondente à frequência, culminando com uma diferença de 11 crianças no ano letivo 2014/2015 (Figura 90).

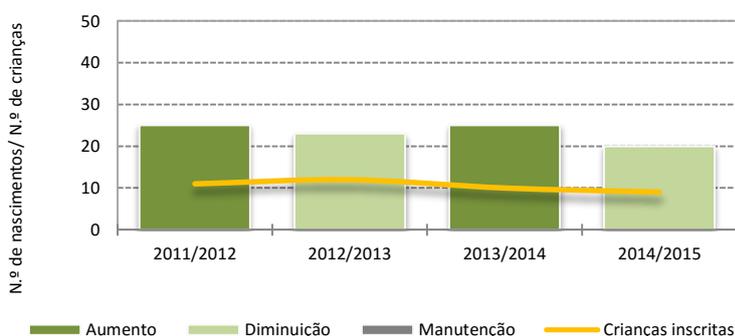


Figura 90 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Souto da Casa perspectiva-se a inscrição de 11 crianças no ano letivo 2015/2016, valor que poderá ser manifestamente inferior tendo em consideração a diferença observada entre nascimentos e crianças inscritas no ano letivo 2014/2015 (Figura 91).

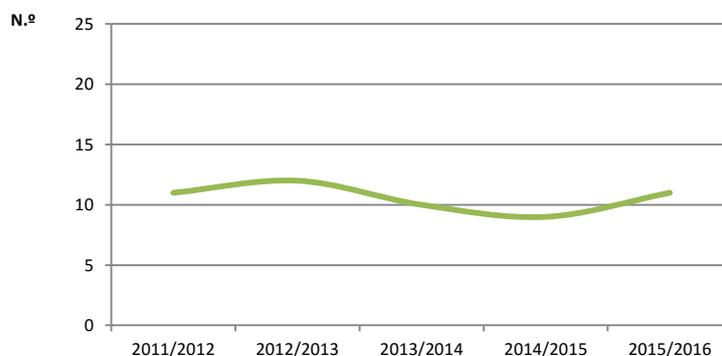


Figura 91 - Previsão do número de crianças na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2015/2016.

1.2.17.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta à EB1/JI Souto da Casa foi marcada por uma redução significativa no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2011/2012, com a passagem dos 28 aos 15 alunos, traduzindo um decréscimo de -46,4% (Figura 92). A partir do ano letivo 2012/2013, e também no ano seguinte, observa-se uma recuperação da população escolar afeta a este nível de ensino, com a matrícula de 24 e 32 alunos respetivamente, enquanto o ano letivo 2014/2015 é caracterizado por um ligeiro decréscimo, com a matrícula de 30 alunos.

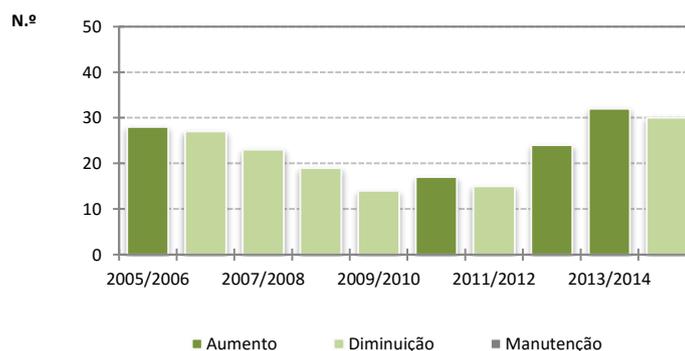


Figura 92 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1/JI Souto da Casa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

O 1º CEB na freguesia de Souto da Casa era frequentado por 15 alunos no ano letivo 2011/2012, sendo que sete residiam na própria freguesia (Quadro 50). Por outro lado, enquanto quatro eram provenientes da freguesia de Alcongosta, três residiam nas freguesias de Aldeia Nova do Cabo, Castelejo e Fundão, enquanto um era oriundo do município vizinho da Covilhã.

Paralelamente, no decorrer do ano letivo 2011/2012, nove crianças residentes na freguesia de Souto da Casa integravam o 1º CEB nas freguesias de Fundão, Castelejo e Aldeia de Joanes (Quadro 51).

Quadro 50 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1/JI Souto da Casa	Souto da Casa	Souto da Casa	7
	Alcongosta	Alcongosta	4
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	1
	Castelejo	Castelejo	1
	Fundão	Fundão	1
	Covilhã		1
Total da Freguesia de Souto da Casa			7
Total das restantes freguesias do Município			7
Total de outros Municípios			1
Total			15

Quadro 51 - Alunos residentes na freguesia de Souto da Casa que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Souto da Casa	1
Castelejo	EB1 Castelejo	Souto da Casa	3
	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Souto da Casa	1
Fundão	EB1 Tílias	Souto da Casa	3
	EB1 Serra da Gardunha	Souto da Casa	1
Total			9

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 foi possível observar que o número de alunos matriculados foi bastante inferior às crianças registadas no período correspondente à frequência do 1º CEB, sendo de referir que a partir do ano letivo 2011/2012 essa diferença tem vindo a diminuir progressivamente (Figura 93).

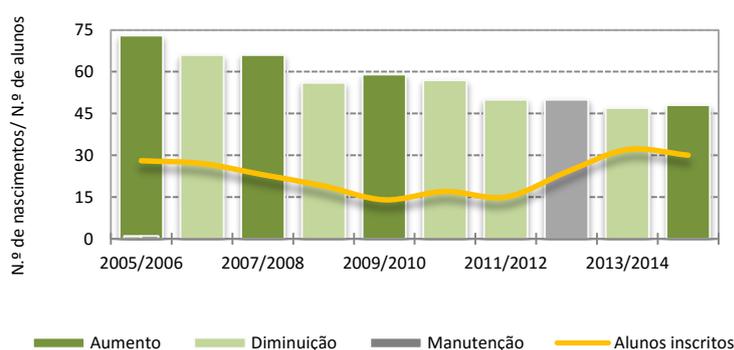


Figura 93 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando a previsão efetuada para este estabelecimento de ensino, é possível estimar um incremento dos efetivos escolares, com a passagem dos 31 aos 40 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019 (Figura 94). No entanto, este acréscimo poderá não corresponder à realidade em virtude da saída de um número significativo de crianças para estabelecimentos de ensino de outros setores do território municipal.

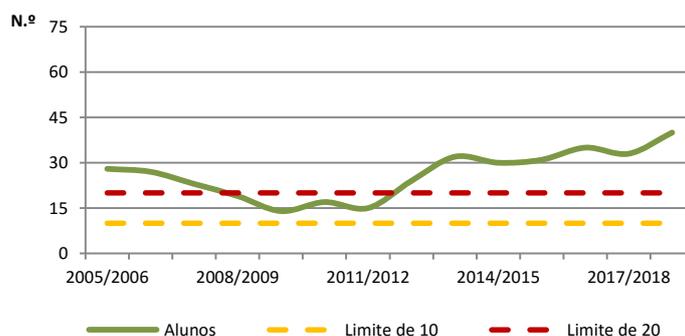


Figura 94 - Previsão do número de alunos na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.18. Telhado

A rede educativa da freguesia de Telhado integra dois equipamentos, designadamente o JI Telhado e a EB1 Telhado, ambos pertencentes à rede pública.

1.2.18.1. Educação pré-escolar

No período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, os quantitativos escolares afetos à educação pré-escolar do JI Telhado registaram um ligeiro decréscimo, com a passagem das dez às seis crianças (Figura 95).

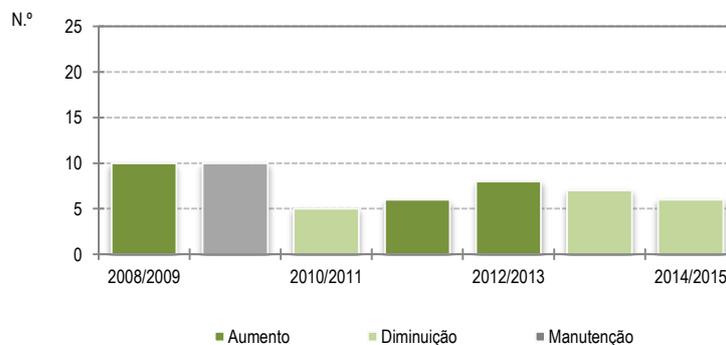


Figura 95 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Telhado entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

A educação pré-escolar da freguesia de Telhado era frequentada por apenas seis crianças no ano letivo 2011/2012 que, na sua totalidade, residiam na própria freguesia, não se registando a saída de qualquer criança para equipamentos de outras freguesias do município (Quadro 52).

Quadro 52 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Telhado no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Telhado	Telhado	Freixial	2
		Telhado	4
Total da Freguesia de Telhado			6
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			6

Ao longo de todo o período em análise foi possível observar que o número de crianças efetivamente inscritas na educação pré-escolar da freguesia de Telhado foi bastante inferior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência, situação particularmente evidente no ano letivo 2014/2015, com uma diferença de oito crianças (Figura 96).

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Telhado estima-se a inscrição de sete crianças no ano letivo 2015/2016, valor que poderá ser inferior, considerando a diferença observada entre nascimentos e frequência, relativa ao ano letivo 2014/2015 (Figura 97).

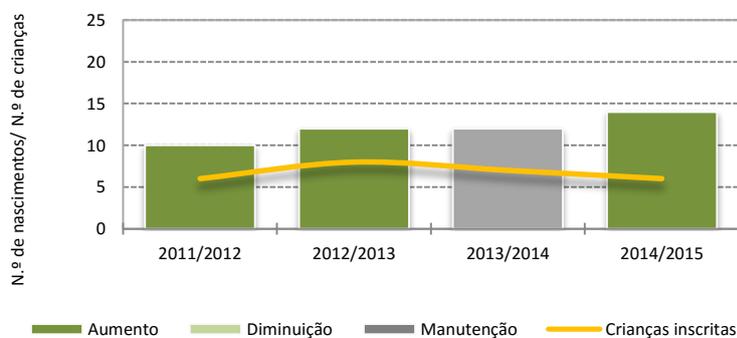


Figura 96 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

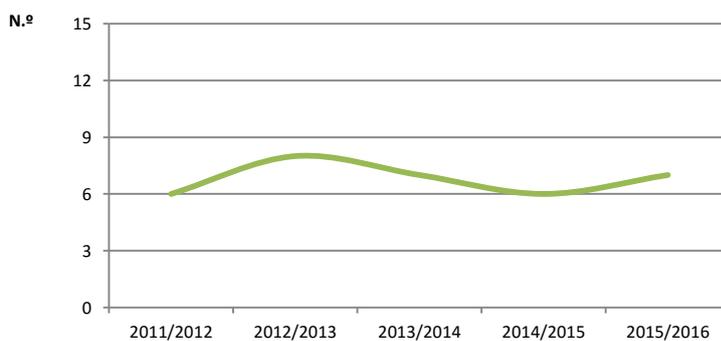


Figura 97 - Previsão do número de crianças na freguesia de Telhado no ano letivo 2015/2016.

1.2.18.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta à EB1 Telhado foi marcada por um decréscimo significativo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 24 aos 13 alunos, traduzindo um decréscimo de cerca de -45% (Figura 98).

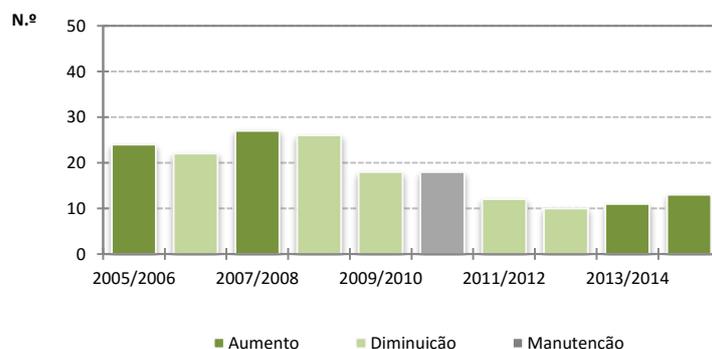


Figura 98 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Telhado entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

O 1º CEB na freguesia de Telhado era frequentado por 12 alunos no ano letivo 2011/2012, sendo que dez residiam na própria freguesia, enquanto dois eram provenientes da freguesia do Fundão (Quadro 53). Paralelamente, no decorrer do ano letivo 2011/2012, cinco crianças residentes na freguesia de Telhado integravam este nível de ensino nas freguesias do Fundão e Aldeia de Joanes (Quadro 54).

Quadro 53 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Telhado no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Telhado	Telhado	Telhado	9
		Freixial	1
		Fundão	2
Total da Freguesia de Telhado			10
Total das restantes freguesias do Município			2
Total de outros Municípios			0
Total			12

Quadro 54 - Alunos residentes na freguesia de Telhado que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Freixial	1
		Telhado	1
Fundão	EB1 Santa Teresinha	Telhado	1
		EB1 Nossa Senhora da Conceição	2
Total			5

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e considerando os nascimentos registados na freguesia, foi possível observar que, maioritariamente, o número de alunos matriculados no 1º CEB foi ligeiramente inferior às crianças registadas no período correspondente à frequência deste nível de ensino (Figura 99).

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Telhado é possível estimar um ligeiro decréscimo dos efetivos escolares, com a passagem dos 18 aos 17 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019, o que naturalmente coloca este estabelecimento de ensino em risco de encerramento, situação agravada pela possibilidade do número de crianças afetas ao 1º CEB poder vir a ser inferior, dada a diferença observada entre as crianças registadas e a população escolar (Figura 100).

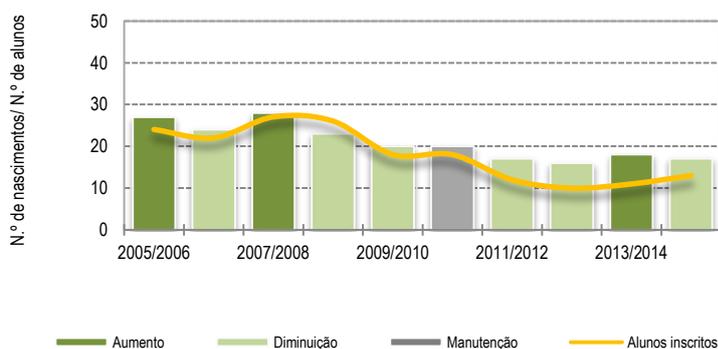


Figura 99 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

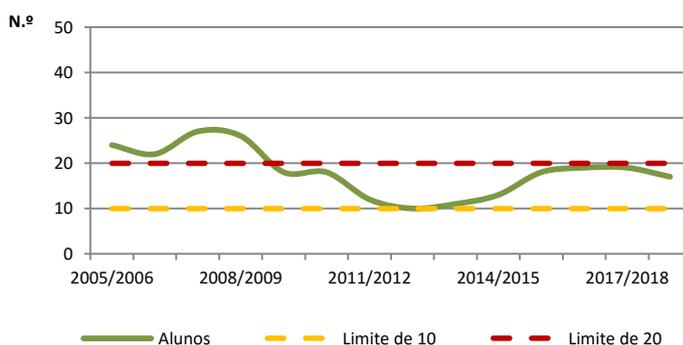


Figura 100 - Previsão do número de alunos na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.19. Três Povos

1.2.19.1. Escarigo

A freguesia de Escarigo não apresenta qualquer equipamento educativo, sendo que as crianças desta freguesia são consideradas nos equipamentos da freguesia de Salgueiro.

1.2.19.2. Salgueiro

A rede educativa da freguesia de Salgueiro é composta por um equipamento da rede particular afeto à educação pré-escolar - JI Centro de Assistência Social dos Três Povos - e um equipamento que ministra o 1º CEB - a EB1 Salgueiro.

1.2.19.2.1. Educação pré-escolar

Tal como referido anteriormente, a educação pré-escolar na freguesia de Salgueiro é representada por um equipamento afeto à rede particular que, no ano letivo 2014/2015, apresenta uma população escolar de dez crianças (Figura 101).

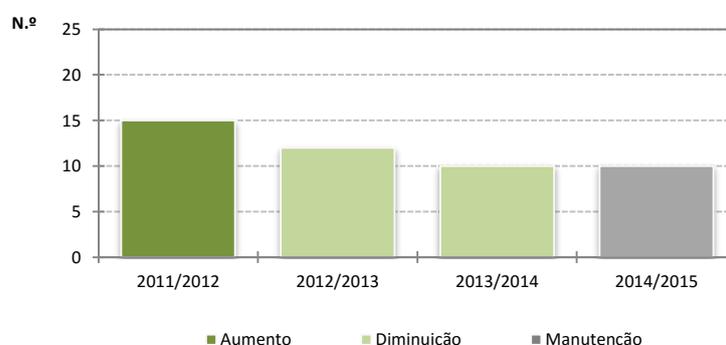


Figura 101 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro de Assistência Social dos Três Povos entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 foi possível observar que o número de crianças efetivamente inscritas na educação pré-escolar da freguesia de Salgueiro foi ligeiramente inferior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência, culminando com uma diferença de apenas três crianças no último ano considerado (Figura 102).

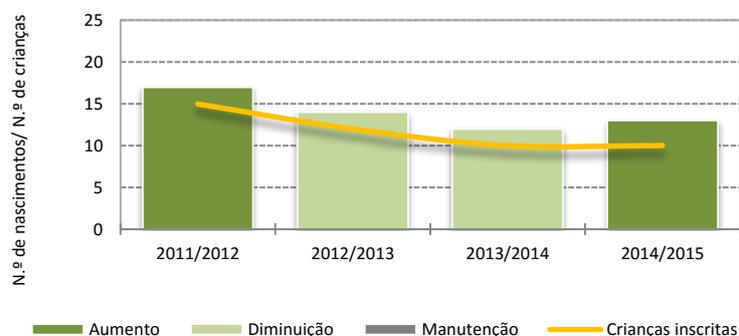


Figura 102 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

A previsão efetuada para este nível de ensino, considerando apenas os nascimentos registados na freguesia, deixa antever uma ligeira redução dos efetivos escolares, estimando-se a inscrição de seis crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 103).

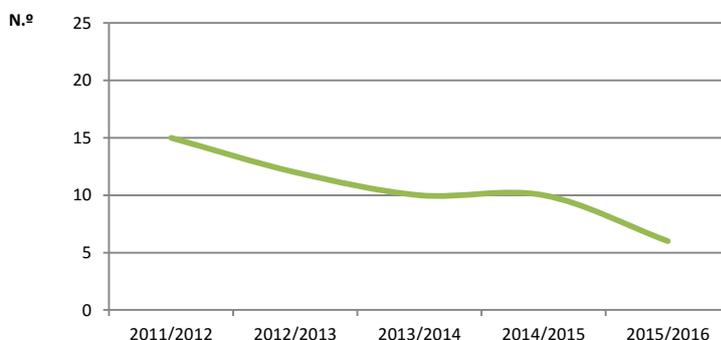


Figura 103 - Previsão do número de crianças na freguesia de Salgueiro no ano letivo 2015/2016.

1.2.19.2.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Salgueiro foi marcada por um ligeiro acréscimo, com a passagem dos 21 aos 23 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 (Figura 104).

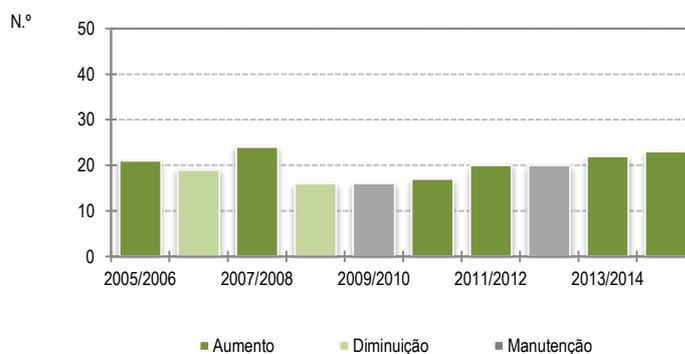


Figura 104 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Salgueiro entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012 foi possível observar que os 20 alunos que integravam a população escolar da EB1 Salgueiro residiam na própria freguesia, não se registando a saída de qualquer aluno para as restantes freguesias do município (Quadro 55).

Quadro 55 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Salgueiro no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Salgueiro	Salgueiro	Quintãs	1
		Salgueiro	19
Total da Freguesia de Salgueiro			20
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			20

Com maior evidência a partir do ano letivo 2010/2011, o número de alunos matriculados na freguesia de Salgueiro passa a ser inferior aos nascimentos registados na freguesia em período correspondente à frequência do 1º CEB, registando-se uma diferença de apenas uma criança no ano letivo 2014/2015 (Figura 105).

Já no que diz respeito às projeções efetuadas tendo por base as crianças registadas na freguesia, estima-se uma redução dos efetivos escolares, com a eventual matrícula de 14 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 106).

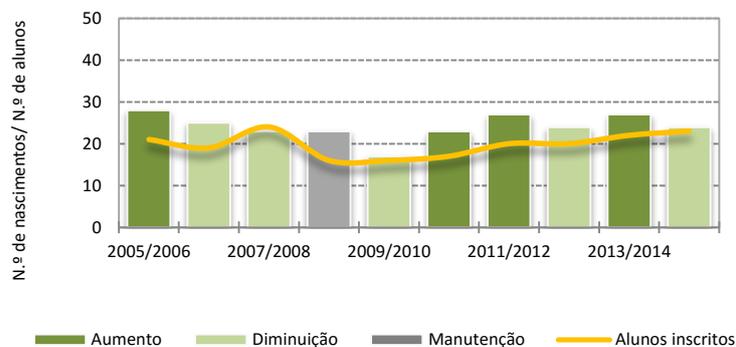


Figura 105 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

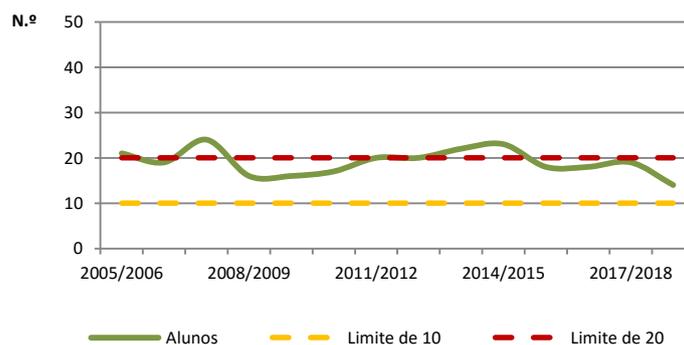


Figura 106 - Previsão do número de alunos na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.20. União das freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

1.2.20.1. Fundão

A rede educativa da freguesia do Fundão é composta por dois equipamentos de educação pré-escolar, um que integra a rede pública - JI Fundão - "Porta Aberta" - e o outro afeto à rede particular - Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão. Em relação ao 1º CEB verifica-se a presença de cinco equipamentos, designadamente a EB1 Nossa Senhora da Conceição, EB1 Santa Teresinha, EB1 Tílias, EBI Serra da Gardunha e EBI/S Fundão. Os 2º e 3º CEB são representados por dois estabelecimentos de ensino, designadamente a EBI Serra da Gardunha e a EBI/S Fundão, sendo que esta última também apresenta o ensino secundário. Nesta freguesia também se encontram presentes a Escola Profissional do Fundão (ensino secundário) e Academia de Música e Dança (ensino artístico).

1.2.20.1.1. Educação pré-escolar

A evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar na freguesia do Fundão foi marcada, de igual modo, por um decréscimo dos efetivos escolares ao longo do período em análise, com a passagem dos 178 aos 157 alunos, traduzindo uma redução de cerca de -12% (Figura 107).

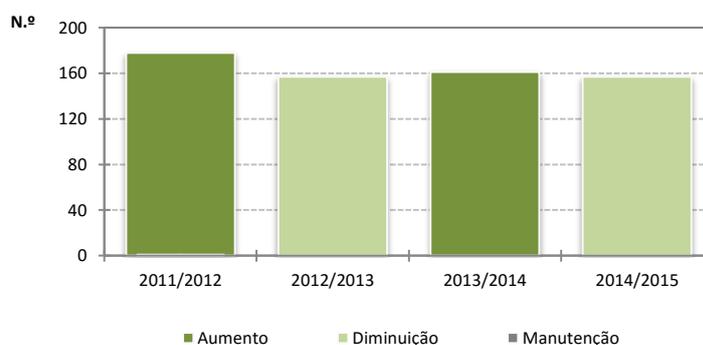


Figura 107 - Evolução do número de crianças inscritas na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

A evolução da frequência associada ao JI Fundão - "Porta Aberta" demonstra uma ligeira redução entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem das 97 às 89 crianças, o que traduz um decréscimo de -8,4% (Figura 108). Já no que diz respeito ao equipamento afeto à rede particular - Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão - é possível observar que, entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015, o número de crianças sofreu um decréscimo de cerca de 30%, pela passagem das 96 às 68 crianças (Figura 109).



Figura 108 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Fundão - "Porta Aberta" entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

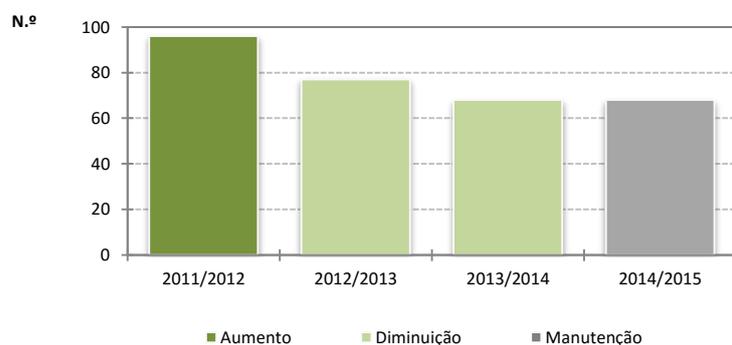


Figura 109 - Evolução do número de crianças inscritas na Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Das 82 crianças que, no ano letivo 2011/2012, se encontravam afetas à educação pré-escolar da rede pública na freguesia do Fundão verificava-se que 71 residiam na própria freguesia, dez eram oriundas de outras freguesias e apenas uma residia no município da Covilhã (Quadro 56).

Quadro 56 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças	
JI Fundão - "Porta Aberta"	Fundão	Fundão	71	
	Alcaria	Alcaria	3	
		Cruzamento de Alcaria	1	
	Alcongosta	Alcongosta	1	
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	2	
	Castelejo	Enxabarda	1	
	Silvares	Silvares	1	
	Valverde	Valverde	1	
		Covilhã		1
	Total da Freguesia de Fundão			71
Total das restantes freguesias do Município			10	
Total de outros Municípios			1	
Total			82	

Em sentido inverso, verificava-se a saída de 20 crianças residentes na freguesia do Fundão para frequentar os estabelecimentos de educação pré-escolar de outros setores do território municipal, designadamente Aldeia de Joanes, Alpedrinha, Castelejo, Souto da Casa e Vale de Prazeres (Quadro 57).

Quadro 57 - Crianças residentes na freguesia do Fundão que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Aldeia de Joanes	Jl Aldeia de Joanes	Fundão	12
Alpedrinha	Jl Alpedrinha	Fundão	1
Castelejo	Jl castelejo	Fundão	2
Souto da Casa	Jl Souto da Casa	Fundão	3
Vale de Prazeres	Jl Vale de Prazeres	Fundão	2
Total			20

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar esta demonstra que o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar tem vindo a ser inferior ao número de crianças registadas em período correspondente (Figura 110).

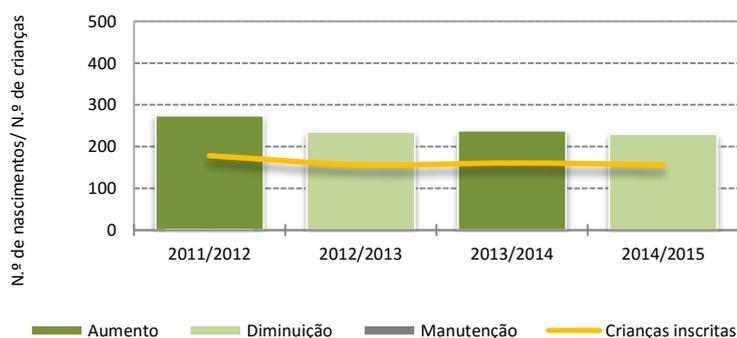


Figura 110 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, os efetivos escolares afetos à educação pré-escolar manifestam uma tendência de decréscimo, estimando-se a matrícula de 143 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 111). Naturalmente, e na medida em que este nível de ensino é de frequência opcional, os valores previstos poderão ser inferior, facto corroborado pela diferença entre nascimentos e crianças inscritas observada entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

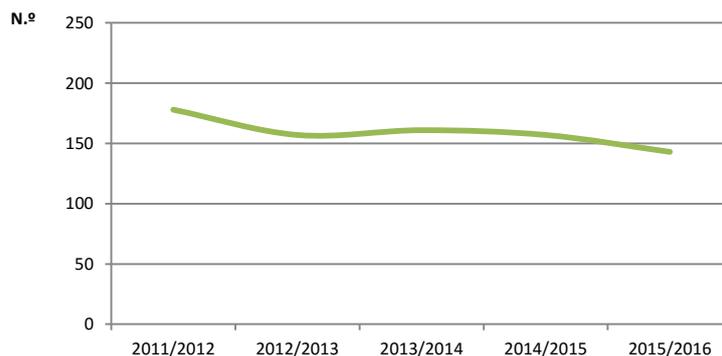


Figura 111 - Previsão do número de crianças na freguesia do Fundão no ano letivo 2015/2016.

1.2.20.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB da freguesia do Fundão exprime uma tendência de decréscimo entre os anos letivos 2004/2005 e 2014/2015, com a passagem dos 474 aos 386 alunos, correspondendo a uma redução que ronda os cerca de -19% (Figura 112).

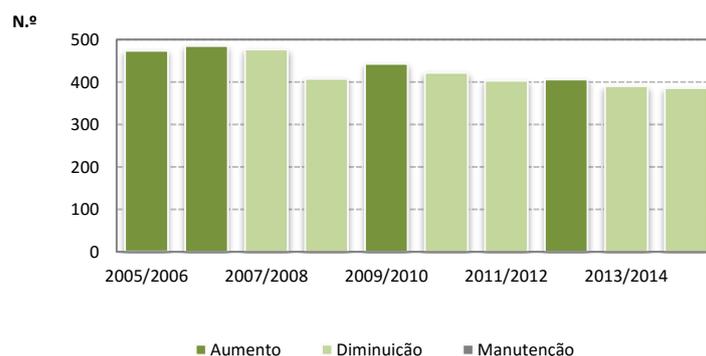


Figura 112 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 a evolução do número de alunos afetos à EB1 Nossa Senhora da Conceição foi caracterizada por uma redução significativa dos efetivos escolares, com a passagem dos 164 aos 96 alunos, correspondente a cerca de -40% (Figura 113).

Também os quantitativos escolares afetos à EB1 Santa Teresinha foram pautados por um decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 198 aos 119 alunos, correspondente a uma redução de cerca de -40% (Figura 114).

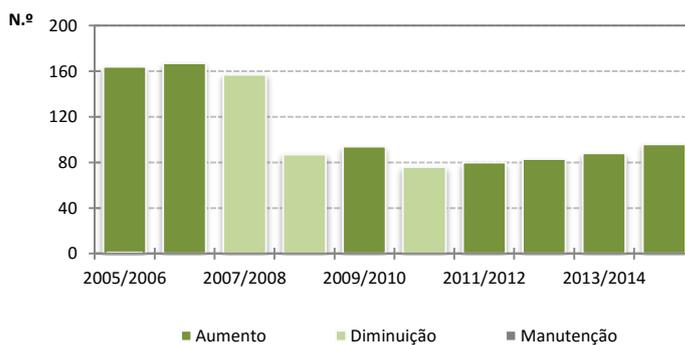


Figura 113 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Nossa Senhora da Conceição entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

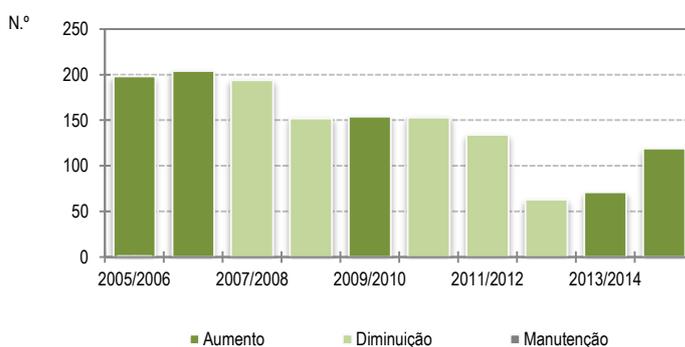


Figura 114 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Santa Teresinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Contrariamente ao panorama apresentado para os restantes estabelecimentos de ensino da freguesia, a evolução do número de alunos matriculados na EB1 Tílias foi marcada por um ligeiro incremento, registando-se a passagem dos 112 aos 120 alunos entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 (Figura 115).

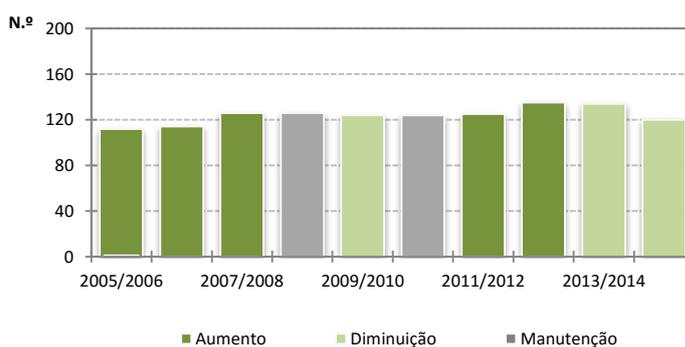


Figura 115 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Tílias entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

A evolução da população escolar da EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 foi marcada por uma redução significativa, passando de 43 a 13 alunos, traduzindo um decréscimo de cerca de -70% (Figura 116).

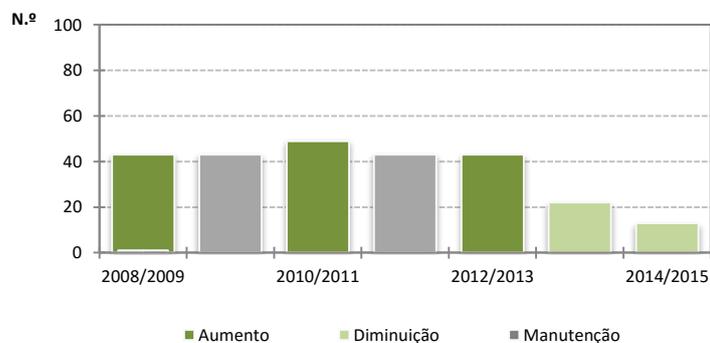


Figura 116 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

No que diz respeito à evolução do número de alunos matriculados na EBI/S Fundão verifica-se que, entre o início do seu funcionamento e até ao ano letivo 2014/2015, foi registado um ligeiro aumento da população escolar, com a passagem dos 28 aos 38 alunos (Figura 117).

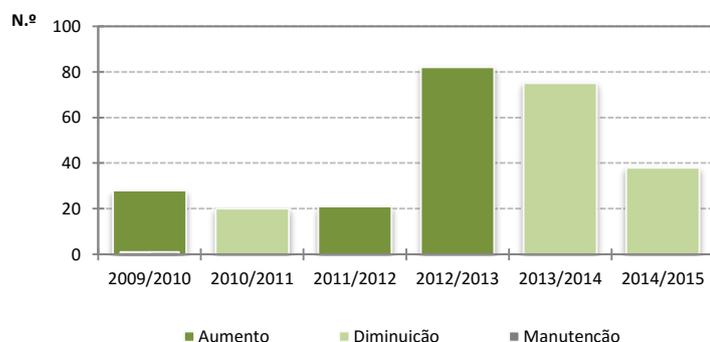


Figura 117 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2009/2010 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012 o 1º CEB da freguesia do Fundão integrava 403 alunos, dos quais 340 residiam na própria freguesia, 57 eram provenientes de outros setores do território municipal e apenas seis residiam noutros municípios (Quadro 58).

Por outro lado, será de referir que 36 alunos residentes na freguesia do Fundão optaram por frequentar o 1º CEB noutras freguesias do município, designadamente Alcaide, Aldeia de Joanes, Alpedrinha, Castelejo, Donas, Janeiro de Cima, Soalheira, Souto da Casa e Telhado (Quadro 59).

Quadro 58 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Nossa Senhora da Conceição	Fundão	Fundão	59
	Alcaria	Cruzamento Alcaria	1
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	3
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	2
	Castelo Novo	Castelo Novo	1
	Fatela	Fatela	1
	Souto da Casa	Souto da Casa	1
	Telhado	Telhado	2
	Vale de Prazeres	Vale de Prazeres	1
	Valverde	Carvalhal	2
		Valverde	5
	Covilhã		2
	EB1 Santa Teresinha	Fundão	Fundão
Aldeia Nova do Cabo		Aldeia Nova do Cabo	1
Telhado		Telhado	1
Valverde		Valverde	1
EB1 Tílias	Fundão	Arieira	1
	Fundão	Fundão	95
	Alcaide	Alcaide	3
	Alcongosta	Alcongosta	2
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	2
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	2
	Castelo Novo	Castelo Novo	1
	Donas	Donas	2
	Pêro Viseu	Pêro Viseu	1
	Póvoa de Atalaia	Póvoa de Atalaia	1
	Silvares	Silvares	1
	Soalheira	Soalheira	1
	Souto da Casa	Souto da Casa	3
Valverde	Carvalhal	1	
	Valverde	5	
Covilhã		4	
EB1 João Franco	Fundão	Fundão	21
EB1 Serra da Gardunha	Fundão	Fundão	33
	Alcaide	Alcaide	1
	Alcaria	Alcaria	1
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	1
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	1
	Donas	Donas	4
	Souto da Casa	Souto da Casa	1
	Valverde	Valverde	1
Total da Freguesia de Fundão			340
Total das restantes freguesias do Município			57
Total de outros Municípios			6
Total			403

Quadro 59 - Alunos residentes na freguesia do Fundão que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alcaide	EB1 Alcaide	Fundão	1
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Fundão	18
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	Fundão	2
Castelejo	EB1 Castelejo	Fundão	2
Donas	EB1 Donas	Fundão	8
Janeiro de Cima	EB1 Janeiro de Cima	Fundão	1
Soalheira	EB1 Soalheira	Fundão	1
Souto da Casa	EB1 Souto da Casa	Fundão	1
Telhado	EB1 Telhado	Fundão	2
Total			36

Na freguesia do Fundão, e no que diz respeito ao período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, o número de alunos matriculados tem sido semelhante aos nascimentos observados no período correspondente à frequência (Figura 118).

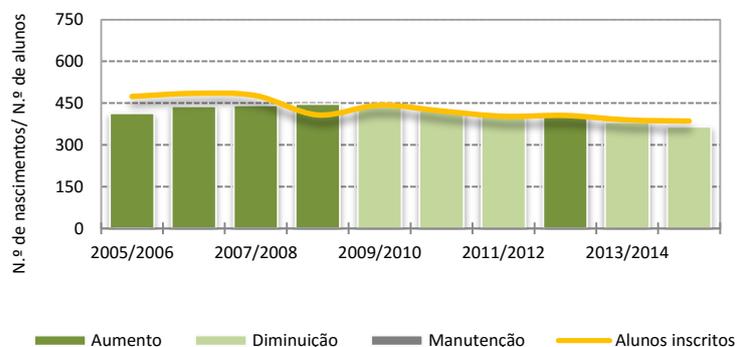


Figura 118 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

A previsão efetuada, tendo por base os nascimentos registados na freguesia do Fundão, aponta para um decréscimo dos efetivos escolares, prevendo-se a passagem dos 364 alunos, no ano letivo 2015/2016, para os 281 alunos em 2018/2019, correspondente a um decréscimo de -22,8% (Figura 119). Este valor poderá ser atenuado caso se verifique a entrada de crianças registadas na freguesia que optem por frequentar o 1º CEB nos estabelecimentos de ensino localizados na sede de município.

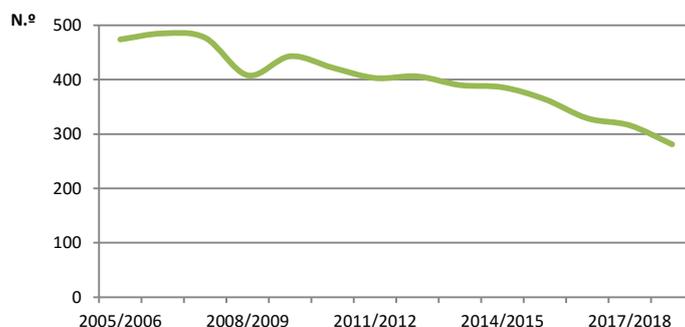


Figura 119 - Previsão do número de alunos na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.20.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

Considerando todas as modalidades de ensino ministradas neste setor do território municipal verifica-se que a população escolar afeta ao 2º e 3º CEB sofreu um decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, passando de 1100 a 1074 alunos, o que representa uma redução de -2,4%¹³ (Figura 120)¹⁴.

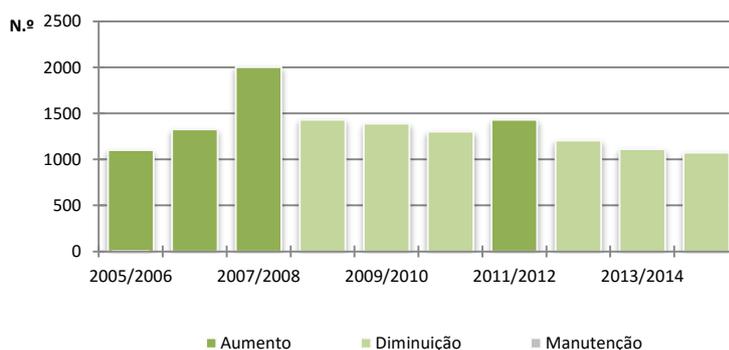


Figura 120 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

1.2.20.1.3.1. Regular

O somatório da população escolar de ambos os estabelecimentos de ensino que ministram o ensino regular permite observar que no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 a frequência passou dos 1100 aos 966 alunos, o que representa um decréscimo de -12% (Figura 121).

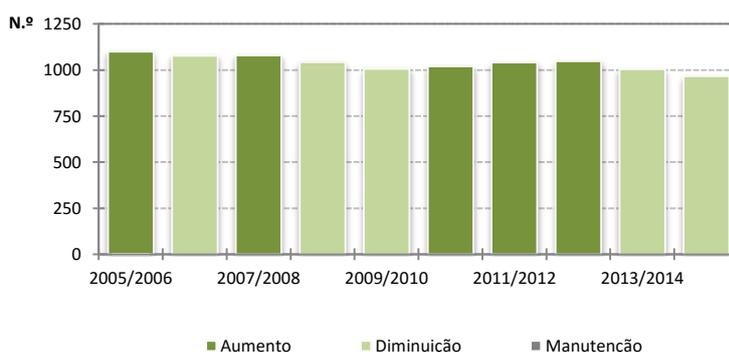


Figura 121 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

¹³ O acréscimo particularmente significativo registado no ano letivo 2007/2008 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que neste ano registou um número de alunos muito significativo.

¹⁴ O estudo individualizado do sistema RVCC encontra-se na análise ao município, uma vez que esta modalidade de ensino apenas é ministrada na EBI/S Fundão.

Uma análise do ensino regular por estabelecimento de ensino permite verificar que a população escolar afeta à EBI/S Fundão passou de 664 a 552 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, traduzindo um decréscimo de cerca de -17% (Figura 122). Todavia, apesar da tendência de decréscimo nos dois últimos anos letivos considerados, de referir que no período compreendido entre os anos letivos 2010/2011 e 2012/2013 a evolução dos efetivos escolares foi pautada por um incremento, com a passagem dos 587 aos 614 alunos.

A população escolar afeta ao 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha passou de 432 a 414 alunos, no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, traduzindo um decréscimo de cerca de -5% (Figura 123).

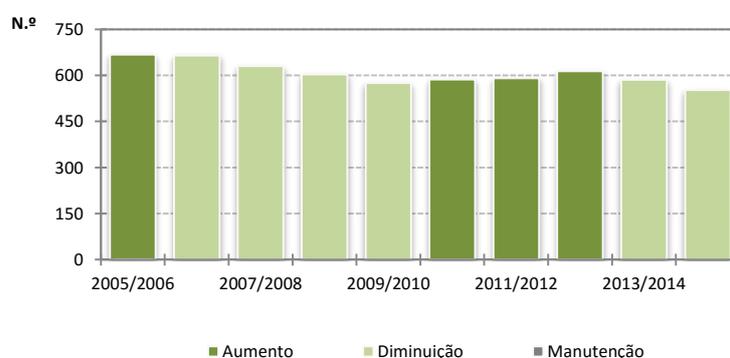


Figura 122 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

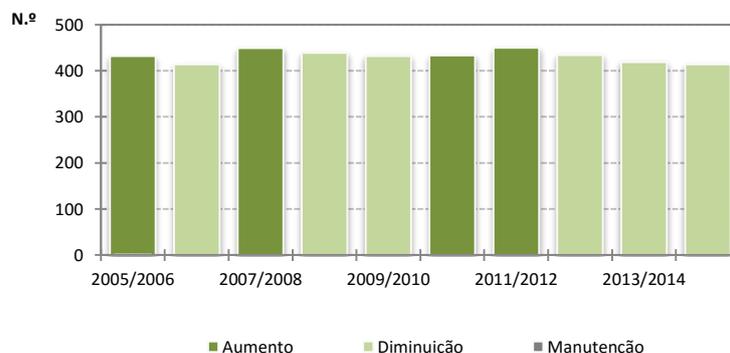


Figura 123 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

1.2.20.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais

A análise dos CEF e dos cursos vocacionais contempla a totalidade dos alunos matriculados na EBI/S Fundão, EBI Serra da Gardunha e Escola Profissional do Fundão. Neste sentido, verifica-se que a população escolar sofreu um decréscimo ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015, com a passagem dos 128 aos 88 alunos, o que traduz uma redução de -31%), salientando-se a diminuição particularmente evidente registada nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013 (Figura 124).

De referir que, no ano letivo 2014/2015, do total de 88 alunos afetos a esta modalidade de ensino, 48 alunos frequentam a EBI/S Fundão, 15 integram a EBI Serra da Gardunha e 25 encontram-se matriculados na Escola Profissional do Fundão¹⁵.

A evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015 sofreu um ligeiro decréscimo, com a passagem dos 61 aos 48 alunos (Figura 125).

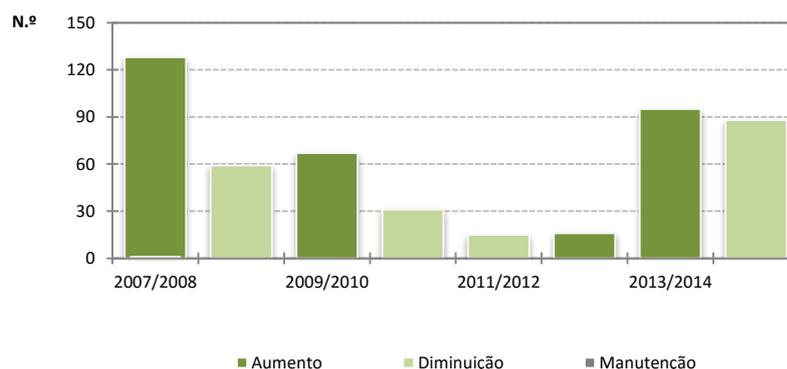


Figura 124 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

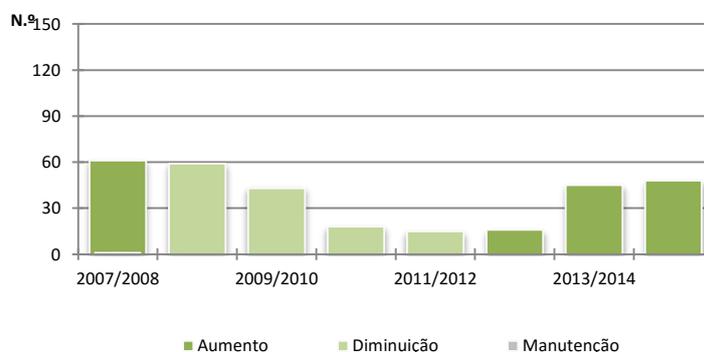


Figura 125 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

Considerando o período compreendido entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015, é possível observar que o número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha sofreram um decréscimo significativo, com a passagem dos 67 aos 15 alunos (Figura 126)¹⁶.

¹⁵ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes aos anos letivos 2005/2006 e 2006/2007.

¹⁶ Não foram disponibilizados dados da população escolar referentes aos anos letivos 2008/2009, 2011/2012 e 2012/2013.



Figura 126 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

No caso da Escola Profissional do Fundão, a população escolar afeta aos cursos vocacionais era de 29 alunos no ano letivo 2013/2014 e de 25 alunos no ano letivo 2014/2015.

Relativamente aos 48 alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais na EBI/S Fundão no ano letivo 2014/2015, 17 frequentam o CEF de instalação e operação de sistemas informáticos e 31 o curso vocacional de informática/eletrónica/eletricidade e comércio (Quadro 60). Por sua vez, os 15 alunos inscritos nos CEF/cursos vocacionais na EBI Serra da Gardunha no mesmo ano letivo frequentam informática, proteção civil, silvicultura, saúde e bem-estar¹⁷.

Quadro 60 - Número de alunos por CEF e curso vocacional na EBI/S Fundão e na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2014/2015.

Estabelecimento de ensino	Modalidade de ensino	Curso	7º ano	8º ano	9º ano	Total
EBI/S Fundão	CEF	Instalação e operação de sistemas informáticos	0	0	17	17
	Cursos vocacionais	Vocacional B 14 - Informática/eletrónica/eletricidade e comércio	0	15	0	15
		Vocacional B 13 - Informática/eletrónica/eletricidade e comércio	0	0	16	16
EBI Serra da Gardunha	CEF/Cursos vocacionais	Informática, proteção civil, silvicultura, saúde e bem-estar	-	-	-	15

1.2.20.1.4. Ensino Secundário

Considerando todas as modalidades de ensino ministradas neste setor do território municipal, quer na EBI/S Fundão, quer na Escola Profissional do Fundão, verifica-se que a população escolar afeta ao ensino secundário sofreu um decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015, passando de 1121 a 837 alunos, o que representa uma redução de cerca de -25%¹⁸ (Figura 127)¹⁹.

¹⁷ Não foi disponibilizada a designação dos cursos vocacionais da Escola Profissional do Fundão.

¹⁸ O acréscimo particularmente significativo registado nos anos letivos 2007/2008 e 2008/2009 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que nestes anos registou um número de alunos muito significativo.

¹⁹ O estudo individualizado do sistema RVCC encontra-se na análise ao município, uma vez que esta modalidade de ensino apenas é ministrada na EBI/S Fundão.

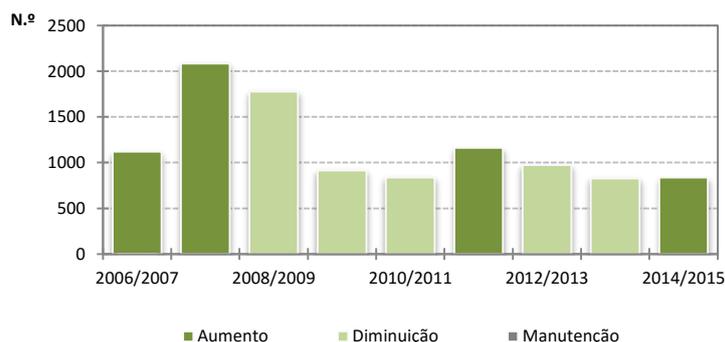


Figura 127 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.2.20.1.4.1. Cursos científico-humanísticos

A evolução do número de alunos matriculados nos diferentes cursos científico-humanísticos na EBI/S Fundão foi pautada por um decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015, tendo-se observado a passagem dos 462 aos 365 alunos, o que traduz uma redução de cerca de -20% (Figura 128). Apenas de referir o ligeiro incremento observado no ano letivo 2010/2011 com a matrícula de 410 alunos.

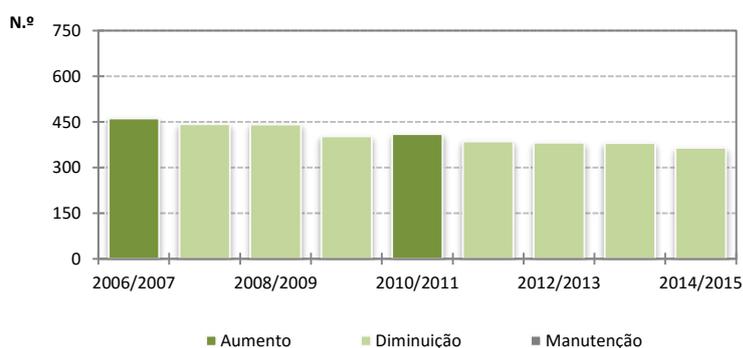


Figura 128 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

Uma análise mais pormenorizada dos 365 alunos matriculados no ano letivo 2014/2015 permite observar a sua distribuição por cursos (Quadro 61). Neste sentido, a maioria dos alunos frequentavam o curso de Ciências e Tecnologia (214), enquanto os restantes se distribuíam pelos cursos de Línguas e Humanidades (64), Artes Visuais (53) e Ciências Socioeconómicas (34).

Quadro 61 - Número de alunos por curso científico-humanístico na EBI/S Fundão no ano letivo 2014/2015.

Cursos	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Artes Visuais	13	14	26	53
Ciências	13	21	0	34
Ciências e Tecnologias	75	59	80	214
Línguas e Humanidades	25	19	20	64
Total	126	113	126	365

1.2.20.1.4.2. Cursos profissionais

A evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais na EBI/S Fundão e na Escola Profissional do Fundão foi pautada por um acréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015 com a passagem dos 349 aos 452 alunos (Figura 129).

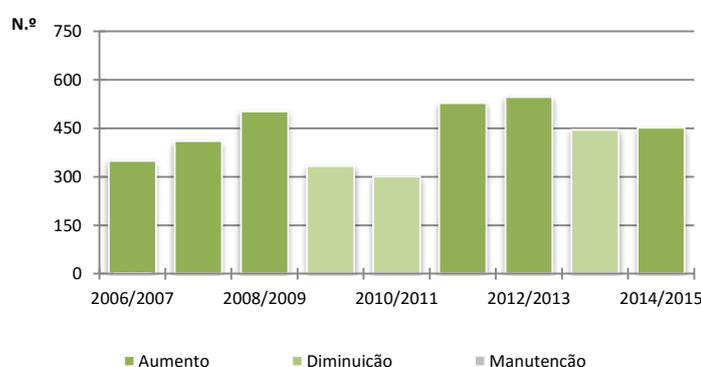


Figura 129 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

A análise da evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais da EBI/S Fundão demonstra a aposta que tem vindo a ser efetuada nesta modalidade de ensino. Neste sentido, é possível observar a passagem dos 55 alunos aos 226 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015, apesar de um período contínuo, entre os anos letivos 2010/2011 e 2012/2013, no qual foi possível registar um ligeiro decréscimo dos efetivos escolares (Figura 130)²⁰.

Já no que diz respeito à evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais na Escola Profissional do Fundão verifica-se que apesar da tendência de decréscimo registada nos dois últimos anos em análise, ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 a população escolar registou um ligeiro incremento com a passagem dos 224 aos 226 alunos (Figura 131)²¹.

²⁰ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes ao ano letivo 2006/2007.

²¹ Não foram disponibilizados dados de população escolar anteriores ao ano letivo 2011/2012.

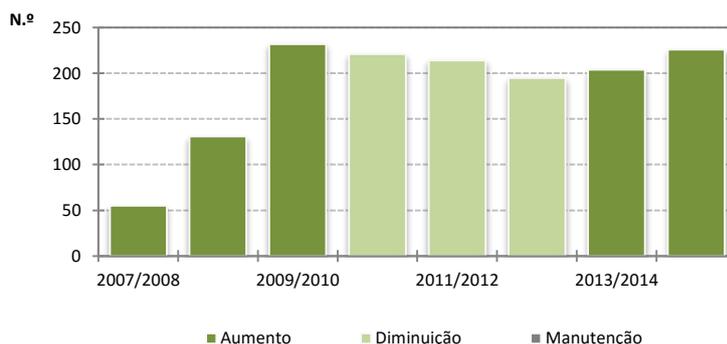


Figura 130 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

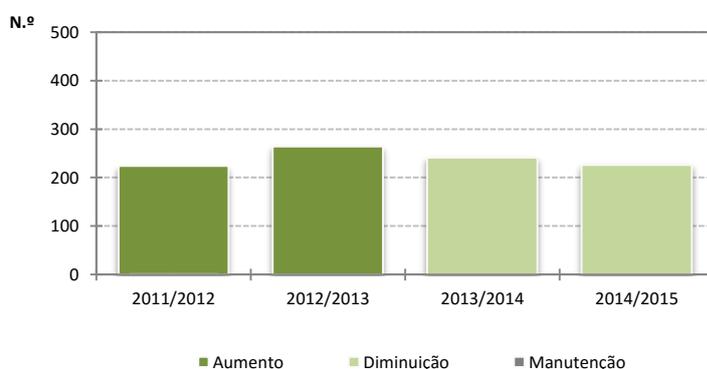


Figura 131 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na Escola Profissional do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Considerando os 226 alunos matriculados nos cursos profissionais ministrados na EBI/S Fundão é possível observar que no ano letivo 2014/2015 estes se encontravam distribuídos por sete cursos (Quadro 62), designadamente Técnico de apoio psicossocial (61), Técnico de análises laboratoriais (49), Técnico de eletrónica, automação e computadores (44), Desenho digital 3D (23), Técnico auxiliar de saúde (23), Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos (21) e Técnico de artes gráficas (5).

Os 226 alunos que no ano letivo 2014/2015 integravam os cursos profissionais da Escola Profissional do Fundão encontram-se distribuídos por cinco cursos, designadamente Técnico de restauração (67), Técnico de comércio (58), Técnico de gás (44), Técnico de gestão do ambiente (33) e Técnico de construção civil (24).

Quadro 62 - Número de alunos por curso profissional na EBI/S Fundão e na Escola Profissional do Fundão no ano letivo 2014/2015.

Estabelecimento de ensino	Cursos	10º ano	11º ano	12º ano	Total
EBI/S Fundão	Técnico de eletrónica, automação e computadores	26	0	18	44
	Técnico de análises laboratoriais	23	0	26	49
	Desenho digital 3D	23	0	0	23
	Técnico de apoio psicossocial	25	12	24	61
	Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	0	21	0	21
	Técnico auxiliar de saúde	0	23	0	23
	Técnico de artes gráficas	0	5	0	5
	Sub-total	97	61	68	226
Escola Profissional do Fundão	Técnico de Comércio	22	18	18	58
	Técnico de Construção Civil	10	7	7	24
	Técnico de Restauração	24	20	23	67
	Técnico de Gás	21	14	9	44
	Técnico de Gestão do Ambiente	12	9	12	33
	Sub-total	89	68	69	226
Total		186	129	137	452

1.2.20.2. Valverde

A rede educativa da freguesia de Valverde é composta por um equipamento da rede particular afeto à educação pré-escolar - o JI Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde - e um equipamento que ministra o 1º CEB - a EB1 Valverde.

1.2.20.2.1. Educação pré-escolar

Tal como referido anteriormente, a educação pré-escolar na freguesia de Valverde é representada por um equipamento afeto à rede particular que, no ano letivo 2014/2015, apresenta uma população escolar de 34 crianças (Figura 132).

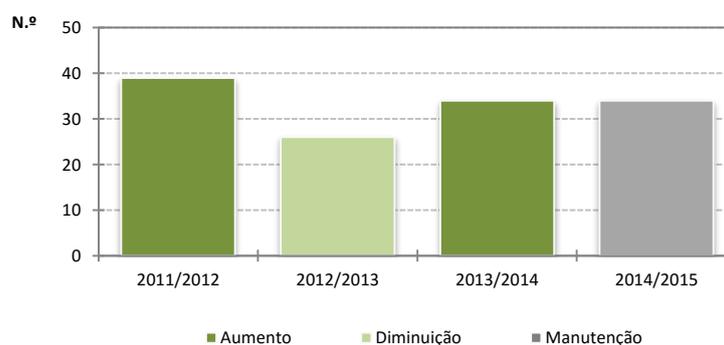


Figura 132 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Ao nível da análise da educação pré-escolar não foi possível obter informação acerca da área de residência das crianças, registando-se a presença de duas crianças residentes na freguesia de Valverde em equipamentos de outros setores do município, designadamente nas freguesias de Aldeia de Joanes e Fundão (Quadro 63).

Quadro 63 - Crianças residentes na freguesia de Valverde que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Aldeia de Joanes	Jl Aldeia de Joanes	Valverde	1
Fundão	Jl Fundão - "Porta Aberta"	Valverde	1
Total			2

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar, no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015, esta demonstra que a frequência tem acompanhado os nascimentos registados na freguesia em período correspondente, culminando com uma diferença de apenas uma criança no último ano considerado (Figura 133).

A previsão efetuada para este nível de ensino, considerando os nascimentos registados na freguesia, deixa antever uma ligeira redução dos efetivos escolares, estimando-se a inscrição de 35 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 134).

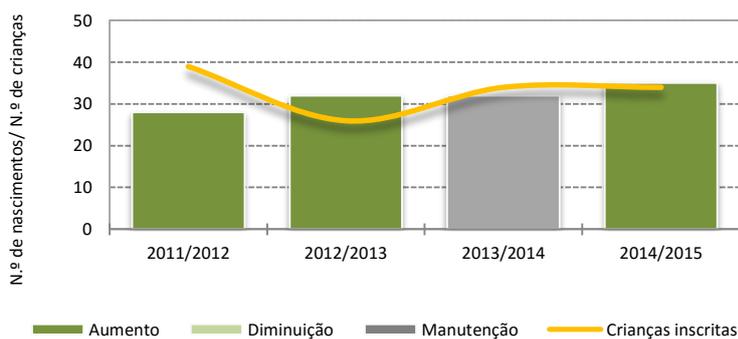


Figura 133 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

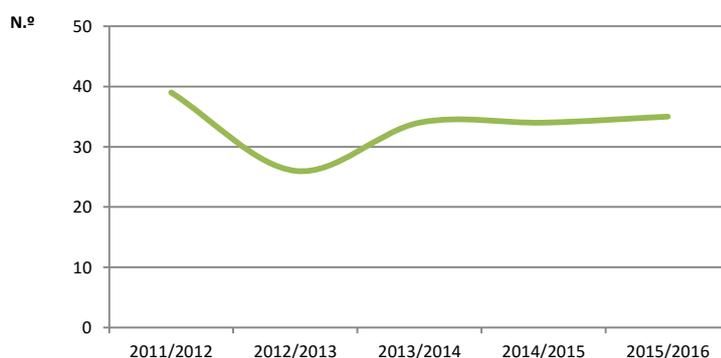


Figura 134 - Previsão do número de crianças na freguesia de Valverde no ano letivo 2015/2016.

1.2.20.2.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Valverde foi marcada por um decréscimo bastante acentuado, com a passagem dos 68 aos 31 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, o que representa uma redução de cerca de -55% (Figura 135).

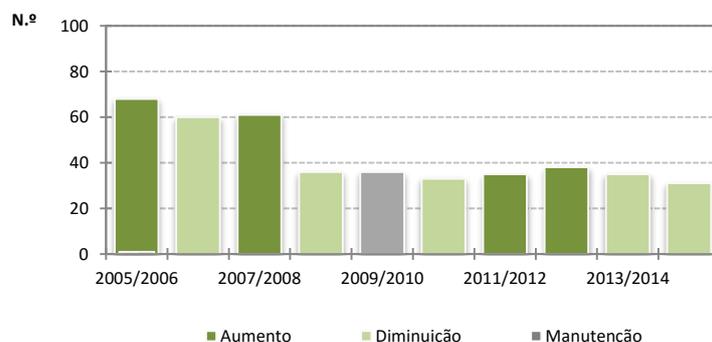


Figura 135 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Valverde entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012 foi possível observar que os 35 alunos que integravam a população escolar da freguesia de Valverde residiam na própria freguesia (Quadro 64).

Por outro lado, 15 alunos residentes nesta freguesia integravam o 1º CEB em diversos equipamentos localizados na freguesia do Fundão (Quadro 65).

Quadro 64 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Valverde no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Valverde	Valverde	Carvalhal	9
		Valverde	26
Total da Freguesia de Valverde			35
Total das restantes freguesias do Município			0
Total de outros Municípios			0
Total			35

Quadro 65 - Alunos residentes na freguesia de Valverde que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Fundão	EB1 Santa Teresinha	Valverde	1
	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Carvalhal	2
		Valverde	5
	EB1 Tílias	Carvalhal	1
		Valverde	5
	EB1 Serra da Gardunha	Valverde	1
Total			15

A comparação entre os nascimentos e a frequência associada ao 1º CEB da freguesia de Valverde revela que a partir do ano letivo 2008/2009 o número de alunos matriculados passa a ser inferior aos nascimentos registados na freguesia em período correspondente, culminando com uma diferença de 136 criança em relação ao ano letivo 2014/2015 (Figura 136).

No que diz respeito às projeções efetuadas, tendo por base o número de crianças registadas na freguesia estima-se a matrícula de 41 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 137).

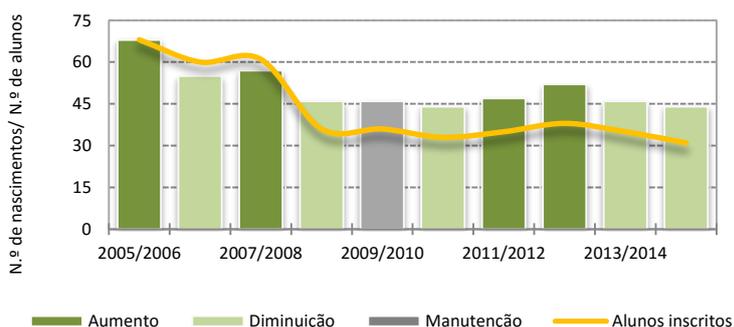


Figura 136 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

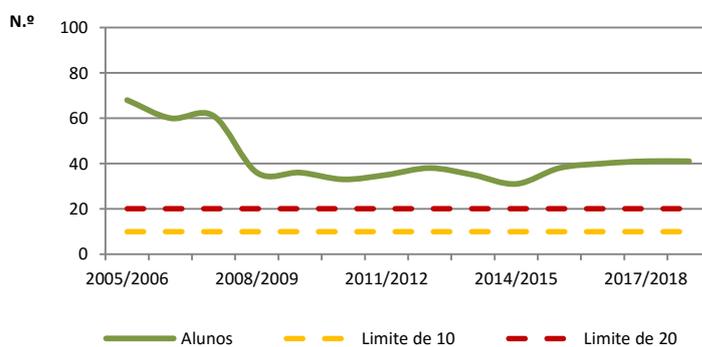


Figura 137 - Previsão do número de alunos na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.20.3. Donas

A rede educativa da freguesia de Donas é composta por um equipamento da rede particular afeto à educação pré-escolar - JI Equipamento Social do Centro Paroquial de Assistência de Donas - e um equipamento que ministra o 1º CEB - a EB1 Donas.

1.2.20.3.1. Educação pré-escolar

Tal como referido anteriormente, a educação pré-escolar na freguesia de Donas é representada por um equipamento afeto à rede particular que, no ano letivo 2014/2015, apresenta uma população escolar de 24 crianças (Figura 138).

No ano letivo 2011/2012 verifica-se que apenas uma criança frequentava a educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes (Quadro 66).

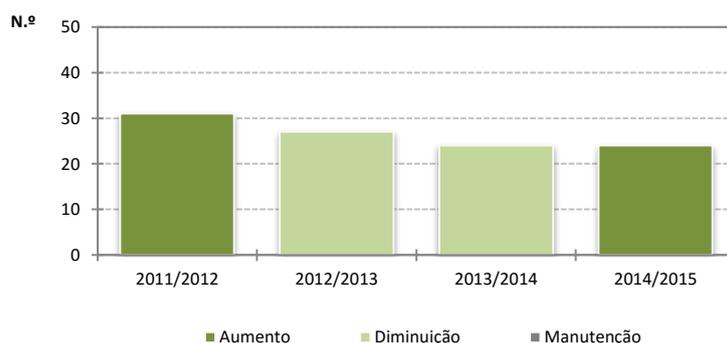


Figura 138 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Equipamento Social do Centro Paroquial de Assistência das Donas entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Quadro 66 - Crianças residentes na freguesia de Donas que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Aldeia de Joanes	Jl Aldeia de Joanes	Teixugas	1

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar, esta demonstra que a frequência é bastante superior ao número de crianças registadas em período correspondente, facto amplamente justificado pela educação pré-escolar nesta freguesia ser representada por um equipamento afeto à rede particular que, à partida, revela uma maior capacidade de atração (Figura 139).

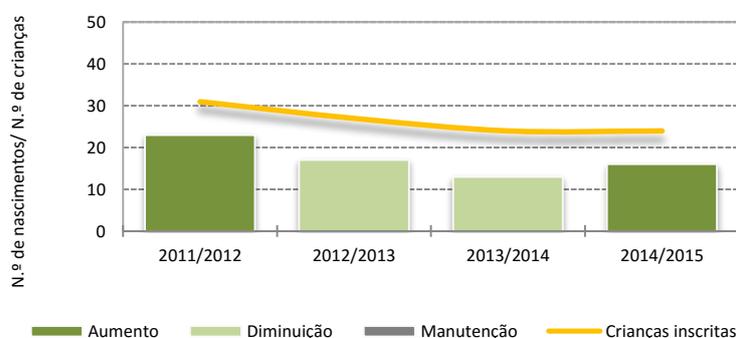


Figura 139 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Donas entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

A previsão efetuada para este nível de ensino, considerando apenas os nascimentos registados na freguesia, deixa antever uma ligeira redução dos efetivos escolares, estimando-se a inscrição de 24 crianças no ano letivo 2014/2015 (Figura 140).

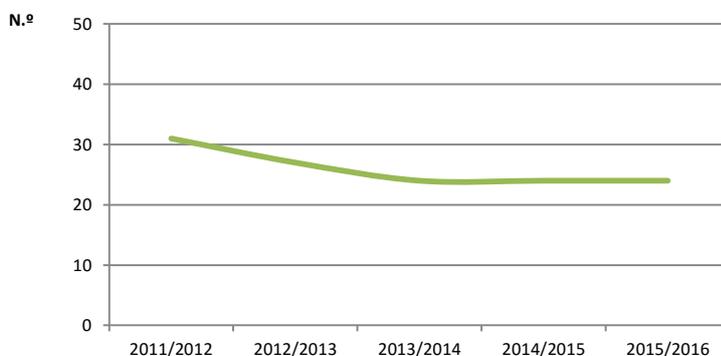


Figura 140 - Previsão do número de crianças na freguesia de Donas no ano letivo 2015/2016.

1.2.20.3.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Donas foi marcada por um incremento, com a passagem dos 20 aos 34 alunos, o que traduz um aumento de cerca de 70% (Figura 141).

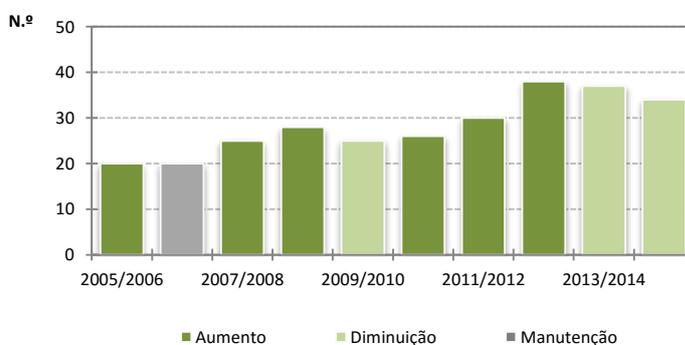


Figura 141 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Donas entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012 foi possível observar que dos 30 alunos que frequentavam o 1º CEB na freguesia de Donas apenas 18 residiam na própria freguesia, enquanto 12 alunos eram provenientes das freguesias do Fundão, Alcongosta, Alcaria e Alcaide (Quadro 67).

Quadro 67 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Donas no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Donas	Donas	Chãos	5
		Donas	11
		Teixugas	2
	Alcaide	Alcaide	1
	Alcaria	Alcaria	1
	Alcongosta	Alcongosta	2
	Fundão	Fundão	8
Total da Freguesia de Donas			18
Total das restantes freguesias do Município			12
Total de outros Municípios			0
Total			30

Ainda numa referência ao mesmo ano letivo, verificava-se que sete alunos residentes da freguesia de Donas optaram por frequentar o 1º CEB em equipamentos de outras freguesias do município (Quadro 68), designadamente Fundão (6) e Soalheira (1).

Quadro 68 - Alunos residentes na freguesia de Donas que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Fundão	EB1 Tílias	Donas	2
	EB1 Serra da Gardunha	Donas	4
Solheira	EB1 Soalheira	Donas	1
Total			7

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2011/2012 o número de alunos matriculado no 1º CEB da freguesia de Donas foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente, no entanto, a partir do ano letivo 2012/2012, essa tendência inverteu-se, mantendo-se até ao ano letivo 2014/2015, em que a diferença entre a frequência e os nascimentos é de quatro crianças (Figura 142).

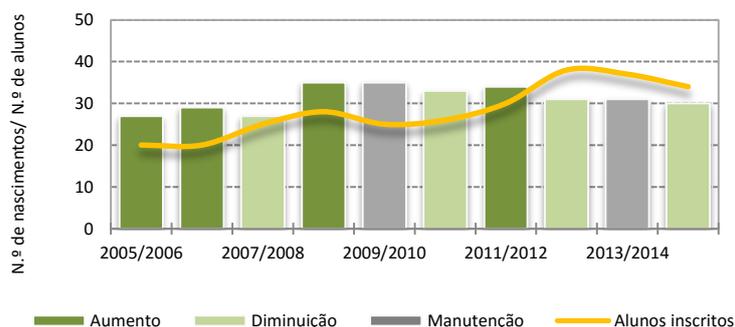


Figura 142 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Donas entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Já no que diz respeito às projeções efetuadas tendo por base as crianças registadas na freguesia, estima-se uma redução dos efetivos escolares, com a matrícula de apenas 22 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 143). Todavia, neste cálculo devem ser tidos em consideração os alunos provenientes de outras freguesias, os quais poderão introduzir algumas alterações ao nível da população escolar prevista.

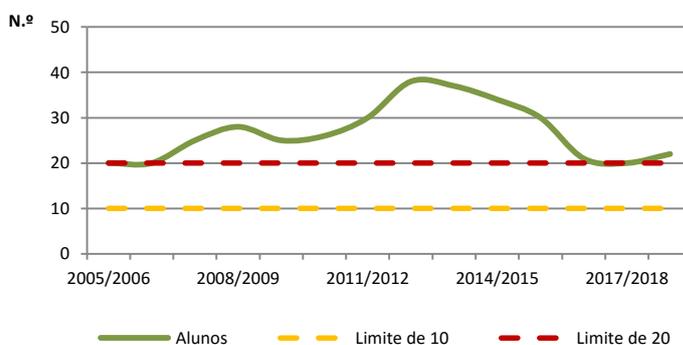


Figura 143 - Previsão do número de alunos na freguesia de Donas entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.20.4. Aldeia de Joanes

A freguesia de Aldeia de Joanes integra dois equipamentos educativos da rede pública, sendo que um integra a educação pré-escolar e um encontra-se afeto ao 1º CEB - JI Aldeia de Joanes e EB1 Aldeia de Joanes.

1.2.20.4.1. Educação pré-escolar

A evolução da frequência do JI Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 foi marcada por uma ligeira mas contínua redução, com a passagem das 50 às 47 crianças (Figura 144).

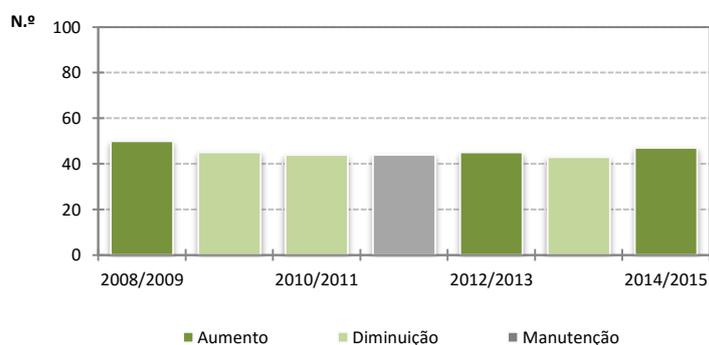


Figura 144 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

As 44 crianças que integravam a educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2014/2015 eram provenientes de diversas freguesias do município, sendo que a maioria residia na própria freguesia (26), imediatamente seguida pela freguesia do Fundão, da qual são provenientes 12 crianças (Quadro 69). As restantes crianças são oriundas das freguesias de Alcongosta, Aldeia Nova do Cabo, Donas, Fundão e Valverde.

Quadro 69 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	26
	Alcongosta	Alcongosta	1
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	2
JI Aldeia de Joanes	Donas	Teixugas	1
	Fundão	Fundão	12
	Valverde	Valverde	1
	Castelo Branco		1
Total da Freguesia de Aldeia de Joanes			26
Total das restantes freguesias do Município			17
Total de outros Municípios			1
Total			44

Revelando uma elevada fidelização das crianças ao estabelecimento da sua área de residência, apenas duas crianças residentes na freguesia de Aldeia de Joanes integravam o JI Fundão - "Porta Aberta" no ano letivo 2014/2015 (Quadro 70).

Quadro 70 - Crianças residentes na freguesia de Aldeia de Joanes que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Fundão	JI Fundão - "Porta Aberta"	Aldeia de Joanes	2

A análise comparativa entre os nascimentos e as crianças inscritas neste nível de ensino evidencia a entrada de um número considerável de crianças provenientes de outras freguesias do município, na medida em que, ao longo de todo o período em análise, a frequência foi sempre superior aos nascimentos registados (Figura 145).

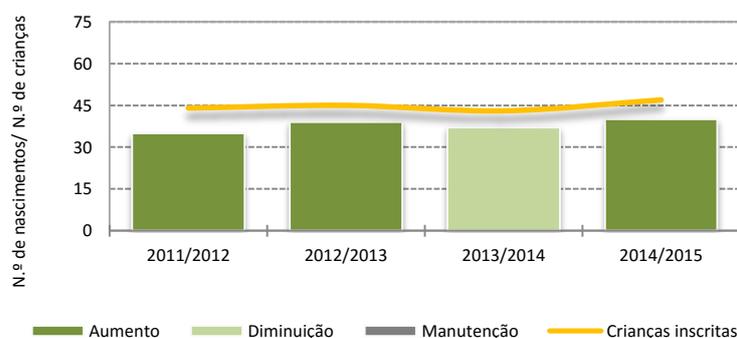


Figura 145 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, e considerando os nascimentos registados na freguesia de Aldeia de Joanes, estima-se uma ligeira diminuição dos quantitativos escolares, com a inscrição de 40 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 146).

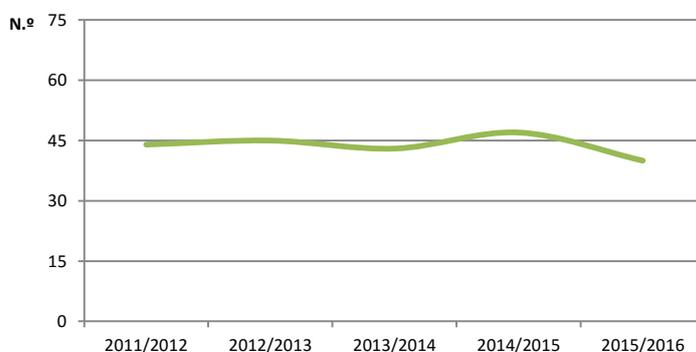


Figura 146 - Previsão do número de crianças na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2015/2016.

1.2.20.4.2. 1º Ciclo do ensino básico

Na globalidade, e no que diz respeito ao período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, a evolução dos efetivos escolares afetos à EB1 Aldeia de Joanes foi marcada por um acréscimo evidente, com a passagem dos 76 aos 83 alunos (Figura 147).

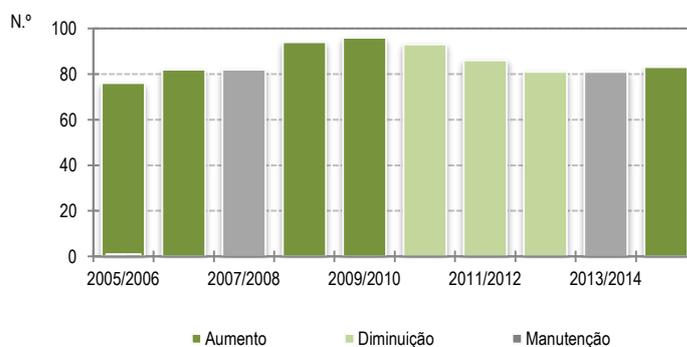


Figura 147 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

A análise do 1º CEB evidenciava uma elevada capacidade de atração do estabelecimento de ensino da freguesia de Aldeia de Joanes. Deste modo, dos 84 alunos matriculados neste equipamento no ano letivo 2011/2012, 58 residiam na própria freguesia, enquanto 28 eram provenientes de outras freguesias do território municipal, destacando-se a freguesia do Fundão, da qual eram provenientes 18 alunos (Quadro 71). Os restantes alunos residiam nas freguesias de Alcaria, Alcongosta, Aldeia Nova do Cabo, Pêro Viseu, Souto da Casa e Telhado.

Quadro 71 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
	Aldeia de Joanes	Aldeia de Joanes	58
	Alcaria	Pesinho	1
	Alcongosta	Alcongosta	1
	Aldeia Nova do Cabo	Aldeia Nova do Cabo	4
EB1 Aldeia de Joanes	Fundão	Fundão	18
	Pêro Viseu	Pêro Viseu	1
	Souto da Casa	Souto da Casa	1
		Freixial	1
	Telhado	Telhado	1
Total da Freguesia de Aldeia de Joanes			58
Total das restantes freguesias do Município			28
Total de outros Municípios			0
Total			86

Paralelamente é possível observar a presença de seis alunos residentes na freguesia de Aldeia de Joanes em três equipamentos da freguesia do Fundão (Quadro 72), designadamente na EB1 Nossa Senhora da Conceição (3), EB1 Tílias (2) e EB1 Serra da Gardunha (1).

Quadro 72 - Alunos residentes na freguesia de Aldeia de Joanes que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Aldeia de Joanes	3
Fundão	EB1 Tílias	Aldeia de Joanes	2
	EB1 Serra da Gardunha	Aldeia de Joanes	1
Total			6

A análise dos nascimentos e dos alunos matriculados na freguesia de Aldeia de Joanes corrobora o que tem vindo a ser dito acerca da atração deste estabelecimento de ensino, na medida em que, ao longo de todo o período em análise, o número de alunos matriculados na EB1 Aldeia de Joanes foi significativamente superior aos nascimentos registados em período correspondente, culminando com uma diferença de 39 crianças no ano letivo 2014/2015 (Figura 148).

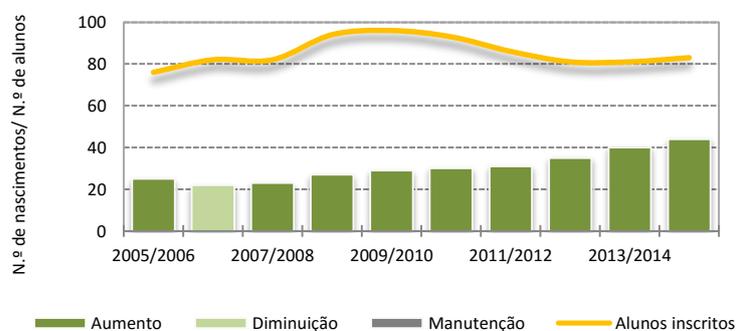


Figura 148 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino prevê-se uma redução substancial dos quantitativos escolares, estimando-se a matrícula de 51 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 149). Esta tendência poderá ser contrariada caso se verifique a entrada de alunos oriundos de outras freguesias do município.

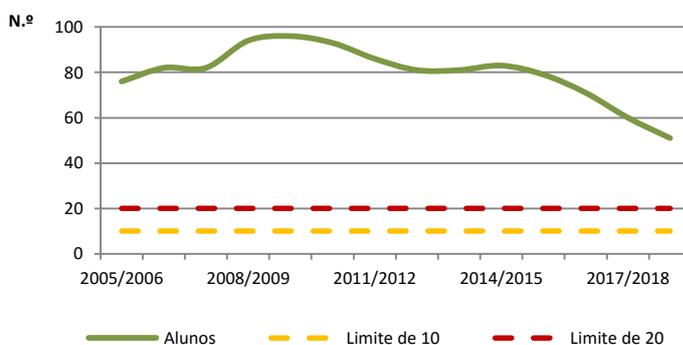


Figura 149 - Previsão do número de alunos na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.20.5. Aldeia Nova do Cabo

A rede educativa da freguesia de Aldeia Nova do Cabo integra apenas um equipamento afeto à rede particular, designadamente o JI Casa Nossa Senhora de Fátima.

1.2.20.5.1. Educação pré-escolar

O JI Casa Nossa Senhora de Fátima apresenta uma população escolar de 65 crianças, o que representa um decréscimo de cerca de -16% em relação às 78 crianças inscritas no ano letivo 2011/2012 (Figura 150).

Em relação à área de residência será de destacar que no ano letivo 2011/2012 duas crianças frequentavam a educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes (Quadro 73).

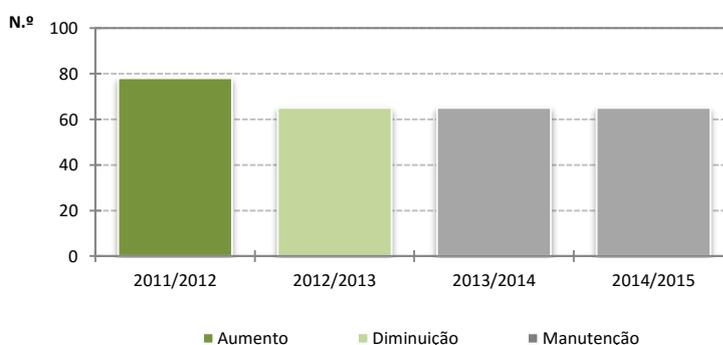


Figura 150 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Casa Nossa Senhora de Fátima entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Quadro 73 - Crianças residentes na freguesia de Aldeia Nova do Cabo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Aldeia de Joanes	Jl Aldeia de Joanes	Aldeia Nova do Cabo	2

A análise comparativa entre os nascimentos e as crianças inscritas neste nível de ensino evidencia a entrada de um número considerável de crianças provenientes de outras freguesias do município, na medida em que, ao longo de todo o período em análise, a frequência foi sempre superior aos nascimentos registados em período correspondente (Figura 151).

Em termos prospetivos, e considerando apenas as crianças registadas na freguesia estima-se uma frequência de 48 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 152).

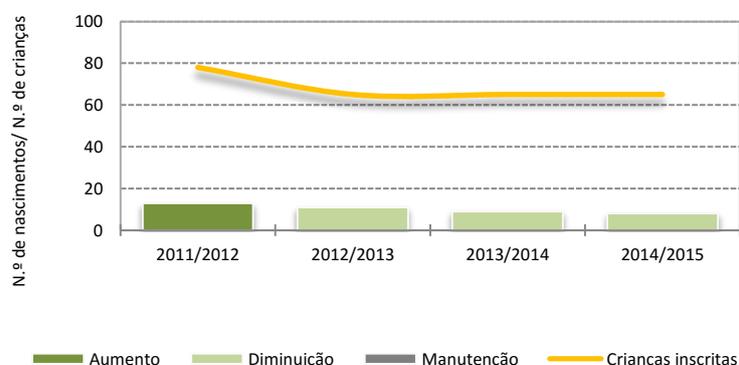


Figura 151 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Aldeia Nova do Cabo entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

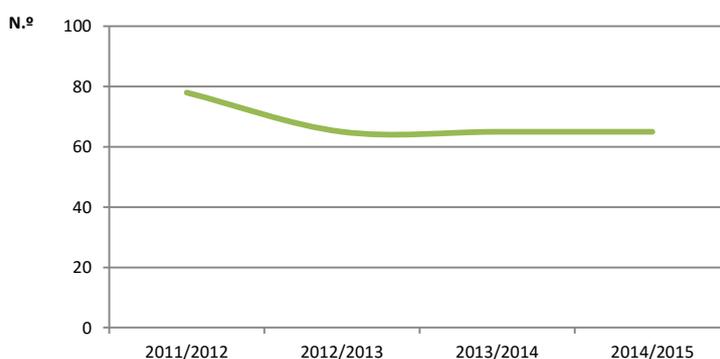


Figura 152 - Previsão do número de crianças na freguesia de Aldeia Nova do Cabo no ano letivo 2015/2016.

1.2.20.5.2. 1º Ciclo do ensino básico

Em virtude do encerramento da EB1 Aldeia Nova do Cabo, no ano letivo 2011/2012 verifica-se que 11 alunos residentes nesta freguesia integravam os equipamentos localizados nas freguesias de Aldeia de Joanes, Fundão e Souto da Casa (Quadro 74).

Quadro 74 - Alunos residentes na freguesia de Aldeia Nova do Cabo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	Aldeia Nova do Cabo	4
	EB1 Santa Teresinha	Aldeia Nova do Cabo	1
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Aldeia Nova do Cabo	2
	EB1 Tílias	Aldeia Nova do Cabo	2
	EB1 Serra da Gardunha	Aldeia Nova do Cabo	1
Souto da Casa	EB1 Souto da Casa	Aldeia Nova do Cabo	1
Total			11

1.2.21. União das freguesias de Janeiro de Cima e Bogas de Baixo

1.2.21.1. Janeiro de Cima

A rede educativa da freguesia de Janeiro de Cima integra dois equipamentos afetos à rede pública que ministram a educação pré-escolar e o 1º CEB, nomeadamente o JI e a EB1 Janeiro de Cima.

1.2.21.1.1. Educação pré-escolar

A evolução dos efetivos escolares do JI Janeiro de Cima foi caracterizada por uma ligeira redução com a passagem das sete às quatro crianças no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 (Figura 153).

Das seis crianças que no ano letivo 2011/2012 integravam a educação pré-escolar na freguesia de Janeiro de Cima, três residiam na própria freguesia e três eram provenientes da freguesia de Bogas de Cima (Quadro 75).

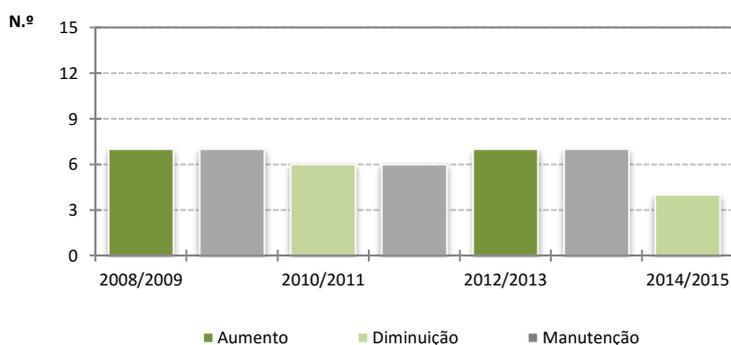


Figura 153 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Janeiro de Cima entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Quadro 75 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Janeiro de Cima	Janeiro de Cima	Janeiro de Cima	3
	Bogas de Cima	Bogas de Cima	3
Total da Freguesia de Janeiro de Cima			3
Total das restantes freguesias do Município			3
Total de outros Municípios			0
Total			6

Em relação à análise comparativa entre os nascimentos e a frequência associada à educação pré-escolar esta demonstra que a frequência foi sempre bastante inferior aos nascimentos registados em período correspondente, o que poderá estar associado ao carácter opcional deste nível de ensino (Figura 154).

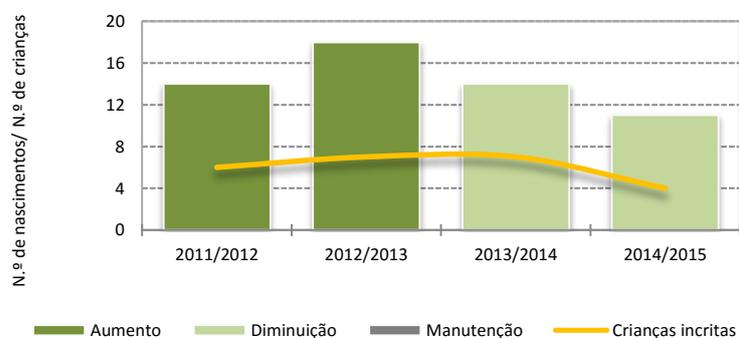


Figura 154 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

Em termos prospetivos, os cálculos efetuados tendo por base as crianças registadas na freguesia apontam para a inscrição de seis crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 155).

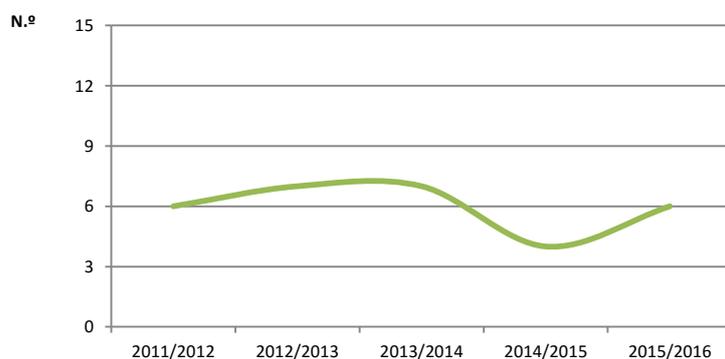


Figura 155 - Previsão do número de crianças na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2015/2016.

1.2.21.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução da população escolar afeta à EB1 Janeiro de Cima caracteriza-se por uma grande heterogeneidade, sendo que, entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, registou um incremento com a passagem dos dez aos 12 alunos (Figura 156).

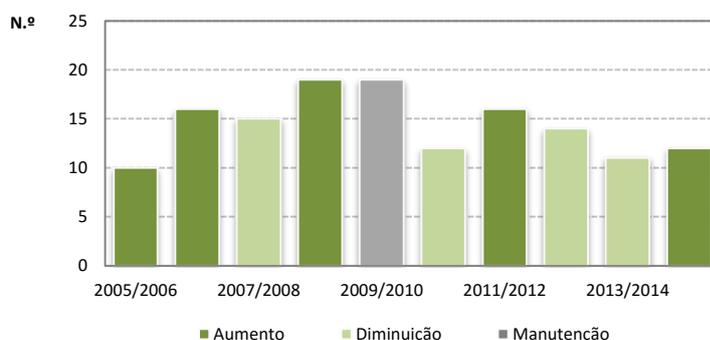


Figura 156 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Janeiro de Cima entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Em relação à análise das freguesias de residência dos alunos que frequentaram a EB1 Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012, dos 16 alunos matriculados apenas sete residem na própria freguesia, enquanto nove são oriundos das freguesias de Bogas de Cima, Bogas de Baixo e Fundão, não se registando a saída de qualquer aluno para outra freguesia do município (Quadro 76).

Quadro 76 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Janeiro de Cima	Janeiro de Cima	Janeiro de Cima	7
	Bogas de Baixo	Bogas de Baixo	1
	Bogas de Cima	Bogas de Cima	6
		Bogas do Meio	1
	Fundão	Fundão	1
Total da Freguesia de Janeiro de Cima			7
Total das restantes freguesias do Município			9
Total de outros Municípios			0
Total			16

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e apesar de algumas oscilações, o número de alunos matriculados no 1º CEB da freguesia de Janeiro de Cima foi sempre inferior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência deste nível de ensino, diferença que se tem vindo a acentuar, especialmente nos últimos anos letivos (Figura 157).

Considerando os nascimentos registados na freguesia estima-se a passagem dos 15 aos 13 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019 (Figura 158).

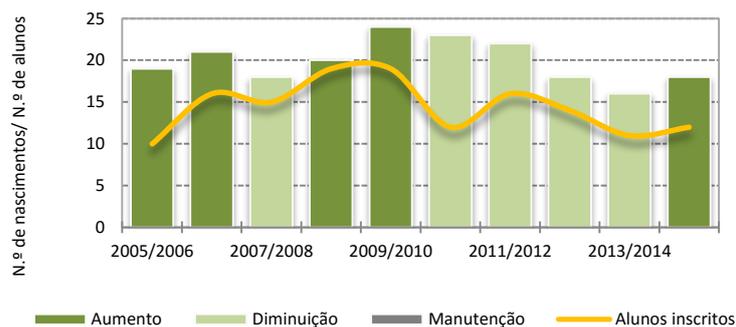


Figura 157 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

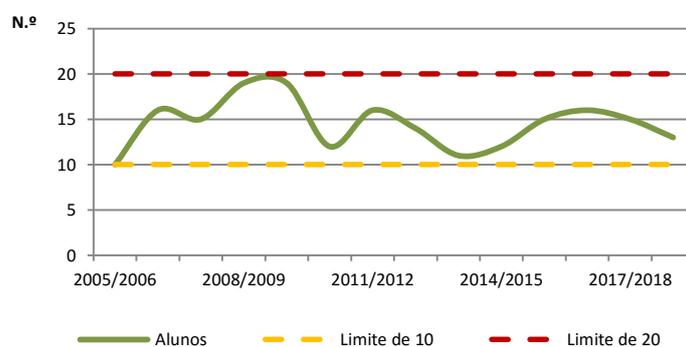


Figura 158 - Previsão do número de alunos na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.21.2. Bogas de Baixo

A freguesia de Bogas de Baixo não apresenta qualquer equipamento educativo, sendo que as crianças e alunos desta freguesia integravam, quer ao nível da educação pré-escolar, quer ao nível do 1º CEB, os equipamentos localizados na freguesia de Janeiro de Cima, designadamente um aluno no caso do ano letivo 2011/2012 (Quadro 77).

Quadro 77 - Alunos residentes na freguesia de Bogas de Baixo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Janeiro de Cima	EB1 Janeiro de Cima	Bogas de Baixo	1

1.2.22. União das freguesias de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo

1.2.22.1. Póvoa de Atalaia

A rede educativa da freguesia de Póvoa de Atalaia é composta apenas por um equipamento educativo, o JI Atalaia, sendo que ao nível do 1º CEB os alunos residentes nesta freguesia integravam os equipamentos das freguesias de Alpedrinha, Atalaia do Campo e Fundão, designadamente 11 alunos no ano letivo 2011/2012 (Quadro 78).

Quadro 78 - Alunos residentes na freguesia de Póvoa de Atalaia que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	Póvoa de Atalaia	1
Atalaia do Campo	EB1 Atalaia	Póvoa de Atalaia	9
Fundão	EB1 Tílias	Póvoa de Atalaia	1
Total			11

1.2.22.1.1. Educação pré-escolar

A evolução do número de crianças afetas à educação pré-escolar no JI Atalaia foi marcada por um ligeiro decréscimo, com a passagem das 13 às dez crianças entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 (Figura 159).

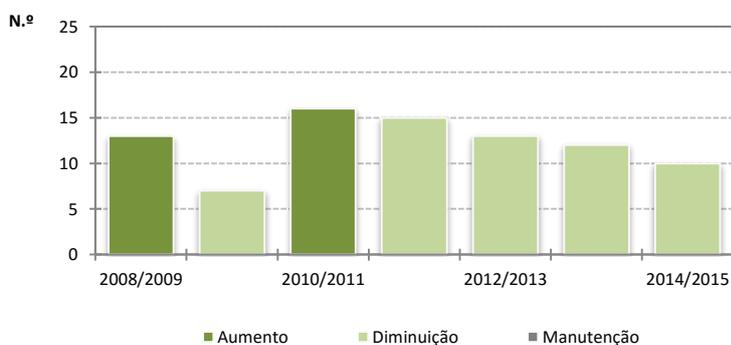


Figura 159 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Atalaia entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Da análise dos lugares de residência do equipamento afeto à educação pré-escolar, verifica-se que apenas seis crianças residem na própria freguesia, enquanto nove são provenientes da freguesia de Atalaia do Campo (Quadro 79).

Quadro 79 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Póvoa de Atalaia no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Atalaia	Póvoa de Atalaia	Póvoa de Atalaia	6
	Atalaia do Campo	Atalaia do Campo	9
Total da Freguesia de Póvoa de Atalaia			6
Total das restantes freguesias do Município			9
Total de outros Municípios			0
Total			15

Em sentido inverso, e indicando uma elevada fidelização das crianças ao equipamento da sua área de residência, no ano letivo 2011/2012 verificava-se que apenas uma criança integrava este nível de ensino na freguesia de Soalheira (Quadro 80).

Quadro 80 - Crianças residentes na freguesia de Póvoa de Atalaia que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Soalheira	JI Soalheira	Póvoa de Atalaia	1

Da análise dos nascimentos registados na freguesia de Póvoa de Atalaia no período correspondente à frequência da educação pré-escolar verifica-se que a frequência tem sido, ao longo de todos os anos em análise, bastante inferior aos nascimentos registados, o que poderá estar associado ao carácter opcional da educação pré-escolar (Figura 160).

Em relação às projeções efetuadas para este nível de ensino estima a inscrição de 13 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 161). Todavia, este cenário deverá considerar a diferença entre nascimentos e frequência.

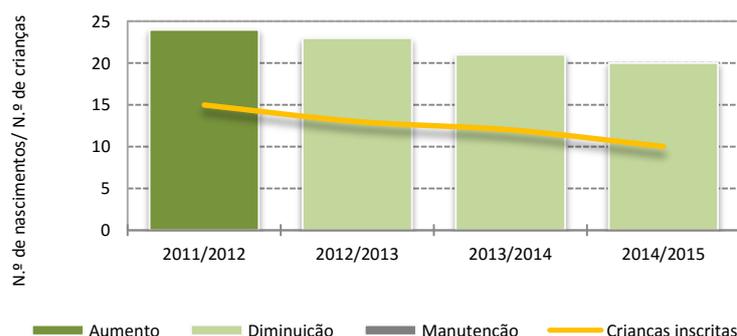


Figura 160 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Póvoa de Atalaia entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

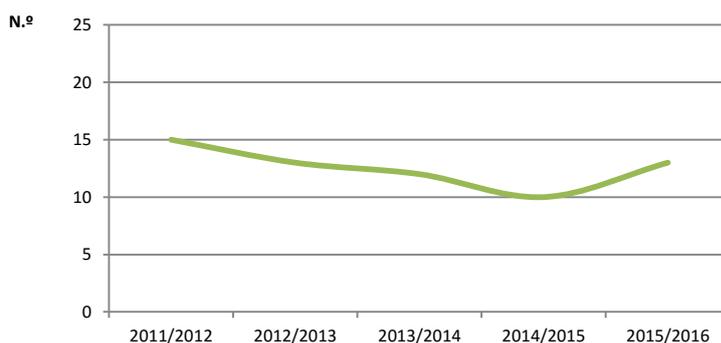


Figura 161 - Previsão do número de crianças na freguesia de Póvoa de Atalaia no ano letivo 2015/2016.

1.2.22.2. Atalaia do Campo

A rede educativa da freguesia de Atalaia do Campo integra apenas um equipamento afeto ao 1º CEB da rede pública - a EB1 Atalaias -, sendo que ao nível educação pré-escolar as crianças residentes nesta freguesia integravam o JI Atalaias no ano letivo 2011/2012 (Quadro 81).

Quadro 81 - Crianças residentes na freguesia de Atalaia do Campo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Póvoa de Atalaia	Jl Atalaias	Atalaia do Campo	9

1.2.22.2.1. 1º Ciclo do ensino básico

Entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, a evolução do número de alunos matriculados na EB1 Atalaias foi marcada por um incremento significativo, observando-se a passagem dos 12 aos 23 alunos, o que traduz um acréscimo de cerca de 90% (Figura 162)²².

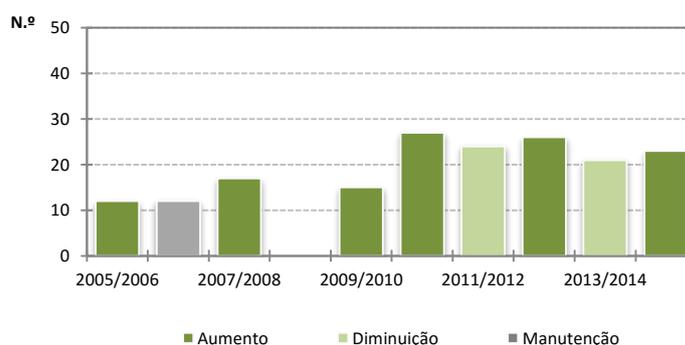


Figura 162 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Atalaias entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

²² Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes ao ano letivo 2008/2009, o que se reflete nos gráficos seguintes.

No ano letivo 2011/2012 verificava-se que 11 alunos residiam na freguesia de Póvoa de Atalaia, enquanto os restantes 13 alunos eram oriundos das freguesias Póvoa de Atalaia, Orca e Castelo Novo (Quadro 82).

Quadro 82 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Atalaia do Campo no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Atalaia	Atalaia do Campo	Atalaia do Campo	11
	Castelo Novo	Castelo Novo	2
	Orca	Orca	2
	Póvoa de Atalaia	Póvoa de Atalaia	9
Total da Freguesia de Atalaia do Campo			11
Total das restantes freguesias do Município			13
Total de outros Municípios			0
Total			24

Ao longo do período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 foi possível observar que o número de alunos matriculados no 1º CEB foi sempre ligeiramente inferior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência deste nível de ensino (Figura 163).

Tendo em consideração os nascimentos registados na freguesia de Atalaia do Campo no período correspondente à frequência do 1º CEB, prevê-se uma manutenção dos efetivos escolares, estimando-se a matrícula de 28 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 164).

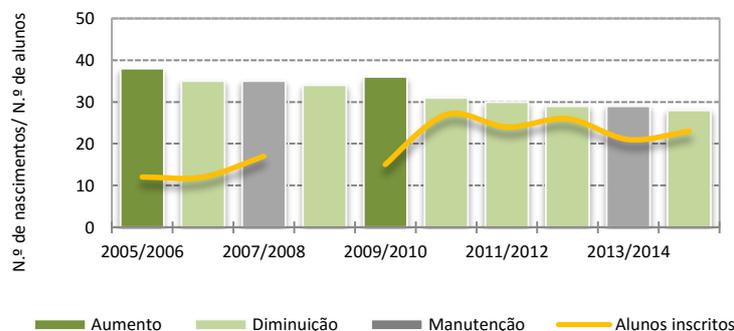


Figura 163 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Atalaia do Campo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

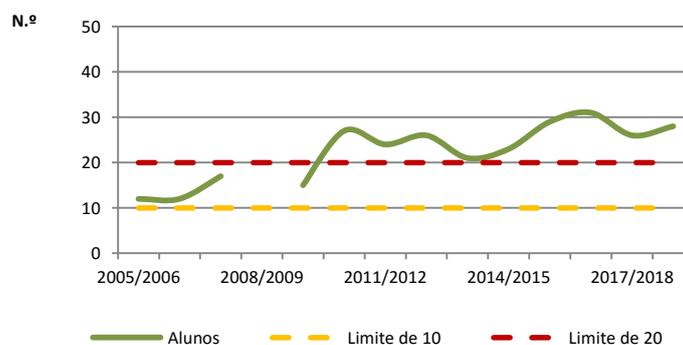


Figura 164 - Previsão do número de alunos na freguesia de Atalaia do Campo entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.23. União das freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha

1.2.23.1. Vale de Prazeres

A rede educativa da freguesia de Vale de Prazeres, e à semelhança da maioria das freguesias que integram o município do Fundão, integra dois equipamentos - o JI e a EB1 Vale de Prazeres.

1.2.23.1.1. Educação pré-escolar

No período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015 a população escolar afeta ao JI Vale de Prazeres registou um decréscimo bastante significativo, com a passagem das sete às três crianças (Figura 165). No entanto, esta evolução processou-se em duas fases, designadamente entre os anos letivos 2008/2009 e 2010/2011, na qual foi observada um incremento bastante significativo, e entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015, na qual a frequência passou das 13 às três crianças.

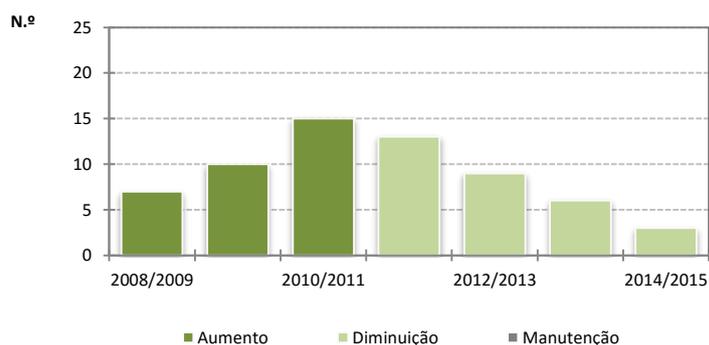


Figura 165 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Vale de Prazeres entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

No ano letivo 2011/2012, a educação pré-escolar da freguesia de Vale de Prazeres era frequentada apenas 13 crianças, das quais 11 residiam na própria freguesia e duas eram provenientes da freguesia do Fundão (Quadro 83).

Quadro 83 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Vale de Prazeres	Vale de Prazeres	Catrão	2
		Cortiçada	3
		Vale de Prazeres	6
	Fundão	Fundão	2
Total da Freguesia de Vale de Prazeres			11
Total das restantes freguesias do Município			2
Total de outros Municípios			0
Total			13

Por outro lado, é possível observar a saída de duas crianças residentes na freguesia de Vale de Prazeres para frequentar a educação pré-escolar na freguesia de Alpedrinha (Quadro 84).

Quadro 84 - Crianças residentes na freguesia de Vale de Prazeres que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Alpedrinha	Jl Alpedrinha	Vale de Prazeres	2

Ao longo de todo o período em análise foi possível observar que o número de crianças efetivamente inscritas na educação pré-escolar da freguesia de Vale de Prazeres foi bastante inferior aos nascimentos registados em período correspondente à frequência, sendo essa discrepância particularmente evidente no ano letivo 2014/2015 com uma diferença de dez crianças (Figura 166).

Considerando os nascimentos registados na freguesia de Vale de Prazeres estima-se a inscrição de nove crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 167).

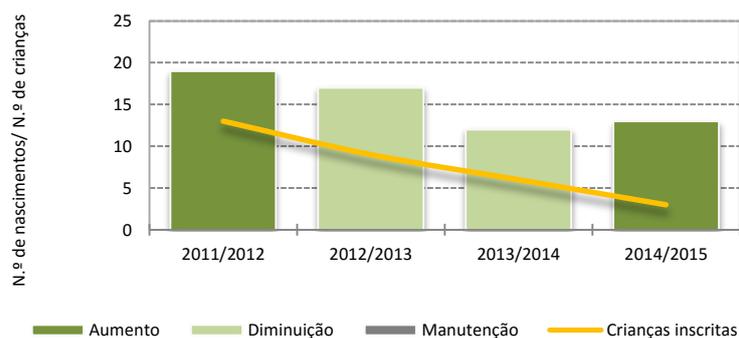


Figura 166 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.

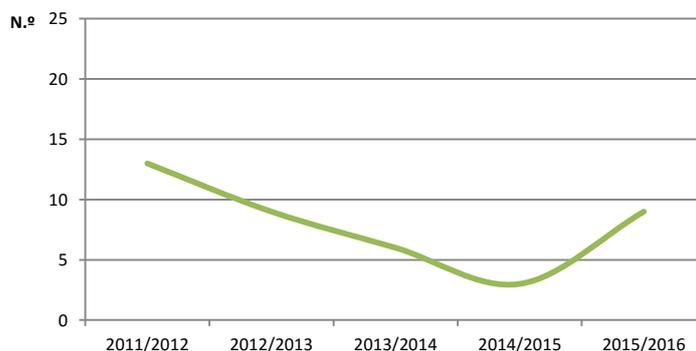


Figura 167 - Previsão do número de crianças na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2015/2016.

1.2.23.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

A evolução dos quantitativos escolares afetos à EB1 Vale de Prazeres caracteriza-se por uma redução bastante significativa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 39 aos 22 alunos, o que representa um decréscimo de cerca de -40% (Figura 168).

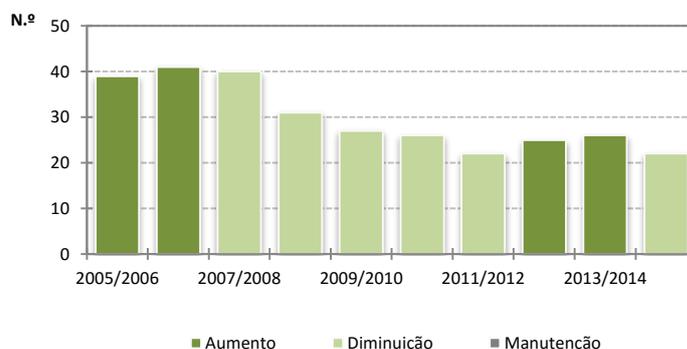


Figura 168 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Vale de Prazeres entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

O 1º CEB na freguesia de Vale de Prazeres era frequentado por 12 alunos no ano letivo 2011/2012, sendo que dez residiam na própria freguesia, enquanto dois eram provenientes da freguesia do Fundão (Quadro 85). Em sentido, inverso, apenas uma criança integrava este nível de ensino na freguesia do Fundão (Quadro 86).

Quadro 85 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Vale de Prazeres	Vale de Prazeres	Catrão	2
		Quinta do Monte Leal	2
		Vale de Prazeres	17
		Alpedrinha	1
Total da Freguesia de Vale de Prazeres			21
Total das restantes freguesias do Município			1
Total de outros Municípios			0
Total			22

Quadro 86 - Alunos residentes na freguesia de Vale de Prazeres que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	Vale de Prazeres	1

No período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, e considerando os nascimentos registados na freguesia, foi possível observar que na maioria dos anos letivos os valores associados à frequência do 1º CEB foi ligeiramente inferior às crianças registadas em período correspondente (Figura 169).

Considerando os valores associados à evolução da população escolar e tendo como ponto de partida os nascimentos registados na freguesia, estima-se a matrícula de 19 alunos no ano letivo 2018/2019 (Figura 170).

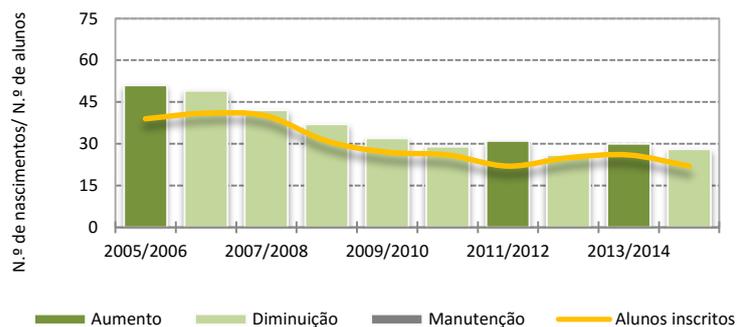


Figura 169 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

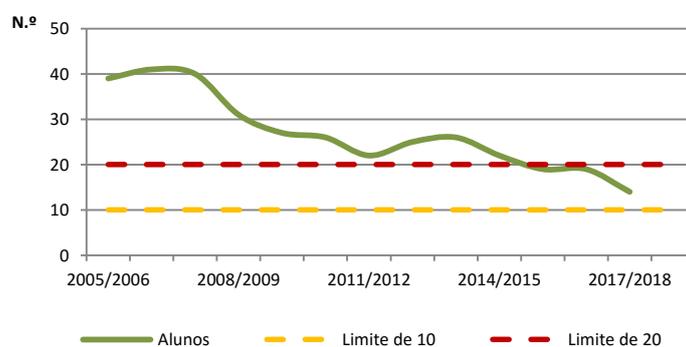


Figura 170 - Previsão do número de alunos na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.2.23.2. Mata da Rainha

A freguesia de Mata da Rainha não disponibiliza qualquer equipamento educativo, no entanto, os alunos residentes neste setor do território municipal integravam os estabelecimentos de ensino localizados na freguesia de Alpedrinha. No ano letivo 2011/2012, e apenas ao nível do 1º CEB, um aluno encontrava-se matriculado na EB1 Alpedrinha (Quadro 87).

Quadro 87 - Alunos residentes na freguesia de Mata da Rainha que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	Mata da Rainha	1

1.3. ANÁLISE DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

No município do Fundão a rede educativa encontra-se organizada em função de dois agrupamentos de escolas, nomeadamente o Agrupamento de Escolas do Fundão e o Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto (Quadro 88 e figura 171).

Neste sentido, é possível observar que o Agrupamento de Escolas do Fundão integra quatro estabelecimentos de educação pré-escolar, oito equipamentos afetos ao 1º CEB e um estabelecimento de ensino onde são ministrados o 2º e 3º CEB e o ensino secundário.

Já no que diz respeito ao Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto verifica-se que este integra 11 estabelecimentos de educação pré-escolar, 15 equipamentos afetos ao 1º CEB e dois equipamentos que ministram o 2º e 3º CEB.

Quadro 88 - Rede educativa por Agrupamento de Escolas no ano letivo 2014/2015.

Agrupamento de Escolas	Nível de ensino	Freguesia	Estabelecimento de ensino
Fundão	Educação pré-escolar	Capinha	J1 Capinha
		Enxames	J1 Enxames
		Fatela	J1 Fatela
		Pêro Viseu	J1 Pêro Viseu
	1º CEB	Alcaria	EB1 Alcaria
		Capinha	EB1 Capinha
		Fatela	EB1 Fatela
		Fundão	EB1 Santa Teresinha
			EBI/S Fundão
		Pêro Viseu	EB1 Pêro Viseu
		Salgueiro	EB1 Salgueiro
		Valverde	EB1 Valverde
	2º CEB	Fundão	EBI/S Fundão
3º CEB	Fundão	EBI/S Fundão	
Ensino secundário	Fundão	EBI/S Fundão	
Gardunha e Xisto	Educação pré-escolar	Aldeia de Joanes	J1 Aldeia de Joanes
		Alpedrinha	J1 Alpedrinha
		Castelejo	EB1/J1 Castelejo
		Fundão	J1 Fundão - "Porta Aberta"
		Janeiro de Cima	J1 Janeiro de Cima
		Póvoa de Atalaia	J1 Atalaia
		Silvares	J1 Joanhinha
		Soalheira	J1 Soalheira
		Souto da Casa	J1 Souto da Casa
		Telhado	J1 Telhado
		Vale dos Prazeres	J1 Vale de Prazeres
	1º CEB	Alcaide	EB1 Alcaide
		Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes
		Alpedrinha	EB1 Alpedrinha
		Atalaia do Campo	EB1 Atalaia
		Castelejo	EB1/J1 Castelejo
		Donas	EB1 Donas
		Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição
			EB1 Tílias
		Janeiro de Cima	EBI Serra da Gardunha
		Silvares	EB1 Janeiro de Cima
		Soalheira	EBI Silvares
		Souto da Casa	EB1 Soalheira
Telhado	EB1 Souto da Casa		
Vale dos Prazeres	EB1 Telhado		
2º CEB	Fundão	EBI Serra da Gardunha	
	Silvares	EBI Silvares	
3º CEB	Fundão	EBI Serra da Gardunha	
	Silvares	EBI Silvares	

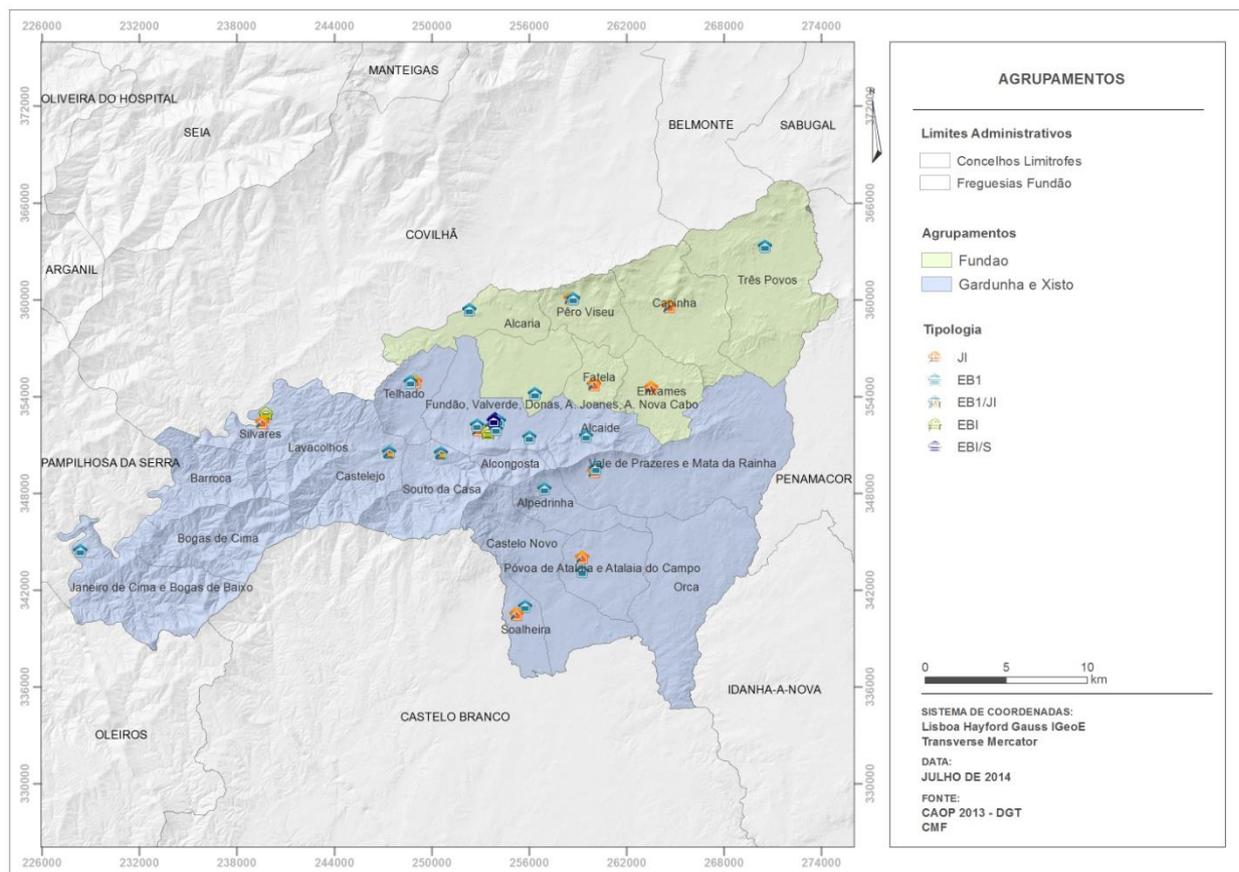


Figura 171 - Distribuição dos equipamentos educativos por Agrupamento de Escolas no ano letivo 2014/2015.

1.3.1. Agrupamento de Escolas do Fundão

1.3.1.1. Educação pré-escolar

A evolução do número de crianças associadas à educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Fundão caracterizou-se por um ligeiro decréscimo, com a passagem das 33 às 25 crianças, o que traduz uma diminuição de cerca de 25% (Figura 172).

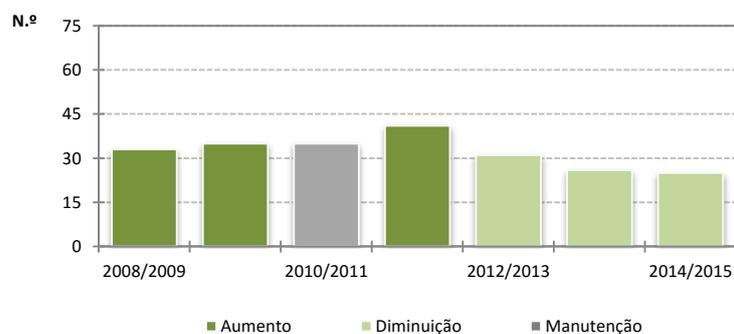


Figura 172 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Já no que diz respeito à comparação entre os nascimentos e as crianças inscritas verifica-se que ao longo do período em análise a frequência foi sempre bastante inferior ao número de crianças registadas na área de influência deste agrupamento, indiciando o carácter não obrigatório deste nível de ensino e ainda a presença de equipamentos afetos à rede particular no território correspondente a este agrupamento (Figura 173).

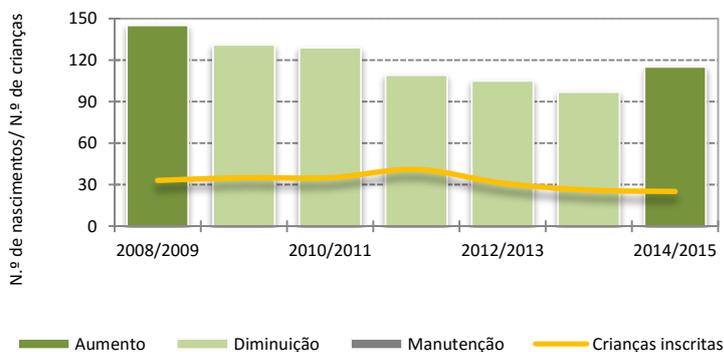


Figura 173 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

Considerando apenas os nascimentos registados neste agrupamento estima-se a inscrição de 52 crianças na educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Fundão (Figura 174). Todavia, será de salientar que este acréscimo poderá não corresponder à realidade considerando a diferença entre os nascimentos e as crianças efetivamente inscritas na educação pré-escolar e cujos motivos já foram referenciados anteriormente.

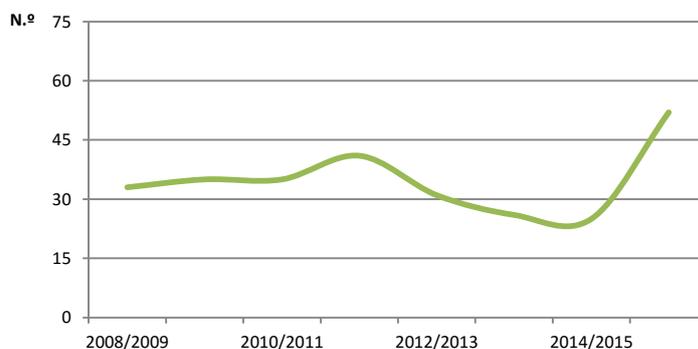


Figura 174 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2015/2016.

1.3.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

No que se refere ao 1º CEB do Agrupamento de Escolas do Fundão é possível observar que entre os anos letivos 2004/2005 e 2014/2015 o número de alunos passou de 380 a 276 alunos, traduzindo uma perda de cerca de -25% (Figura 175).

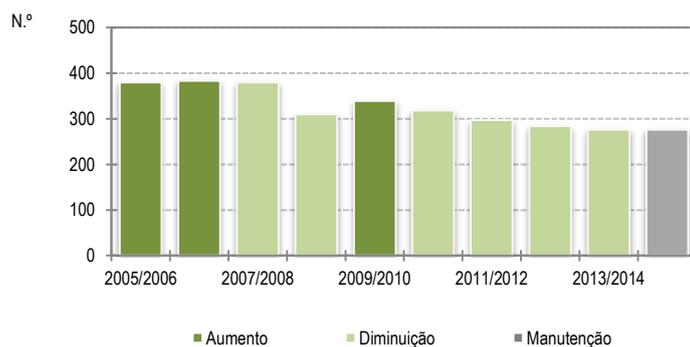


Figura 175 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

No 1º CEB, e à semelhança do observado na educação pré-escolar, o número de alunos efetivamente matriculados no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 continua a ser inferior às crianças nascidas no período correspondente à frequência deste nível de ensino (Figura 176).

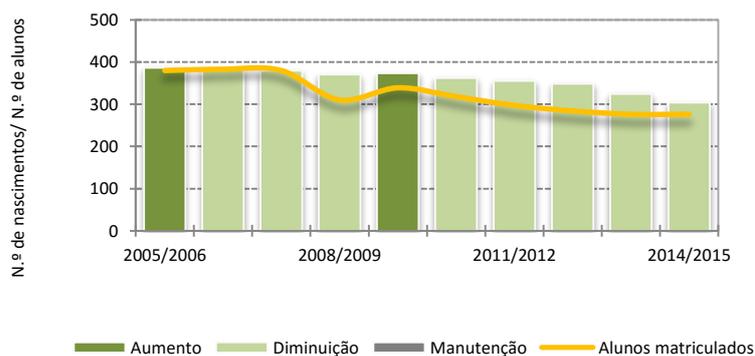


Figura 176 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

A previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019 aponta para a manutenção da tendência de decréscimo dos efetivos escolares neste nível de ensino (Figura 177). Deste modo, e considerando os nascimentos registados nas freguesias que integram a área de influência deste agrupamento, estima-se a passagem dos 273 aos 256 alunos.

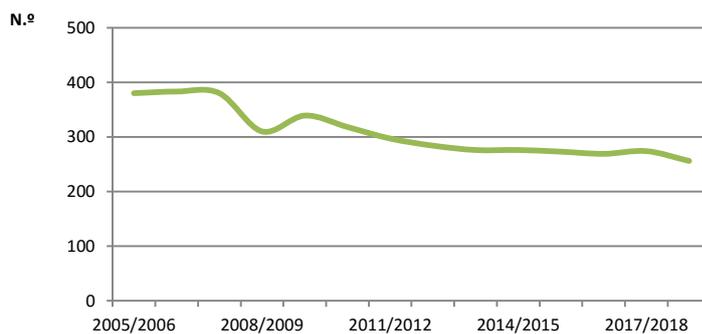


Figura 177 - Previsão do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.3.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

No que diz respeito ao 2º e 3º CEB, o Agrupamento de Escolas do Fundão integra apenas um equipamento, designadamente a EBI/S Fundão. Neste sentido, a totalidade da população escolar afeta a este nível de ensino passou de 668 a 620 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015²³ (Figura 178)²⁴.

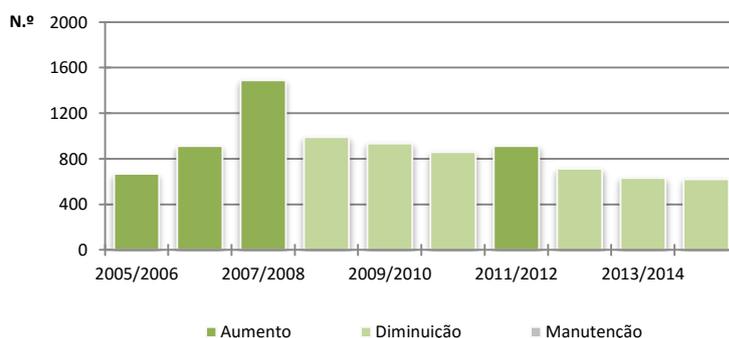


Figura 178 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando a análise conjunta dos dois equipamentos que no decorrer do ano letivo 2011/2012 ministravam o 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão, designadamente a EBI João Franco e ES/3 Fundão, verifica-se que 540 residem nas diferentes freguesias que integram a área de influência do equipamento (Quadro 89 e figuras 179 e 180). Por outro lado, 62 são provenientes de outras freguesias do território municipal, enquanto quatro alunos residem em municípios vizinhos²⁵.

²³ O acréscimo particularmente significativo registado no ano letivo 2007/2008 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que neste ano registou um número de alunos muito significativo.

²⁴ O estudo individualizado do sistema RVCC encontra-se na análise ao município, uma vez que esta modalidade de ensino apenas é ministrada na EBI/S Fundão.

²⁵ A análise das freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão considera um total de 606 alunos matriculados no ano letivo 2011/2012 na EBI João Franco e ES/3 Fundão, sendo que este valor diz respeito aos 591 alunos matriculados no ensino regular e aos 15 alunos inscritos nos CEF.

Quadro 89 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos	
EBI/S Fundão	Alcaria	41	
	Capinha	16	
	Enxames	21	
	Escarigo	2	
	Fatela	21	
	Fundão	341	
	Pêro Viseu	38	
	Salgueiro	20	
	Valverde	40	
	Alcaide	1	
	Alcongosta	1	
	Aldeia de Joanes	16	
	Aldeia Nova do Cabo	2	
	Alpedrinha	6	
	Atalaia do Campo	1	
	Castelejo	2	
	Donas	19	
	Lavacolhos	2	
	Póvoa de Atalaia	1	
	Soalheira	1	
	Souto da Casa	1	
	Telhado	3	
	Vale de Prazeres	6	
	Castelo Branco	1	
	Covilhã	2	
	Pampilhosa da Serra	1	
	Total da área de influência		540
	Total das restantes freguesias do município		62
Total de outros municípios		4	
Total		606	

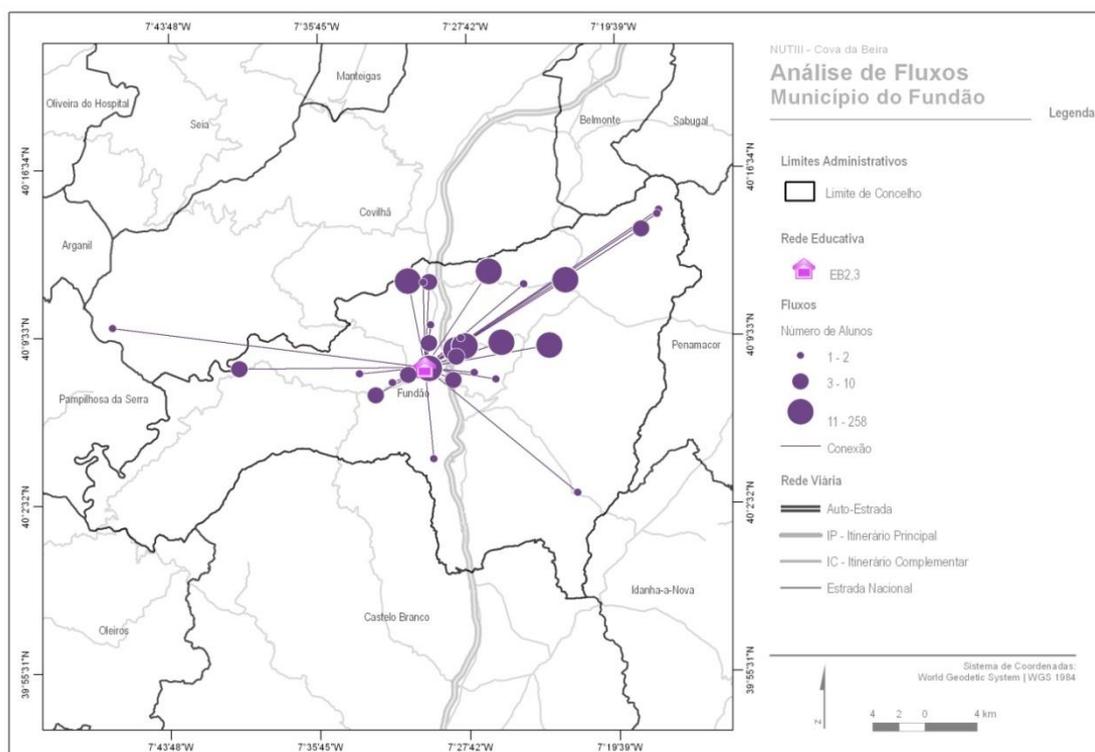


Figura 179 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI João Franco no ano letivo 2011/2012.

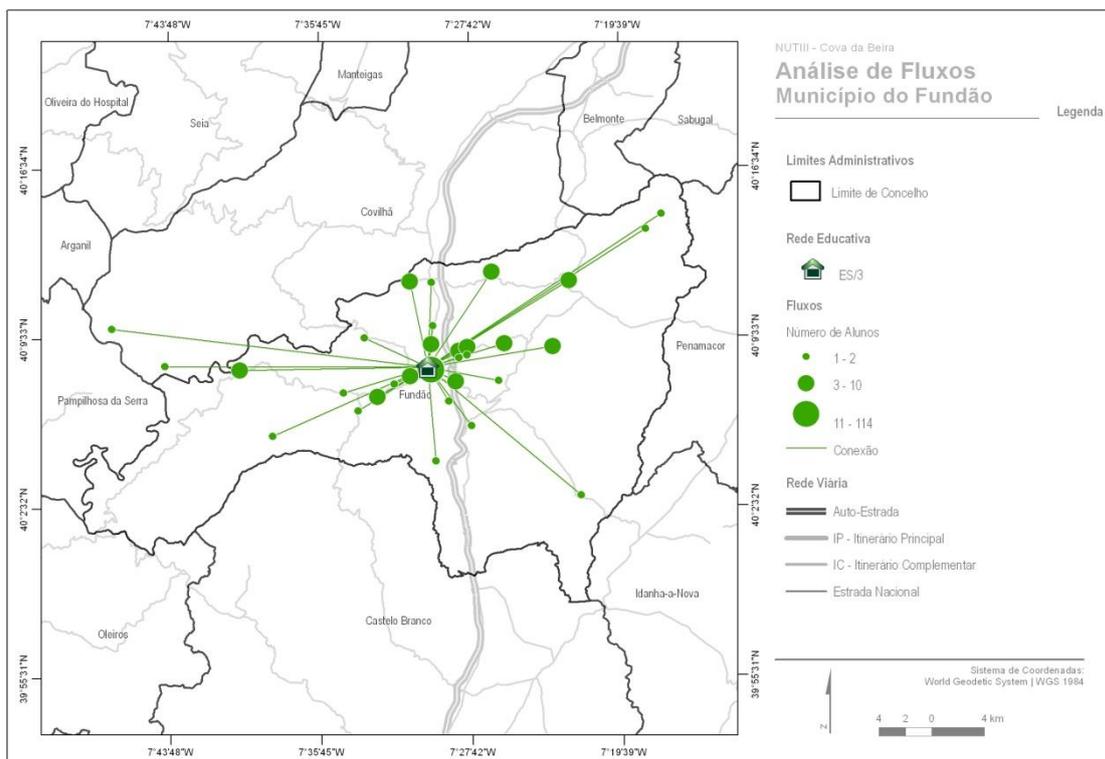


Figura 180 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB na ES/3 Fundão no ano letivo 2011/2012.

Por outro lado, será de referir que 24 alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas do Fundão se encontravam matriculados nos estabelecimentos de ensino que integravam o Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto no ano letivo 2011/2012 (Quadro 90).

Quadro 90 - Alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas do Fundão que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	Alcaria	5
	Enxames	1
	Fatela	4
	Pêro Viseu	3
	Salgueiro	1
	Valverde	10
Total		24

A comparação entre os nascimentos registados nas freguesias que integram a área de influência do Agrupamento de Escolas do Fundão e os alunos matriculados revela que, na totalidade do período em análise, estes apresentam valores superiores às crianças nascidas no período correspondente à frequência, facto que poderá resultar da mobilidade da população escolar (Figura 181)²⁶.

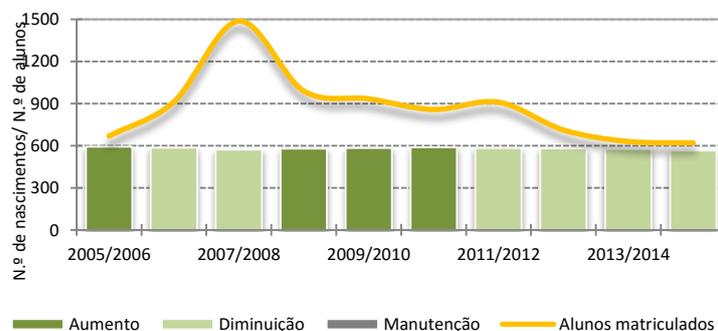


Figura 181 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados nas freguesias que integram a área de influência deste agrupamento, estima-se a passagem dos 564 aos 393 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023, o que se traduz num decréscimo de cerca de -30% (Figura 182)²⁷.

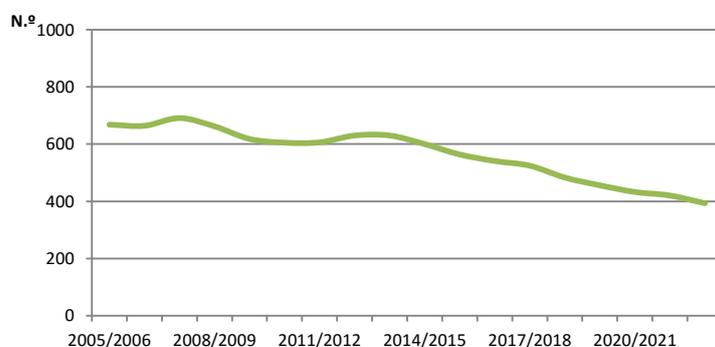


Figura 182 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.

²⁶ O acréscimo particularmente significativo registado no ano letivo 2007/2008 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que neste ano registou um número de alunos muito significativo.

²⁷ A inexistência da distribuição dos alunos matriculados por ano de escolaridade no sistema RVCC inviabiliza a sua utilização no cálculo das projeções escolares.

1.3.1.3.1. Regular

A evolução da população escolar que integra a modalidade de ensino regular no equipamento afeto ao Agrupamento de Escolas do Fundão foi caracterizada por um decréscimo significativo no período compreendido entre os anos letivos 200/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 668 aos 552 alunos, o que traduz uma redução de -17,4% (Figura 183).

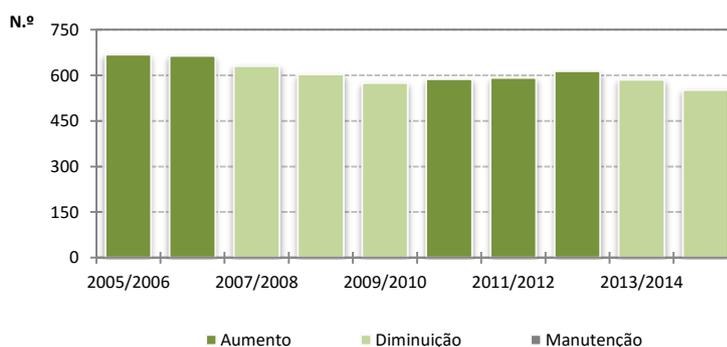


Figura 183 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

1.3.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais

Já no que se refere aos CEF e aos cursos vocacionais ministrados no Agrupamento de Escolas do Fundão, será de destacar o ligeiro decréscimo, passando de 61 a 48 alunos entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015, sendo de destacar o decréscimo particularmente significativo entre os anos letivos 2008/2009 e 2011/2012, com a passagem dos 59 aos 15 alunos (Figura 184)²⁸.

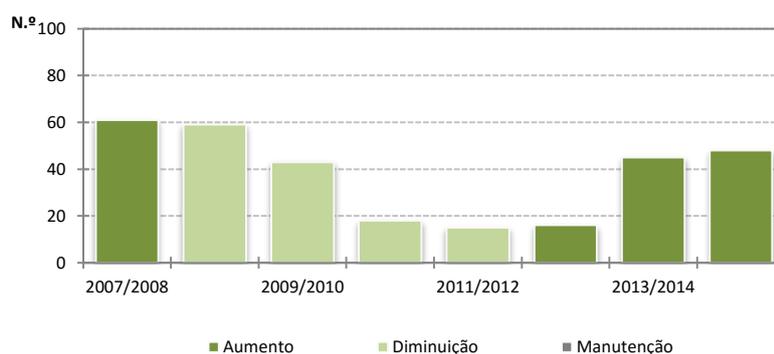


Figura 184 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

²⁸ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes ao ano letivo 2005/2006 e 2006/2007.

1.3.1.4. Ensino secundário

A evolução dos quantitativos escolares associados ao ensino secundário na EBI/S Fundão foi marcada por um ligeiro decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015, com a passagem dos 772 aos 611 alunos²⁹ (Figura 185)³⁰.

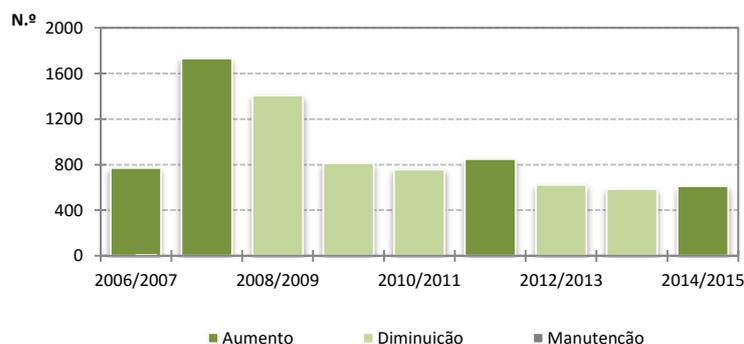


Figura 185 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

No que diz respeito à área de residência dos 600 alunos que, no decorrer do ano letivo 2011/2012 frequentavam o ensino secundário na ES/3 Fundão (386 integravam os cursos científico-humanísticos e 214 frequentavam os cursos profissionais), verificava-se que 302 alunos residiam na freguesia do Fundão, 284 alunos eram provenientes de outras freguesias que integram este território municipal e apenas 14 eram oriundos de outros municípios (Quadro 91 e figura 186).

²⁹ O acréscimo particularmente significativo registado nos anos letivos 2007/2008 e 2008/2009 está relacionado com a frequência no sistema RVCC que nestes anos registou um número de alunos muito significativo.

³⁰ O estudo individualizado do sistema RVCC encontra-se na análise ao município, uma vez que esta modalidade de ensino apenas é ministrada na EBI/S Fundão.

Quadro 91 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos	
ES/3 Fundão	Fundão	302	
	Alcaide	6	
	Alcaria	21	
	Alcongosta	8	
	Aldeia de Joanes	33	
	Aldeia Nova do Cabo	10	
	Alpedrinha	5	
	Atalaia do Campo	5	
	Barroca	1	
	Bogas de Cima	1	
	Capinha	1	
	Castelejo	8	
	Donas	26	
	Enxames	12	
	Fatela	13	
	Janeiro de Cima	1	
	Lavacolhos	1	
	Mata da Rainha	1	
	Orca	1	
	Pêro Viseu	10	
	Póvoa de Atalaia	4	
	Salgueiro	8	
	Silvares	19	
	Soalheira	2	
	Souto da Casa	31	
	Telhado	10	
	Vale de Prazeres	10	
	Valverde	36	
	Covilhã	7	
	Pampilhosa da Serra	6	
	Penamacor	1	
	Total da freguesia de Fundão		302
	Total das restantes freguesias do município		284
Total de outros municípios		14	
Total		600	

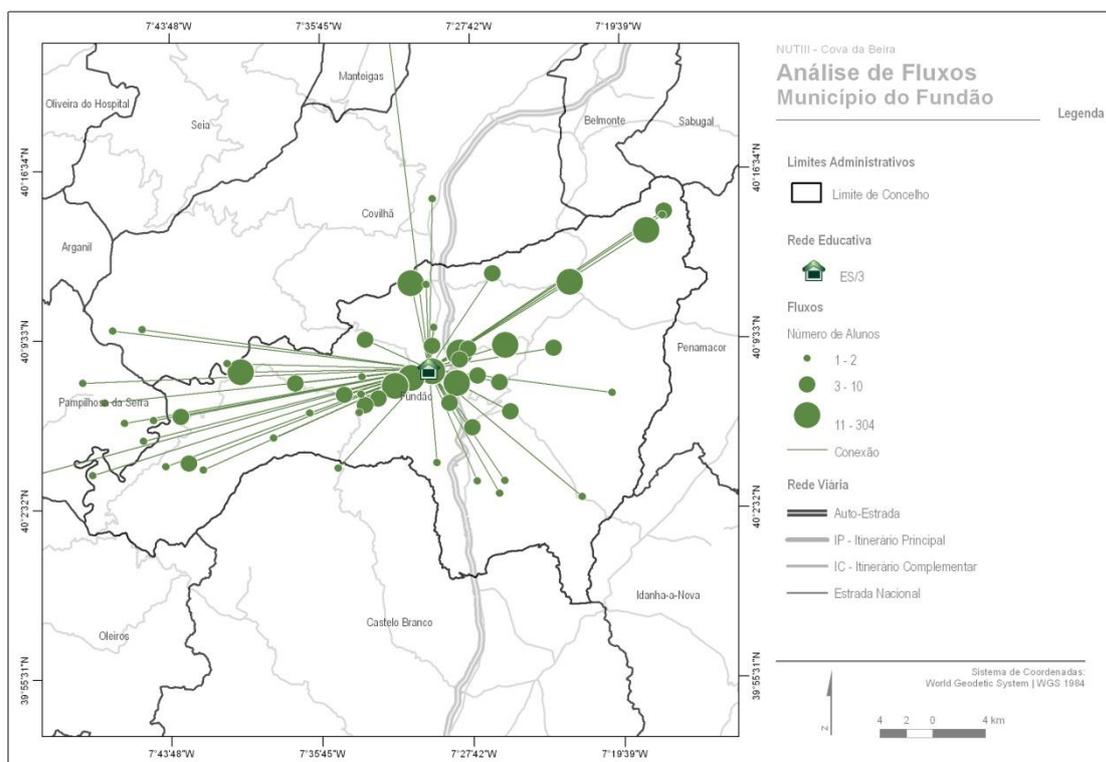


Figura 186 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Já no que diz respeito à comparação entre os nascimentos registados e os alunos efetivamente matriculados no 10º ano no município do Fundão verifica-se que a população escolar é inferior aos nascimentos registados no município em período correspondente à frequência, facto que poderá estar associado à saída de alunos (Figura 187)³¹.

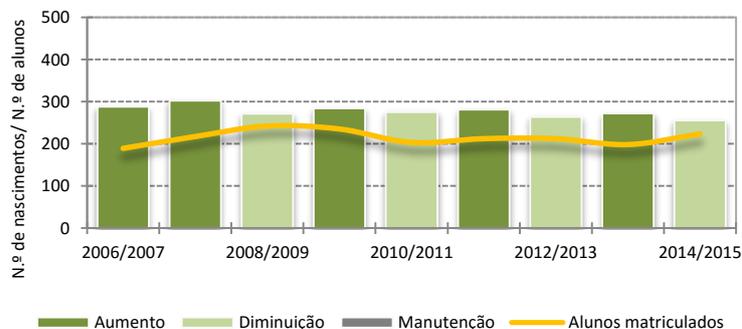


Figura 187 - Comparação entre o número de alunos nascidos e inscritos no 10º ano no ensino secundário do Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

Considerando as previsões efetuadas tendo por base as crianças nascidas e registadas no município do Fundão estima-se um incremento entre os anos letivos 2015/2016 e 2027/2028, com a passagem dos 666 aos 552 alunos, o que poderá traduzir um decréscimo de cerca de 20%, valor que poderá ser superior considerando a entrada de alunos provenientes de outros territórios municipais (Figura 188)³².

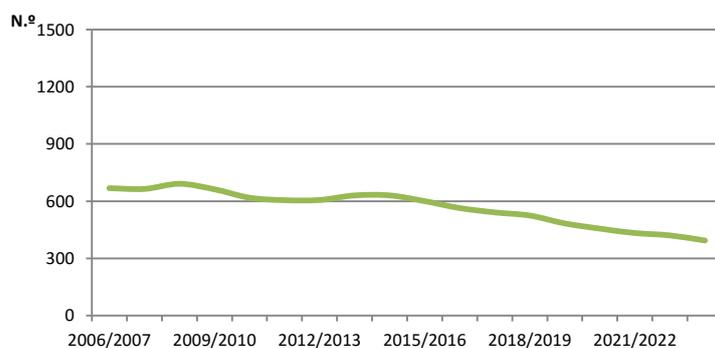


Figura 188 - Previsão do número de alunos no ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2027/2028.

³¹ O número de alunos no 10º ano não considera os alunos matriculados na EFA, no ensino recorrente e no sistema RVCC, uma vez que não foi disponibilizada a informação por ano de escolaridade.

³² A inexistência da distribuição dos alunos matriculados por ano de escolaridade na EFA, no ensino recorrente e no sistema RVCC inviabiliza a sua utilização no cálculo das projeções escolares.

1.3.1.4.1. Cursos científico-humanísticos

No que se refere à frequência dos cursos científico-humanísticos ministrados no equipamento que integra o Agrupamento de Escolas do Fundão verifica-se um decréscimo a partir do ano letivo 2011/2012 e até ao ano letivo 2014/2015, com a passagem dos 462 aos 365 alunos, o que representa uma redução de cerca de -20% (Figura 189).

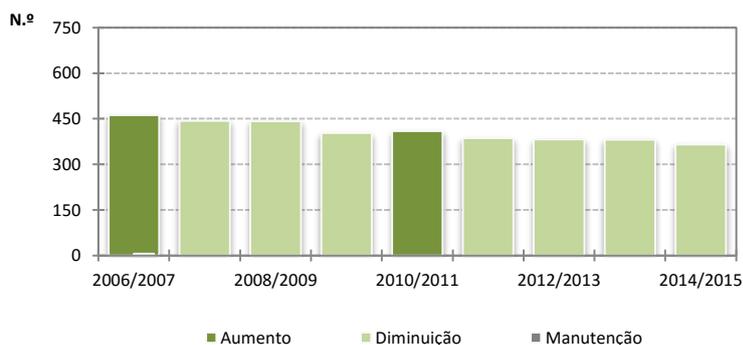


Figura 189 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.3.1.4.2. Cursos profissionais

Considerando apenas os alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão é possível observar um acréscimo evidente do número de alunos afetos a estas modalidades de ensino, com a passagem dos 55 alunos matriculados no ano letivo 2007/2008 para os 226 alunos inscritos no ano letivo 2014/2015 (Figura 190)³³.

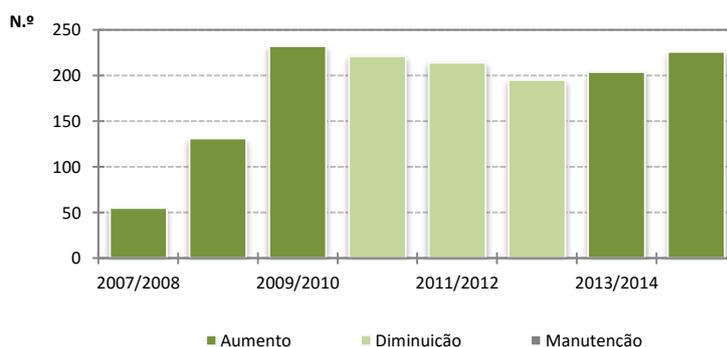


Figura 190 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.

³³ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes aos anos letivos 2005/2006 e 2006/2007.

1.3.2. Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto

1.3.2.1. Educação pré-escolar

Globalmente, a população escolar afeta à educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto passou das 274 às 226 crianças no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, traduzindo um decréscimo de -17,1% (Figura 191).

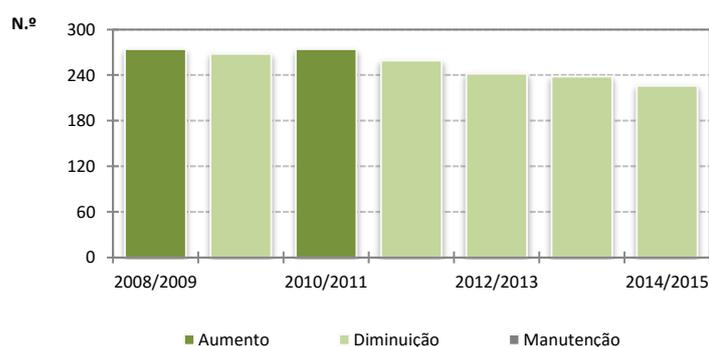


Figura 191 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

À semelhança do observado nos casos anteriores, também no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto, o número de crianças inscritas nos equipamentos de educação pré-escolar é inferior aos nascimentos registados em período correspondente, facto que, uma vez mais, reforça o carácter opcional da frequência deste nível de ensino (Figura 192). Relativamente às projeções calculadas em função dos nascimentos registados no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto estima-se a inscrição de 258 crianças no ano letivo 2015/2016 (Figura 193).

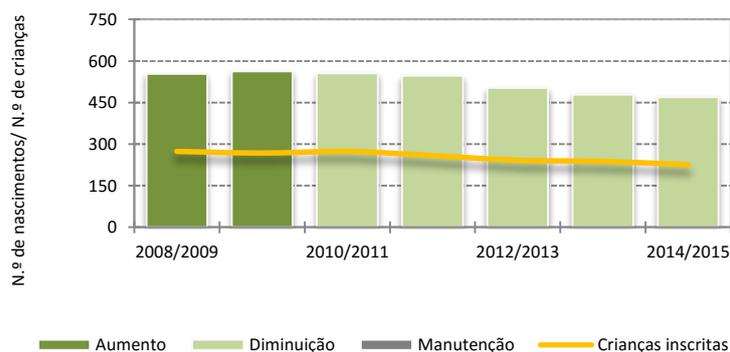


Figura 192 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.

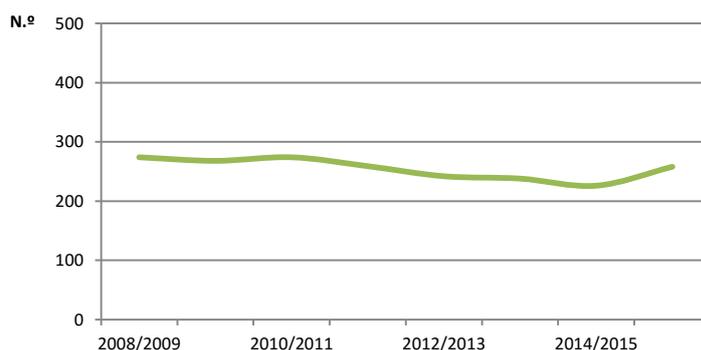


Figura 193 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto no ano letivo 2015/2016.

1.3.2.2. 1º Ciclo do ensino básico

No que se refere ao 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto é possível observar que entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015 o número de alunos passou de 719 a 589 alunos, traduzindo uma perda de -18,1% (Figura 194).

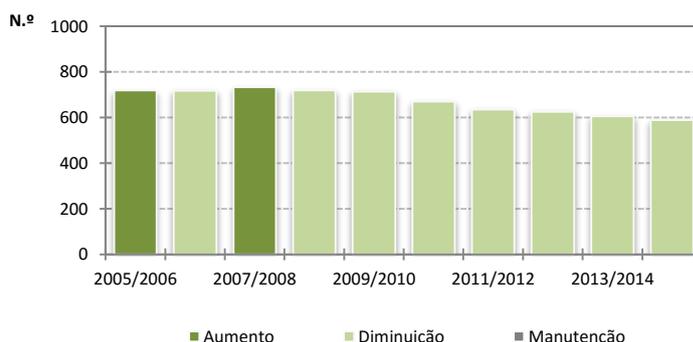


Figura 194 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Contrariamente ao observado na educação pré-escolar, no 1º CEB o número de alunos é ligeiramente superior às crianças nascidas no período correspondente à frequência, o que terá por base as dinâmicas territoriais que caracterizam as freguesias que integram o Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto (Figura 195).

A previsão da população escolar a integrar o 1ºCEB nos próximos anos letivos no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto aponta para um decréscimo considerável, estimando-se a inscrição de 580 alunos no ano letivo 2015/2016 e de 488 alunos no ano letivo 2018/2019, o que poderá representar uma redução de -15% (Figura 196).

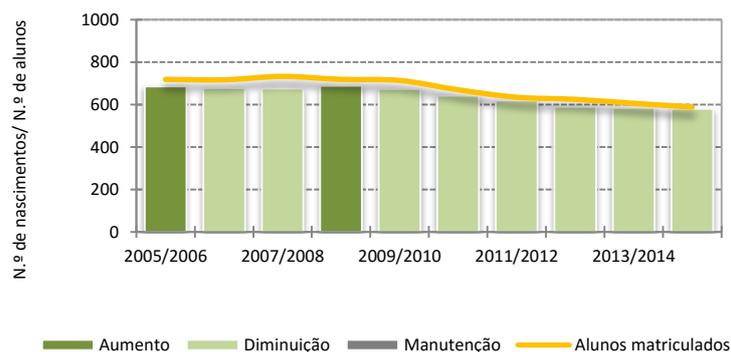


Figura 195 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

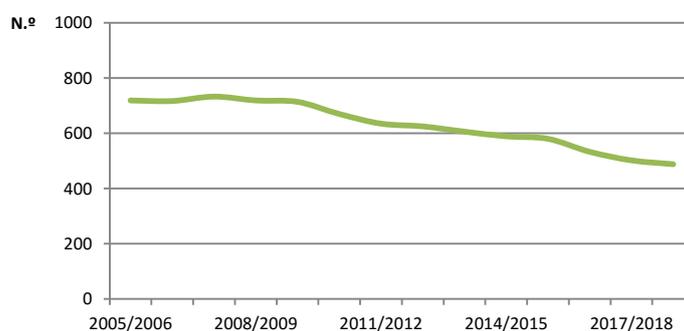


Figura 196 - Previsão do número de alunos no 1ºCEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.

1.3.2.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico

O Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto integra a EBI Serra da Gardunha e a EBI Silvares. Na análise conjunta dos dois estabelecimentos de ensino verifica-se que a população escolar afeta ao 2º e 3º CEB passou de 586 a 536 alunos no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, o que representa uma redução de cerca de -8,5% (Figura 197).

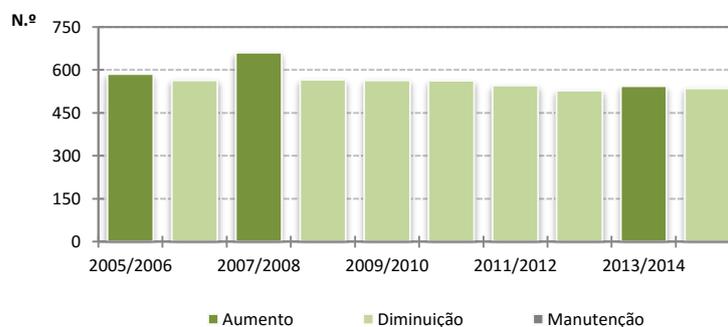


Figura 197 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Relativamente à residência dos alunos que integravam o 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2011/2012 verifica-se que dos 450 alunos afetos a este nível de ensino, 423 residiam nas freguesias que integravam a área de influência do equipamento, a que acrescem 24 alunos provenientes de outras freguesias do território (Quadro 92 e figura 198). De referir, ainda, a presença de três alunos residentes no município da Covilhã.

Quadro 92 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
	Alcaide	19
	Alcongosta	16
	Aldeia de Joanes	49
	Aldeia Nova do	18
	Alpedrinha	4
	Castelejo	23
	Castelo Novo	2
	Donas	24
	Fundão	214
EBI Serra da Gardunha	Póvoa de Atalaia	2
	Souto da Casa	22
	Telhado	27
	Vale de Prazeres	3
	Alcaria	5
	Enxames	1
	Fatela	4
	Pêro Viseu	3
	Salgueiro	1
	Valverde	10
	Covilhã	3
Total da área de influência		423
Total das restantes freguesias do Município		24
Total de outros Municípios		3
Total		450

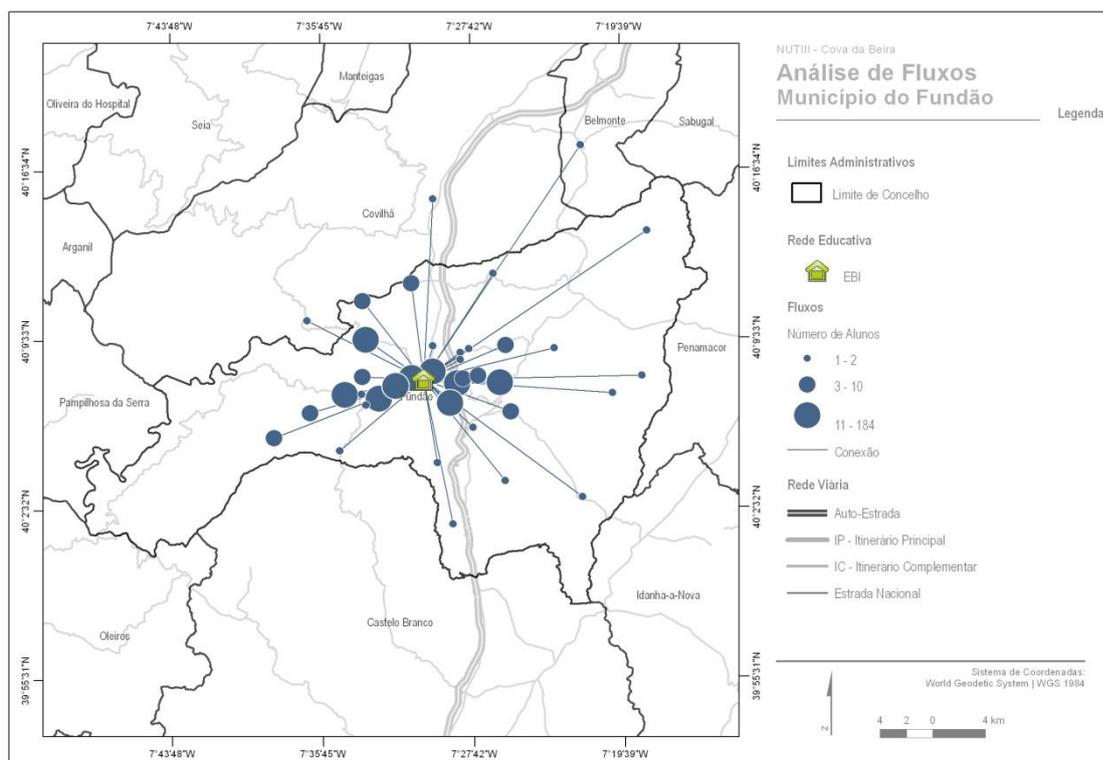


Figura 198 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2011/2012

Considerando os 96 alunos matriculados no decorrer do ano letivo 2011/2012 é possível observar que a maioria residia na freguesia de Silvares (Quadro 93 e figura 199), designadamente 35 alunos, sendo de referir, de igual modo, o elevado número de alunos provenientes dos municípios da Covilhã (18) e Pampilhosa da Serra (13).

Quadro 93 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI Silvares o ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
EBI Silvares	Barroca	10
	Bogas de Baixo	1
	Bogas de Cima	11
	Janeiro de Cima	8
	Silvares	35
	Covilhã	18
	Pampilhosa da Serra	13
Total da área de influência		65
Total das restantes freguesias do Município		0
Total de outros Municípios		31
Total		96

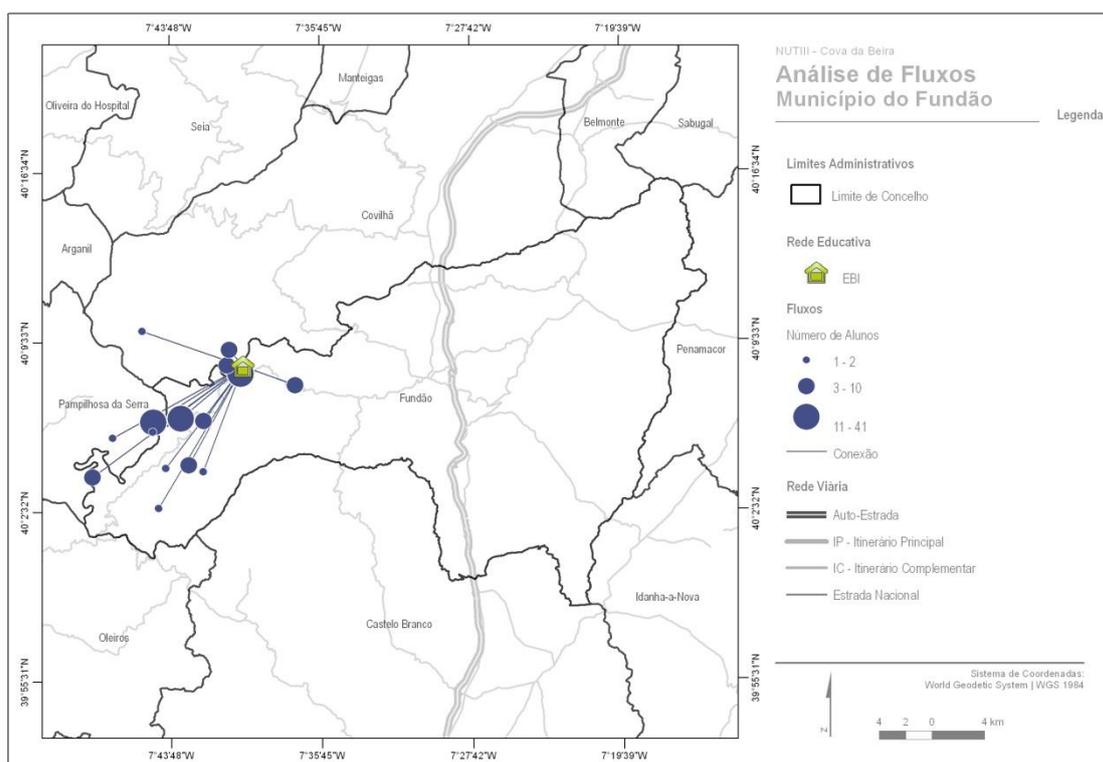


Figura 199 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI Silvares no ano letivo 2011/2012.

Inversamente, verifica-se a saída de 62 alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto para os equipamentos que integram o Agrupamento de Escolas do Fundão, destacando-se o número de alunos residentes nas freguesias de Aldeia de Joanes e Donas, designadamente 16 e 19 alunos (Quadro 94).

Quadro 94 - Alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.

Designação	Freguesia	Número de alunos
Agrupamento de Escolas do Fundão	Alcaide	1
	Alcongosta	1
	Aldeia de Joanes	16
	Aldeia Nova do Cabo	2
	Alpedrinha	6
	Atalaia do Campo	1
	Castelejo	2
	Donas	19
	Lavacinhos	2
	Póvoa de Atalaia	1
	Soalheira	1
	Souto da Casa	1
	Telhado	3
	Vale de Prazeres	6
	Total	62

No 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto o número de alunos matriculados apresenta valores inferiores às crianças nascidas no período correspondente à frequência, isto na totalidade do período em análise, justificado pela saída de um número significativo de alunos para frequentar o outro equipamento de 2º e 3º CEB do território municipal (Figura 200).

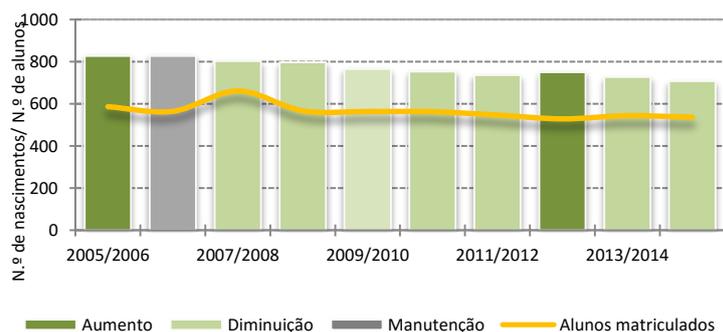


Figura 200 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

Considerando os nascimentos registados nas freguesias que integram a área de influência deste Agrupamento de Escolas, estima-se a passagem dos 561 aos 551 alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023, o que representa uma redução de apenas -2%³⁴ (Figura 201).

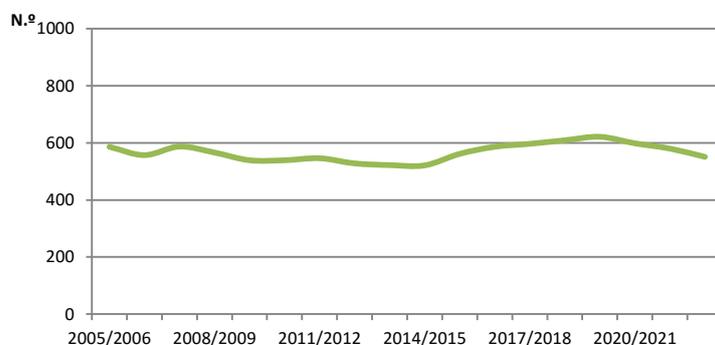


Figura 201 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.

1.3.2.3.1. Regular

A população escolar afeta ao ensino regular do 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto foi marcada por um ligeiro decréscimo no período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 586 aos 521 alunos, o que traduz uma redução de -11% (Figura 202). De referir o ligeiro acréscimo observado nos anos letivos 2007/2008 e 2011/2012 que no entanto não foram suficientes para contrariar a tendência de decréscimo dos efetivos escolares.

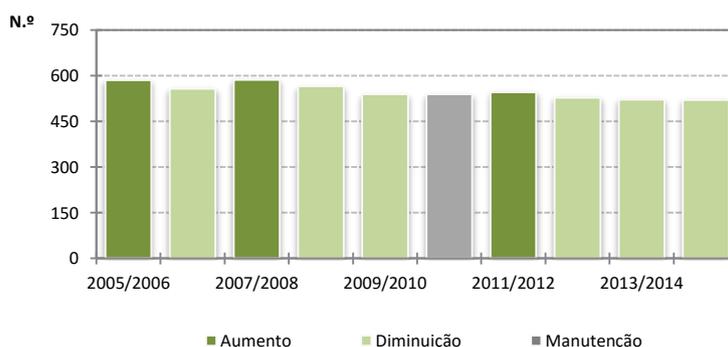


Figura 202 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.

³⁴ A inexistência da distribuição dos alunos matriculados por ano de escolaridade nos CEF/cursos vocacionais inviabiliza a sua utilização no cálculo das projeções escolares.

1.3.2.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais

No Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto verifica-se que, no período compreendido entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015, e atendendo sempre ao somatório da população escolar que integra os dois equipamentos do agrupamento, é possível registar um ligeiro acréscimo da frequência associada a estas modalidades de ensino, com a passagem dos sete aos 15 alunos, no entanto será de referir que no ano letivo 2007/2008 se registou o número mais elevado de alunos afetos a esta modalidade, designadamente 74 alunos (Figura 203)³⁵.

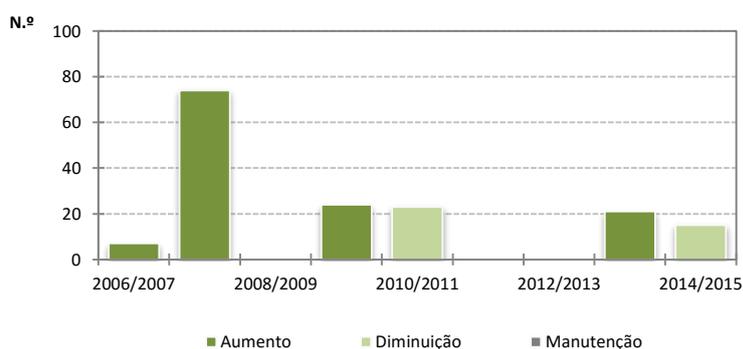


Figura 203 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.

1.4. ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

O resumo dos principais aspetos associados à evolução demográfica, à evolução da população escolar, bem como à análise prospetiva da oferta e procura educativa encontram-se sintetizados no quadro SWOT (Quadro 95).

³⁵ Não foram disponibilizados dados de população escolar referentes aos anos letivos 2005/2006, 2008/2009, 2011/2012 e 2012/2013.

Quadro 95 - Matriz SWOT.

Pontos fracos	Pontos fortes
<p>Nos sectores da serra da Gardunha e do vale do Zêzere os declives são bastante acentuados, o que coloca alguns contrangimentos ao nível das acessibilidades.</p> <p>Reduzido quantitativo de população residente nas freguesias de Lavacolhos, Bogas de Cima, Castelo Novo, Capinha, Barroca e Alcongosta, com valores inferiores a 500 residentes.</p> <p>Decréscimo populacional no último período intercensitário (-7,2%), mais evidente nas freguesias de Bogas de Cima, Barroca, Silvares, Castelejo, Capinha, UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo, as quais apresentam variações superiores a -20%.</p> <p>Decréscimo do número de nascimentos, passando de 259 a 208 no período compreendido entre os anos de 2001 e 2011, culminando com o nascimento de apenas 170 crianças em 2013. De destacar as freguesias que apresentam menos de 5 nascimentos no ano de 2013, designadamente Castelo Novo, Lavacolhos, UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo, Castelejo, Bogas de Cima, Orca, Alcaria, Alcongosta, Barroca, Capinha, Três Povos e UF Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo.</p> <p>Inexistência de equipamentos educativos em 6 das 23 freguesias que integram o município do Fundão, designadamente Alcongosta, Barroca, Bogas de Cima, Castelo Novo, Lavacolhos e Orca.</p> <p>A educação pré-escolar pública registou um decréscimo substancial no período compreendido entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015, passando de 307 a 251 crianças. Salienta-se a reduzida frequência da educação pré-escolar pública (inferior a 10 crianças) nas freguesias de Capinha, Castelejo, Enxames, Fatela, Janeiro de Cima, Souto da Casa, Telhado e Vale de Prazeres.</p> <p>A frequência do 1º CEB sofreu um decréscimo considerável entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 1099 aos 865 alunos. De destacar as freguesias de Alcaria (18 alunos), Castelejo (18 alunos), Capinha (13 alunos), Telhado (13 alunos), Janeiro de Cima (12 alunos) e Fatela (9 alunos).</p> <p>A frequência do 2º e 3º CEB sofreu um decréscimo considerável entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, tendo passado de 1501 a 1292 alunos.</p>	<p>De uma forma geral predominam declives suaves em amplos sectores do território municipal, sendo que a rede viária se encontra bem distribuída, conseguindo servir a totalidade das freguesias e apresentando como pólo de centralidade a sede de município.</p> <p>Maior quantitativo de população residente na UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo (13434 residentes), assim como nas freguesias de Alpedrinha, Alcaria, UF Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo e UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha, que apresentam valores superiores a 1000 residentes.</p> <p>Aumento populacional no último período intercensitário na freguesia de Enxames (2,73%) e UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo (3,78%).</p> <p>Existência de uma rede educativa que cobre todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao 1º CEB. De referir que todos os níveis de ensino se encontram representados nas freguesias de Alpedrinha e UF UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo.</p> <p>Existência de equipamentos da rede particular afetos à educação pré-escolar, o que poderá conferir algum dinamismo demográfico e socioeconómico.</p> <p>Existência de um número significativo de estabelecimentos de ensino de 1º CEB cuja população escolar se situa acima do limiar mínimo de encerramento.</p> <p>O decréscimo registado no ensino secundário, comparativamente aos restantes níveis de ensino, é bastante ténue entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015, com a passagem dos 699 aos 675 alunos, embora as oscilações sejam comuns ao longo do período.</p>
Ameaças	Potencialidades
<p>Tendência de decréscimo da população escolar na educação pré-escolar, com a passagem das atuais 527 crianças às 504 crianças no ano letivo 2015/2016, mas evidente nas freguesias de Alcaide, Aldeia Nova do Cabo, Alpedrinha, Fundão, Salgueiro e Soalheira.</p> <p>Tendência de diminuição dos efetivos escolares no 1º CEB, com a passagem dos 865 aos 744 alunos, mais evidente nas freguesias de Capinha, Castelejo, Donas, Fundão, Pêro Viseu, Salgueiro, Silvares e Vale de Prazeres.</p> <p>Os quantitativos escolares afetos ao 2º e 3º CEB e ao ensino secundário manifestam uma tendência de redução.</p>	<p>Perspetiva de continuidade da totalidade dos estabelecimentos de educação pré-escolar existentes no território municipal.</p> <p>Existência de um número significativo de estabelecimentos de ensino de 1º CEB cuja previsão da população escolar assegura a sua manutenção a médio/longo prazo.</p> <p>Manutenção da EB1 Janeiro de Cima numa perspetiva intermunicipal, atendendo ao quadro morfológico e demográfico que a freguesia apresenta.</p>



2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AÇÃO EDUCATIVA

2.1. PROJETO ENSINO BILINGUE PRECOCE NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO³⁶

O Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1º CEB é um projeto-piloto no sistema de ensino público e trata-se de um projeto inovador no sistema de ensino público que visa lecionar, desde o início da escolaridade obrigatória, o currículo do Estudo do Meio e Expressões, através das línguas portuguesa e inglesa. Este projeto está a ser desenvolvido na EB1 Nossa Senhora da Conceição, pertencente ao Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto, com uma turma por ano.

Este projeto resulta de um protocolo o Ministério da Educação e Ciência e o BRITISH COUNCIL - Representação Permanente em Portugal³⁷. Neste contexto, foi criada a Comissão de Acompanhamento do Projeto constituída por representantes da DGE, do BC e da DGEstE, das delegações regionais do Norte, Centro, Lisboa e Alentejo, podendo integrar, pontualmente, investigadores nomeados pela DGE e pelo BC, competindo a esta comissão:

- *Coordenar o Projeto ao nível nacional e regional, definindo a sua matriz e as suas linhas de ação e assegurando o seu enquadramento pedagógico, no contexto nacional;*
- *Definir anualmente Orientações e Recomendações de implementação do Projeto, em anexo ao presente protocolo e do qual faz parte integrante, bem como um modelo de Plano de Desenvolvimento;*
- *Definir indicadores de avaliação do Projeto e monitorizar o seu desenvolvimento, através de contactos regulares com as equipas pedagógicas e acompanhamento de proximidade às escolas bilingues, para observação de aulas e reuniões de reflexão crítica;*
- *Aprovar os Planos de Desenvolvimento construídos anualmente por cada escola bilingue;*
- *Elaborar um relatório anual sobre o desenvolvimento do Projeto e apresentá-lo à tutela, no final de cada ano letivo;*
- *Organizar formação nacional contínua acreditada, de acordo com as necessidades de formação evidenciadas no terreno e fomentar candidaturas a bolsas de formação contínua internacional, parcerias multilaterais com redes de escolas bilingues internacionais e períodos de assistência;*
- *Providenciar mecanismos de apoio que permitam às escolas bilingues estabelecer contactos e trabalhar em rede, ao nível nacional e internacional, através da plataforma Moodle da DGE, e ao nível europeu, integrando redes existentes, como por exemplo a plataforma eTwinning.*

³⁶ Não foi possível realizar a análise das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF), das atividades de enriquecimento curricular (AEC) e do desporto escolar. Do mesmo modo, também não foi incluída a análise da ação social escolar e dos transportes escolares.

³⁷ Aguarda-se o documento final do protocolo.

Este projeto iniciou-se, numa fase preliminar no ano letivo 2011/2012, no 1º ano do 1º CEB, estendendo-se, no ano letivo seguinte, aos dois primeiros anos do 1º CEB. No que diz respeito ao ano letivo 2013/2014 verifica-se que este projeto não integra os alunos matriculados no 4º ano de escolaridade, verificando-se que, nos restantes anos, uma pequena percentagem de alunos apresenta avaliações insatisfatórias (Figura 204).

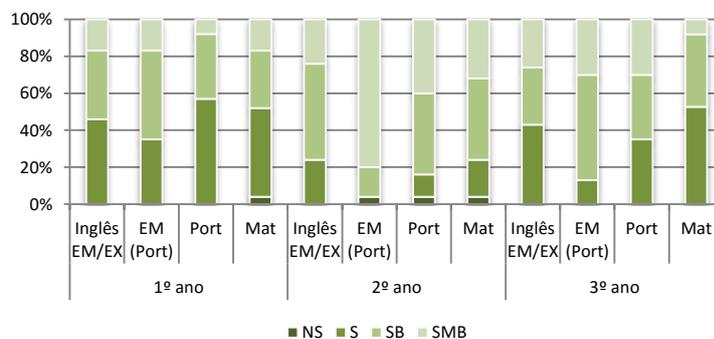


Figura 204 - Avaliação do Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1º CEB por ano de escolaridade no ano letivo 2013/2014.



3. SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO PROGRAMA NACIONAL EDUCAÇÃO 2015

3.1. RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS³⁸

A análise dos resultados dos exames nacionais surge como um dos indicadores do sucesso e insucesso escolar, na medida em que os exames se constituem como um método de avaliação uniforme para todos os alunos que frequentam o ensino regular nos anos em que é obrigatória a sua realização. Sendo este um relatório centrado no ensino profissional, e tendo em conta que os exames nacionais são aplicados ao ensino regular, a pertinência de uma análise deste tipo enquadra-se na premissa genérica do senso comum “maus alunos frequentam o ensino profissional”. De facto, existe uma tendência para os alunos com percursos escolares de menor sucesso optarem, num nível de ensino mais elevado, por ofertas formativas profissionalizantes, que permitam uma aprendizagem mais prática e técnica, que facilite a sua entrada na vida profissional já que não existe, *a priori*, uma aspiração de ingresso no ensino superior.

Nesta lógica, a delimitação de áreas de menor sucesso escolar pode, em primeiro lugar, contribuir para a definição de um conjunto de alunos que se apresentam como potenciais alunos do ensino profissional. No entanto, esta não é uma relação de causa-efeito. Há que ter em atenção que os alunos que ingressam o ensino profissional, também o fazem por opção voluntária e aí o grau de sucesso escolar perde poder explicativo. Por outro lado, o ensino profissional não pode ser visto como a segunda opção de uma população escolar que apresentou maus resultados, isto é, uma oferta formativa de concentração dos alunos de insucesso. Pode, sim, ser visto como uma oportunidade de combate ao insucesso e abandono escolares, pela diferenciação de cursos que oferece, tornando-se mais apelativo ao nível da satisfação das aspirações pessoais de um conjunto mais alargado de jovens ao relativamente à sua formação académica e, conseqüentemente, profissional.

3.1.1. 4º ano

Em 2014, no município do Fundão, foram realizados 370 exames no 4º ano de escolaridade, tendo sido obtida uma média de 57,3%. Neste contexto, e tendo por base a perspetiva territorial, a freguesia de Fatela (74,6%) e a União de Freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha (70,0%) surgem como as que obtiveram maiores médias (Figura 205).

No entanto, a dimensão populacional (efetivo de alunos matriculados) destas áreas geográficas reflete-se nestes valores: cada freguesia tem apenas uma escola - EB1 Fatela e EB1 Vale de Prazeres, respetivamente - tendo, no total, realizado apenas 12 exames. O diminuto número de alunos permite uma metodologia de ensino que valoriza a proximidade entre o docente e o discente, quase numa lógica de ensino individualizado e adaptado às características de cada aluno, potenciando a sua capacidade de aprendizagem.

³⁸ Para mais informação poderá ser consultado o volume V do Projeto Educativo Local - Sucesso escolar: plano para a melhoria dos resultados escolares.

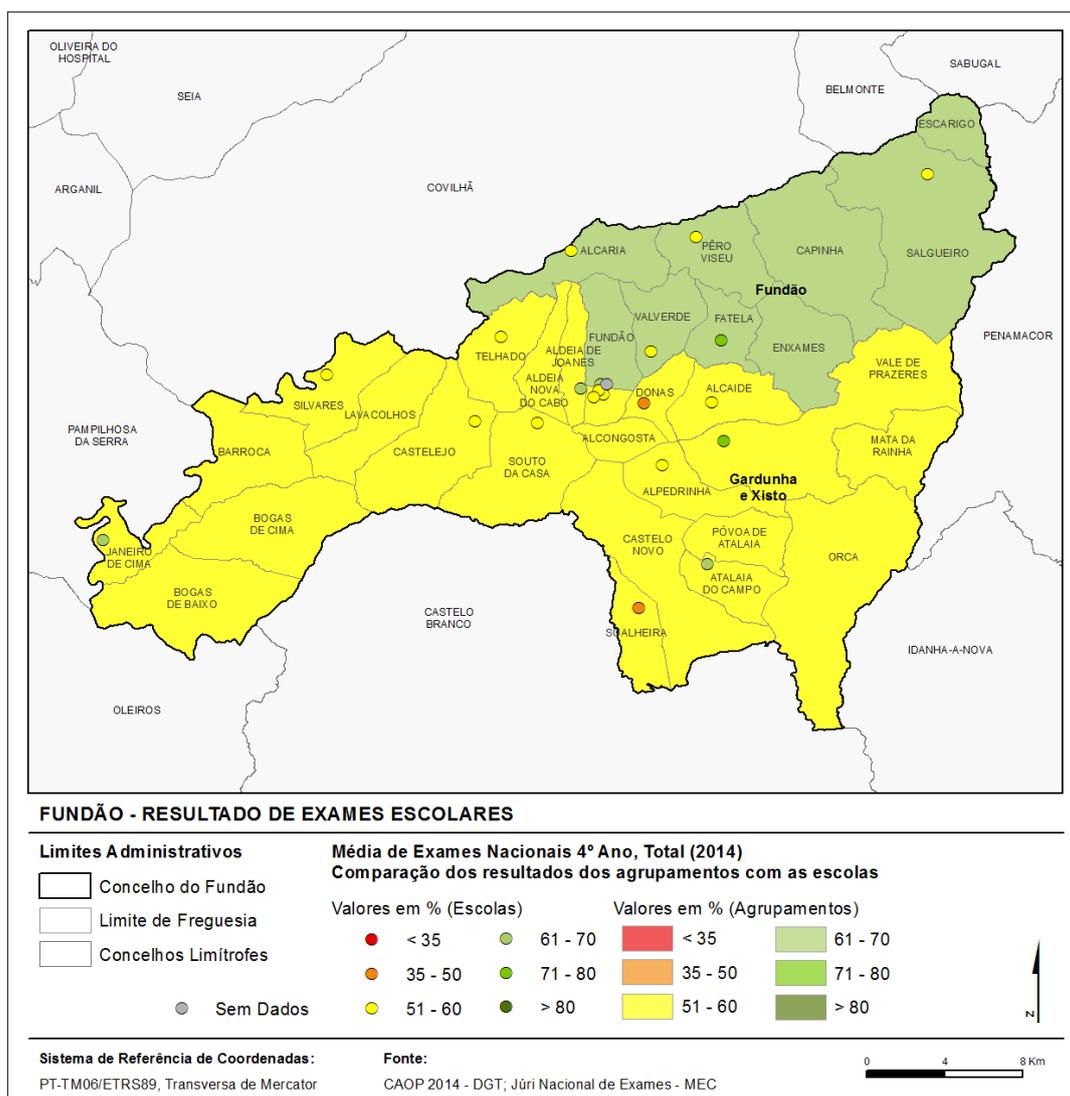


Figura 205- Média dos exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014.

Quando se analisam freguesias com uma rede escolar mais densa, como são exemplos a União de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo (8 escolas) ou a União de freguesias de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo (2 escolas) as médias descem para os 57,9% e 60,3%, respetivamente. De qualquer modo, a média dos resultados obtidos por cada escola não se apresenta uniforme. Na UF de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, destacam-se a EB1 Aldeia de Joanes (65,3%) e a EB1/S Fundão pelas maiores percentagens obtidas. Por oposição a EB1 Donas apresenta uma média negativa (46,8%). Chama-se a atenção para este último caso, na medida em que, apenas foram realizados 10 exames, o que revela a necessidade de perceber as características dos alunos e as metodologias de ensino e recursos para a aprendizagem disponíveis e utilizados como fatores, neste caso, de insucesso escolar. No caso da UF de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo, o facto de apenas existirem duas escolas, permite uma aproximação dos valores das médias obtidas nos exames nacionais, destacando-se, no entanto, a EB1 Atalaias (64,7%).

Ao nível dos resultados mais baixos, destaca-se a freguesia de Soalheira, com uma média de 50,0%. À semelhança do referido para a EB1 de Donas, também a escola localizada nesta freguesia, EB1

Soalheira, precisaria de uma análise mais pormenorizada no sentido do entendimento dos fatores que influenciam os resultados obtidos, mas sobretudo na tentativa da melhoria destes valores.

Focando os agrupamentos de escolas, e na medida que no município existem apenas dois, o que confere uma diversidade de características dos alunos e, conseqüentemente, dos resultados obtidos, o Agrupamento de Escolas do Fundão apresenta uma média superior ao Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto (60,3% e 56,5%, respetivamente).

A análise diferenciada das disciplinas em que é obrigatória a realização do exame, neste caso concreto português e matemática, deixa sobressair os piores resultados obtidos em matemática (Quadro 96 e figuras 206 e 207). A média municipal nessa disciplina foi de 54,4%, enquanto na disciplina de português o valor ascende aos 60,1%. As exceções ocorrem nas freguesias de Pêro Viseu, Salgueiro, Telhado e UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo. Se nos primeiros casos esta situação está associada à única escola que existe na freguesia (EB1 Pêro Viseu, EB1 Salgueiro e EB1 Telhado, respetivamente), no caso da UF de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, foram nas escolas EB1 Donas, EB1 Valverde, EBI/S Fundão e EBI Serra da Gardunha que se registaram melhores resultados na disciplina de matemática, face à disciplina de português.

Da mesma forma, quando se estabelecem limiares de maior ou menor sucesso escolar, com a contagem dos exames nacionais com notas negativas e notas iguais ou superiores a 80%, enfatiza-se a ideia atrás descrita. Na disciplina de matemática, 34,5% dos exames realizados nas escolas do município do Fundão obtiveram uma nota igual ou inferior a 50%, sendo que 15,1% dos exames apenas apresentaram uma nota igual ou inferior a 35% (Quadro 97 e figura 208). Ao nível da disciplina de português, o valor desce para os 25,4% quando se abordam os exames com nota igual ou inferior a 50% e é inferior a 10% no caso dos exames com média igual ou inferior a 35% (Quadro 98 e figura 209).

Quadro 96 - Exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.

Unidade territorial	Total				Português				Matemática			
	Exames		Média exames	Média das	Exames		Média exames	Média das	Exames		Média exames	Média das
	Nº	%	%	Nível (0 a 5)	Nº	%	%	Nível (0 a 5)	Nº	%	%	Nível (0 a 5)
Alcaide	2	0,54	51,50	3,50	1	0,54	60,00	3,00	1	0,54	43,00	4,00
Alcaria	14	3,78	50,93	3,43	7	3,78	55,29	3,71	7	3,78	46,57	3,14
Castelejo	20	5,41	53,30	3,40	10	5,41	57,40	3,30	10	5,41	49,20	3,50
Fatela	8	2,16	74,63	4,25	4	2,16	69,75	4,25	4	2,16	79,50	4,25
Pêro Viseu	6	1,62	54,17	4,00	3	1,62	59,00	4,00	3	1,62	49,33	4,00
Salgueiro	6	1,62	59,33	4,00	3	1,62	62,33	4,33	3	1,62	56,33	3,67
Silvares	14	3,78	54,36	3,57	7	3,78	60,14	3,43	7	3,78	48,57	3,71
Soalheira	10	2,70	50,00	4,20	5	2,70	53,00	4,00	5	2,70	47,00	4,40
Souto da Casa	12	3,24	52,92	4,17	6	3,24	53,00	4,17	6	3,24	52,83	4,17
Telhado	6	1,62	50,50	3,00	3	1,62	44,00	3,00	3	1,62	57,00	3,00
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	236	63,78	57,87	3,84	118	63,78	57,19	3,82	118	63,78	58,56	3,86
UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	6	1,62	61,00	4,00	3	1,62	70,33	4,00	3	1,62	51,67	4,00
UF Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo	26	7,03	60,26	3,67	13	7,03	62,97	3,67	13	7,03	57,55	3,67
UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha	4	1,08	70,75	4,00	2	1,08	77,00	4,00	2	1,08	64,50	4,00
Fundão	370	100	57,25	3,79	185	100	60,10	3,76	185	100	54,40	3,81

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

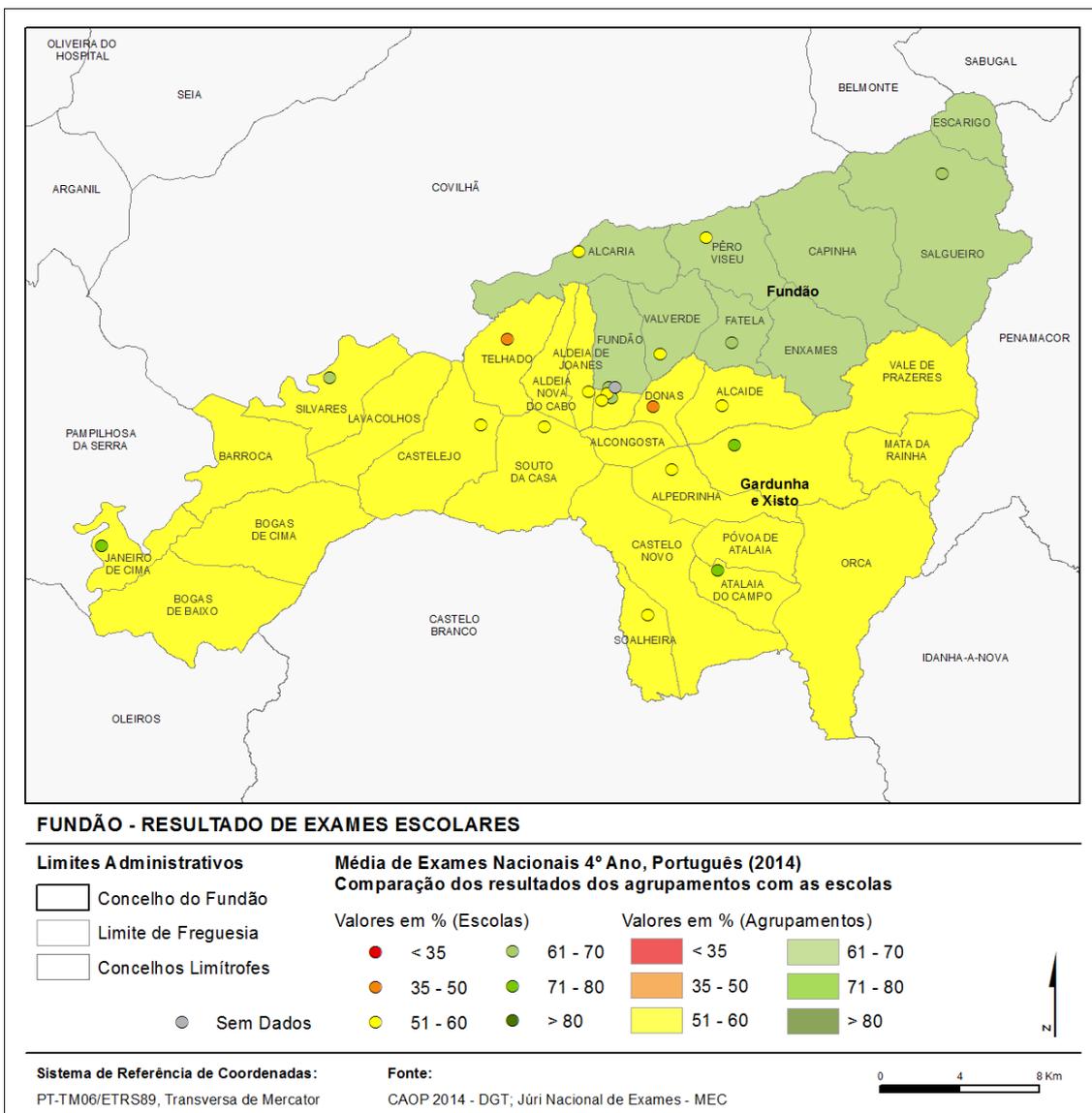


Figura 206 - Média dos exames nacionais de português do 4º ano de escolaridade em 2014.

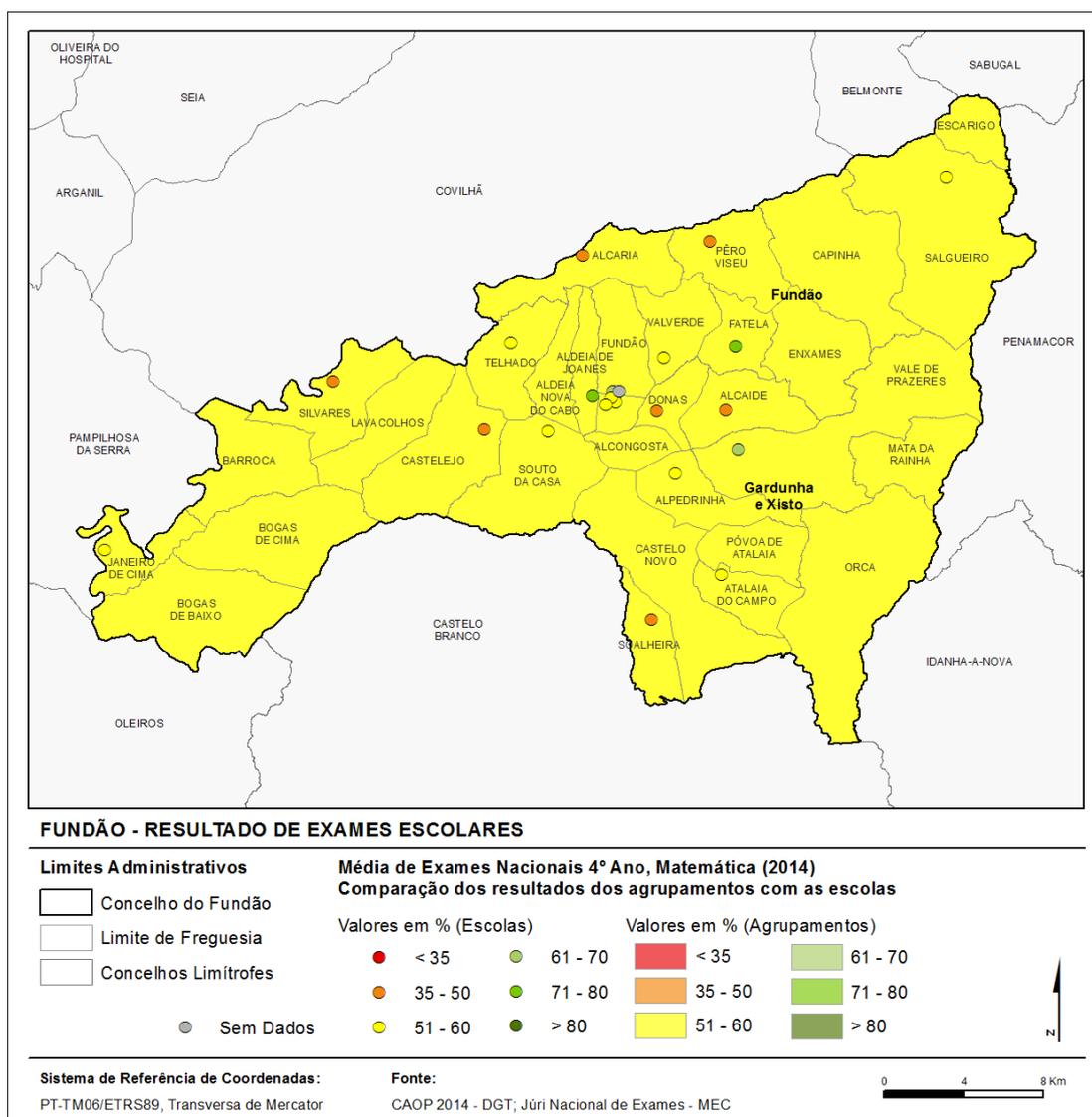


Figura 207 - Média dos exames nacionais de matemática do 4º ano de escolaridade em 2014.

Quadro 97 - Resultados dos exames nacionais de português do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Português						Exames
	Exames com média						
	= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
Alcaide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1
Alcaria	0	0,00	2	28,57	0	0,00	7
Castelejo	1	10,00	2	20,00	0	0,00	10
Fatela	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4
Pêro Viseu	0	0,00	1	33,33	0	0,00	3
Salgueiro	0	0,00	1	33,33	0	0,00	3
Silvares	1	14,29	2	28,57	2	28,57	7
Soalheira	1	20,00	1	20,00	0	0,00	5
Souto da Casa	2	33,33	2	33,33	0	0,00	6
Telhado	1	33,33	2	66,67	0	0,00	3
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	10	12,07	30	33,38	17	9,90	118
UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	0	0,00	0	0,00	1	33,33	3
UF Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo	2	10,00	4	20,00	1	5,00	13
UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha	0	0,00	0	0,00	1	50,00	2
Fundão	18	9,73	47	25,41	22	11,89	185

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Quadro 98 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Matemática						Exames Nº
	Exames com média						
	= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Alcaide	0	0,00	1	100,00	0	0,00	1
Alcaria	2	28,57	5	71,43	0	0,00	7
Castelejo	3	30,00	5	50,00	1	10,00	10
Fatela	0	0,00	0	0,00	3	75,00	4
Pêro Viseu	1	33,33	1	33,33	0	0,00	3
Salgueiro	1	33,33	1	33,33	0	0,00	3
Silvares	1	14,29	5	71,43	0	0,00	7
Soalheira	0	0,00	3	60,00	0	0,00	5
Souto da Casa	2	33,33	2	33,33	0	0,00	6
Telhado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	15	13,33	36	33,86	26	17,81	118
UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	1	33,33	1	33,33	0	0,00	3
UF Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo	2	21,67	4	31,67	1	5,00	13
UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2
Fundão	28	15,14	64	34,59	31	16,76	185

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

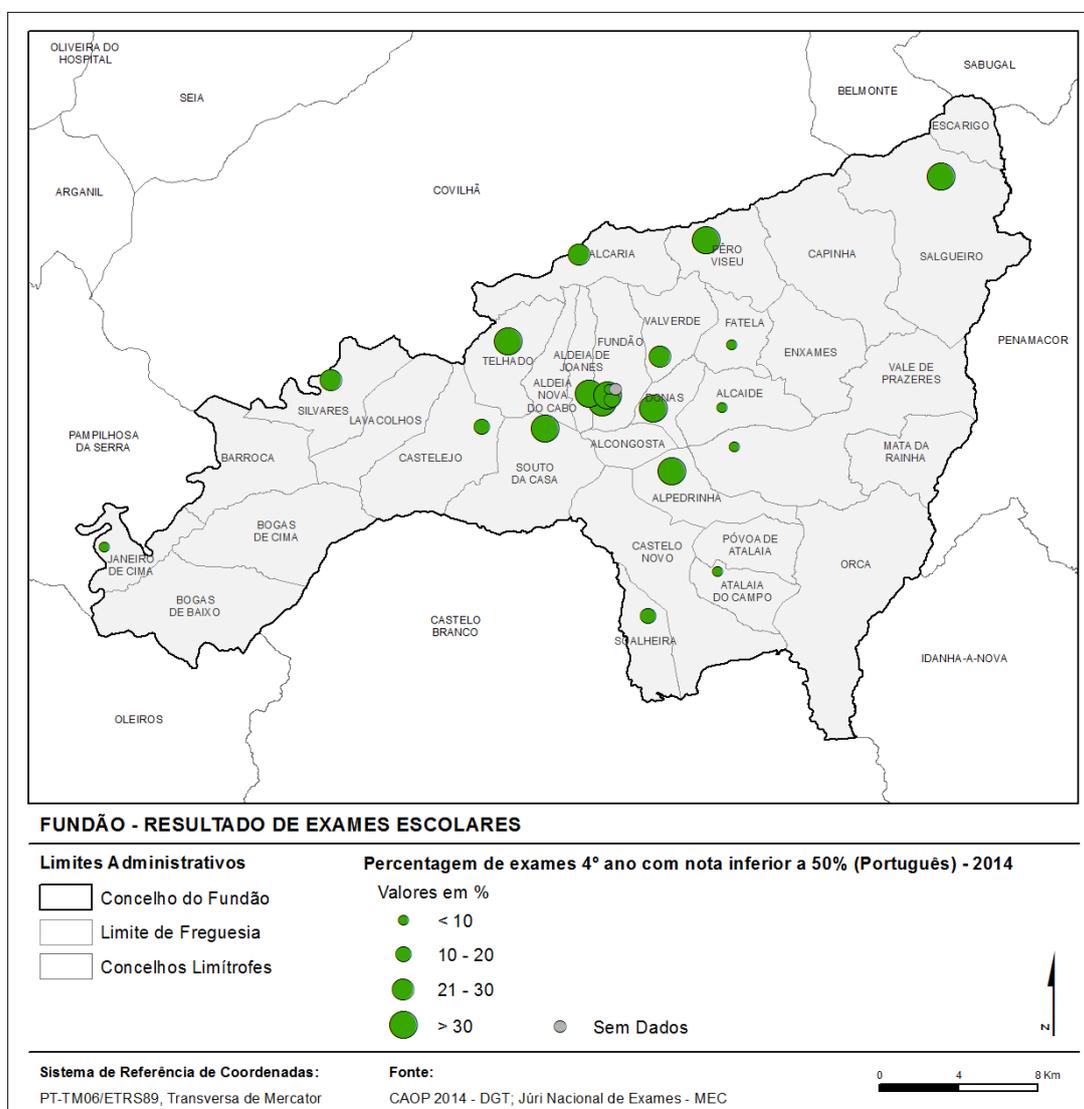


Figura 208 - Proporção de exames nacionais de português do 4º ano em 2014 com nota igual ou inferior a 50%.

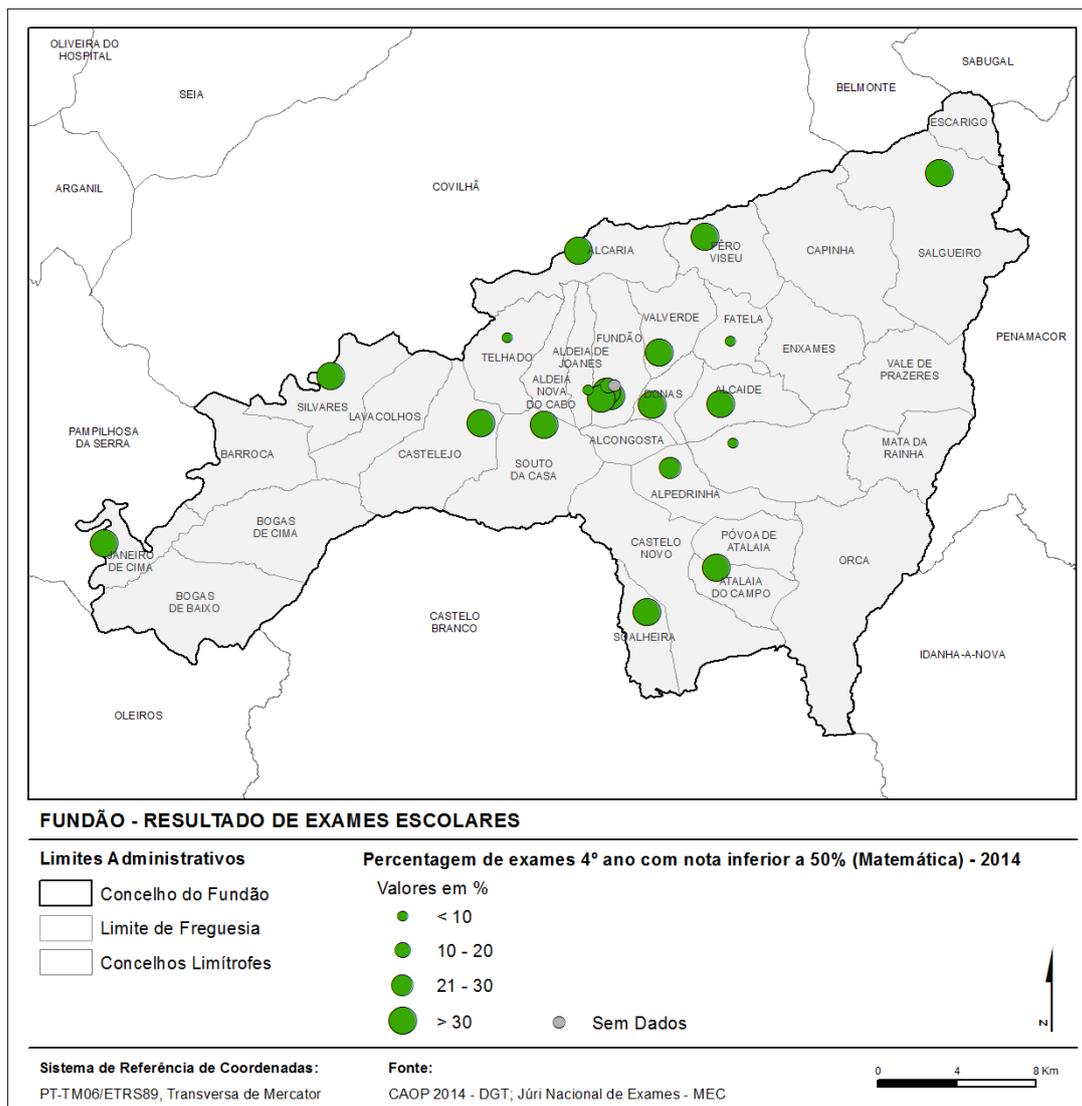


Figura 209 - Proporção de exames nacionais de matemática do 4º ano em 2014 com nota igual ou inferior a 50%.

No entanto, de uma forma geral, os resultados obtidos nos exames nacionais do 4º ano apresentam-se positivos no que respeita à avaliação do sucesso escolar (Quadro 99). Veja-se que apenas 30,2% dos exames tiveram nota igual ou inferior a 50% e 14,3% dos exames alcançaram médias iguais ou superiores a 80%. Então, mais de 50% dos exames apresentaram resultados entre os 50% e os 80%. Aqui destacam-se a EB1 Fatela e a EB1 Vale de Prazeres pela maior proporção de exames com nota igual ou superior a 80%. Contudo, e como foi mencionado no início desta análise, estas escolas apresentam um número reduzido de exames, o que promove uma maior facilidade de homogeneização dos resultados, enquanto permite ao professor, na sala de aula, um trabalho pormenorizado de acompanhamento individual, pela pequena redução da turma. Todavia, freguesias - MEC com um número de exames bastante superior, como é o caso da UF de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo (236 exames) também apresentam valores diminutos de exames com médias iguais ou inferiores a 50% (33,6%). Neste caso, destacam-se a EB1 Tílias e a EBI/S Fundão onde se realizaram 40 e 70 exames, respetivamente, e a proporção de exames com nota igual ou inferior a 50%, foi de 35,0% no primeiro caso e 11,4% no segundo.

Quadro 99 - Resultados dos exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Total						Exames Nº
	Exames com média						
	= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Alcaide	0	0,00	1	50,00	0	0,00	2
Alcaria	3	21,43	7	50,00	0	0,00	14
Castelejo	4	20,00	7	35,00	1	5,00	20
Fatela	0	0,00	0	0,00	3	37,50	8
Pêro Viseu	1	16,67	2	33,33	0	0,00	6
Salgueiro	1	16,67	2	33,33	0	0,00	6
Silvares	2	14,29	7	50,00	2	14,29	14
Soalheira	1	10,00	4	40,00	0	0,00	10
Souto da Casa	4	33,33	4	33,33	0	0,00	12
Telhado	0	0,00	2	33,33	0	0,00	6
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	24	12,25	66	33,62	43	13,85	236
UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	1	16,67	1	16,67	1	16,67	6
UF Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo	4	15,83	8	25,83	2	5,00	26
UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha	0	0,00	1	25,00	1	25,00	4
Fundão	45	12,16	112	30,27	53	14,32	370

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Ao nível das notas de frequência, existe uma tendência para a correspondência com os resultados obtidos nos exames nacionais (Figuras 210 e 211). No entanto, a EB1 Pêro Viseu, a EB1 Salgueiro, a EB1 Soalheira, a EB1 Souto da Casa, a EB1 Janeiro de Cima e a EB1 Vale de Prazeres apresentam, no geral, uma média de frequência superior à média do exame nacional. Na disciplina de português, destacam-se as escolas das freguesias de Telhado e Alcaide com as médias de frequência mais baixas, apresentando valores negativos (nível 3). Já na disciplina de matemática, apenas a EB1 Telhado se apresenta nessa posição.

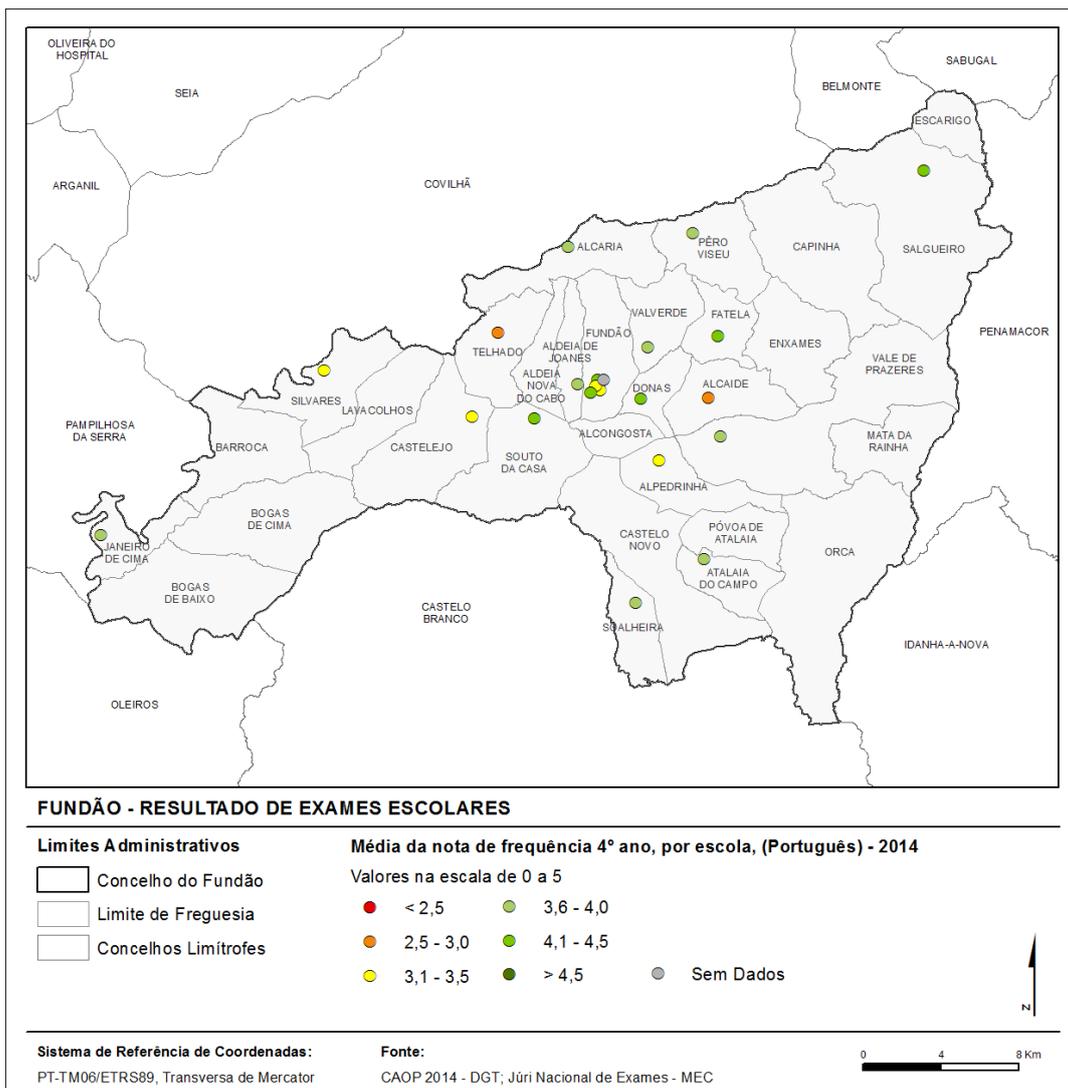


Figura 210 - Nota de frequência na disciplina de português no 4º ano de escolaridade em 2014.

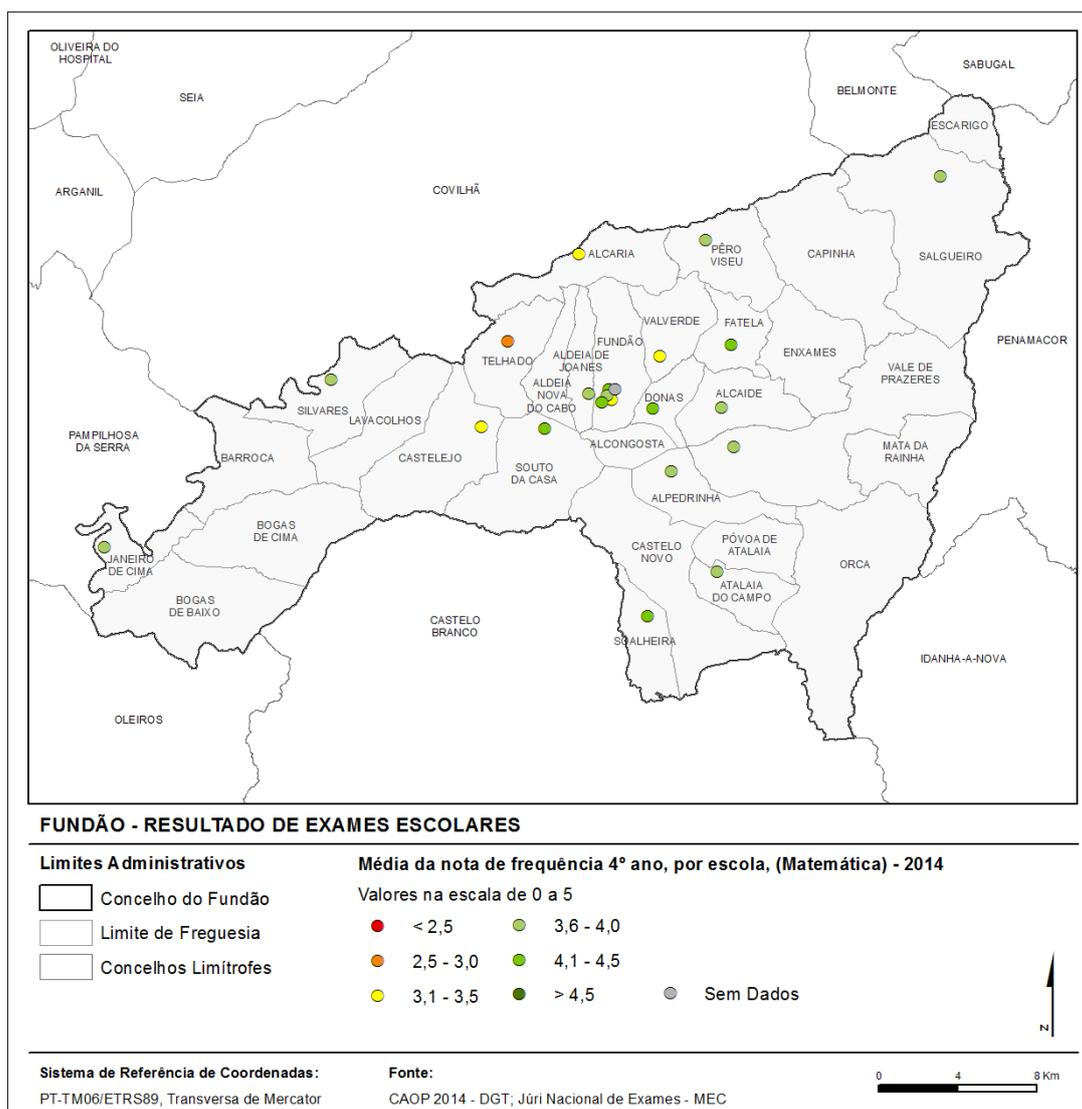


Figura 211 - Nota de frequência na disciplina de matemática no 4º ano de escolaridade em 2014.

3.1.2. 6º ano

A análise comparativa dos resultados dos exames nacionais do 6º ano com os do 4º ano demonstra uma redução da média do município do Fundão, em aproximadamente 7%, com o aumento do nível de escolaridade (Quadro 100). No entanto, continua a manter-se a diferenciação entre as disciplinas de português e matemática, apresentando a primeira uma média superior à segunda, 58,7% e 41,6%, respetivamente.

A diminuição do número de estabelecimentos de ensino com oferta do 2º CEB permite uma análise pormenorizada dos resultados dos exames nacionais do 6º ano. Ao nível da média obtida no conjunto dos dois exames (português e matemática) salientam-se a EBI Silvares (57,0%) e a EBI Serra da Gardunha (53,3%) com os maiores valores, sendo as únicas escolas com média positiva (Quadro 101). Repare-se que a única escola privada com oferta do 2º CEB no município é a que apresenta resultados mais baixos.

Quadro 100 - Exames nacionais do 6º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Total				Português				Matemática			
			Exames		Média exames	Média das notas de	Exames		Média exames	Média das notas de frequência	Exames		Média exames	Média das notas de frequência
			Nº	%	%	Nível (0 a 5)	Nº	%	%	Nível (0 a 5)	Nº	%	%	Nível (0 a 5)
Alpedrinha	Não Agrupado	Ext. Capitão Santiago de Carvall	65	12,13	42,80	3,00	33	12,50	55,09	2,90	32	11,76	30,13	3,11
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e	AE Fundão	EBI/S Fundão	229	42,72	47,55	3,21	112	42,42	53,61	3,38	117	43,01	41,75	3,05
Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	202	37,69	53,34	3,33	99	37,50	58,86	3,42	103	37,87	48,04	3,23
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	40	7,46	56,98	3,13	20	7,58	67,40	3,20	20	7,35	46,55	3,05
	Fundão		536	100	50,17	3,17	264	100	58,74	3,22	272	100	41,62	3,11

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Quadro 101 - Resultados dos exames nacionais do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Total Exames com média						Exames
			= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Alpedrinha	Não Agrupado	Ext. Capitão Santiago de Carvalho	25	38,46	39	60,00	2	3,08	65
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e	AE Fundão	EBI/S Fundão	65	28,38	128	55,90	13	5,68	229
Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	41	20,30	80	39,60	13	6,44	202
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	6	15,00	14	35,00	4	10,00	40
	Fundão		137	25,56	261	48,69	32	5,97	536

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Na medida em que as escolas com maior média nos exames nacionais do 6º ano pertencem ao Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto, foi também este agrupamento que apresentou maior sucesso neste contexto, com uma média de 55,2%, enquanto o Agrupamento de Escolas do Fundão obteve uma média de 42,7%, correspondente ao valor obtido pela única escola em que se realizaram exames neste ano de escolaridade que o integra - EBI/S Fundão.

Ao nível da disciplina de português a distribuição atrás referida mantém-se (Quadro 102). Contudo, a EBI/S Fundão passa a ser a escola com resultados mais baixos, não ultrapassando os 54%. Já ao nível da disciplina de matemática, todas as escolas apresentam médias negativas, sendo a média mais baixa apresentada pelo Externato Capitão Santiago de Carvalho (30,1%).

Quadro 102 - Resultados dos exames nacionais de português do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Português Exames com média						Exames
			= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Alpedrinha	Não Agrupado	Ext. Capitão Santiago de Carvall	3	9,09	11	33,33	2	6,06	33
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e	AE Fundão	EBI/S Fundão	13	11,61	51	45,54	7	6,25	112
Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	7	7,07	26	26,26	3	3,03	99
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	0	0,00	1	5,00	4	20,00	20
	Fundão		23	8,71	89	33,71	16	6,06	264

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

A diminuição do sucesso escolar do 4º ano de escolaridade para o 6º ano de escolaridade é, ainda, evidenciada quando se verifica que a proporção de exames com nota igual ou inferior a 50% ascende aos 48,7%. Aqui, mais uma vez, o Externato Capitão Santiago de Carvalho apresenta-se na pior posição pelo facto de 60% dos exames realizados em 2014 terem tido resultados iguais ou inferiores a 50%. Na EBI de Silvares esse valor correspondeu apenas a 35% dos exames. Ao nível das médias mais baixas, 25,6% dos exames realizados no município apresentaram resultados iguais ou inferiores a 35%. Entre estes limiares, o Externato Capitão Santiago de Carvalho apresentou uma proporção de exames de 38,5%. Já na posição oposta, a EBI Silvares obteve, em 10% dos exames realizados, resultados iguais ou superiores a 80%. A análise isolada da disciplina de português, e na lógica do atrás referido, revela uma diminuição do peso de exames com notas iguais ou inferiores a 50% (33,7%), diminuição que aumenta quando se isolam os exames com médias iguais ou inferiores a 35% (8,7%). Nesta disciplina, a EBI/S do Fundão apresenta as maiores proporções de exames com notas iguais ou inferiores a 50% (45,5%) e iguais ou inferiores a 35% (11,6%).

Já na disciplina de matemática, a proporção de exames com nota negativa, ou com uma positiva de 50%, no município do Fundão ultrapassa os 60%, correspondendo 41,9% dos exames a resultados iguais ou inferiores a 35% (Quadro 103). Note-se que tanto a EBI Silvares como o Externato Capitão Santiago de Carvalho não obtiveram alunos com notas iguais ou superiores a 80%, sendo que no segundo caso, quase 90% dos exames realizados foram avaliados com uma nota igual ou inferior a 50%.

A análise das notas de frequência salienta uma manutenção das médias nas escolas com melhores resultados. Já no Externato Capitão Santiago de Carvalho e na EBI/S Fundão os resultados dos exames superam as médias obtidas na avaliação contínua, com destaque para a disciplina de português. Ao nível da disciplina de matemática, o Externato acaba por apresentar uma média de exame inferior à média de frequência.

Quadro 103 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Matemática						Exames
			Exames com média						
			ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº			
Alpedrinha	Não Agrupado	Ext. Capitão Santiago de Carvalho	22	68,75	28	87,50	0	0,00	32
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia	AE Fundão	EBI/S Fundão	52	44,44	77	65,81	6	5,13	117
Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	34	33,01	54	52,43	10	9,71	103
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	6	30,00	13	65,00	0	0,00	20
Fundão			114	41,91	172	63,24	16	5,88	272

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

3.1.3. 9º ano

Em 2014, nos exames do 9º ano de escolaridade o município do Fundão apresentou uma média de 52,8% (Quadro 104). O aumento relativamente aos resultados do 6º ano de escolaridade, embora seja pouco expressivo, pode estar relacionado com a maior integração dos alunos neste ciclo de estudos face ao anterior, na medida em que as dificuldades sentidas no primeiro contacto com o 2º CEB (passagem de um ensino de monodocência, para um ensino de múltiplas disciplinas e diversos professores) acabam por se desvanecer com a passagem dos anos.

Quadro 104 - Exames nacionais do 9º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Total						Português			Matemática		
			Exames		Média exames	Média das	Exames		Média exames	Média das notas de	Exames		Média exames	Média das notas de
			Nº	%	%	Nível	Nº	%	%	Nível (0 a 5)	Nº	%	%	Nível (0 a 5)
Alpedrinha	Não Agrupada	Ext. Capitão Santiago de Carvalh	74	16,74	48,55	2,93	37	16,74	53,41	2,65	37	16,74	43,70	3,22
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	106	23,98	56,75	3,08	53	23,98	57,36	3,13	53	23,98	56,15	3,02
	AE Fundão	EBI/S Fundão	234	52,94	53,76	3,04	117	52,94	51,92	3,22	117	52,94	55,61	2,85
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	28	6,33	52,07	2,89	14	6,33	51,86	3,14	14	6,33	52,29	2,64
	Fundão		442	100	52,79	2,98	221	100	53,64	3,04	221	100	51,94	2,93

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Neste contexto, destacam-se a EBI/S Serra da Gardunha (56,8%) e a EBI/S Fundão (53,8%) com os melhores resultados alcançados. Por sua vez, o Externato Capitão Santiago de Carvalho, à semelhança do 6º ano de escolaridade, continua a apresentar média negativa (48,6%).

Mais uma vez, a disciplina de matemática apresenta resultados inferiores à disciplina de português, sendo as médias obtidas no município de 51,9% e 53,6% respetivamente. Todavia, quando se desce à escala da escola, verifica-se que tanto a EBI/S Fundão como a EBI Silvares apresentam melhores resultados nos exames de matemática relativamente aos exames de português.

Quando se analisam os piores e os melhores resultados, salienta-se, também, um ligeiro aumento do sucesso, na medida em que o peso das médias iguais ou inferiores a 50% também diminuiu face ao 6º ano de escolaridade, sendo o valor municipal de 45,2% (Quadro 105). Essa diferença é mais acentuada quando se restringe a análise aos exames com média igual ou inferior a 35%, correspondendo a 15,6% dos casos no 9º ano de escolaridade, face aos 25,6% dos casos no 6º ano. Novamente foi o Externato Capitão Santiago de Carvalho que apresentou as maiores proporções de exames com média negativa ou um resultado de 50%. Já quanto aos melhores resultados, a EBI Serra da Gardunha destaca-se por apresentar mais de 12% dos exames realizados com médias iguais ou superiores a 80%, enquanto na EBI Silvares apenas 3,6% dos exames apresentaram essas características.

Quadro 105 - Resultados dos exames nacionais do 9º ano de escolaridade em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Total						
			Exames com média						
			= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		Exames Nº
Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Alpedrinha	Não Agrupada	Ext. Capitão Santiago de Carvalho	15	20,27	40	54,05	3	4,05	74
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	15	14,15	36	33,96	13	12,26	106
	AE Fundão	EBI/S Fundão	36	15,38	112	47,86	23	9,83	234
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	3	10,71	12	42,86	1	3,57	28
	Fundão		69	15,6	200	45,2	40	9,0	442

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Na lógica do que foi dito anteriormente, os melhores resultados na disciplina de português também se demonstram pela menor percentagem de exames com notas iguais ou inferiores a 50% (44,3% na disciplina de português, face a 46,2% na disciplina de matemática (Quadros 106 e 107). Neste caso, e na disciplina de português, é a EBI Serra da Gardunha que apresenta menor percentagem (30,2%). Esta diferenciação aumenta, quando se focam apenas os resultados mais baixos, ou seja, as notas iguais ou inferiores a 35%. No ano em análise, 9,5% dos exames de português obtiveram uma classificação dentro desses parâmetros. Já na disciplina de matemática esse valor ascende aos 21,7%. Contudo, os melhores resultados, e centrado a análise nos resultados iguais ou superiores a 80%, surgiram na disciplina de matemática, o que é visível pelo facto de 13,1% dos exames estar dentro dessas classificações, enquanto que na disciplina de português tal só aconteceu em 5% dos casos.

Quadro 106 - Resultados dos exames nacionais de português do 9º ano em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Português						
			Exames com média						
			= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		Exames Nº
Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Alpedrinha	Não Agrupada	Ext. Capitão Santiago de Carvah	4	10,81	15	40,54	2	5,41	37
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	5	9,43	16	30,19	5	9,43	53
	AE Fundão	EBI/S Fundão	12	10,26	60	51,28	4	3,42	117
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	0	0,00	7	50,00	0	0,00	14
	Fundão		21	9,5	98	44,3	11	5,0	221

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Quadro 107 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 9º ano em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.

Unidade territorial	Agrupamento de Escolas	Escola	Matemática						
			Exames com média						
			= ou < 35%		= ou < 50%		= ou > 80%		Exames Nº
Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Alpedrinha	Não Agrupada	Ext. Capitão Santiago de Carvalho	11	29,73	25	67,57	1	2,70	37
UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	AE Gardunha e Xisto	EBI Serra da Gardunha	10	18,87	20	37,74	8	15,09	53
	AE Fundão	EBI/S Fundão	24	20,51	52	44,44	19	16,24	117
Silvares	AE Gardunha e Xisto	EBI Silvares	3	21,43	5	35,71	1	7,14	14
	Fundão		48	21,7	102	46,2	29	13,1	221

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

A análise das notas de frequência continua a deixar sobressair os melhores resultados na disciplina de português face à disciplina de matemática. Por outro lado, salienta também, em alguns casos uma melhoria dos resultados obtidos no exame nacional face aos resultados conseguidos na avaliação contínua ao longo do ano letivo. Aqui salientam-se os casos das EBI Silvares e EBI/S Fundão na disciplina de matemática e do Externato Capitão Santiago de Carvalho na disciplina de português.

3.1.4. Ensino secundário

A análise do ensino secundário demonstra a generalização da diminuição do sucesso escolar. Em 2014, a média do município do Fundão nos exames nacionais deste nível de ensino foi de 43,9% (Quadro 108). Os resultados negativos caracterizaram todas as disciplinas, à exceção do português (55,9%), sendo a física e química a que apresentou uma média mais baixa (36,9%).

No ensino secundário apenas existem, em todo o município, dois estabelecimentos de ensino, destacando-se a oferta pública - EBI/S Fundão - pelos maiores médias (50,2% no total dos exames). Esta diferenciação entre o ensino público e o privado está presente em todas as disciplinas analisadas neste relatório (português, matemática, física e química e história). No entanto, se nas disciplinas de matemática, física e química e história, a EBI/S Fundão ganha destaque pelas maiores percentagens obtidas, na disciplina de português é o Externato Capitão Santiago de Carvalho que apresenta maior média (57,4%). No entanto, neste caso concreto a distância entre a EBI/S Fundão e o Externato Capitão Santiago de Carvalho esbate-se.

Esta lógica surge, também, quando se segregam grupos de alunos com resultados específicos (Quadro 109). Por um lado, o Externato Capitão Santiago de Carvalho apresenta quase sempre maiores percentagens de exames com média igual ou inferior a 50%, sendo no total esse valor de 75,3% dos exames, e destacando-se a disciplina de física e química com 96,7% dos exames com esses resultados. A diferença entre os resultados destes dois estabelecimentos de ensino aumenta quando se restringem as notas negativas para percentagens iguais ou inferiores a 35%, continuando o Externato, à exceção da disciplina de português a apresentar maiores percentagens. Por outro lado, continua a ser a disciplina de português que se destaca ao nível municipal pelos melhores resultados, pela menor percentagem de alunos com notas iguais ou inferiores a 50% (37,9%). A disciplina de física e química, pelas maiores percentagens de exames com notas iguais ou inferiores a 50% (71,8%), ocupa a posição final da tabela ao nível dos resultados dos exames nacionais do ensino secundário.

Quadro 108 - Exames nacionais do ensino secundário em 2014: quadro síntese.

Unidade territorial	UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo		Alpedrinha		Fundão
	Agrupamento de Escolas		AE Fundão	Não Agrupado	
	Escola	EBI/S Fundão	Externato Capitão Santiago de Carvalho		
Total	Exames	Nº	793	150	943
		%	84,09	15,91	100
	Média ex ams	%	50,21	37,53	43,87
	Média das notas de	Nível (0 a 20)	12,99	11,81	12,40
Português	Exames	Nº	158	24	182
		%	86,81	13,19	100
	Média ex ams	%	54,38	57,46	55,92
	Média das notas de	Nível (0 a 20)	12,63	12,26	12,45
Matemática	Exames	Nº	123	32	155
		%	79,35	20,65	100
	Média ex ams	%	46,25	31,11	38,68
	Média das notas de	Nível (0 a 20)	12,65	11,38	12,02
Física e Química	Exames	Nº	144	30	174
		%	82,76	17,24	100
	Média ex ams	%	44,62	29,27	36,94
	Média das notas de	Nível (0 a 20)	13,32	12,23	12,78
História	Exames	Nº	35	15	50
		%	70,00	30,00	100
	Média ex ams	%	60,36	30,93	45,65
	Média das notas de	Nível (0 a 20)	12,80	11,53	12,17

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Quadro 109 - Resultados dos exames nacionais do ensino secundário em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.

Unidade territorial	UF Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo		Alpedrinha		Fundão		
	Agrupamento de Escolas		AE Fundão	Não Agrupado			
	Escola	EBI/S Fundão	Externato Capitão Santiago de Carvalho				
Total	Exames	= ou < 35%	Nº	197	75	272	
			%	24,84	50,00	28,84	
	Exames com média	= ou < 50%	Nº	405	113	518	
			%	51,07	75,33	54,93	
	Exames	= ou > 80%	Nº	66	0	66	
			%	8,32	0,00	7,00	
		Exames	Nº	793	150	943	
	Português	Exames	= ou < 35%	Nº	30	1	31
				%	18,99	4,17	17,03
		Exames com média	= ou < 50%	Nº	64	5	69
			%	40,51	20,83	37,91	
Exames		= ou > 80%	Nº	15	0	15	
			%	9,49	0,00	8,24	
		Exames	Nº	158	24	182	
Matemática		Exames	= ou < 35%	Nº	38	21	59
				%	30,89	65,63	38,06
		Exames com média	= ou < 50%	Nº	71	27	98
			%	57,72	84,38	63,23	
	Exames	= ou > 80%	Nº	12	0	12	
			%	9,76	0,00	7,74	
		Exames	Nº	123	32	155	
	Física e Química	Exames	= ou < 35%	Nº	50	21	71
				%	34,72	70,00	40,80
		Exames com média	= ou < 50%	Nº	96	29	125
			%	66,67	96,67	71,84	
Exames		= ou > 80%	Nº	9	0	9	
			%	6,25	0,00	5,17	
		Exames	Nº	144	30	174	
História		Exames	= ou < 35%	Nº	4	12	16
				%	11,43	80,00	32,00
		Exames com média	= ou < 50%	Nº	12	13	25
			%	34,29	86,67	50,00	
	Exames	= ou > 80%	Nº	5	0	5	
			%	14,29	0,00	10,00	
		Exames	Nº	35	15	50	

Fonte: Júri Nacional de Exames - MEC.

Ao nível das notas de frequência verificou-se uma aproximação de todas as disciplinas à média de 12,40 valores, tendo apenas a disciplina de português ultrapassado esse limiar. Mais uma vez, a EBI/S Fundão apresenta valores médios superiores aos do Externato Capitão Santiago de Carvalho. Repare-se que os valores apresentados pela escola de natureza privada, requerem uma maior atenção, na medida em que o número de exames realizados foi muito menor comparativamente aos realizados no estabelecimento de ensino público. Então poder-se-á estar a falar de um contexto escolar de insucesso generalizado, sendo necessário perceber os fatores que contribuem para essa situação (alunos, escola e território).

3.2. TAXAS DE REPETÊNCIA E DE DESISTÊNCIA ESCOLAR³⁹

Para uma completa caracterização do município do Fundão assume-se como fundamental a análise de variáveis tais como a taxa de transição, a taxa de retenção e a taxa de abandono. Neste sentido, a realidade do sucesso/insucesso escolar no município do Fundão revela que uma pequena parcela dos alunos matriculados em cada um dos níveis de ensino, desde o 1º CEB ao ensino secundário, ficaram retidos ou abandonaram o sistema de ensino (Figuras 212 e 213).

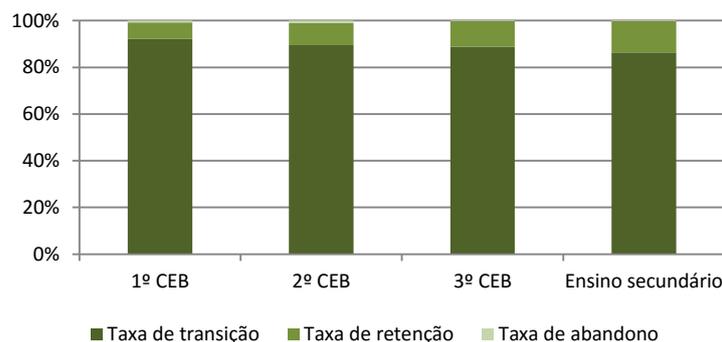


Figura 212 - Taxas de transição, retenção e abandono no município no ano letivo 2013/2014.
Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

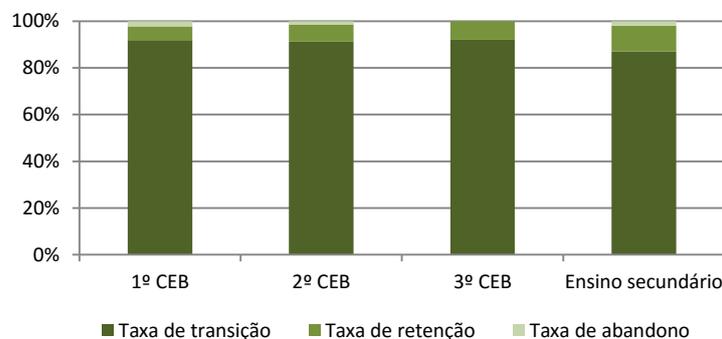


Figura 213 - Taxas de transição, retenção e abandono no município no ano letivo 2014/2015.
Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

³⁹ Para mais informação poderá ser consultado o volume V do Projeto Educativo Local - Sucesso escolar: plano para a melhoria dos resultados escolares.

Considerando os dados relativos aos alunos matriculados nos anos letivos 2013/2014 (789) e 2014/2015 (838) no 1º CEB, ao nível da taxa de transição é possível observar uma ligeira redução dos valores associados a esta variável com a passagem dos 92,3% em 2013/2014 aos 91,9% obtidos no ano letivo 2014/2015. Por outro lado, também a taxa de retenção é caracterizada por um ligeiro decréscimo entre os anos letivos considerados, com a passagem dos 7% aos 5,8%, enquanto os valores associados à taxa de abandono, e contrariamente ao que seria expetável, sofrem um aumento, passando de 0,8% a 2,3%.

Relativamente ao 2º CEB, e considerando os 471 alunos matriculados no ano letivo 2013/2014 e os 442 no ano letivo 2014/2015, contata-se que a taxa de transição atingiu os 89,6% no primeiro ano em análise, valor reduzido face aos 92,1% registados no ano letivo seguinte. Os valores associados à taxa de retenção sofreram um ligeiro decréscimo, com a passagem dos 9,3% aos 7,5% entre os dois anos letivos em análise. Os valores da taxa de abandono são claramente residuais, com valores de 1,1% e 1,4%, respetivamente.

Já no que se refere ao 3º CEB, foi registado um aumento da taxa de transição entre os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, com a passagem dos 88,8% aos 92,1%, isto considerando a matrícula de 624 e 629 alunos em cada um dos anos letivos em análise. Já a taxa de retenção, tal como seria expetável, sofre um ligeiro decréscimo, passando de 11,1% a 7,9%, sendo que a taxa de abandono do ano letivo 2013/2014 apesenta valores residuais (0,2%) e é nula no ano seguinte.

Finalmente, e considerando os 403 alunos matriculados no ensino secundário no ano letivo 2013/2014 é possível observar uma transição de 86,4%, valor ligeiramente inferior ao registado no ano seguinte (87,1%), no qual se encontravam matriculados neste mesmo nível de ensino 363 alunos. Em termos de taxa de retenção verificou-se uma ligeira redução entre os dois anos, com a passagem dos 13,% aos 11%. Já no que diz respeito à taxa de abandono verifica-se um aumento, passando de valores quase nulos no ano letivo 2013/2014, designadamente 0,2%, a cerca de 2% no ano letivo 2014/2015.



4. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS E DOS RECURSOS HUMANOS

4.1. EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

4.1.1. Estado geral das instalações

Em relação ao estado geral das instalações (Figura 214), e mais especificamente no que se refere à conservação exterior dos equipamentos educativos, é possível observar que a maioria apresenta uma conservação exterior considerada como razoável (75%). Seguidamente, 23% dos equipamentos enquadram-se na categoria de “bom” e apenas 2% na categoria que classifica os equipamentos com mau estado de conservação exterior.

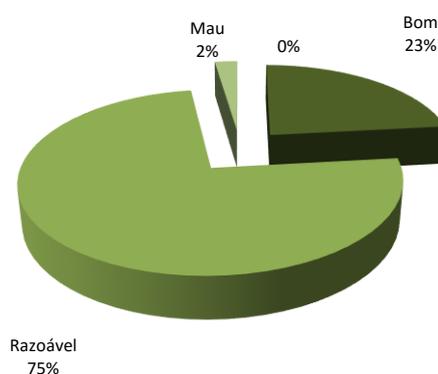


Figura 214 - Conservação exterior dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

Já no que diz respeito à qualidade interior dos equipamentos educativos, de referir que, uma vez mais, a maioria dos estabelecimentos de ensino apresentam uma qualidade interior considerada como razoável (70%), enquanto 25% dos equipamentos apresentam uma boa qualidade interior (Figura 215). De referir a inexistência de 5% dos equipamentos cuja qualidade interior é classificada como má.

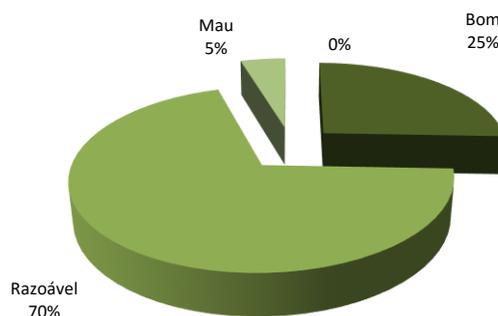


Figura 215 - Qualidade interior dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

4.1.2. Salas

Considerando os equipamentos que integram a rede pública deste território municipal, verifica-se que estes disponibilizam um total de 175 salas de atividade/aula ocupadas e 20 devolutas, sendo ainda de acrescentar a estes valores a existência de 6 salas de ensino especial e de 7 unidades de ensino especial (Quadro 110). Uma análise mais pormenorizada permite observar que a maioria dos espaços, até pelo maior número de estabelecimentos de ensino que integra este agrupamento, se localiza no Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto, com 101 salas de atividade/aula ocupadas e 9 devolutas, apresentando, também, 3 salas de ensino especial e seis unidades de ensino especial. Já no Agrupamento de Escolas do Fundão existem 74 salas de atividade/aula, 11 espaços devolutos e, ainda, 3 salas de ensino especial e uma unidade de ensino especial.

Quadro 110 - Número de salas de atividade/aula e salas de ensino especial no município no ano letivo 2014/2015.

Agrupamento de escolas	Nível de ensino	Estabelecimento de ensino	Nº de salas atividade/aula		Nº de salas de ensino especial	
			Ocupadas	Devolutas	Sala de ensino	Unidade de ensino especial
Fundão	Educação pré-escolar	JI Capinha	2	0	0	0
		JI Enxames	1	3	0	0
		JI Fatela	2	0	0	0
		JI Pêro Viseu	2	2	0	0
	1º CEB	EB1 Alcaria	1	3	0	0
		EB1 Capinha	1	1	0	0
		EB1 Fatela	2	0	0	0
		EB1 Santa Teresinha	7	0	0	0
		EB1 Pêro Viseu	4	0	0	0
		EB1 Salgueiro	2	0	0	0
		EB1 Valverde	4	2	0	0
	J1, 1º, 2º e 3º CEB e ensino secundário	EBI/S Fundão	46	0	3	1
	Sub-total agrupamento de escolas do Fundão			74	11	3
Gardunha e Xisto	Educação pré-escolar	JI Aldeia de Joanes	3	0	0	0
		JI Alpedrinha	2	0	0	0
		EB1/JI Castelejo	1	0	0	0
		JI Fundão	5	0	0	0
		JI Janeiro de Cima	1	0	0	0
		JI Atalaias	1	0	0	0
		JI A Joanhinha	2	2	0	0
		JI Soalheira	2	0	0	0
		EB1/JI Souto da Casa	1	0	0	0
		JI Telhado	1	0	0	0
	JI Vale de Prazeres	1	0	0	0	
	1º CEB	EB1 Alcaide		1	3	3
		EB1 Aldeia de Joanes	5	0	0	0
		EB1 Alpedrinha	3	1	0	0
		EB1 Atalaias	2	1	0	0
		EB1/JI Castelejo	2	0	0	0
		EB1 Donas	2	0	0	0
		EB1 Nossa Senhora da Conceição	4	0	0	0
		EB1 Tílias	7	0	0	0
		EBI Serra da Gardunha	26	0	0	2
		EB1 Janeiro de Cima	1	0	0	0
		EBI Silvares	-			
		EB1 Soalheira	3	1	0	0
EB1/JI Souto da Casa		3	0	0	0	
EB1 Telhado	1	0	0	0		
EB1 Vale de Prazeres	3	0	0	0		
2º CEB	EBI Silvares					
3º CEB	EBI Silvares	19	3	0	1	
Sub-total agrupamento de escolas Gardunha e Xisto			101	9	3	6
Total município do Fundão			175	20	6	7

4.1.3. Mobiliário

A caracterização do mobiliário presente nos equipamentos educativos do município do Fundão foi efetuada considerando aspetos como a qualidade e quantidade. Assim sendo, no que diz respeito à qualidade verifica-se que a maioria se integra na categoria de “razoável”, nomeadamente 51% (Figura 216). Em 42% dos equipamentos a qualidade do mobiliário foi classificada como boa. Por outro lado, em 2% dos casos a qualidade do mobiliário foi classificada como má, enquanto em 5% esta questão ficou por preencher.

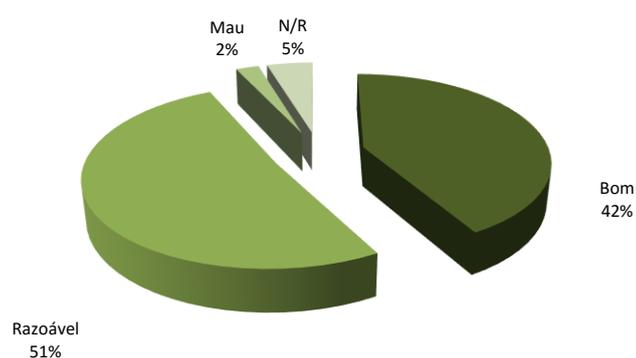


Figura 216 - Qualidade do mobiliário dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

Já no que diz respeito à quantidade do mobiliário verifica-se que a maioria do mobiliário apresenta uma quantidade razoável (47%), enquanto 42% dos equipamentos se enquadra na categoria de “bom” (Figura 217). Ao nível da qualidade do mobiliário apenas em 2% dos equipamentos este aspeto foi classificado como mau, enquanto 7% dos casos esta questão não foi preenchida.

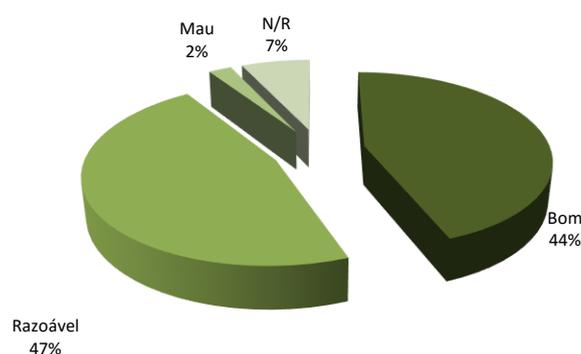


Figura 217 - Quantidade do mobiliário dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

4.1.4. Material escolar

A caracterização do material escolar disponibilizado nos equipamentos educativos do município do Fundão foi efetuada considerando aspetos como a qualidade e quantidade. Relativamente à qualidade verifica-se que a maioria se integra na categoria de “razoável”, nomeadamente 51% (Figura 218). Em 33% dos equipamentos a qualidade do mobiliário foi classificada como boa e em apenas em 9% dos casos a qualidade do material escolar foi classificada como má. Em 7% dos casos esta questão ficou por preencher.

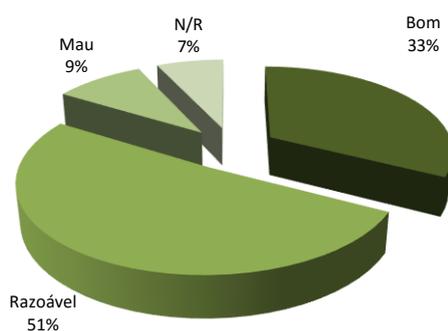


Figura 218 - Qualidade do material escolar dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

Já no que diz respeito à quantidade do material escolar verifica-se que a maioria se enquadra na categoria de “razoável” (39%), enquanto em 35% dos casos a quantidade do material foi classificada como má (Figura 219). Por outro lado, 21% dos equipamentos apresenta uma quantidade considerada como bastante aceitável, enquanto 5% se enquadra na categoria de “N/R”.

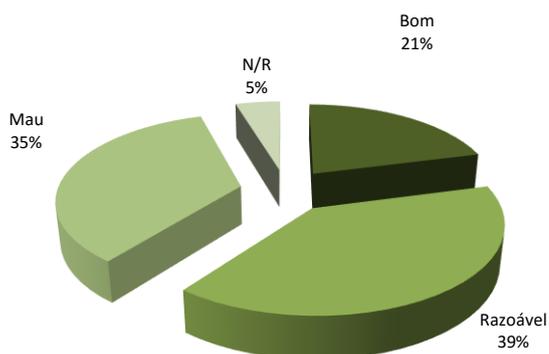


Figura 219 - Quantidade do material escolar dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

4.1.5. Barreiras arquitetônicas

Considerando o número de equipamentos supracitado é possível observar que a maioria, designadamente 53%, possui barreiras arquitetônicas interiores, enquanto 9% apresenta barreiras que entretanto foram alvo de obras de adaptação (Figura 220). Por outro lado, em 33% dos casos os edifícios não apresentam barreiras arquitetônicas interiores. De referir que em 5% dos casos este ponto ficou por preencher.

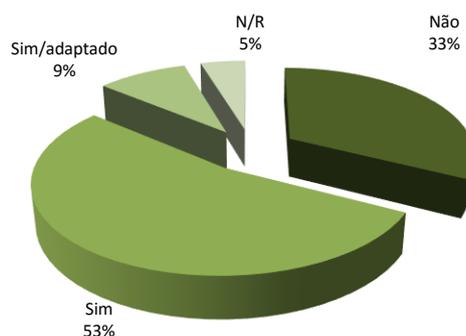


Figura 220 - Barreiras arquitetônicas interiores dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

Em relação às barreiras arquitetônicas presentes no exterior dos equipamentos educativos verifica-se que a maioria dos estabelecimentos de ensino apresenta barreiras exteriores (49%), sendo que em 7% dos equipamentos estas foram alvo de obras de adaptação (Figura 221). Por outro lado, 39% dos equipamentos não apresentam barreiras arquitetônicas exteriores e em 5% dos questionários esta questão ficou por responder.

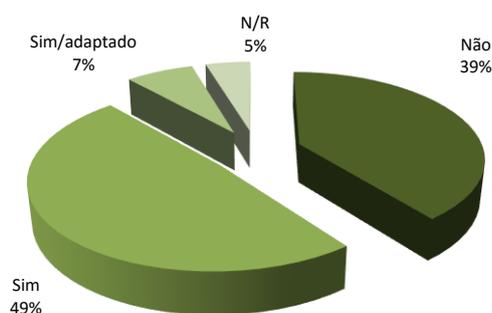


Figura 221 - Barreiras arquitetônicas exteriores dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

4.1.6. Segurança

Relativamente aos elementos de segurança, a análise considera a sinalização exterior, designadamente a existência de passadeira, barras de segurança e/ou semáforos e, ainda, a existência de plano de emergência (Figuras 222, 223 e 224). Neste sentido, verifica-se que 49% dos equipamentos têm passadeira, 44% apresentam barras de segurança à saída do equipamento e apenas 2% apresentam semáforos nas imediações do equipamento. Nos três casos considerados será de destacar o elevado número de respostas inseridas na categoria de “N/R” - 51% no caso das passadeiras, 56% no caso das barras de segurança e 98% no caso dos semáforos.

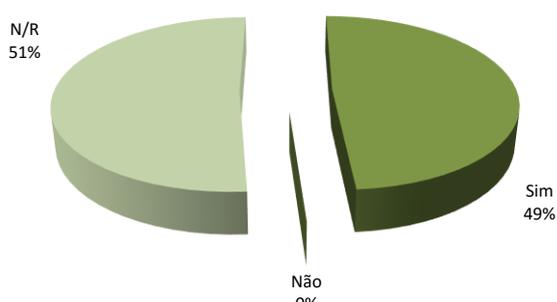


Figura 222 - Existência de passadeira nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

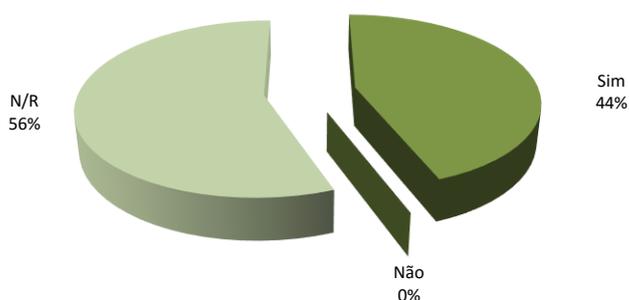


Figura 223 - Existência de barras de segurança nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

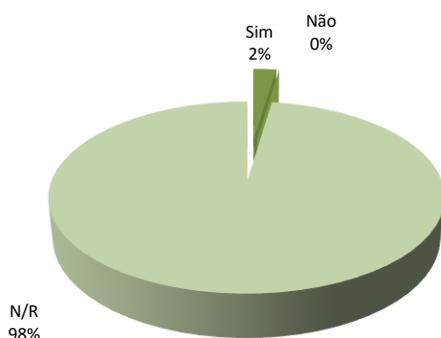


Figura 224 - Existência de semáforos nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

Por outro lado, importa ainda esclarecer o quadro em relação à existência de planos de emergência nos equipamentos educativos do município do Fundão (Figura 225). Neste sentido, é possível observar que a maioria, designadamente 60% apresenta plano de emergência, enquanto 33% não disponibiliza qualquer plano de emergência. Por outro lado, verifica-se que 7% das respostas se enquadram na categoria de “N/R”.

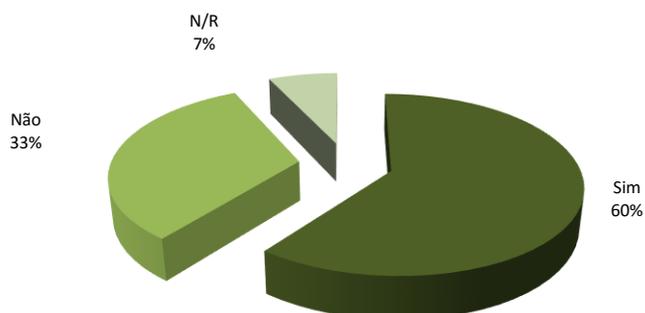


Figura 225 - Existência de plano de emergência nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.

4.2. RECURSOS HUMANOS

A análise dos recursos humanos do município do Fundão foi efetuada tendo em consideração os recursos humanos afetos a cada um dos agrupamentos de escolas, embora, na globalidade, apresente 300 educadores/docentes, 81 docentes de atividades de enriquecimento curricular, 24 educadores/docentes de apoio e 131 não educadores/docentes (Quadro 111)⁴⁰. Neste sentido, e no que diz respeito ao ano letivo 2014/2015 verifica-se que o Agrupamento de Escolas do Fundão reúne um total de 178 educadores/docentes, 29 docentes de atividades de enriquecimento curricular, 13 educadores/docentes de apoio e 65 não educadores/docentes. Já no que diz respeito ao Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto observa-se um total de 122 educadores/docentes, 52 docentes de atividades de enriquecimento curricular, 11 educadores/docentes de apoio e 66 não educadores/docentes.

⁴⁰ Não foram disponibilizados dados dos recursos humanos referentes aos estabelecimentos de ensino não agrupados.

Quadro 111 - Número de educadores/docentes, docentes de AEC, educadores/docentes de apoio e não educadores/docentes no município no ano letivo 2014/2015.

Agrupamento de escolas	Nível de ensino	Estabelecimento de ensino	Nº de educadores /docentes	Nº de docentes de AEC	Educadores/docentes de apoio	Nº de não educadores /docentes
Fundão	Educação pré-escolar	Jl Capinha	1		1	
		Jl Enxames	1		1	
		Jl Fatela	1		1	
		Jl Pêro Viseu	1			
	1º CEB	EB1 Alcaria	1	3	1	
		EB1 Capinha	1	3	1	
		EB1 Fatela	1	3	0	
		EB1 Santa Teresinha	6	7	3	3
		EB1 Pêro Viseu	2	3	1	
		EB1 Salgueiro	2	3	1	
	JI, 1º, 2º e 3º CEB e ensino	EB1 Valverde	2	4	1	
		EBI/S Fundão	159	3	2	62
	Sub-total agrupamento de escolas do Fundão			178	29	13
Gardunha e Xisto	Educação pré-escolar	Jl Aldeia de Joanes	2			4
		Jl Alpedrinha	1			1
		EB1/Jl Castelejo	1			2
		Jl Fundão	4			7
		Jl Janeiro de Cima	1			1
		Jl Atalaia	1			2
		Jl A Joana	1			1
		Jl Soalheira	1			1
		EB1/Jl Souto da Casa	1			1
		Jl Telhado	1			2
		Jl Vale de Prazeres	1			1
	1º CEB	EB1 Alcaide	2	3		1
		EB1 Aldeia de Joanes	4	3	2	1
		EB1 Alpedrinha	2	3	1	1
		EB1 Atalaia	2	3		1
		EB1/Jl Castelejo	2	3		
		EB1 Donas	2	3	1	
		EB1 Nossa Senhora da Conceição	4	7	1	2
		EB1 Tílias	6	6	3	2
		EB1 Janeiro de Cima	1	3	1	
EB1 Soalheira	2	3		1		
2º CEB e 3º CEB	EB1/Jl Souto da Casa	2	3		1	
	EB1 Telhado	1	3	1		
	EB1 Vale de Prazeres	2	3		1	
Sub-total agrupamento de escolas de Gardunha e Xisto			122	52	11	66
Total município do Fundão			300	81	24	131



5. PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA

5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os últimos anos têm sido férteis em alterações no sistema educativo português e a indispensabilidade de dar resposta a algumas das exigências decorrentes tem vindo a traduzir-se numa transformação muito significativa do nosso parque escolar, o que originou em muitos municípios o encerramento de estabelecimentos de ensino e a requalificação e/ou construção de equipamentos educativos, embora com especial incidência no 1º CEB.

No município do Fundão ocorreu já o encerramento de alguns estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1º CEB e a agregação dos quatro agrupamentos de escolas existentes em apenas dois agrupamentos de escolas - agrupamentos de escolas do Fundão e da Gardunha e Xisto -, mas tendo já passado alguns anos após a elaboração da “Carta Educativa Municipal do Fundão”, impõe-se, naturalmente, a construção de um projeto educativo local, onde um processo de reorganização da rede educativa que considere as transformações verificadas nas dinâmicas demográficas e socioeconómicas e no sistema educativo e colmate as insuficiências encontradas deve assumir uma importância central.

Ao nível da dinâmica escolar, e considerando apenas o 1º CEB, as projeções da população escolar, realizadas com base no número de alunos real e no número de nascimentos registos no período correspondente à frequência, tornam possível prever para o ano letivo 2018/2019 uma redução de 121 alunos, que se traduz num decréscimo de -13,99% (Quadro 112). Quando se passa para escala de análise à freguesia é possível distinguir comportamentos bastantes distintos. As freguesias Capinha (-53,85%), Castelejo (-44,44%), Salgueiro (-39,13%), Aldeia de Joanes (-38,55%), Donas (-35,29%), Fundão (-27,20%), Pêro Viseu (-16,00%), Vale de Prazeres (-9,09%) e Silvares (-5,41%) observam diminuição, enquanto as freguesias de Alcaria (116,67%), Fatela (44,44%), Souto da Casa (33,33%), Valverde (32,26%), Telhado (30,77%), Atalaia do Campo (21,74%), Alcaide (13,64%), Janeiro de Cima (8,33%) e Soalheira (8%) registam aumento.

Considerando agora apenas os nascimentos registados no município do Fundão, confirma-se a evolução desfavorável do 1º CEB, que, aliás, se estende aos restantes níveis de ensino (Quadro 113). Para o período 2014/2015 e 2018/2019 prevê-se, para o 1º CEB, uma redução de -15,93%, que representa -141 alunos, para o 2º CEB um decréscimo de -11,30%, valor correspondente a -53 alunos, para o 3º CEB uma diminuição de -13,68%, que representa -110 alunos, e para o ensino secundário uma redução de -1,52%, valor correspondente a -12 alunos. Entre os anos letivos 2014/2015 e 2017/2018 espera-se para a educação pré-escolar um decréscimo de -15,07%, que equivale a -88 crianças.

A definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede educativa, a qual deve ser discutida em conjunto com a totalidade dos agentes educativos, em especial com os responsáveis políticos e técnicos do município, bem como com o Conselho Municipal de Educação, só é possível após a identificação das debilidades e potencialidades observadas na fase de análise e diagnóstico do sistema educativo e a realização das estimativas relativas às necessidades da oferta e da procura educativa previstas para os próximos anos letivos. Neste contexto uma certeza parece ser inequívoca, com o quadro demográfico atual e que se perspetiva para o município do Fundão, dificilmente a proposta de reorganização da rede educativa vai apontar para a construção de edifícios escolares.

Quadro 112 - Projeção da população escolar no 1º CEB por freguesia entre os anos letivos 2014/2015 e 2018/2019.

Freguesia	Estabelecimento de ensino	Número de alunos	
		real 2014/2015	previsto 2018/2019
Alcaide	EB1 Alcaide	22	25
Alcaria	EB1 Alcaria	18	39
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	83	51
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	41	41
Atalaia do Campo	EB1 Atalaias	23	28
Capinha	EB1 Capinha	13	6
Castelejo	EB1/JI Castelejo	18	10
Donas	EB1 Donas	34	22
Fatela	EB1 Fatela	9	13
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	96	281
	EB1 Santa Teresinha	119	
	EB1 Tílias	120	
	EBI Serra da Gardunha	13	
	EBI/S Fundão	38	
Janeiro de Cima	EB1 Janeiro de Cima	12	13
Pêro Viseu	EB1 Pêro Viseu	25	21
Salgueiro	EB1 Salgueiro	23	14
Silvares	EBI Silvares	37	35
Soalheira	EB1 Soalheira	25	27
Souto da Casa	EB1 Souto da Casa	30	40
Telhado	EB1 Telhado	13	17
Vale de Prazeres	EB1 Vale de Prazeres	22	20
Valverde	EB1 Valverde	31	41
Total		865	744

Fonte: Levantamento de campo e www.ine.pt.

Mais do que uma proposta de reorganização da rede educativa que defina as escolas a encerrar, as escolas de acolhimento e os pólos escolares a manter ou a criar, no município do Fundão importa estabelecer uma estratégia a seguir pelo município, para que quando ocorra o encerramento de um estabelecimento de educação pré-escolar ou de 1º CEB a autarquia saiba qual o plano a seguir, ou seja, para onde as crianças/os alunos devem ser gradualmente direcionadas(os).

Quadro 113 - Projeção da população escolar por nível de ensino no município entre os anos letivos 2014/2015 e 2029/2030.

Ano letivo	Educação pré-escolar				1º CEB					2º CEB			3º CEB				Ensino secundário			
	3 anos	4 anos	5 anos	Total	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	Total	10 anos	11 anos	Total	12 anos	13 anos	14 anos	Total	15 anos	16 anos	17 anos	Total
2014/2015	208	184	192	584	200	216	239	230	885	225	244	469	276	259	269	804	255	272	264	791
2015/2016	160	208	184	552	192	200	216	239	847	230	225	455	244	276	259	779	269	255	272	796
2016/2017	170	160	208	538	184	192	200	216	792	239	230	469	225	244	276	745	259	269	255	783
2017/2018	166	170	160	496	208	184	192	200	784	216	239	455	230	225	244	699	276	259	269	804
2018/2019	-	-	-	-	160	208	184	192	744	200	216	416	239	230	225	694	244	276	259	779
2019/2020	-	-	-	-	170	160	208	184	722	192	200	392	216	239	230	685	225	244	276	745
2020/2021	-	-	-	-	166	170	160	208	704	184	192	376	200	216	239	655	230	225	244	699
2021/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208	184	392	192	200	216	608	239	230	225	694
2022/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	208	368	184	192	200	576	216	239	230	685
2023/2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	160	330	208	184	192	584	200	216	239	655
2024/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166	170	336	160	208	184	552	192	200	216	608
2025/2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	160	208	538	184	192	200	576
2026/2027	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166	170	160	496	208	184	192	584
2027/2028	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	208	184	552
2028/2029	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	160	208	538
2029/2030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166	170	160	496

Fonte: www.ine.pt.

A razão de ser desta diferença prende-se com a opção tomada pelo município do Fundão, que considerando e valorizando a sua especificidade enquanto território interior de baixa densidade, em particular alguns dos seus territórios periféricos, defende não precipitar o encerramento de escolas, mas antes respeitar a sua dinâmica natural, mantendo-se em funcionamento até que atinjam um limite a partir do qual um equipamento educativo deve deixar de estar em funcionamento.

Para o estabelecimento deste limite o município do Fundão definiu um conjunto de critérios orientadores, que manifestamente apresentam uma natureza muito diversa. O encerramento de um equipamento educativo deve apenas ocorrer quando este atinge uma população escolar total abaixo dos 10 alunos, valor que deve considerar as crianças a frequentar a educação pré-escolar e os alunos a frequentar o 1º CEB. A considerar é também a distância-tempo das deslocações casa-escola, para evitar que os alunos percorram diariamente grandes distâncias e percam um tempo excessivo em viagens. Além destes critérios quantitativos, entende ainda ser importante considerar fatores de carácter qualitativo, como o sucesso escolar dos alunos nos equipamentos educativos de menor dimensão e a perspetiva dos pais e/ou encarregados de educação em relação ao local que entendem ser melhor para o percurso escolar dos seus filhos e/ou educandos.

Parece ser evidente para todos aqueles que se têm debruçado sobre a questão da reorganização da rede educativa no nosso país que enquanto no período após 2003 (Decreto-lei n.º 7/2003) e, em particular, no período após 2005, a definição da rede educativa se apresentava fortemente centralizada, em função das normas ditadas pela Tutela, no momento presente, com o peso crescente dos municípios na escolha de um caminho próprio para a educação no seu território, a filosofia da reorganização da rede educativa pode (e deve) assumir novos contornos. Mas além destes critérios municipais específicos, a definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede educativa obedece ainda, naturalmente, a parâmetros gerais orientadores das intervenções a realizar (aqueles que têm sido seguidos no nosso país nos últimos anos).

Estes princípios estratégicos assentam na cobertura da população a escolarizar nos diferentes níveis de ensino, no assegurar de uma sala e um docente por ano de escolaridade, na estabilidade das trajetórias escolares, na gestão eficiente dos recursos existentes, na redução das assimetrias existentes e, acima de tudo, na criação de condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade para todos os alunos, no sentido de evitar uma educação a diferentes velocidades dentro de um mesmo território.

No que respeita à educação pré-escolar e ao 1º CEB tem-se defendido uma lógica de proximidade e qualidade nos estabelecimentos de educação pré-escolar, na tentativa de manter o maior número possível em funcionamento, e de qualidade nos estabelecimentos de 1º CEB, o que à partida obriga, sempre que os edifícios existentes não respeitem as exigências pedagógicas, administrativas e sociais que têm vindo a ser definidas pela reforma global avançada pelo Ministério da Educação, ao seu encerramento, à sua ampliação e/ou requalificação ou à construção de novos equipamentos educativos.

Temos assim duas perspetivas de análise: uma claramente local, que reflete de um modo inequívoco as questões de índole territorial do município do Fundão, com o peso da muito baixa densidade populacional e das dificuldades de mobilidade intramunicipal encontradas em determinados setores do território (muitas vezes os

mesmos) a ganharem contornos decisivos, e uma outra que pretende adotar as linhas uniformizadoras que a Tutela tem procurado para a rede educativa nacional, com os princípios estratégicos a serem definidos de modo muito centralista - *top-down*.

Além destes conceitos base, a definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede educativa deve ainda considerar as questões básicas ao nível do ordenamento e planeamento do território, como a morfologia, os declives, a rede hidrográfica, a rede viária, a rede de transportes públicos, as dinâmicas demográficas e socioeconómicas, a rede de estabelecimentos de ensino e respetivas ofertas educativas, as projeções da população escolar, as áreas de influência, os fluxos e a distância-tempo dos percursos dos alunos casa-escola. A análise das condicionantes naturais, como a morfologia e os cursos de água de maior dimensão, e da rede de acessibilidades assume um papel determinante, uma vez que são responsáveis por algumas fronteiras e alguns dos estrangulamentos existentes. Por sua vez, relativamente à dinâmica demográfica importa não só fazer a avaliação dos quantitativos e das características da população e do povoamento no tempo presente, mas sobretudo determinar os seus quantitativos e as suas características futuras, com o objetivo de definir cenários para as diversas atividades públicas e privadas.

Simultaneamente, a definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede educativa deve também refletir as competências municipais nesta área, acrescidas de fatores que já hoje em dia se observam e que passam, por um lado, pela qualidade do quadro docente, e, por outro, pela assunção de um projeto educativo consentâneo com a visão dos seus responsáveis relativamente à educação e à sua ligação com a realidade do território municipal - os Projetos Educativos Locais.

Por tudo isto impõe-se um processo de reorganização do parque escolar que o torne consentâneo não só com a realidade atual, mas fundamentalmente com a prevista pelo menos para a próxima década, mas também que não ignore as diferentes características físicas e dinâmicas humanas observadas nas diversas freguesias que integram o território municipal.

5.2. PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA

A proposta de reorganização da rede educativa do município do Fundão, por tudo o que foi referido e assumido anteriormente, apresenta um carácter muito complexo, assentando em quatro momentos diferenciados, os quais devem ser cumpridos de acordo com as dinâmicas naturais e as expectativas do território.

5.2.1. Território educativo do Agrupamento de Escolas do Fundão

No que diz respeito ao território educativo do Agrupamento de Escolas do Fundão, se ao nível da educação pré-escolar e do 2º e 3º CEB não existem dificuldades na reorganização da rede educativa, por força das diretrizes definidas, existindo apenas alguma necessidade de monitorização da população escolar do setor sul (que deve ser efetuada na sua relação com a população escolar do estabelecimento de ensino da rede particular aí em

funcionamento), ao nível do 1º CEB a situação é inversa, podendo a rede educativa vir a ser fortemente equacionada, uma vez que se localiza num território vasto, despovoado e com taxas de envelhecimento muito elevadas que apresenta um conjunto de escolas que observam uma população escolar bastante diminuta.

Ao nível do 1º CEB propõe-se na fase final (4ª fase) a manutenção das escolas do centro urbano, a manutenção da EB1 Salgueiro, numa perspetiva intermunicipal, e a manutenção da EB1 Valverde (Quadro 114). Em caso de necessidade de encerramento da EB1 Salgueiro, o estabelecimento de ensino de acolhimento deverá ser a EB1 Pêro Viseu.

Em função dos quantitativos escolares e das projeções da população escolar, o encerramento das EB1's Capinha e Fatela (com 13 e 9 alunos) deve ocorrer na 1ª fase. No primeiro caso o estabelecimento de ensino de acolhimento deve ser a EB1 Pêro Viseu, enquanto no segundo caso deve ser a EB1 Valverde.

No caso das EB1's Alcaria e Pêro Viseu existem dois cenários possíveis. No cenário A propõe-se a manutenção da EB1 Pêro Viseu e o encerramento da EB1 Alcaria, enquanto no cenário B a proposta é inversa, ou seja, a manutenção da EB1 Alcaria e o encerramento da EB1 Pêro Viseu. Sugere-se a monitorização da evolução da população escolar nestes dois estabelecimentos de ensino nos próximos anos letivos, para perceber se os valores de população escolar se mantêm próximos dos atuais (o que a projeção escolar realizada com base nos nascimentos registados faz prever, aliás, no caso da EB1 Alcaria a previsão é de um significativo crescimento) ou se a tendência prevista não se confirma e se observa uma diminuição da população escolar. Não obstante a importância dos quantitativos escolares, que as projeções indicam que serão superiores na EB1 Alcaria, em termos de localização estratégica a EB1 Pêro Viseu parece surgir como uma melhor opção, razão pela qual é indicada como estabelecimento de ensino de acolhimento de duas escolas, a EB1 Capinha e, em caso de encerramento, a EB1 Salgueiro (a maior proximidade da EB1 Salgueiro à EB1 Pêro Viseu contribui fortemente para a importância da sua manutenção, dada a localização no extremo nordeste do território municipal da EB1 Salgueiro). Em caso de encerramento de qualquer um destes dois estabelecimentos de ensino (EB1's Alcaria e Pêro Viseu), os estabelecimentos de ensino de acolhimento deverão ser as escolas do centro urbano.

De referir que o encerramento de escolas deve ter em consideração as dificuldades encontradas no passado recente, em que as escolas de acolhimento se apresentavam com características muitas vezes idênticas ou mesmo piores que as escolas que encerravam e as dificuldades para resolver as questões de mobilidade eram por demais evidentes.

No que respeita à educação pré-escolar, embora o cenário de diminuição da população escolar seja em tudo idêntico, valoriza-se uma lógica de proximidade, de modo a manter o maior número possível de estabelecimentos de educação pré-escolar em funcionamento. Em função desta perspetiva a proposta é de continuidade da totalidade dos estabelecimentos de educação pré-escolar existentes, que deverão manter-se enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento. Para o momento em que o encerramento se torne inevitável foi igualmente definido um plano a indicar para onde as crianças devem ser gradualmente direcionadas (Quadro 115).

Relativamente ao 2º e 3º CEB e ao ensino secundário não se prevê qualquer alteração.

Quadro 114 - Proposta de reorganização da rede educativa do 1º CEB do Agrupamento de Escolas do Fundão.

AE Fundão		Número de salas	Número de alunos		Reorganização da rede educativa					
			2014/2015	2018/2019	1ª fase	2ª fase	3ª fase		4ª fase	
							Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Alcaria	EB1 Alcaria	4	18	39	Manutenção	Manutenção	Encerramento (acolhimento na EB1 Pêro Viseu)		Manutenção das escolas do centro urbano	Manutenção da EB1 Alcaria (em caso de encerramento acolhimento nas escolas do centro urbano)
Capinha	EB1 Capinha	2	13	6	Encerramento (acolhimento na EB1 Pêro Viseu)	-	-	-	Manutenção da EB1 Pêro Viseu (em caso de encerramento acolhimento nas escolas do centro urbano)	Manutenção das escolas do centro urbano
Fatela	EB1 Fatela	1	9	13	Encerramento (acolhimento na EB1 Valverde)	-	-	-	Manutenção da EB1 Salgueiro numa perspectiva intermunicipal (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Pêro Viseu)	Manutenção da EB1 Salgueiro numa perspectiva intermunicipal (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Alcaria)
Fundão	EB1 Santa Teresinha	7	119	281	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Valverde	Manutenção da EB1 Valverde
	EBI/S Fundão	-	38		Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção		
Pêro Viseu	EB1 Pêro Viseu	4	25	21	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Encerramento (acolhimento na EB1 Alcaria)		
Salgueiro	EB1 Salgueiro	2	23	14	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção		
Valverde	EB1 Valverde	4	31	41	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção		
Total		24	276	415						

Notas:

- As EB1's Capinha e Fatela encontram-se sinalizadas pela DGEstE para encerramento (Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14 de junho e Portaria nº 1181/2010, de 16 e novembro);

- O total de 281 alunos no ano letivo 2018/2019 na freguesia do Fundão corresponde ao total da freguesia e não apenas aos dois estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas do Fundão.

Quadro 115 - Proposta de reorganização da rede educativa da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Fundão.

AE Fundão	Número de salas	Número de crianças		Reorganização da rede educativa	
		2014/2015	2015/2016		
Alcaria	JI Centro de Convívio à Comunidade Dona Maria de Lourdes Almeida Silva e Sousa	1	9	12	Manutenção
Capinha	JI Capinha	2	1	3	Encerramento (acolhimento no JI Pêro Viseu)
Enxames	JI Enxames	4	9	10	Encerramento (acolhimento no JI Equipamento Social do Centro Social Paroquial do Alcaide)
Fatela	JI Fatela	1	5	8	Encerramento (acolhimento no JI Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde)
Pêro Viseu	JI Pêro Viseu	2	10	17	Manutenção
Salgueiro	JI Centro de Assistência Social dos Três Povos	1	10	6	Manutenção
Valverde	JI Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde	2	34	35	Manutenção
Total	13	78	91		

Nota:

- O JI Capinha encontra-se sinalizado pela DGEstE para encerramento (Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14 de junho e Portaria nº 1181/2010, de 16 e novembro);

5.2.2. Território educativo do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto

O território educativo do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto apresenta uma complexidade muito particular, não só pela amplamente referida problemática da demografia associada a territórios de muito baixa densidade e envelhecidos, mas também pelas significativas dificuldades observadas ao nível da rede viária e, consequentemente, da mobilidade, em particular no setor do vale do Zêzere, o que, ao tornar muito do que é definido em termos centrais pela Tutela de difícil execução, se refletiu de forma inequívoca na proposta de reorganização da rede educativa. À semelhança do território educativo do Agrupamento de Escolas do Fundão, não se preveem alterações ao nível da educação pré-escolar e do 2º e 3º CEB (ainda que, no caso da EBI Silvaes, esta deva passar a ser assumida definitivamente como uma escola intermunicipal), centrando-se a proposta de reorganização da rede educativa no 1º CEB.

Ao nível do 1º CEB propõe-se na fase final (4ª fase) a manutenção da EB1 Aldeia de Joanes, da EB1 Alpedrinha, das escolas do centro urbano e EBI Silvaes e da EB1 Janeiro de Cima, numa perspetiva intermunicipal⁴¹, atendendo à sua especificidade em termos morfológicos e demográficos (Quadro 116). Em caso de necessidade de encerramento da EB1 Janeiro de Cima, por força de alguma imposição de índole central ou regional, o estabelecimento de ensino de acolhimento deverá ser a EBI Silvaes.

À semelhança dos estabelecimentos de ensino anteriores, propõe-se também a manutenção das EB1's Atalaias, Donas, Soalheira e Souto da Casa, mas, uma vez que os quantitativos escolares são inferiores aos anteriores, apontam-se os estabelecimentos de ensino que deverão funcionar como escolas de acolhimento em caso de encerramento. No caso da EB1 Atalaias sugere-se a EB1 Alpedrinha, no caso da EB1 Donas sugerem-se as escolas do centro urbano, no caso da EB1 Soalheira sugere-se a EB1 Alpedrinha e no caso da EB1 Souto da Casa sugere-se a EB1 Aldeia de Joanes.

Em função dos quantitativos escolares e das projeções da população escolar, o encerramento da EB1 Telhado deve ocorrer na 2ª fase, devendo o estabelecimento de ensino de acolhimento ser a EB1 Souto da Casa ou a EB1 Aldeia de Joanes. Segue-se o encerramento da EB1 Alcaide, que deve ocorrer na 3ª fase, sugerindo-se como estabelecimento de ensino de acolhimento a EB1 Donas. Por sua vez, o encerramento da EB1 Vale de Prazeres deve ocorrer na 4ª fase, devendo o estabelecimento de ensino de acolhimento ser a EB1 Alpedrinha.

No caso da EB1/JI Castelejo existem dois cenários possíveis. No cenário A propõe-se o seu encerramento na 3ª fase, enquanto no cenário B propõe-se o seu encerramento na 4ª fase. Em qualquer um dos casos o estabelecimento de ensino de acolhimento deve ser a EB1 Souto da Casa ou a EB1 Aldeia de Joanes. Sugere-se a monitorização da evolução da população escolar neste estabelecimento de ensino nos próximos anos letivos, para perceber se os valores de população escolar se mantêm próximos dos atuais (o que a projeção escolar realizada com base nos nascimentos registados não faz prever, apontando para uma forte redução) ou se a tendência prevista não se confirma e se observa uma manutenção da população escolar.

⁴¹ Embora não esteja planeada a suspensão deste estabelecimento de ensino, pela sua especificidade em termos morfológicos e demográficos, optou-se igualmente pela sua análise na matriz de suporte à tomada de decisão relativamente aos encerramentos das escolas de 1º ciclo do ensino básico, que, com exceção deste estabelecimento de ensino, apenas considerou as escolas cujo encerramento estava previsto na 1ª fase da reorganização da rede educativa.

De referir novamente que o encerramento de escolas deve ter em consideração as dificuldades encontradas no passado recente, em que as escolas de acolhimento se apresentavam com características muitas vezes idênticas ou mesmo piores que as escolas que encerravam e as dificuldades para resolver as questões de mobilidade eram por demais evidentes.

No que respeita à educação pré-escolar, e considerando os pressupostos enunciados anteriormente, a proposta é igualmente de continuidade da totalidade dos estabelecimentos de educação pré-escolar existentes, que deverão manter-se enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento. Para o momento em que o encerramento se torne inevitável foi igualmente definido um plano a indicar para onde as crianças devem ser gradualmente direcionadas (Quadro 117).

À semelhança do Agrupamento de Escolas do Fundão, relativamente ao 2º e 3º CEB não se prevê qualquer alteração.

As diferentes fases da proposta de reorganização da rede educativa do município do Fundão encontram-se representadas nas figuras que se seguem.

Após a conclusão da reorganização da rede educativa o município do Fundão vai sofrer uma redução do número de equipamentos educativos, no sentido de adequar as condições físicas, espaciais e materiais às novas exigências. Naturalmente, a definição da proposta de reorganização da rede educativa não obedeceu às linhas estratégicas definidas pela Tutela para a totalidade do país, embora as tenha considerado ao longo de todo o processo, uma vez que não pode e não deve ignorar as características físicas e dinâmicas humanas específicas do município do Fundão, obrigando, assim, à sua adaptação ao contexto territorial. Se as orientações estabelecidas centralmente tivessem sido cumpridas integralmente a diminuição do número de estabelecimentos de ensino teria assumido dimensões bastante mais drásticas, o que claramente seria desajustado em relação à realidade municipal.

Quadro 116 - Proposta de reorganização da rede educativa do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto.

AE Gardunha e Xisto		Número de salas	Número de alunos		Reorganização da rede educativa					
			2014/2015	2018/2019	1ª fase	2ª fase	3ª fase		4ª fase	
							Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Alcaide	EB1 Alcaide	4	22	25	Manutenção	Manutenção	Encerramento (acolhimento na EB1 Donas)	Encerramento (acolhimento na EB1 Donas)	Encerramento da EB1/JI Castelejo (acolhimento na EB1 Souto da Casa ou na EB1 Aldeia de Joanes)	Encerramento da EB1 Vale de Prazeres (acolhimento na EB1 Alpedrinha)
Aldeia de Joanes	EB1 Aldeia de Joanes	4	83	51	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Encerramento da EB1 Vale de Prazeres (acolhimento na EB1 Alpedrinha)	Manutenção da EB1 Aldeia de Joanes
Alpedrinha	EB1 Alpedrinha	4	41	41	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Aldeia de Joanes	Manutenção da EB1 Alpedrinha
Atalaia do Campo	EB1 Atalaiais	4	23	28	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Aldeia de Joanes	Manutenção da EB1 Alpedrinha
Castelejo	EB1/JI Castelejo	2	18	10	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Encerramento (acolhimento na EB1 Souto da Casa ou na EB1 Aldeia de Joanes)	Manutenção da EB1 Alpedrinha	Manutenção da EB1 Atalaiais (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Alpedrinha)
Donas	EB1 Donas	2	34	22	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Donas (em caso de encerramento acolhimento nas escolas do centro urbano)	Manutenção da EB1 Donas (em caso de encerramento acolhimento nas escolas do centro urbano)
Fundão	EB1 Nossa Senhora da Conceição	4	96	281	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Donas (em caso de encerramento acolhimento nas escolas do centro urbano)	Manutenção das escolas do centro urbano e EB1 Silvares
	EB1 Tílias	6	120		Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção		
	EB1 Serra da Gardunha	-	13		Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção		
Janeiro de Cima	EB1 Janeiro de Cima	2	12	13	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção das escolas do centro urbano e EB1 Silvares	Manutenção da EB1 Janeiro de cima numa perspetiva intermunicipal - Unhais-o-Velho ou Dornelas do Zêzere (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Silvares)
Silvares	EB1 Silvares	-	37	35	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Janeiro de cima numa perspetiva intermunicipal - Unhais-o-Velho ou Dornelas do Zêzere (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Silvares)	Unhais-o-Velho ou Dornelas do Zêzere (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Silvares)
Soalheira	EB1 Soalheira	3	25	27	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Janeiro de cima numa perspetiva intermunicipal - Unhais-o-Velho ou Dornelas do Zêzere (em caso de encerramento acolhimento na EB1 Silvares)	Manutenção da EB1 Soalheira (em caso de encerramento acolhimento EB1 Alpedrinha)
Souto da Casa	EB1 Souto da Casa	2	30	40	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Soalheira (em caso de encerramento acolhimento EB1 Alpedrinha)	Manutenção da EB1 Soalheira (em caso de encerramento acolhimento EB1 Alpedrinha)
Telhado	EB1 Telhado	1	13	17	Manutenção	Encerramento (acolhimento na EB1 Souto da Casa ou na EB1 Aldeia de Joanes)	-	-	Manutenção da EB1 Soalheira (em caso de encerramento acolhimento EB1 Alpedrinha)	Manutenção da EB1 Souto da Casa (em caso de encerramento acolhimento EB1 Aldeia de Joanes)
Vale de Prazeres	EB1 Vale de Prazeres	4	22	20	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção	Manutenção da EB1 Souto da Casa (em caso de encerramento acolhimento EB1 Aldeia de Joanes)	Manutenção da EB1 Souto da Casa (em caso de encerramento acolhimento EB1 Aldeia de Joanes)
Total		42	589	610						

Notas:

- As EB1's Alcaide, Janeiro de Cima e Telhado encontram-se sinalizadas pela DGEstE para encerramento (Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14 de junho e Portaria nº 1181/2010, de 16 e novembro), no entanto, e com exceção da EB1 Janeiro de Cima, as restantes não serão alvo de análise na matriz de suporte à tomada de decisão relativamente aos encerramentos das escolas de 1º ciclo do ensino básico, na medida em que o seu encerramento não se encontra previsto na 1ª fase da reorganização da rede educativa do 1º CEB do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto aprovada pela autarquia;

- O total de 281 alunos no ano letivo 2018/2019 na freguesia do Fundão corresponde ao total da freguesia e não apenas aos três estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto.

Quadro 117 - Proposta de reorganização da rede educativa da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto.

AE Gardunha e Xisto		Número de salas	Número de alunos		Reorganização da rede educativa
			2014/2015	2015/2016	
Alcaide	JI Equipamento Social do Centro Social Paroquial do Alcaide	-	27	21	Manutenção
Aldeia de Joanes	JI Aldeia de Joanes	2	47	40	Manutenção
Aldeia Nova do Cabo	JI Casa Nossa Senhora de Fátima	4	65	48	Manutenção
	JI Alpedrinha	2	13		Manutenção
Alpedrinha	JI Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha	3	39	46	Manutenção
Castelejo	EB1/JI Castelejo	1	4	6	Encerramento (acolhimento no JI Souto da Casa ou no JI Aldeia de Joanes)
Donas	JI Equipamento Social do Centro Paroquial de Assistência das Donas	2	24	24	Manutenção
	JI Fundão - "Porta Aberta"	4	89		Manutenção
Fundão	JI Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão	6	68	143	Manutenção
Janeiro de Cima	JI Janeiro de Cima	1	4	6	Manutenção do JI Janeiro de cima numa perspetiva intermunicipal
Póvoa de Atalaia	JI Atalaias	4	10	13	Encerramento (acolhimento no JI Alpedrinha)
Silvares	JI A Joaninha	4	25	25	Manutenção
Soalheira	JI Soalheira	1	16	14	Encerramento (acolhimento no JI Alpedrinha)
Souto da Casa	JI Souto da Casa	2	9	11	Encerramento (acolhimento no JI Aldeia de Joanes)
Telhado	JI Telhado	1	6	7	Encerramento (acolhimento no JI Souto da Casa ou no JI Aldeia de Joanes)
Vale de Prazeres	JI Vale de Prazeres	1	3	9	Encerramento (acolhimento no JI Alpedrinha)
Total		38	449	413	

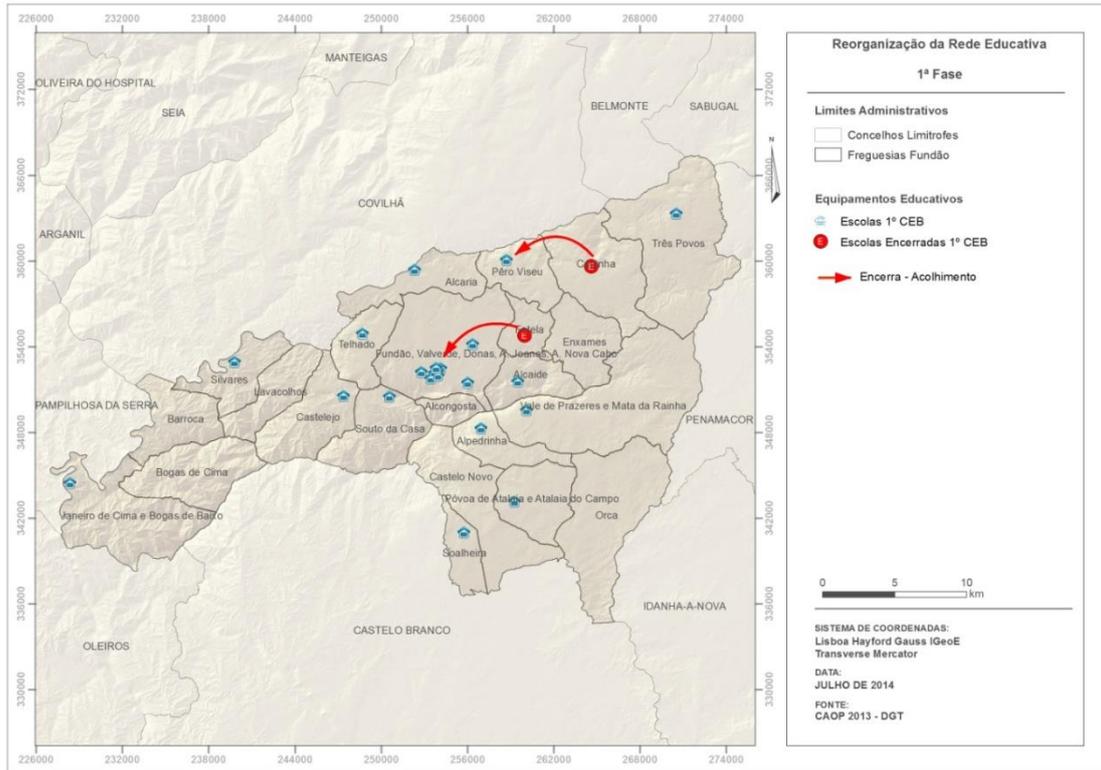


Figura 226 - Proposta de reorganização da rede educativa - 1ª fase.

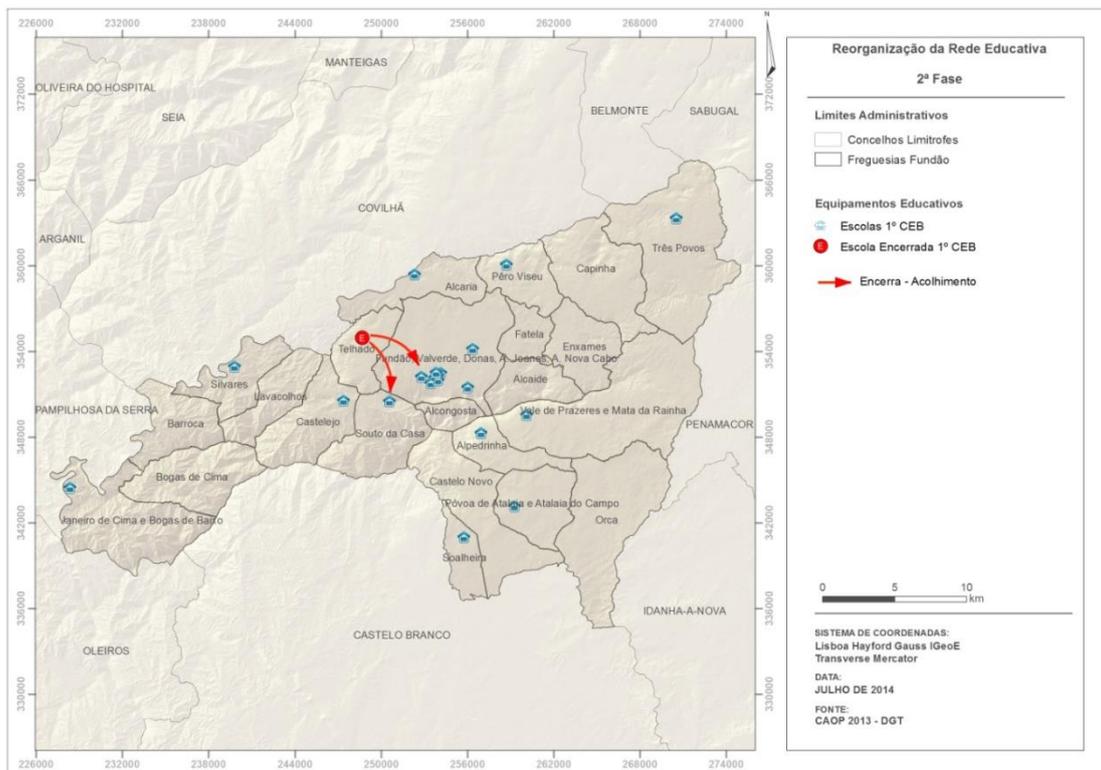


Figura 227 - Proposta de reorganização da rede educativa - 2ª fase.

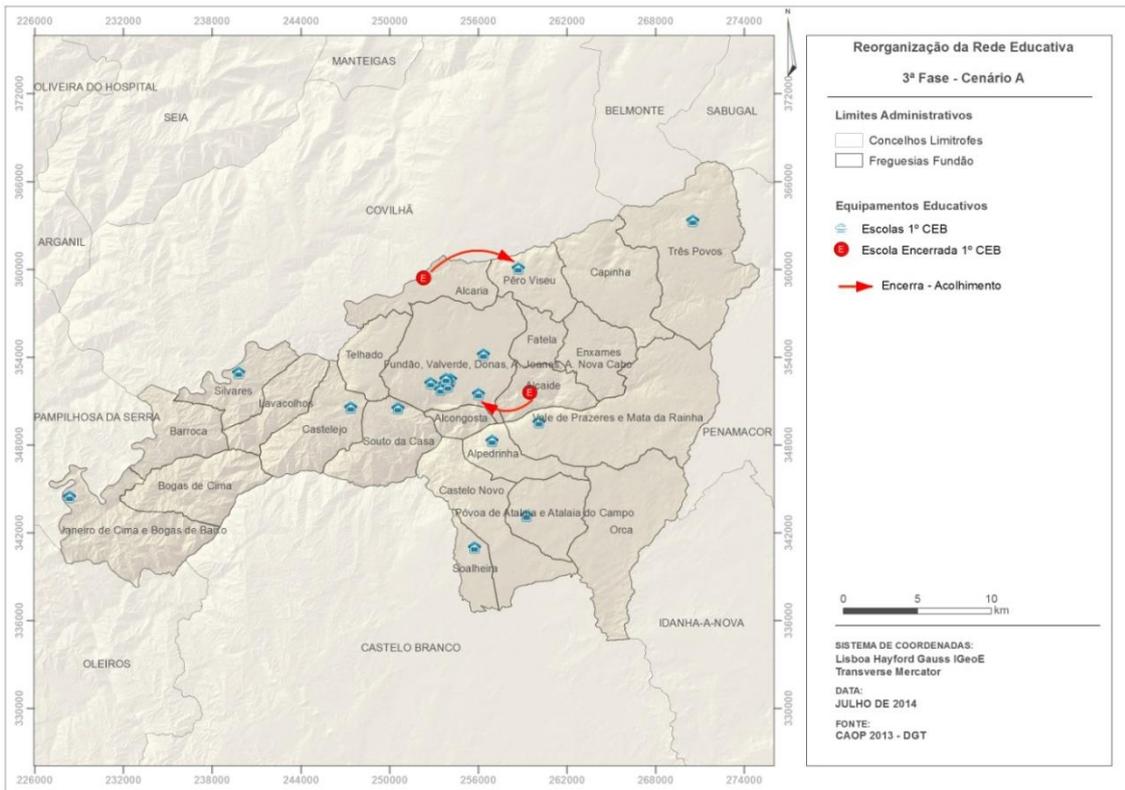


Figura 228 - Proposta de reorganização da rede educativa - 3ª fase - Cenário A.

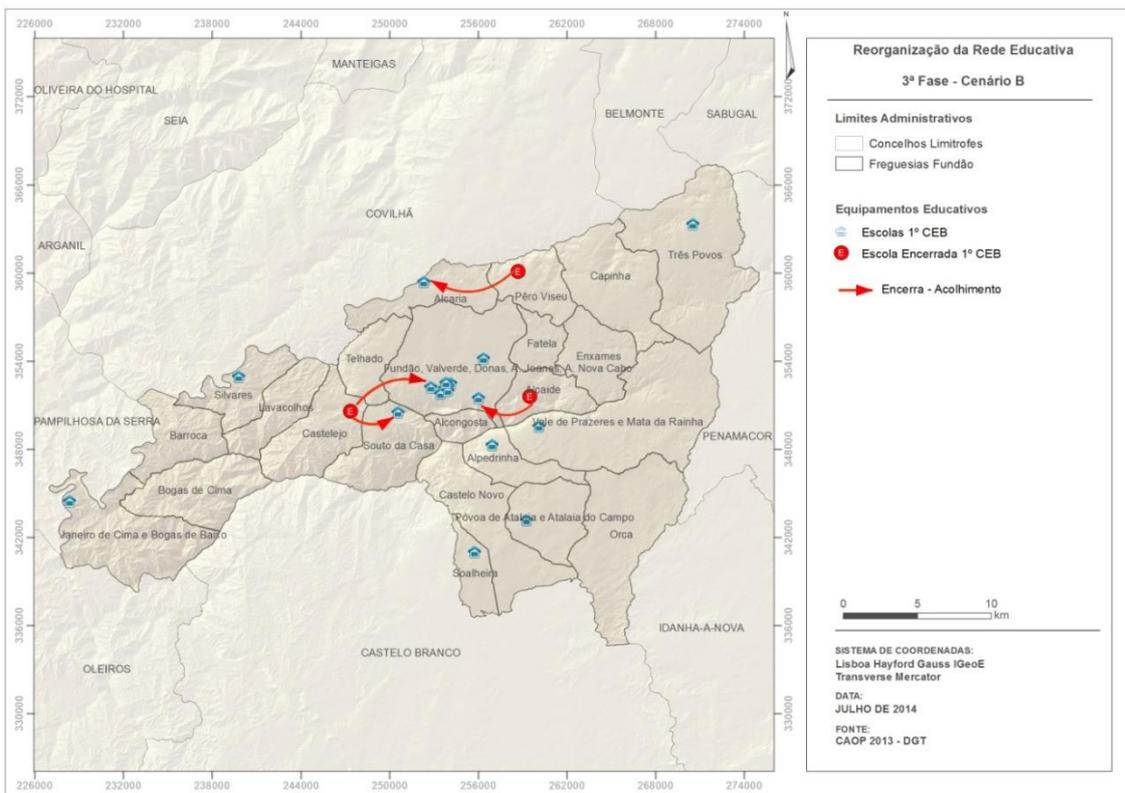


Figura 229 - Proposta de reorganização da rede educativa - 3ª fase - Cenário B.

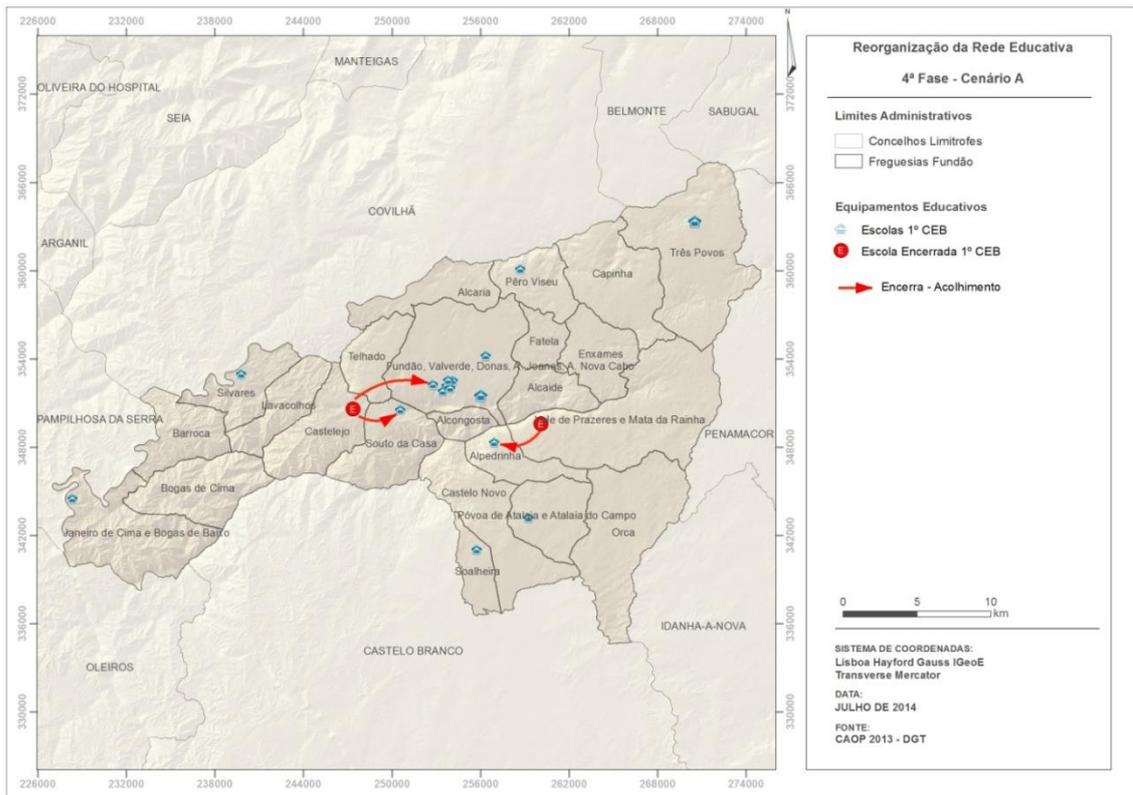


Figura 230 - Proposta de reorganização da rede educativa - 4ª fase - Cenário A.

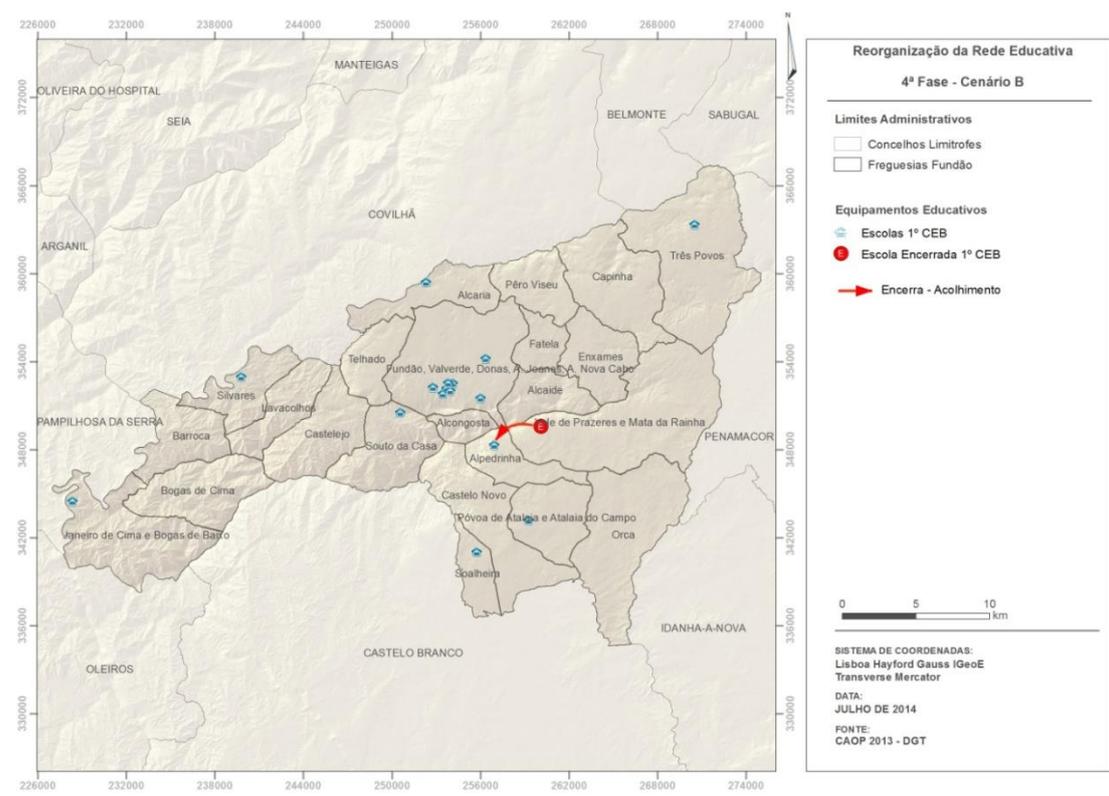


Figura 231 - Proposta de reorganização da rede educativa - 4ª fase - Cenário B.

BIBLIOGRAFIA E OUTRAS FONTES

Cordeiro, A. M. Rochette, Alcoforado, Luís e Ferreira, António Gomes (2011/12) Projeto Educativo Local. Um Processo Associado a Estratégias de Desenvolvimento Integrado e Sustentável. Cadernos de Geografia. DG-FLUC, Coimbra, pp. 313-324, ISSN 0871-1623, 30-31.

Cordeiro, A. M. Rochette, Alcoforado, Luís e Paredes, Liliana (2013). A territorialização da educação e a importância do ambiente na construção de um Projeto Educativo Local. *Atas da 10ª Conferência Nacional do Ambiente*, Universidade de Aveiro.

Villar, Maria (2001). A Cidade Educadora. Nova perspectiva da organização e intervenção municipal. Lisboa: Ed. Instituto Piaget.

Instituto Nacional de Estatística

IX Recenseamento Geral da População, 1950, tomo I, 2º volume, INE, Lisboa;

X Recenseamento Geral da População, 1960, tomo I, 2º volume, INE, Lisboa;

XI Recenseamento da População, 1970, 1º volume, Serviços Centrais, INE, Lisboa;

Recenseamento da População de 1981, resultados definitivos, XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Censos de 1991, resultados definitivos, XIII Recenseamento Geral da População, III Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Censos de 2001, resultados definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Censos de 2011, resultados definitivos, XV Recenseamento Geral da População, V Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Lisboa, 2003 - Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE - 1991/2000 - Lisboa: INE, 2003;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 - Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE - 2001/2002 - Lisboa: INE, 2003;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 - Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE - 2003 - Lisboa: INE, 2004;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2004 - Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE - 2004 - Lisboa: INE, 2005.

Legislação

Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro, *Diário da República*, n.º 237, I Série, Assembleia da República, Lisboa;

Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, *Diário da República*, n.º 12, I Série - A, Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Lisboa.

Endereços na internet

<http://www.ine.pt>

ÍNDICE GERAL

Sumário	5
Algumas notas introdutórias	7
Âmbito, natureza e objetivos	11
1. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA E DA PROCURA EDUCATIVA	15
1.1. Análise ao município	17
1.1.1. Educação pré-escolar	20
1.1.2. 1º Ciclo do ensino básico	23
1.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	26
1.1.3.1. Regular	29
1.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais	30
1.1.3.3. Reconhecimento, validação e certificação de competências.....	30
1.1.4. Ensino secundário.....	31
1.1.4.1. Cursos científico-humanísticos	32
1.1.4.2. Cursos profissionais	33
1.1.4.3. Reconhecimento, validação e certificação de competências.....	33
1.1.5. Ensino artístico	34
1.2. Análise à freguesia	35
1.2.1. Alcaide	35
1.2.1.1. Educação pré-escolar	35
1.2.1.2. 1º Ciclo do ensino básico	36
1.2.2. Alcaria	38
1.2.2.1. Educação pré-escolar	38
1.2.2.2. 1º Ciclo do ensino básico	40
1.2.3. Alcongosta	42
1.2.4. Alpedrinha	42
1.2.4.1. Educação pré-escolar	42
1.2.4.2. 1º Ciclo do ensino básico	45
1.2.4.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	47
1.2.4.4. Ensino secundário	48
1.2.5. Barroca	50
1.2.6. Bogas de Cima	51
1.2.7. Capinha	51
1.2.7.1. Educação pré-escolar	51
1.2.7.2. 1º Ciclo do ensino básico	53
1.2.8. Castelejo	54
1.2.8.1. Educação pré-escolar	55
1.2.8.2. 1º Ciclo do ensino básico	56

1.2.9. Castelo Novo	58
1.2.10. Enxames	59
1.2.10.1. Educação pré-escolar	59
1.2.11. Fatela.....	60
1.2.11.1. Educação pré-escolar	60
1.2.11.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	62
1.2.12. Lavacolhos.....	64
1.2.13. Orca	64
1.2.14. Pêro Viseu	64
1.2.14.1. Educação pré-escolar	64
1.2.14.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	66
1.2.15. Silvares	68
1.2.15.1. Educação pré-escolar	68
1.2.15.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	70
1.2.15.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	71
1.2.16. Soalheira	72
1.2.16.1. Educação pré-escolar	72
1.2.16.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	74
1.2.17. Souto da Casa.....	75
1.2.17.1. Educação pré-escolar	75
1.2.17.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	77
1.2.18. Telhado	79
1.2.18.1. Educação pré-escolar	79
1.2.18.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	81
1.2.19. Três Povos	82
1.2.19.1. Escarigo	82
1.2.19.2. Salgueiro.....	83
1.2.19.2.1. Educação pré-escolar	83
1.2.19.2.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	84
1.2.20. União das freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	86
1.2.20.1. Fundão	86
1.2.20.1.1. Educação pré-escolar	86
1.2.20.1.2. 1º Ciclo do ensino básico.....	89
1.2.20.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	94
1.2.20.1.3.1. Regular	94
1.2.20.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais	95
1.2.20.1.4. Ensino Secundário	97
1.2.20.1.4.1. Cursos científico-humanísticos	98
1.2.20.1.4.2. Cursos profissionais	99
1.2.20.2. Valverde	101

1.2.20.2.1. Educação pré-escolar.....	101
1.2.20.2.2. 1º Ciclo do ensino básico	103
1.2.20.3. Donas	104
1.2.20.3.1. Educação pré-escolar.....	105
1.2.20.3.2. 1º Ciclo do ensino básico	106
1.2.20.4. Aldeia de Joanes.....	108
1.2.20.4.1. Educação pré-escolar.....	108
1.2.20.4.2. 1º Ciclo do ensino básico	110
1.2.20.5. Aldeia Nova do Cabo	112
1.2.20.5.1. Educação pré-escolar.....	112
1.2.20.5.2. 1º Ciclo do ensino básico	113
1.2.21. União das freguesias de Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	114
1.2.21.1. Janeiro de Cima	114
1.2.21.1.1. Educação pré-escolar.....	114
1.2.21.1.2. 1º Ciclo do ensino básico	116
1.2.21.2. Bogas de Baixo	117
1.2.22. União das freguesias de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo.....	118
1.2.22.1. Póvoa de Atalaia	118
1.2.22.1.1. Educação pré-escolar.....	118
1.2.22.2. Atalaia do Campo	120
1.2.22.2.1. 1º Ciclo do ensino básico	120
1.2.23. União das freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha	122
1.2.23.1. Vale de Prazeres.....	122
1.2.23.1.1. Educação pré-escolar.....	122
1.2.23.1.2. 1º Ciclo do ensino básico	124
1.2.23.2. Mata da Rainha	125
1.3. Análise dos Agrupamentos de Escolas	126
1.3.1. Agrupamento de Escolas do Fundão	127
1.3.1.1. Educação pré-escolar	127
1.3.1.2. 1º Ciclo do ensino básico	128
1.3.1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	130
1.3.1.3.1. Regular.....	134
1.3.1.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais.....	134
1.3.1.4. Ensino secundário	135
1.3.1.4.1. Cursos científico-humanísticos	138
1.3.1.4.2. Cursos profissionais	138
1.3.2. Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto.....	139
1.3.2.1. Educação pré-escolar	139
1.3.2.2. 1º Ciclo do ensino básico	140
1.3.2.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico	141
1.3.2.3.1. Regular.....	145

1.3.2.3.2. Cursos de educação e formação e cursos vocacionais	146
1.4. Análise da matriz SWOT	146
2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AÇÃO EDUCATIVA.....	149
2.1. Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1º Ciclo do ensino básico	151
3. SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO PROGRAMA NACIONAL EDUCAÇÃO 2015	153
3.1. Resultados dos exames nacionais	155
3.1.1. 4º ano.....	155
3.1.2. 6º ano.....	164
3.1.3. 9º ano.....	167
3.1.4. Ensino secundário	169
3.2. Taxas de repetência e de desistência escolar	171
4. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS E DOS RECURSOS HUMANOS.....	173
4.1. Equipamentos educativos	175
4.1.1. Estado geral das instalações	175
4.1.2. Salas	176
4.1.3. Mobiliário.....	177
4.1.4. Material escolar	178
4.1.5. Barreiras arquitetónicas.....	179
4.1.6. Segurança.....	180
4.2. Recursos humanos	181
5. PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA	183
5.1. Princípios orientadores	185
5.2. Proposta de reorganização da rede educativa.....	189
5.2.1. Território educativo do Agrupamento de Escolas do Fundão.....	189
5.2.2. Território educativo do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto	193
Bibliografia e outras fontes.....	201
Índice de quadros	207
Índice de figuras.....	213

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese da oferta e da procura educativa no município no ano letivo 2014/2015.....	17
Quadro 2 - Síntese da oferta e da procura educativa por freguesia no ano letivo 2014/2015.	18
Quadro 3 - Rede educativa no ano letivo 2014/2015.	19
Quadro 4 - Síntese da oferta e da procura educativa na educação pré-escolar por freguesia no ano letivo 2014/2015.	21
Quadro 5 - Síntese da oferta e da procura educativa no 1º CEB por freguesia no ano letivo 2014/2015.....	24
Quadro 6 - Síntese da oferta e da procura educativa no 2º e 3º CEB e no ensino secundário por freguesia no ano letivo 2014/2015.....	27
Quadro 7 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino artístico no ano letivo 2011/2012.	34
Quadro 8 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alcaide no ano letivo 2011/2012.	37
Quadro 9 - Alunos residentes na freguesia de Alcaide que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	37
Quadro 10 - Crianças residentes na freguesia de Alcaria que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	39
Quadro 11 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alcaria no ano letivo 2011/2012.	40
Quadro 12 - Alunos residentes na freguesia de Alcaria que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	41
Quadro 13 - Crianças residentes na freguesia de Alcongosta que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	42
Quadro 14 - Alunos residentes na freguesia de Alcongosta que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	42
Quadro 15 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2011/2012.	44
Quadro 16 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2011/2012.....	45
Quadro 17 - Alunos residentes na freguesia de Alpedrinha que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	45
Quadro 18 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.	47
Quadro 19 - Número de alunos por cursos científico-humanísticos no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2014/2015.....	49
Quadro 20 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.	49
Quadro 21 - Crianças residentes na freguesia de Barroca que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	50
Quadro 22 - Alunos residentes na freguesia de Barroca que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	50
Quadro 23 - Crianças residentes na freguesia de Bogas de Cima que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	51
Quadro 24 - Alunos residentes na freguesia de Bogas de Cima que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	51
Quadro 25 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Capinha no ano letivo 2011/2012.	52
Quadro 26 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Capinha no ano letivo 2011/2012.	53
Quadro 27 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Castelejo no ano letivo 2011/2012.	55
Quadro 28 - Crianças residentes na freguesia de Castelejo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	55

Quadro 29 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Castelejo no ano letivo 2011/2012.	57
Quadro 30 - Alunos residentes na freguesia de Castelejo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	57
Quadro 31 - Alunos residentes na freguesia de Castelo Novo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	58
Quadro 32 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Enxames no ano letivo 2011/2012.	59
Quadro 33 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Fatela no ano letivo 2011/2012.	61
Quadro 34 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Fatela no ano letivo 2011/2012.	63
Quadro 35 - Alunos residentes na freguesia de Fatela que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	63
Quadro 36 - Crianças residentes na freguesia de Lavacolhos que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	64
Quadro 37 - Alunos residentes na freguesia de Lavacolhos que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	64
Quadro 38 - Alunos residentes na freguesia de Orca que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	64
Quadro 39 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012.	65
Quadro 40 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2011/2012.	67
Quadro 41 - Alunos residentes na freguesia de Pêro Viseu que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	67
Quadro 42 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Silvares no ano letivo 2011/2012.	69
Quadro 43 - Crianças residentes na freguesia de Silvares que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	69
Quadro 44 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Silvares no ano letivo 2011/2012.	70
Quadro 45 - Alunos residentes na freguesia de Silvares que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	70
Quadro 46 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Soalheira no ano letivo 2011/2012.	73
Quadro 47 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Soalheira no ano letivo 2011/2012.	74
Quadro 48 - Alunos residentes na freguesia de Soalheira que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	74
Quadro 49 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2011/2012.	76
Quadro 50 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2011/2012.	78
Quadro 51 - Alunos residentes na freguesia de Souto da Casa que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	78
Quadro 52 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Telhado no ano letivo 2011/2012.	80
Quadro 53 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Telhado no ano letivo 2011/2012.	81
Quadro 54 - Alunos residentes na freguesia de Telhado que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	81

Quadro 55 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Salgueiro no ano letivo 2011/2012.	85
Quadro 56 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia do Fundão no ano letivo 2011/2012.	87
Quadro 57 - Crianças residentes na freguesia do Fundão que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	88
Quadro 58 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia do Fundão no ano letivo 2011/2012.	92
Quadro 59 - Alunos residentes na freguesia do Fundão que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	92
Quadro 60 - Número de alunos por CEF e curso vocacional na EBI/S Fundão e na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2014/2015.	97
Quadro 61 - Número de alunos por curso científico-humanístico na EBI/S Fundão no ano letivo 2014/2015.	99
Quadro 62 - Número de alunos por curso profissional na EBI/S Fundão e na Escola Profissional do Fundão no ano letivo 2014/2015.	101
Quadro 63 - Crianças residentes na freguesia de Valverde que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	102
Quadro 64 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Valverde no ano letivo 2011/2012.	103
Quadro 65 - Alunos residentes na freguesia de Valverde que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	103
Quadro 66 - Crianças residentes na freguesia de Donas que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	105
Quadro 67 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Donas no ano letivo 2011/2012.	107
Quadro 68 - Alunos residentes na freguesia de Donas que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	107
Quadro 69 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2011/2012.	109
Quadro 70 - Crianças residentes na freguesia de Aldeia de Joanes que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	109
Quadro 71 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2011/2012.	111
Quadro 72 - Alunos residentes na freguesia de Aldeia de Joanes que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	111
Quadro 73 - Crianças residentes na freguesia de Aldeia Nova do Cabo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	113
Quadro 74 - Alunos residentes na freguesia de Aldeia Nova do Cabo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	114
Quadro 75 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012.	115
Quadro 76 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2011/2012.	116
Quadro 77 - Alunos residentes na freguesia de Bogas de Baixo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	117
Quadro 78 - Alunos residentes na freguesia de Póvoa de Atalaia que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	118
Quadro 79 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Póvoa de Atalaia no ano letivo 2011/2012.	119
Quadro 80 - Crianças residentes na freguesia de Póvoa de Atalaia que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	119

Quadro 81 - Crianças residentes na freguesia de Atalaia do Campo que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	120
Quadro 82 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Atalaia do Campo no ano letivo 2011/2012.	121
Quadro 83 - Freguesias de residência das crianças que frequentaram a educação pré-escolar na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2011/2012.	122
Quadro 84 - Crianças residentes na freguesia de Vale de Prazeres que frequentaram a educação pré-escolar nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	123
Quadro 85 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2011/2012.	124
Quadro 86 - Alunos residentes na freguesia de Vale de Prazeres que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	124
Quadro 87 - Alunos residentes na freguesia de Mata da Rainha que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do município no ano letivo 2011/2012.	125
Quadro 88 - Rede educativa por Agrupamento de Escolas no ano letivo 2014/2015.	126
Quadro 89 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.	131
Quadro 90 - Alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas do Fundão que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto no ano letivo 2011/2012.	132
Quadro 91 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.	136
Quadro 92 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2011/2012.	142
Quadro 93 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI Silvaes no ano letivo 2011/2012.	143
Quadro 94 - Alunos residentes na área de influência do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto que frequentaram o 2 e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.	144
Quadro 95 - Matriz SWOT.	147
Quadro 96 - Exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.	157
Quadro 97 - Resultados dos exames nacionais de português do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	159
Quadro 98 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	160
Quadro 99 - Resultados dos exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	162
Quadro 100 - Exames nacionais do 6º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.	165
Quadro 101 - Resultados dos exames nacionais do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	165
Quadro 102 - Resultados dos exames nacionais de português do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	165
Quadro 103 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 6º ano de escolaridade em 2014: exames com média igual ou inferior a 35%, igual ou inferior a 50% e igual ou superior a 80%.	166
Quadro 104 - Exames nacionais do 9º ano de escolaridade em 2014: quadro síntese.	167
Quadro 105 - Resultados dos exames nacionais do 9º ano de escolaridade em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.	168
Quadro 106 - Resultados dos exames nacionais de português do 9º ano em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.	168
Quadro 107 - Resultados dos exames nacionais de matemática do 9º ano em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.	168
Quadro 108 - Exames nacionais do ensino secundário em 2014: quadro síntese.	170
Quadro 109 - Resultados dos exames nacionais do ensino secundário em 2014: exames com notas iguais ou inferiores a 35%, iguais ou inferiores a 50% e iguais ou superiores a 80%.	170

Quadro 110 - Número de salas de atividade/aula e salas de ensino especial no município no ano letivo 2014/2015.....	176
Quadro 111 - Número de educadores/docentes, docentes de AEC, educadores/docentes de apoio e não educadores/docentes no município no ano letivo 2014/2015.	182
Quadro 112 - Projeção da população escolar no 1º CEB por freguesia entre os anos letivos 2014/2015 e 2018/2019.	186
Quadro 113 - Projeção da população escolar por nível de ensino no município entre os anos letivos 2014/2015 e 2029/2030.	187
Quadro 114 - Proposta de reorganização da rede educativa do 1º CEB do Agrupamento de Escolas do Fundão.	191
Quadro 115 - Proposta de reorganização da rede educativa da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Fundão.	192
Quadro 116 - Proposta de reorganização da rede educativa do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto.	195
Quadro 117 - Proposta de reorganização da rede educativa da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto.....	196

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Sistema formativo integrado.....	9
Figura 2 - Distribuição dos equipamentos educativos no ano letivo 2014/2015.....	20
Figura 3 - Distribuição dos equipamentos educativos na educação pré-escolar no ano letivo 2014/2015.....	22
Figura 4 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no município entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	22
Figura 5 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na rede pública no município entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	23
Figura 6 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no município no ano letivo 2015/2016.....	23
Figura 7 - Distribuição dos equipamentos educativos no 1º CEB no ano letivo 2014/2015.....	25
Figura 8 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	25
Figura 9 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	26
Figura 10 - Previsão do número de alunos no 1º CEB no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	26
Figura 11 - Distribuição dos equipamentos educativos no 2º e 3º CEB, no ensino secundário e no ensino artístico no ano letivo 2014/2015.....	27
Figura 12 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	28
Figura 13 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	28
Figura 14 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.....	29
Figura 15 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	29
Figura 16 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	30
Figura 17 - Evolução do número de alunos matriculados no sistema RVCC do 2º e 3º CEB no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	30
Figura 18 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	31
Figura 19 - Comparação entre o número de alunos nascidos e inscritos no 10º ano no ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	32
Figura 20 - Previsão do número de alunos no ensino secundário no município entre os anos letivos 2015/2016 e 2027/2028.....	32
Figura 21 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	32
Figura 22 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	33
Figura 23 - Evolução do número de alunos matriculados no sistema RVCC do ensino secundário no município entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	33
Figura 24 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino artístico no município entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	34
Figura 25 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Equipamento do Centro Social Paroquial do Alcaide entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	35
Figura 26 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	36
Figura 27 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alcaide no ano letivo 2015/2016.....	36
Figura 28 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alcaide entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	36
Figura 29 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	37
Figura 30 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alcaide entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	38

Figura 31 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro de Convívio à Comunidade Dona Maria de Lourdes Almeida Silva e Sousa entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	38
Figura 32 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	39
Figura 33 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alcaria no ano letivo 2015/2016.	39
Figura 34 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alcaria entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	40
Figura 35 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	41
Figura 36 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alcaria entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	41
Figura 37 - Evolução do número de crianças inscritas na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	43
Figura 38 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Alpedrinha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	43
Figura 39 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	43
Figura 40 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	44
Figura 41 - Previsão do número de crianças na freguesia de Alpedrinha no ano letivo 2015/2016.....	44
Figura 42 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Alpedrinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	45
Figura 43 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	46
Figura 44 - Previsão do número de alunos na freguesia de Alpedrinha entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	46
Figura 45 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	47
Figura 46 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.	48
Figura 47 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	48
Figura 48 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Externato Capitão Santiago de Carvalho no ano letivo 2011/2012.	50
Figura 49 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Capinha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	51
Figura 50 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	52
Figura 51 - Previsão do número de crianças na freguesia de Capinha no ano letivo 2015/2016.	53
Figura 52 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Capinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	53
Figura 53 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	54
Figura 54 - Previsão do número de alunos na freguesia de Capinha entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	54
Figura 55 - Evolução do número de crianças inscritas na EB1/JI Castelejo entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	55
Figura 56 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	56
Figura 57 - Previsão do número de crianças na freguesia de Castelejo no ano letivo 2015/2016.	56
Figura 58 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1/JI Castelejo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	57
Figura 59 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	58
Figura 60 - Previsão do número de alunos na freguesia de Castelejo entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	58
Figura 61 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Enxames entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.....	59
Figura 62 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Enxames entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	60
Figura 63 - Previsão do número de crianças na freguesia de Enxames no ano letivo 2015/2016.	60
Figura 64 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Fatela entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	61

Figura 65 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	61
Figura 66 - Previsão do número de crianças na freguesia de Fatela no ano letivo 2015/2016.	62
Figura 67 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Fatela entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	62
Figura 68 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	63
Figura 69 - Previsão do número de alunos na freguesia de Fatela entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	63
Figura 70 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Pêro Viseu entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.....	65
Figura 71 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	65
Figura 72 - Previsão do número de crianças na freguesia de Pêro Viseu no ano letivo 2015/2016.....	66
Figura 73 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Pêro Viseu entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	66
Figura 74 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	67
Figura 75 - Previsão do número de alunos na freguesia de Pêro Viseu entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	68
Figura 76 - Evolução do número de crianças inscritas no JI A Joanhinha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	68
Figura 77 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	69
Figura 78 - Previsão do número de crianças na freguesia de Silvares no ano letivo 2015/2016.....	69
Figura 79 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI Silvares entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	70
Figura 80 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	71
Figura 81 - Previsão do número de alunos na freguesia de Silvares entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	71
Figura 82 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB na EBI Silvares entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	72
Figura 83 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Soalheira entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.....	72
Figura 84 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	73
Figura 85 - Previsão do número de crianças na freguesia de Soalheira no ano letivo 2015/2016.	73
Figura 86 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Soalheira entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	74
Figura 87 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	75
Figura 88 - Previsão do número de alunos na freguesia de Soalheira entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	75
Figura 89 - Evolução do número de crianças inscritas na EB1/JI Souto da Casa entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015....	76
Figura 90 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	76
Figura 91 - Previsão do número de crianças na freguesia de Souto da Casa no ano letivo 2015/2016.	77
Figura 92 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1/JI Souto da Casa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	77
Figura 93 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	78
Figura 94 - Previsão do número de alunos na freguesia de Souto da Casa entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	79
Figura 95 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Telhado entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.....	79
Figura 96 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	80
Figura 97 - Previsão do número de crianças na freguesia de Telhado no ano letivo 2015/2016.....	80
Figura 98 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Telhado entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	81
Figura 99 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	82

Figura 100 - Previsão do número de alunos na freguesia de Telhado entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	82
Figura 101 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro de Assistência Social dos Três Povos entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	83
Figura 102 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	83
Figura 103 - Previsão do número de crianças na freguesia de Salgueiro no ano letivo 2015/2016.	84
Figura 104 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Salgueiro entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	84
Figura 105 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	85
Figura 106 - Previsão do número de alunos na freguesia de Salgueiro entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	85
Figura 107 - Evolução do número de crianças inscritas na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	86
Figura 108 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Fundão - "Porta Aberta" entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	87
Figura 109 - Evolução do número de crianças inscritas na Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	87
Figura 110 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	88
Figura 111 - Previsão do número de crianças na freguesia do Fundão no ano letivo 2015/2016.	89
Figura 112 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	89
Figura 113 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Nossa Senhora da Conceição entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	90
Figura 114 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Santa Teresinha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	90
Figura 115 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Tílias entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	90
Figura 116 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	91
Figura 117 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2009/2010 e 2014/2015.	91
Figura 118 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	93
Figura 119 - Previsão do número de alunos na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	93
Figura 120 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	94
Figura 121 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	94
Figura 122 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	95
Figura 123 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	95
Figura 124 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	96
Figura 125 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	96
Figura 126 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	97
Figura 127 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	98
Figura 128 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	98

Figura 129 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na freguesia do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	99
Figura 130 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na EBI/S Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	100
Figura 131 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário na Escola Profissional do Fundão entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	100
Figura 132 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-estar Social de Valverde entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	101
Figura 133 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	102
Figura 134 - Previsão do número de crianças na freguesia de Valverde no ano letivo 2015/2016.	102
Figura 135 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Valverde entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	103
Figura 136 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	104
Figura 137 - Previsão do número de alunos na freguesia de Valverde entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.....	104
Figura 138 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Equipamento Social do Centro Paroquial de Assistência das Donas entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	105
Figura 139 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Donas entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	105
Figura 140 - Previsão do número de crianças na freguesia de Donas no ano letivo 2015/2016.....	106
Figura 141 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Donas entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	106
Figura 142 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Donas entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	107
Figura 143 - Previsão do número de alunos na freguesia de Donas entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	108
Figura 144 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015. ..	108
Figura 145 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	109
Figura 146 - Previsão do número de crianças na freguesia de Aldeia de Joanes no ano letivo 2015/2016.	110
Figura 147 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	110
Figura 148 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	111
Figura 149 - Previsão do número de alunos na freguesia de Aldeia de Joanes entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019. ..	112
Figura 150 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Casa Nossa Senhora de Fátima entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	112
Figura 151 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Aldeia Nova do Cabo entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	113
Figura 152 - Previsão do número de crianças na freguesia de Aldeia Nova do Cabo no ano letivo 2015/2016.....	113
Figura 153 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Janeiro de Cima entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	114
Figura 154 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	115
Figura 155 - Previsão do número de crianças na freguesia de Janeiro de Cima no ano letivo 2015/2016.	115
Figura 156 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Janeiro de Cima entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	116
Figura 157 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	117
Figura 158 - Previsão do número de alunos na freguesia de Janeiro de Cima entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	117
Figura 159 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Atalaia entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	118
Figura 160 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Póvoa de Atalaia entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.....	119

Figura 161 - Previsão do número de crianças na freguesia de Póvoa de Atalaia no ano letivo 2015/2016.	120
Figura 162 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Atalaias entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	120
Figura 163 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Atalaia do Campo entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	121
Figura 164 - Previsão do número de alunos na freguesia de Atalaia do Campo entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	121
Figura 165 - Evolução do número de crianças inscritas no JI Vale de Prazeres entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015... ..	122
Figura 166 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015.	123
Figura 167 - Previsão do número de crianças na freguesia de Vale de Prazeres no ano letivo 2015/2016.....	123
Figura 168 - Evolução do número de alunos matriculados na EB1 Vale de Prazeres entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	124
Figura 169 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	125
Figura 170 - Previsão do número de alunos na freguesia de Vale de Prazeres entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019... ..	125
Figura 171 - Distribuição dos equipamentos educativos por Agrupamento de Escolas no ano letivo 2014/2015.	127
Figura 172 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	127
Figura 173 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	128
Figura 174 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2015/2016.	128
Figura 175 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	129
Figura 176 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.....	129
Figura 177 - Previsão do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	130
Figura 178 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	130
Figura 179 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2 e 3º CEB na EBI João Franco no ano letivo 2011/2012.	131
Figura 180 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB na ES/3 Fundão no ano letivo 2011/2012.....	132
Figura 181 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	133
Figura 182 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.....	133
Figura 183 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	134
Figura 184 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	134
Figura 185 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	135
Figura 186 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão no ano letivo 2011/2012.	136
Figura 187 - Comparação entre o número de alunos nascidos e inscritos no 10º ano no ensino secundário do Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	137
Figura 188 - Previsão do número de alunos no ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2015/2016 e 2027/2028.....	137
Figura 189 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.....	138

Figura 190 - Evolução do número de alunos matriculados nos cursos profissionais do ensino secundário no Agrupamento de Escolas do Fundão entre os anos letivos 2007/2008 e 2014/2015.	138
Figura 191 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	139
Figura 192 - Comparação entre o número de crianças nascidas e inscritas na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2008/2009 e 2014/2015.	139
Figura 193 - Previsão do número de crianças na educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto no ano letivo 2015/2016.	140
Figura 194 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	140
Figura 195 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	141
Figura 196 - Previsão do número de alunos no 1ºCEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2015/2016 e 2018/2019.	141
Figura 197 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	141
Figura 198 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI Serra da Gardunha no ano letivo 2011/2012.	142
Figura 199 - Freguesias de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI Silves no ano letivo 2011/2012.	143
Figura 200 - Comparação entre o número de alunos nascidos e matriculados no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	144
Figura 201 - Previsão do número de alunos no 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2015/2016 e 2022/2023.	145
Figura 202 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino regular do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2005/2006 e 2014/2015.	145
Figura 203 - Evolução do número de alunos matriculados nos CEF e nos cursos vocacionais do 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Gardunha e Xisto entre os anos letivos 2006/2007 e 2014/2015.	146
Figura 204 - Avaliação do Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1º CEB por ano de escolaridade no ano letivo 2013/2014.	152
Figura 205- Média dos exames nacionais do 4º ano de escolaridade em 2014.	156
Figura 206 - Média dos exames nacionais de português do 4º ano de escolaridade em 2014.	158
Figura 207 - Média dos exames nacionais de matemática do 4º ano de escolaridade em 2014.	159
Figura 208 - Proporção de exames nacionais de português do 4º ano em 2014 com nota igual ou inferior a 50%.	160
Figura 209 - Proporção de exames nacionais de matemática do 4º ano em 2014 com nota igual ou inferior a 50%.	161
Figura 210 - Nota de frequência na disciplina de português no 4º ano de escolaridade em 2014.	163
Figura 211 - Nota de frequência na disciplina de matemática no 4º ano de escolaridade em 2014.	164
Figura 212 - Taxas de transição, retenção e abandono no município no ano letivo 2013/2014.	171
Figura 213 - Taxas de transição, retenção e abandono no município no ano letivo 2014/2015.	171
Figura 214 - Conservação exterior dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	175
Figura 215 - Qualidade interior dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	175
Figura 216 - Qualidade do mobiliário dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	177
Figura 217 - Quantidade do mobiliário dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	177
Figura 218 - Qualidade do material escolar dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	178
Figura 219 - Quantidade do material escolar dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	178
Figura 220 - Barreiras arquitetónicas interiores dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	179
Figura 221 - Barreiras arquitetónicas exteriores dos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	179
Figura 222 - Existência de passadeira nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	180
Figura 223 - Existência de barras de segurança nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	180
Figura 224 - Existência de semáforos nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	180
Figura 225 - Existência de plano de emergência nos equipamentos educativos no município no ano letivo 2011/2012.	181

Figura 226 - Proposta de reorganização da rede educativa - 1ª fase.	197
Figura 227 - Proposta de reorganização da rede educativa - 2ª fase.	197
Figura 228 - Proposta de reorganização da rede educativa - 3ª fase - Cenário A.....	198
Figura 229 - Proposta de reorganização da rede educativa - 3ª fase - Cenário B.....	198
Figura 230 - Proposta de reorganização da rede educativa - 4ª fase - Cenário A.....	199
Figura 231 - Proposta de reorganização da rede educativa - 4ª fase - Cenário B.....	199

